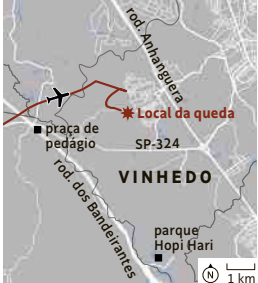




Queda do voo 2283

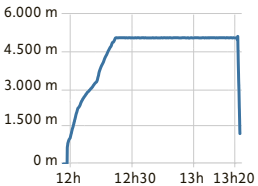
— Trajeto do avião antes da queda



61 pessoas a bordo

57 passageiros e 4 tripulantes

Altitude da aeronave da decolagem até o acidente



Fonte: Flightradar24



Destroços da aeronave modelo ATR 72-500 da Voepass no quintal de uma casa em Vinhedo, 80 km a noroeste de São Paulo

Miguel Schincariol/AFP

Avião cai e mata 61 em Vinhedo (SP)

Queda de aeronave da Voepass que ia de Cascavel a Guarulhos é pior desastre do país em 17 anos; causas são apuradas

Um avião com 61 pessoas a bordo caiu na tarde de ontem em uma área residencial de Vinhedo, interior de São Paulo, sem deixar sobreviventes. Trata-se do desastre mais letal desde o voo 3504 da TAM, em 2007, e um dos 10 piores ocorridos no Brasil.

A aeronave, um modelo ATR 72-500 operado pela Voepass (antiga Passaredo), ia de Cascavel (PR) a Guarulhos (SP), aonde deveria chegar às 13h54. Por volta das 13h20, perdeu altitude repentinamente, girou e despencou até o quintal de uma casa.

Testemunhas em terra relataram à Folha que o avião emitiu um barulho “terrível durante a queda” e descreveram a cena como assustadora. Equipes dos bombeiros da região acorreram ao local para tentar o resgate. Não houve mortes em solo.

Morreram os quatro tripulantes e os 57 passageiros, entre eles médicos que vinham a um evento em São Paulo.

O piloto não relatou emergência nem condições meteorológicas adversas, disse o Departamento de Controle do Espaço Aéreo da FAB.

As causas da queda são investigadas. Especialistas em aviação levantaram duas hipóteses iniciais, ressaltando a informação escassa: (1) gelo acumulado nas asas do avião pode ter dificultado uma manobra do piloto; (2) falha na posição das hélices.

Os corpos seriam levados a São Paulo. A caixa-preta do voo, que grava conversas na cabine, foi recuperada e será examinada. **Cotidiano B1 a B4**

Menina de 3 anos e grupo de médicos estão entre os mortos **Cotidiano B3**

paris 2024

Brasileiras retornam ao 1º lugar

Duda e Ana Patrícia batem as canadenses Melissa e Brandie na decisão, e Brasil volta a ganhar o ouro olímpico no vôlei de praia feminino após 28 anos. **p.1**



1 Duda (à esq.) e Ana Patrícia se emocionam após o ouro em Paris 2

Isaquias comemora a prata, sua quinta medalha em Jogos 3

Alison, o 'Piu', depois de levar o bronze no atletismo

CANOAGEM

Isaquias Queiroz conquista a prata

Atleta vira o maior medalhista masculino em Jogos pelo Brasil, ao lado de Torben Grael e Robert Scheidt, com cinco medalhas. **p.3**

ATLETISMO

Alison dos Santos ganha o bronze na final dos 400 m com barreiras

AGENDA DOS JOGOS

PENTATLO MODERNO

4h30 Isabela Abreu nas semifinais

FUTEBOL

12h Brasil x EUA (fem.) - final

VÔLEI

12h15 Brasil x Turquia (fem.) - disputa pela medalha de bronze

Ilustrada C1

Música negra na briga por espaço

Festivais de música negra, com opções mais acessíveis, disputam patrocínios em meio a mercado saturado e tentam convencer marcas a investirem.

Folhinha p.1

Dia dos Pais não é só para pais

Algumas escolas estão abrindo espaço para comemorar as famílias em geral, e não apenas os pais. A ideia é incluir outros tipos de arranjos familiares.

Moraes solta Filipe Martins, ex-assessor de Bolsonaro

O ministro Alexandre de Moraes, do STF, ordenou antontem a soltura de Filipe Martins, ex-assessor de Jair Bolsonaro (PL), preso preventivamente em fevereiro.

Citando investigação sobre trama golpista na sucessão de 2023, Moraes disse que a prisão não é proporcional e pode ser trocada por medidas alternativas. **A12**

Magda minimiza prejuízo da Petrobras no 2º tri

Para a presidente da Petrobras, Magda Chambriard, o desempenho da estatal no segundo trimestre foi sólido, e o prejuízo de R\$ 2,6 bi, pontual, devido a “eventos não recorrentes absolutamente conhecidos do mercado”. Foi o primeiro prejuízo em quatro anos. **Mercado p.1 ep.2**

EUA querem Brasil como fornecedor preferencial de lítio

O governo americano planeja anunciar durante a cúpula do G20, em novembro, acordo de transição energética que coloca o Brasil como seu fornecedor principal de minerais críticos. Brasília, no entanto, pede garantia de contrapartidas e teme reflexos ante a China. **Mercado p.5**

Mobly compra Tok&Stok e quer ser líder em móveis

Mercado p.9

Kamala avança sobre Trump nos sete estados-chave

Mundo A16

Demétrio Magnoli Um funeral em Caracas

O Brasil se calou, repetidamente, frente às violações sistemáticas do compromisso de eleições democráticas. Hoje, avança mais na via da desonra. **A18**

CFM elege conselho com elo político conservador

Dos 27 conselheiros eleitos nesta semana pelo Conselho Federal de Medicina, 18 se opõem ao aborto legal, são filiados a partido político ou defendem o uso de cloroquina contra a Covid, o que é ineficaz. **B6**

EDITORIAIS A2

Sem entusiasmar, Nunes segue em 1º com Boulos
Sobre a eleição paulistana, segundo o Datafolha.

Escola não é caserna
A respeito de instituições cívico-militares em SP.



O EMPREENDIMENTO ÚNICO, COM AMENITIES INÉDITOS E A EXCELÊNCIA JHSF.



JHSF
SURPREENDENTE
BOA VISTA VILLAGE
GOLF · SURF · TÊNIS · EQUESTRE · TOWN CENTER
VEJA NAS PÁGS. A6, A7 E A8.

PUBLISHER Luiz Frias

DIRETOR DE REDAÇÃO Sérgio Dávila

SUPERINTENDENTES Carlos Ponce de Leon e Judith Brito

CONSELHO EDITORIAL Fernanda Diamant, Hélio Schwartzman, Joel Pinheiro da Fonseca, José Vicente, Luíza Helena Trajano, Patrícia Blanco, Patrícia Campos Mello, Pêrsio Arida, Ronaldo Lemos, Thiago Amparo, Luiz Frias e Sérgio Dávila (secretário)

DIRETOR DE OPINIÃO Gustavo Patu

DIRETORIA-EXECUTIVA Alexandre Bonacio (financeiro, planejamento e novos negócios), Anderson Demian (mercado leitor e estratégias digitais), João Cestari (tecnologia) e Marcelo Benez (comercial)

EDITORIAIS

editoriais@grupofolha.com.br

Sem entusiasmar, Nunes segue em 1º com Boulos

Mesmo com avaliação modesta, prefeito leva vantagem no 2º turno, segundo o Datafolha, o que o tornou alvo preferencial em debate televisivo

Às vésperas do início oficial da campanha por um novo mandato, o prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), não chega a entusiasmar o eleitorado da cidade. Entre os paulistanos aptos a votar, sua gestão é considerada ótima ou boa por 26%, ruim ou péssima por 22% e regular por 47%, segundo a nova pesquisa do Datafolha. Ao longo deste ano, os percentuais têm variado na margem de erro de três pontos percentuais.

Em uma questão introduzida pelo novo levantamento, 61% dos que pretendem votar em Nunes declaram que o farão por não ver opção melhor, ante 37% que o apontam como o candidato ideal. Trata-se da diferença mais desfavorável entre os principais postulantes.

Ainda assim, o prefeito se mantém na liderança da corrida, com 23% no cenário que contempla todos os nomes da disputa, tecnicamente empatado com Guilherme Boulos (PSOL), que marca 22%.

Essa dupla encabeça as sondagens desde o ano passado, o que não mudou com as candidaturas do apresentador José Luiz Datena (PSDB), há pouco definida, e do neófito bolsonarista Pablo Marçal (PRTB), ambos com 14%.

Na simulação de segundo turno, ademais, Nunes aparece com relevante vantagem de 13 pontos percentuais, 49% a 36%, sobre Boulos —numericamente superior à de 10 pontos apurada em julho (48% a

38%). Não por acaso, foi o alvo preferencial dos participantes do debate de quinta (8) na Band.

Além dos trunfos potenciais de um incumbente, em especial o comando da máquina pública, o prefeito pode se valer no momento de fragilidades de seus rivais.

O psolista amarga a maior rejeição entre os concorrentes: 35% dos paulistanos afirmam que não votariam nele em nenhuma hipótese. Datena e Marçal não ficam muito atrás, com 31% e 30% respectivamente, enquanto Nunes tem 24%.

Tudo isso pode mudar, obviamente. É cedo para saber, por exemplo, que peso terão na reta final da eleição os patrocinadores nacionais dos principais candidatos —Luiz Inácio Lula da Silva (PT), no caso de Boulos, e Jair Bolsonaro (PL), no do emedebista, também apoiado pelo governador Tarcísio de Freitas (Republicanos).

O prefeito lidará com o risco de perder eleitores do centro à direita para Marçal e Datena, enquanto seu maior adversário pode buscar o voto útil da parcela mais à esquerda dos 7% que hoje preferem Tabata Amaral (PSB).

Deve-se torcer, de todo modo, por uma campanha centrada nos desafios da maior metrópole do país, no desempenho da prefeitura e nas propostas dos candidatos —em vez da reprodução de uma disputa ideológica que pouco diz respeito ao cotidiano municipal.

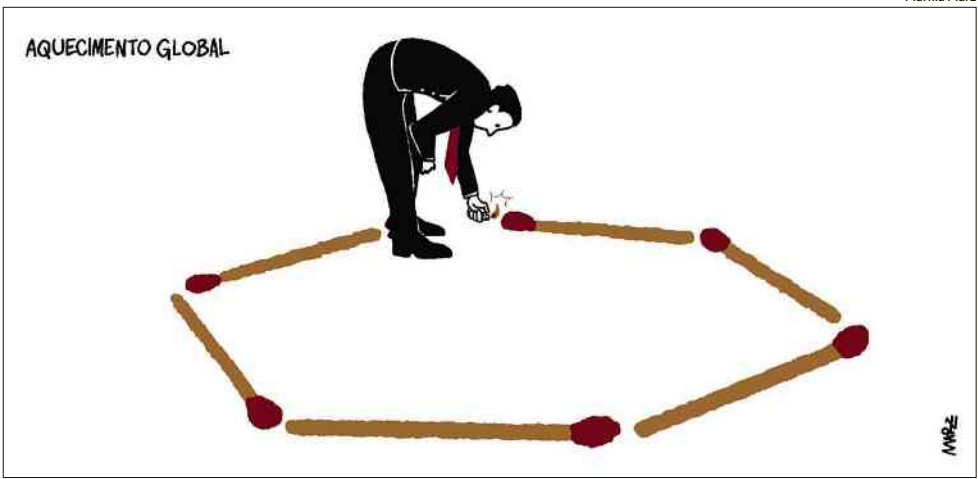
Políticas públicas não devem ser guiadas por ideologia, sob risco de se mostrarem ineficientes ou até nocivas. Mas o governo Tarcísio de Freitas (Republicanos) insiste na direção contrária quando se trata do setor da educação.

Exemplo disso é a lei, proposta pelo Palácio dos Bandeirantes, que institui o programa de escolas cívico-militares no estado de São Paulo. Criticada por especialistas, a iniciativa foi suspensa pelo Tribunal de Justiça paulista na terça (6). Segundo a decisão, o diploma fica interdito até que o Supremo Tribunal Federal julgue a constitucionalidade do modelo —após a aprovação da lei pela Assembleia Legislativa em maio, o PSOL ingressou com uma ação no STF na qual alega que o programa infringe a Constituição e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB).

A motivação ideológica já ficou perceptível quando Tarcísio prometeu que expandiria as escolas cívico-militares no mesmo dia, em julho do ano passado, em que a gestão de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) anunciou que daria início ao processo de extinção do programa federal de fomento a esse modelo, criado por Jair Bolsonaro (PL).

Assim, o governo de São Paulo ignora evidências em prol de uma disputa político-partidária rasteira. Independentemente do debate sobre se o Judiciário pode interferir nas funções do Legislativo neste caso, o fato é que as instituições de ensino cívico-militares tendem a apresentar melhores índices de aprendizagem não devido à disciplina da caserna, mas porque têm um rígido processo de seleção de alunos e recebem mais verbas.

A lei paulista prevê que policiais militares da reserva recebam um adicional que pode chegar a R\$ 6.034 —valor 13% acima do piso salarial dos professores— para cuidar da segurança escolar e desenvolver “atividades extracurriculares de natureza cívico-militar”.



Na pessoa de...

Hélio Schwartzman

Quem costuma presenciar discursos oficiais deve estar familiarizado com a expressão “na pessoa de...”. É o artifício retórico de que oradores se valem para, referindo-se apenas à figura mais ilustre ali presente, estender suas homenagens a todos os que ela representa: “na pessoa do doutor Fulano de Tal, eu saúdo a todos os professores aqui reunidos”.

Algo parecido vale para as trocas de presentes entre autoridades. Quando potentados árabes regalaram Jair Bolsonaro com mimos em valores de milhões de reais, estavam presentando o povo brasileiro “na pessoa de seu presidente”.

Basta ver que, quando Bolsonaro deixou o cargo, o fluxo de prendas nababescas misteriosamente cessou. Não era, portanto, o magnetismo pessoal do capitão reformado que encantava os saudistas, mas o fato de ele ser o chefe do Estado brasileiro. É, portanto, apenas lógico que os presentes recebidos por presidentes pertençam ao Estado brasileiro.

Se alguém ainda tem dúvidas, deve olhar para as práticas de democra-

cias mais antigas e mais consolidadas. Nelas, os regalos, exceto pelos de valor simbólico ou irrisório, são geralmente considerados patrimônio público, não privado.

A decisão da maioria bolsonarista do TCU que procurou beneficiar o ex-presidente “na pessoa do atual” não é mais do que uma manobra diversionista. E, a meu ver, materialmente errada. Se falta uma lei definindo claramente o que são bens personalíssimos ou de valor irrisório (e falta), a posição default deve ser a de considerar que tudo é patrimônio público, jamais privado.

A jogada do TCU pode até trazer alguma vantagem propagandística para Bolsonaro, mas não altera muito sua situação penal. Ele foi indiciado por peculato, associação criminosa e lavagem de dinheiro. Como é um clássico entre políticos não particularmente espertos, é ao tentar encobrir as marcas de seus malfeitos e indiscrições que eles mais se complicam.

helio@uol.com.br

Marçal e a alucinação coletiva

Bianka Vieira

Quem assistiu ao debate entre pré-candidatos à Prefeitura de São Paulo realizado pela Band, na quinta-feira (8), pode ter tido a impressão de que tomou um Zolpidem e esqueceu de se deitar. Pablo Marçal (PRTB) simulou que cheirava cocaína, defendeu a construção de um prédio de um quilômetro de altura e prometeu aulas de inteligência emocional enquanto gritava histericamente com seus oponentes.

Nem mesmo o aerotrem de Levy Fidelix foi páreo para a utopia do pré-candidato: Marçal disse querer instituir uma rede de teleféricos como meio de transporte na maior cidade da América Latina. Tudo isso enquanto usava um boné com a inicial de seu nome e proferia palavras de baixo calão em rede nacional.

Há sempre uma expectativa pelo espetáculo em debates dessa natureza, é verdade. De Enéas Carneiro a Cabo Daciolo, passando recentemente pelo “candidato padre”, o brasileiro sabe da vocação de sua política para gestar figuras herméticas e caricatas.

Cría cuervos

Alvaro Costa e Silva

Investigado por espionar o STF e a Receita e atacar o sistema eleitoral, Alexandre Ramagem perdeu a alcinha. Na hora de pedir votos à Prefeitura do Rio, não será mais o “delegado”. A decisão de retirar o termo se justifica, segundo os marqueteiros, para não ferir a sensibilidade de quem vive nas favelas. Parece piada. Quando a campanha não engrena, inventa-se um factóide. Mentiras que não fazem o menor sentido e não enganam ninguém.

O PL, partido de Ramagem, arregimentou uma escuderia de policiais militares, delegados, militares do Exército e até mesmo guardas municipais para formar as chapas que vão concorrer a prefeituras das capitais sem nem sequer pensar em favelados. As escolhas tiveram interferência direta de Bolsonaro, o cabo eleitoral que é dono da sigla.

Longe vai o tempo dos inspetores de quartelão, do guarda de esquina e das duplas Cosme e Damião. A nacionalização do pleito reforça o discurso da segurança pública a qual-

quer preço. A violência urbana, com razão, preocupa os eleitores, ainda que prefeitos tenham menor influência para combatê-la. A responsabilidade é dos governos estaduais, de acordo com a Constituição. Mas os candidatos linha-dura projetam uma guerra particular.

Os planos bélicos podem esconder outros interesses. Há no Congresso, atizada pela bancada da bala, uma PEC para ampliar a segurança jurídica e transformar a Guarda Municipal em Polícia Municipal. Já há guardas civis em 22 capitais, 20 delas armadas, seis fazendo uso de fuzis. Um pequeno exército, sem papel definido, correndo risco de se corromper.

O Ministério Público de São Paulo investiga um “ecossistema criminoso” na região da cracolândia. Agentes da CGM movimentaram ao menos R\$ 4 milhões desde 2020 com cobrança ilegal de proteção a comerciantes e venda de armas. É o modus operandi das milícias. “Cría cuervos y te sacarán los ojos”, diz o ditado espanhol.

Repórter em Brasília

Dia dos Povos Indígenas

Txai Suruí

Coordenadora da Associação de Defesa Etnoambiental - Kanindé e do Movimento da Juventude Indígena de Rondônia

Dia 9 de agosto é o Dia Internacional dos Povos Indígenas. A data foi criada pela Organização das Nações Unidas (ONU) em 1994. Um dia para reafirmar a importância de respeitar e garantir os direitos e condições dignas de existência dos povos indígenas, principalmente no que diz respeito ao seus direitos de autodeterminação, melhora nas condições de vida, saúde, educação, habitação e o direito aos seus territórios.

Ressalto a riqueza cultural, a necessidade de reconhecer suas contribuições para a sociedade e a urgência de implementar os direitos já assegurados pela Constituição.

No Brasil existem 305 povos e 274 línguas indígenas. Na Amazônia brasileira vive o maior número de povos indígenas isolados conhecidos no mundo e, neste ano, pela primeira vez, a ONU está dedicando esse dia para os povos indígenas isolados que estão ameaçados em todo o mundo. Esses povos correm o risco de serem dizimados devido à mineração, à exploração madeireira, à atuação de missionários fundamentalistas, além de outros perigos.

Os povos indígenas seguem sofrendo diversos ataques e sendo ameaçados em todo o planeta, em diferentes biomas. Essenciais para a proteção da biodiversidade, os territórios indígenas são os que mais protegem as florestas no Brasil, segundo o MapBiomias.

Representam 6% de toda a população mundial, o equivalente a 476 milhões de pessoas, vivendo em 90 países, e protegem 81% de toda a biodiversidade do planeta. Guardiões da natureza e de seus seres, são a solução número um para combater a emergência climática.

No entanto, ao menos seis projetos anti-indígenas estão em tramitação no Congresso Nacional. Alguns extremamente perigosos, como a PEC 48/2023, que busca inserir o marco temporal na Constituição, e a PEC 59/2023, que tenta transferir a competência da demarcação para o próprio Congresso, que deveria estar criando projetos para assegurar os direitos dos povos indígenas.

A violência aumenta contra os povos indígenas nos territórios, nos campos, nas cidades e nas casas legislativas. A Justiça é racista mais do que ninguém. E parafraseio a deputada Célia Xakriabá:

“Nesse Dia Internacional dos Povos Indígenas, a mensagem é de reflexão —nós resistimos para existir. Em 2024, o cenário é o mesmo daquele de 1500. Sofisticaram as armas, mas não a intenção de nos matar. Porém continuaremos a lutar. Não somos nós os imigrantes ilegais desse Brasil. Nós já estávamos aqui e aqui continuaremos a resistir com o povo guarani kaiowá. As vozes de Merong, da pajé Nega Pataxó e de Galdino, queimado vivo em Brasília, irão ecoar e a nossa ancestralidade não será apagada.Parem de nos matar! Demarcação já!”.

TENDÊNCIAS / DEBATES

folha.com/tendencias debates@grupofolha.com.br

Os artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e mundiais e de refletir as diversas tendências do pensamento contemporâneo

A PEC que prevê autonomia financeira ao Banco Central deve ser aprovada?

Sim Não se trata de privatização

Orçamento e fiscalização de atividades continuariam sob a alçada do Estado

Mailson da Nóbrega

Ex-ministro da Fazenda (1988-1990, governo Sarney), é sócio da Tendências Consultoria

Tramita no Congresso proposta de emenda constitucional (PEC 65/2003) que visa a conceder autonomia orçamentária e financeira ao Banco Central (BC). A instituição já goza de autonomia operacional, que a blinda de interferências políticas na determinação da taxa básica de juros, a Selic. O Brasil se alinhou às melhores práticas. De fato, são autônomos todos os bancos centrais dos países ricos e de várias nações emergentes.

Se aprovada, a PEC 65 dotará também o BC de autonomia orçamentária e financeira, à semelhança do que se observa em bancos centrais mundo afora. Tem-se visto, todavia, oposição à medida. Teme-se, sem qualquer base, que o BC se torne uma instituição não submetida a controles do Estado. Seria uma espécie de privatização. Imagina-se, ainda, que a autonomia acarrete supersalários, como os que prevalecem no Judiciário e no Ministério Público. Longe disso, o orçamento do BC continuaria a depender de aprovação do Congresso, enquanto suas atividades estariam sujeitas à fiscalização do Tribunal de Contas da União. A instituição continuaria a ser parte integrante do setor público.

Pelo menos três fatores justificam a aprovação da PEC 65: 1- a medida permitiria ao BC gerir seu próprio orçamento, subordinando-se, no entanto, aos freios e contrapesos típicos da democracia, como os acima mencionado. Não teria liberdade para gastar e conceder benefícios;

2- asseguraria ao banco formular sua política de recursos humanos —novamente, sujeitando-se a controles do Estado—, o que proporcionaria a retenção de talentos de que necessita para bem conduzir as complexas tarefas de gestão da política monetária e de regulação do sistema financeiro. Servidores de excelente formação têm sido atraídos por salários mais altos no setor privado, o que pode acarretar perda de qualidade das relevantes funções do BC;

3 - O terceiro fator refere-se aos desafios tecnológicos e à necessidade de atualização permanente de

métodos e processos, em resposta às transformações ditadas pela era digital e pela inteligência artificial. Nesse contexto está a questão da segurança cibernética. Há que evitar os efeitos negativos de ataques hackers que podem colocar em risco o funcionamento da economia, particularmente das atividades do mercado financeiro e das organizações do governo, o que afetaria a atividade econômica e o emprego.

O BC precisa, portanto, munir-se de meios para enfrentar essas e outras armadilhas disruptivas prejudiciais ao país. Daí a necessidade da autonomia para realizar os seus investimentos, especialmente os destinados ao avanço tecnológico. Já se tem notícia de adiamento de metas de expansão do Pix —um dos mais relevantes feitos institucionais e tecnológicos da instituição, que trouxe inequívocos benefícios à economia e à sociedade. Isso teria decorrido da ausência de margem orçamentária para realizar investimentos. O mesmo pode ocorrer com a implantação da moeda digital do BC, o Drex.

O orçamento do BC será financiado por suas receitas próprias, que costumam superar as despesas. Assim, os investimentos não dependeriam, como hoje, de dotações do Orçamento da União. De certa forma, tratamento semelhante já foi concedido às despesas das universidades federais, realizadas com receitas próprias.

Há razões de sobra para justificar a aprovação da PEC 65.

Não Lei vai ampliar rigidez organizacional do BC

É imperativo desenho institucional que promova adaptabilidade a mudanças

Roberto Luis Troster

Doutor em economia e consultor, é ex-economista-chefe da Febraban (Federação Brasileira de Bancos)

A iniciativa de dar autonomia financeira à condução da política monetária não é o mesmo que dar autonomia financeira ao Banco Central.

Há outras consequências que devem ser analisadas. A PEC 65/2003 iria aumentar a rigidez organizacional do BC, dificultando a adequação às transformações econômicas, tecnológicas e sociais. É imperativo um desenho institucional que promova adaptabilidade a mudanças.

Além da política monetária, o BC também tem como objetivos a gestão da política cambial, dos meios de pagamentos, do controle do crédito, do controle dos capitais estrangeiros e das reservas internacionais, de supervisionar o sistema financeiro, de regular a execução da compensação e outros mais.

A lei que determina esses objetivos está comemorando 60 anos. Nesse tempo, o sistema financeiro é outro, a tecnologia é outra, a economia é outra, o papel do crédito é diferente; enfim, o Brasil é outro. O BC tem desempenhado bem algumas de suas funções. Mas não tão bem outras, como no câmbio e no crédito. É oportuno pensar em readequações da estrutura institucional do sistema financeiro.

A gestão da política cambial é ineficiente. Em vez de um regime de câmbio fluuante, o país tem um regime de câmbio volátil. Ilustrando: no último mês, a diferença entre a cotação máxima e mínima do dólar foi de 6,1% e, neste ano, de 14,8%. A volatilidade cambial tem efeitos nefas-

tos nos setores industrial e agrícola. Urge sua reformulação.

A política de crédito é passível de aprimoramentos. A relação crédito do sistema financeiro/PIB está na metade do patamar de outros países com o mesmo nível de renda que o nosso e que não têm a mesma sofisticação financeira que temos. É imperativo mais eficiência na concessão de financiamentos, na transparência e na proteção ao consumidor de produtos financeiros.

Há mais de 70 milhões de cidadãos negativados. A defesa do consumi-

dor financeiro está dispersa entre as ouvidorias dos bancos e do BC, dos Procons e do Judiciário. Sua atuação deveria dar-se em uma autarquia independente, com poderes para regulamentar e punir. Poder-se-ia pensar numa APCF (Autarquia de Proteção ao Consumidor Financeiro).

Para uma autonomia maior da condução da política monetária, poder-se-ia pensar num “spin-off” do Comitê de Política Monetária e numa mudança de sua composição. Atualmente, é formado por diretores do BC. Todos de alto gabarito —mas não são, necessariamente, especialistas em política monetária. É importante que os membros do comitê tenham garantia de inamovibilidade por um prazo determinado. Mas isso pode ser conseguido, sem que sejam necessariamente os diretores do Banco Central.

Outro “spin-off” a se pensar é o da operação do Pix. Atualmente, quem usa não paga seus custos, e na estrutura atual ninguém supervisiona seus riscos. Há um princípio básico em finanças que deve ser observado: “Um faz e outro confere”.

É importante a autonomia para as demais funções do BC. Não há a necessidade de que estejam concentradas numa só instituição. A autonomia é importante para que as funções que exerce cada instituição sejam do Estado, não de cada governo.

Poder-se-ia também pensar em dar mais autonomia ao Ibama, à Anvisa e outros. Daria mais eficiência ao Estado e mais bem-estar ao Brasil.

PAINEL DO LEITOR

folha.com/paineldoleitor leitor@grupofolha.com.br

Cartas para al. Barão de Limeira, 425, São Paulo, CEP 01202-900. A Folha se reserva o direito de publicar trechos das mensagens. Informe seu nome completo e endereço



Ricardo Nunes (MDB) e Pablo Marçal (PRTB) durante debate eleitoral da Band com candidatos à Prefeitura de São Paulo

Bruno Santos/Folhapress

Debate

“Nunes vira alvo de rivais, e debate tem Marçal agressivo e aliança instável entre Boulos e Datena” (Política, 9/8). No debate, a situação ficou assim: Datena implodiu-se, Nunes tem os próprios erros a afundá-lo, Tabata se superestimou e não se preparou adequadamente, Marçal é o Tiririca da vez, e Boulos tem a eloquência experiente a seu favor e uma forte rejeição jogando contra. Parece que ficou tudo meio embo-lado, à espera do próximo round.

Francisco Eduardo Britto (São Paulo, SP)

Baixíssimo nível, só esperem o pior da extrema direita e esquerda.

Michael Barro (São Paulo, SP)

A democracia contemporânea é uma festa. À fantasia.

João Vergílio (São Paulo, SP)

Os mais preparados e capacitados: Tabata e Boulos. Que o segundo turno seja assim, com um nível melhor, porque os demais candidatos são totalmente despreparados e um pseudoprefeito que não merece um novo mandato.

Carolina Peletier (São Paulo, SP)

Baixíssimo nível dos candidatos. Só Nunes se mostrou equilibrado. Se é honesto, não sei, não conheço.

Cida Sepulveda (São Paulo, SP)

Mimo devolvido

“Lula confirma a ministros que devolverá relógio, critica Bolsonaro e avisa TCU” (Política, 8/8). Nunca é tarde para se arrepender dos seus erros, espero que essa atitude seja um ciclo virtuoso para os políticos que adoram levar vantagem em tudo. De qualquer forma, a punição deveria ser exemplar. Mas não me iludo, há uma ação entre amigos para inocentar os gatunos.

Israel Sena (São Paulo, SP)

Devolver o relógio não influi nem contribui, mas querer incluir carne na isenção do IVA porque está amiguinho dos irmãos Batista, sim. O que será que rolou nessa negociação?

Luciana Vieira (Brasília, DF)

Mudanças climáticas

“Julho de 2024 foi o segundo mais quente da história, diz observatório europeu” (Ambiente, 7/8). Lembro que o inverno era mais rigoroso. São Paulo não é mais a terra da garoa e o semiárido nordestino já tem áreas em que se pode considerar um verdadeiro deserto, só não vê quem não quer, ou por ignorância, imaturidade ambiental ou ganância. Não vai ser negando a realidade que o clima vai ter menos extremos. Vamos ver se nas próximas eleições, se a população vai votar em pessoas comprometidas em combater a emergência climática.

Roberto Ken Nakayama (São Paulo, SP)

Violência doméstica

“Lei Maria da Penha completa 18 anos” (Priscilla Bacalhau, 8/8). É tão cruel pensar que essa brava mulher ainda encontrou um juizado incompetente e antiético em todos os sentidos, e mesmo assim continuou sua luta a fim de transformar em direito o óbvio: só quero viver com quem for de minha escolha.

Regina Célia Baldin (Ribeirão Preto, SP)

Essa lei é importante, mas acho que tinha que ser mais rígida com quem descumpre medidas protetivas, vejo casos de mulheres que são mortas depois de meses de ameaças e registros de boletins de ocorrência, sem que se tome uma medida mais drástica. De toda forma, é um avanço.

Francisco Neto (Uberlândia, MG)

Negacionismo

“Contra evidências científicas, médico eleito ao CFM em SP diz que vacinas da Covid não têm eficácia” (Saúde, 8/8). O médico no Brasil sempre fez parte da nata, do estrelato, da fina flor, da fidalguia. Hoje, “rebaixado” à classe trabalhadora, precisa bater ponto e fazer malabarismos nas redes sociais para atrair a clientela. Maquiavel já alertava para o quão dolorosa é a perda patrimonial e esta categoria jamais perdoará! Nunca foi pela saúde ou pela vida!

Rita de Cassia (Brasília, DF)

Do resultado dessa eleição, caso a votação seja compulsória, depreen-de-se que a maioria da classe médica apoia as posições desse cidadão, o que é de assustar.

Luiz Leitão da Cunha (São Paulo, SP)

Time à prova

“Brasileira se machuca minutos antes, equipe de ginástica não desiste e se apresenta sob aplausos e lágrimas” (Esporte, 9/8). Esporte também é isso, e essas jovens conseguiram eliminar o conceito de sétimo, nono, décimo primeiro, transformando a tragédia individual em comoção e autopremiação coletivas. Parabéns, ginastas!

Vitor Luis Aidar Santos (Jaboticabal, SP)

ERRAMOS

erramos@grupofolha.com.br

PARIS-2024 (9.AGO., PÁG. 3) A reportagem “Defensores de igualdade em disputam feminina criticam o COI” deixou de informar que, apesar de o presidente do COI, Thomas Bach, ter afirmado numa entrevista coletiva que não se tratava de um caso de DSD, o comitê fez uma retificação informando que o cartola quis, na verdade, dizer que não era um caso de atleta transsexual.

Temas mais comentados pelos leitores no site

De 2 a 8.ago - Total de comentários: 15.094

315	A postura do governo Lula para com a Venezuela está correta (Joel Pinheiro da Fonseca, 5.ago)
246	Governo paga R\$ 83,6 mil em passagens para Janja ir às Olimpíadas de Paris (Esporte, 5.ago)
215	Mulher sem profissão vai ser agredida pelo marido se não tomar cuidado, diz Lula (Política, 2.ago)

Sarrafo

O ministro do STF Alexandre de Moraes disse nesta sexta-feira (9) que a eleição de 2024 para a Prefeitura de São Paulo reúne o pior grupo de candidatos desde a redemocratização do país. O comentário foi feito em conversas antes de sua apresentação na 22ª Semana Jurídica do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, na capital paulista. Em nota, o ministro diz que são “falsas” e “mentirosas as alegações constantes na reportagem”. A coluna mantém as informações publicadas.

MARCO A avaliação do ministro foi feita um dia após o primeiro debate entre candidatos, promovido pela TV Band. O evento foi marcado por ofensas, acusações criminais e informações falsas.

LÁ COMO CÁ Segundo relatos, Moraes também disse ter visto que a participação de José Luiz Datena (PSDB) estava sendo comparada nas redes sociais à de Joe Biden em embate televisivo com Donald Trump, após o qual o presidente norte-americano desistiu da reeleição e abriu caminho para Kamala Harris.

FICO Para lideranças do PSDB, o principal ponto a comemorar foi a percepção de que o debate encerra a possibilidade de que Datena desista da candidatura, o que ocorreu diversas outras vezes. Presidente do partido, Marconi Perillo afirma que Datena participou pela primeira vez de um debate e que entenderá cada vez melhor as regras e o controle de tempo nos próximos meses.

COM BASE... O juiz Rodrigo Colombini, da 2ª Zona Eleitoral de São Paulo, determinou a suspensão de vídeos publicados pelo influenciador Pablo Marçal (PRTB) em que ele associa sem qualquer prova seu concorrente na disputa pela Prefeitura de São Paulo, Guilherme Boulos (PSOL), ao uso de cocaína. O ex-coach fez as insinuações no debate da TV Band.

...EM QUÊ ? A decisão liminar atende a pedido feito por Boulos, a quem também foi concedido direito de resposta, que deverá permanecer nas redes sociais de Marçal pelo dobro do tempo que os vídeos impugnados estiverem no ar.

FALTOU Presidente do BNDES, Aloizio Mercadante afirma que os comentários do governador de Santa Catarina, Jorginho Mello (PL), sobre a ausência de apoio federal à obra do contorno viário da grande Florianópolis desconsideram a atuação do banco de fomento. Mello disse que não foi à inauguração porque o governo Lula (PT) não colocou “um centavo”.

INDIRETA Mercadante afirma que o banco financiou R\$ 850 milhões de investimentos da concessionária responsável. “No BNDES, ao contrário de alguns que não sabem conviver com a democracia e com o pacto federativo, continuaremos a seguir a orientação do presidente Lula de atuar de forma republicana”, afirma.

AGARRA-ME... O ministro Kássio Nunes Marques, do STF, rejeitou queixa-crime contra Eduardo Bolsonaro (PL-SP) relacionada ao episódio em que ele comparou um “professor doutrinador” a um traficante de drogas, em 2023. Oficiais de Justiça fizeram ao menos sete tentativas de intimá-lo.

...SE PUDESER O ministro entendeu que o discurso do parlamentar não se enquadra nos tipos penais de calúnia e difamação e decidiu que não havia mais necessidade de ouvi-lo. A ação foi apresentada pela deputada federal Luciene Cavalcante (PSOL).

É NADA O concurso público para contratação de 175 médicos peritos anunciado pelo Ministério da Previdência Social é irrelevante para cobrir o déficit, afirma a Associação Nacional dos Peritos Médicos Federais, que estima a lacuna em 3.000 profissionais.

Com Catarina Scortecchi e Danielle Brant

Cláudio



GRUPO FOLHA
FOLHA DE S.PAULO ★★ ★
UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

Redação São Paulo
Al. Barão de Limeira, 425 | Campos Elíseos | 01202-900 | (11) 3224-3222
Ombudsman ombudsman@grupofolha.com.br | 0800-015-9000
Atendimento ao assinante (11) 3224-3090 | 0800-775-8080
Assine a Folha assine.folha.com.br | 0800-015-8000

EDIÇÃO DIGITAL	Digital Ilimitado	Digital Premium
PLANO MENSAL	R\$ 29,90	R\$ 44,90
EDIÇÃO IMPRESSA	Venda avulsa	Assinatura semestral*
	seg. a sáb.	dom.
MG, PR, RJ, SP	R\$ 6,90	R\$ 9,90
DF, SC	R\$ 8	R\$ 11
ES, GO, MT, MS, RS	R\$ 8,50	R\$ 12
AL, BA, PE, SE, TO	R\$ 13	R\$ 15,50
Outros estados	R\$ 13,50	R\$ 16,50
		Todos os dias
		R\$ 1.085,90
		R\$ 1.374,90
		R\$ 1.729,90
		R\$ 1.868,90
		R\$ 2.315,90

*A vista com entrega domiciliar diária. Carga tributária 3,65%

*A vista com entrega domiciliar diária. Carga tributária 3,65%

CIRCULAÇÃO FOLHA (verificado por Pwc)
834.898 - Fechamento 2º Semestre de 2023
Assinantes Folha + Venda Avulsa Impressa. Veja os critérios em folha.com.br/circulacao-verificada/

Só 1 em 3 sabe do apoio de Bolsonaro a Nunes; 53% ligam Lula a Boulos

Datafolha mostra que 13% acham que ex-presidente apoia Marçal; prefeito de SP espera que endosso sacramento o voto da direita

ELEIÇÕES 2024

Ana Luiza Albuquerque

SÃO PAULO Apenas 1 em 3 eleitores (33%) sabe que o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) apoia o prefeito Ricardo Nunes (MDB) na eleição pela Prefeitura de São Paulo, indica pesquisa Datafolha realizada terça (6) e quarta-feira (7). Já o endosso do presidente Lula (PT) ao principal adversário do emedebista, Guilherme Boulos (PSOL), é reconhecido por mais da metade dos entrevistados (53%). O empresário Pablo Marçal (PRTB) é citado por 13% dos eleitores como o nome apoiado por Bolsonaro.

Nunes aposta na influência do ex-presidente para consolidar o voto da direita, especialmente após a entrada de Marçal na disputa.

Vocalizando valores conservadores e com ampla presença digital, o influenciador ameaça crescer entre os eleitores do grupo.

Antes de firmar a aliança com o prefeito, Bolsonaro chegou a se encontrar com Marçal e o presenteou com a medalha de “imbrochável”, que ele costuma distribuir a amigos e aliados.

O empresário também fletou com deputados bolsonaristas pouco entusiasmados com Nunes — que, ainda que venha endurecendo o discurso para se alinhar ao ex-presidente, não tem identificação natural com as pautas da direita capitaneada por Bolsonaro. No levantamento anterior, de julho, 27% estavam cientes do apoio do ex-presidente ao prefeito, e 11% associavam Bolsonaro a Marçal.

A pesquisa Datafolha foi realizada com 1.092 eleitores na cidade de São Paulo e tem margem de erro de três pontos percentuais, dentro do nível de confiança de 95%.

O reconhecimento do apoio de Lula a Boulos também cresceu numericamente desde o último levantamento — na ocasião, 48% ligavam o presidente ao deputado psolista. Nesta pesquisa, 53% reconhecem o endosso do petista a Boulos e 7% afirmam que Lula apoiará Nunes.

A pré-campanha de Boulos aposta na nacionalização da eleição, buscando grudar sua imagem à do presidente e estimular a rejeição ao prefeito com base em sua relação com Bolsonaro, que indicou o coronel da reserva Ricardo Mello Araújo (PL) para a vice do emedebista.

Dois em cada três eleitores paulistanos (65%) não votariam de jeito nenhum em um candidato endossado pelo ex-presidente, enquanto 16% o fariam com certeza. Os números são estáveis em relação à pesquisa de julho.

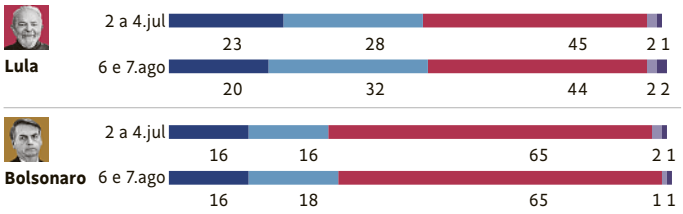
Já o apoio de Lula afasta 44% dos eleitores, enquanto outros 20% dizem que certamente votariam em um candidato endossado pelo petista.

Tido como principal cabo eleitoral pela campanha de Nunes, o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) afasta 48% dos paulistanos com o seu apoio. Outros 15% dizem que votariam com certeza em quem ele endossasse. Sabem que Tarcísio está ao lado de Nunes 39% dos eleitores, enquanto 8% afirmam que o governador apoia Marçal. O levantamento anterior do Datafolha, de julho, mostrou que mais da metade dos elei-

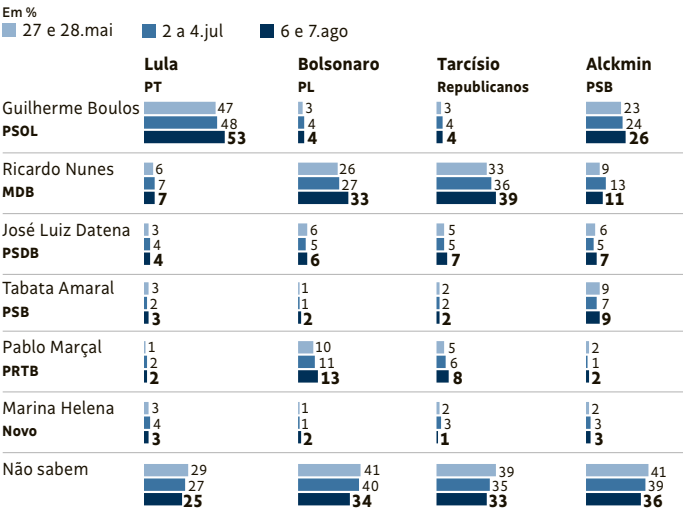
Avaliação de governos e apoio de padrinhos em 2024

20% certamente votariam em candidato apoiado por Lula, enquanto 16% escolheriam o postulante apadrinhado por Bolsonaro

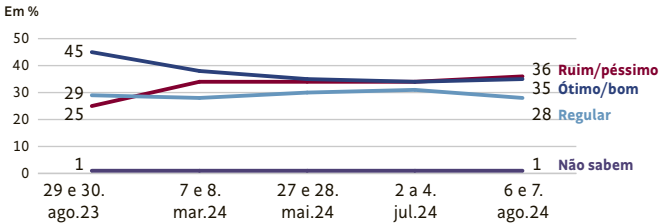
Em %
■ Levaria a escolher candidato com certeza
■ Talvez faça votar no candidato
■ Não votaria no candidato de jeito nenhum
■ Outras respostas
■ Não sabem



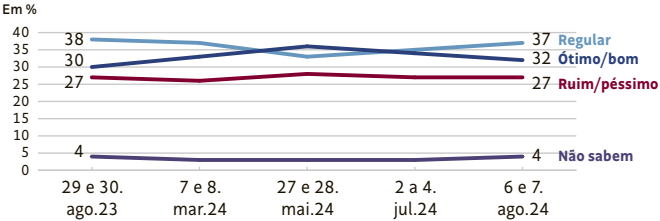
53% acreditam que Lula apoiará Guilherme Boulos, e 39% dizem que Tarcísio apoiará Ricardo Nunes



Lula tem aprovação de 35% e reprovação de 36% em SP



Tarcísio é aprovado por 32% e 27% de reprovação na cidade



Fonte: Pesquisa Datafolha realizada presencialmente, com 1.092 pessoas de 16 anos ou mais em São Paulo nos dias 6 e 7 de agosto; margem de erro de 3 p.p., para mais ou para menos. Registro na Justiça Eleitoral sob o protocolo SP-03279/2024

tores da cidade de São Paulo (56%) admitia mudar o voto para prefeito se o candidato fosse apoiado por um político rejeitado por eles.

Entre esses, 37% dizem que mudariam o voto com certeza, e 19%, talvez. Disseram que não mudariam o voto 41%, e 2% não souberam responder.

Um terço em São Paulo aprova gestões de Lula e de Tarcísio

O presidente Lula (PT) e o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), têm índices semelhantes de aprovação na capital paulista — são bem avaliados por um em cada três paulistanos. É o que mostra pesquisa Datafolha realizada entre terça-feira (6) e

quarta-feira (7).

A gestão Tarcísio é considerada ótima ou boa por 32% dos entrevistados, enquanto 35% aprovam a de Lula. O governo petista, porém, acumula maior rejeição: enquanto 27% avaliam Tarcísio como ruim ou péssimo, 36% rejeitam a gestão do presidente.

Os números são estáveis em relação ao levantamento anterior, de julho.

Lula e Tarcísio vêm trocando farpas desde junho. A aliados, o governador disse que não entrará em embates com o presidente.

Tarcísio é o nome mais cotado como candidato à Presidência em 2026 pelo campo bolsonarista. No lançamento da pré-candidatura à reeleição de Ricardo Nunes (MDB), há uma semana, Bolsonaro posicionou o governador como uma figura de contraponto a Lula.



Eleita a melhor empresa do setor de alimentos e bebidas, pelo 3º ano consecutivo.

Institutional Investor

Confiança é base de qualquer relacionamento. Do consumidor ao investidor.

Receber a mais alta distinção na premiação anual da Institutional Investor reforça nosso compromisso diário com a excelência, em tudo o que a gente faz. Um exemplo concreto é que, nos últimos 5 anos, a JBS entregou um retorno médio anual de 25% a.a. em reais e 17% a.a. em dólares aos acionistas. Esse desempenho fortalece toda uma rede de confiança. E promove o reconhecimento contínuo de consumidores, clientes, colaboradores, comunidades e investidores que têm apostado na JBS ano após ano.

2024 LATIN AMERICA EXECUTIVE TEAM

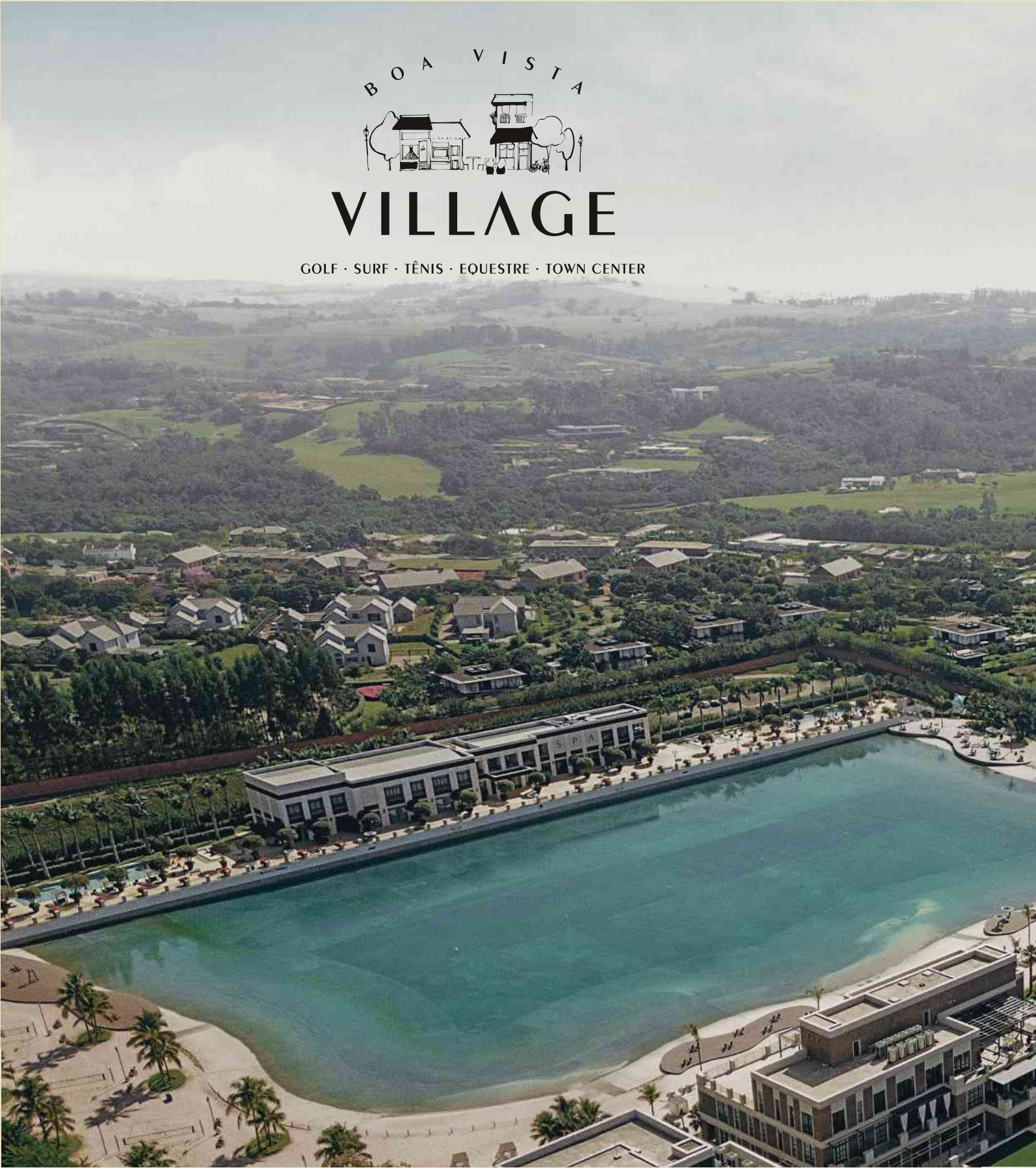
MOST HONORED COMPANY

JBS

1ª Empresa Mais Reconhecida / #1 Most Honored Company

- Melhor CEO - 1º lugar - 3º ano consecutivo
- Melhor CFO - 1º lugar - 3º ano consecutivo
- Melhor Profissional de RI - 1º lugar - SellSide
- Melhor Time de RI - 1º lugar - 4º ano consecutivo
- Melhor Programa de RI - 1º lugar - 3º ano consecutivo
- Melhor Conselho - 1º lugar - 2º ano consecutivo





O EMPREENDIMENTO ÚNICO
COM AMENITIES INÉDITOS



CAMPO DE GOLFE DE
18 BURACOS POR REES JONES



CLUB DE SURF RESERVADO PARA MEMBROS,
COM PISCINA PARA PRÁTICA DE SURF
AMERICAN WAVE MACHINES COM TECNOLOGIA
PERFECTSWELL® E QUADRAS DE BEACH TENNIS



SPA DO BOA VISTA
VILLAGE SURF CLUB E ACADEMIA
DE ÚLTIMA GERAÇÃO



JHSF

SURPREENDENTE

FOTO REAL DO BOA VISTA VILLAGE

E A EXCELÊNCIA JHSF
JÁ É REALIDADE.



PERSPECTIVA ARTÍSTICA

CENTRO EQUESTRE COM PISTAS,
COCHEIRAS E PICADEIRO COBERTO



PERSPECTIVA ARTÍSTICA

TOWN CENTER COM MARCAS
NACIONAIS E INTERNACIONAIS,
RESTAURANTES, ENTRETENIMENTO
E ATRAÇÕES CULTURAIS



FOTO REAL

CENTRO DE TÊNIS COM QUADRAS
DE TÊNIS, BEACH TENNIS, PICKLEBALL
E ARENA PARA TORNEIOS
INTERNACIONAIS

JHSF
SURPREENDENTE

CONHEÇA OS PRODUTOS IMOBILIÁRIOS DO BOA VISTA VILLAGE,
DISPONÍVEIS TAMBÉM PARA LOCAÇÃO COM AS JHSF RESIDENCES.



SURFSIDE RESIDENCES

2 a 4 suítes / 139 a 627 m²



GOLF RESIDENCES*

2 a 3 suítes / 220 a 500 m²



GRAND LODGE RESIDENCES

2 a 4 suítes / 135 a 486 m²



VILLAGE GARDENS & VILLAGE PARKS

Lotes a partir de 2.500 m²



VILLAGE HOUSES

Residências de campo exclusivas de 696 m²,
localizadas em terrenos individuais
a partir de 2.030 m², numa região reservada



FAMILY OFFICES

Escritórios privativos, próximos
ao Town Center, de 91 a 716 m²

O Village com cultura, liberdade, diversão e senso de comunidade, num projeto arquitetônico
por Sig Bergamin, Murilo Lomas e Pablo Slemenson e paisagismo de Maria João d’Orey.

Reunindo lotes exclusivos em condomínios residenciais, além dos **Grand Lodge Residences**, **Surfside Residences**,
Golf Residences - com unidades para locação, **Village Houses** e escritórios no **Family Offices**.



GOLF • SURF • TÊNIS • EQUESTRE • TOWN CENTER

VISITE O SHOWROOM • VENDAS: 11 3702.2121 • 11 97202.3702 • atendimento@centraldevendasfbv.com.br

SAIBA MAIS



Aviso Legal: O presente se refere aos loteamentos e às incorporações do Boa Vista Surf Lodge, do Boa Vista Golf Residences, do Grand Lodge Hotel & Residences, do Surfside Residences e do Village Family Offices registradas na RGI de Porto Feliz/SP e a futuros lançamentos da JHSF. Os projetos e memoriais de incorporação ou de loteamento dos futuros empreendimentos estão sujeitos à respectiva aprovação pela Prefeitura de Porto Feliz/SP e demais órgãos competentes e ao registro nas matrículas dos imóveis. As amenities referentes à piscina para prática de surf, ao spa, ao equestre e aos clubes de tênis, esportivo e de golfe não integrarão os futuros lançamentos e/ou as incorporações já registradas. O uso de tais amenities será feito de acordo com as regras previstas na Convenção de Condomínio de cada incorporação imobiliária, no Estatuto Social da Associação Boa Vista Village já constituído e nos regulamentos específicos. A JHSF poderá desistir do lançamento dos futuros empreendimentos. As ilustrações, fotografias, perspectivas e plantas deste material são meramente ilustrativas e poderão sofrer modificações a critério da JHSF e/ou por exigência do Poder Público. O memorial de incorporação ou do loteamento e o instrumento de compra e venda prevalecerão sobre quaisquer informações e dados constantes deste material. Intermediação comercial pela Conceito Gestão e Comercialização Imobiliária Ltda. CRECI 029841-J. Telefones (11) 3702-2121 e (11) 97202-3702.



Os pré-candidatos à Prefeitura de São Paulo Ricardo Nunes (MDB), Pablo Marçal (PRTB), Tabata Amaral (PSB), José Luiz Datena (PSDB) e Guilherme Boulos (PSOL) no debate realizado na noite desta quinta (8) na Band Bruno Santos - 8.ago.24/Folhapress

Debate tem exageros de Nunes e Tabata e omissão de Boulos

Datena desvia sobre plano de gestão e Marçal distorce dados em evento em SP

Júlia Barbon e Carolina Linhares

SÃO PAULO O primeiro debate entre pré-candidatos a prefeito de São Paulo, ocorrido na noite de quinta-feira (8) na Band, foi marcado por exageros do prefeito Ricardo Nunes (MDB) sobre feitos de sua gestão, omissão de Guilherme Boulos (PSOL) com relação à Venezuela e desvios de José Luiz Datena (PSDB) quanto ao seu projeto de governo. O evento teve ainda distorções do ex-coach Pablo Marçal (PRTB) sobre uma condenação existente contra ele e uma imprecisão da deputada federal Tabata Amaral (PSB) acerca de um boletim de ocorrência registrado pela mulher de Nunes. Questionado sobre o que faria para melhorar o trânsito na cidade, Nunes afirmou que está “incentivando o transporte coletivo”. “Eu estou com a tarifa do ônibus congelada há quatro anos. Nós estamos fazendo muitas obras para poder melhorar inclusive a questão do ônibus”, declarou. “Vamos fazer agora o BRT Radial Leste, já está licitado, contratado e assinado. [E também o] BRT Aricanduva. Estou fazendo a reforma dos corredores. Por exemplo se você pegar Itaquera-Líder, eu já entreguei. O corredor de reforma no Iimir, Amador Bueno, Interlagos e Itapequerica da Serra. Melhorar a questão da locomoção dos ônibus na cidade para poder incentivar o transporte coletivo.” Em sua gestão, a malha de corredores de ônibus, à esquerda das vias, cresceu apenas 4,1 km — de 131,2 km para 135,3 km, referente a um trecho ampliado na zona leste. Ele exalta ter pintado 52 km de faixas à direita, medida considerada paliativa por

especialistas. Por outro lado, Nunes foi o prefeito paulista no que mais gastou em asfalto nos últimos dez anos. Na pauta internacional, as acusações de fraude nas eleições da Venezuela e a escalada repressiva pela ditadura de Nicolás Maduro foram abordadas por três pré-candidatos, Datena, Marçal e Nunes, em perguntas para Boulos, mas o deputado não respondeu em nenhuma delas. Datena disse: “Depois eu quero saber se você é democrata, porque parece que não é. Quem apoia Maduro e a ditadura da Venezuela... Você devia ser prefeito lá em Caracas”. Já Marçal sugeriu que Boulos “vive elogiando o Maduro”, enquanto Nunes afirmou que o deputado precisa “responder quem é Maduro”. Boulos chegou a se defender a respeito de seu voto que absolveu o deputado André Janones (Avante-MG) da acusação de “rachadinha” na Câmara, pelo qual também foi criticado, mas não entrou no tema da Venezuela. Janones fez campanha intensa para Lula em 2022, que disse que “não tem nada de anormal” nas eleições do país vizinho. Já Marçal distorceu fatos sobre uma condenação contra ele. Perguntado por Tabata sobre uma operação da Polícia Federal da qual foi alvo, e sobre um áudio em que o presidente do seu partido diz ser ligado à facção criminosa PCC, o ex-coach respondeu: “Não há condenação, se tiver eu deixo essa disputa imediatamente”. Ele afirmou que a rival “se confundiu com sua heroína chamada Dilma Rousseff”, citou a condenação de Lula na Operação Lava Jato e desafiou a pré-candidata do PSB “a dizer o que que eu toquei, o que eu peguei, que eu devolvo”.

Foi quando ele escalou na agressividade, chamou a deputada de adolescente e “jornalistazinha militante” e se referiu ao deputado Boulos como “comedor de açúcar”. Marçal foi condenado em 2010 por participar de uma quadrilha que desviou dinheiro de bancos em meados de 2005, quando tinha 18 anos. O grupo criava sites falsos de instituições financeiras, como a Caixa, disparava emails acusando vítimas falsamente de inadimplência e roubava informações. O ex-coach admite que colaborou com o grupo, mas diz que não tinha conhecimento dos atos ilícitos. Sua pena foi extinta em 2018 por prescrição retroativa. O tucano Datena foi questionado por diferentes adversários sobre suas propostas de

governo para São Paulo em áreas como saúde e educação, mas voltou a desviar do assunto com acusações aos pré-candidatos e a dar respostas genéricas, como já havia feito em outras entrevistas. “Minha proposta para a saúde é muito simples. Você ter remédio e equipamentos de saúde. Funcionar pelo menos as UBSs [unidades básicas de saúde] mais duas horas por dia”, disse. Depois, ele foi instado por Nunes a dizer o que faria para ampliar os parques. “A gente gostaria de ter construções com áreas verdes”, disse e, em seguida, gaguejou. “A gente gostaria de ter mais parques na cidade, mas com licitações sérias e não entregar para qualquer um. Ônibus elétricos, de origem ecológica, [...] mais árvores na cidade, porque a mudança climática é importante, eu sou extremamente ambientalista.” Durante o debate, Tabata afirmou que “a esposa [de Nunes] lhe acusou de ter sofrido agressão, registrou um boletim de ocorrência na Delegacia da Mulher”. Ele então respondeu: “Eu nunca levantei um dedo para a minha mulher, que inclusive está aqui”. No registro feito na delegacia em 2011, Regina Nunes fala que o marido “não lhe dá paz” e “vem efetuando ligações proferindo ameaças”, mas não cita agressão física, como sugerido pela deputada. Quando o caso foi revelado, Regina afirmou em nota que havia dito no boletim de ocorrência “coisas que não são reais”. Depois, durante a campanha de Covas, mudou a versão e disse não se lembrar de ter feito o registro. Durante sabatina do UOL e da Folha no mês passado, Nunes sugeriu que o B.O. havia sido forjado, o que foi refutado pela polícia.

+ Tucano diz que não esteve à altura do debate e se desculpa

No dia seguinte ao seu primeiro debate, o pré-candidato à Prefeitura de São Paulo José Luiz Datena (PSDB) enviou uma mensagem por um grupo de WhatsApp com pedido de desculpas à executiva do partido pelo seu desempenho no evento. O comunicador avaliou que foi “muito abaixo da expectativa”. Entre os pontos críticos, ele enumerou a dificuldade em lidar com o limite de tempo para perguntas e respostas e ter esquecido de pontuar metas que não foram cumpridas pelo prefeito Ricardo Nunes (MDB) — como, por exemplo, a implementação de corredores de ônibus.

Deputado do PSOL agora nega defender legalização de drogas

Marcos Hermanson

SÃO PAULO O pré-candidato a prefeito Guilherme Boulos (PSOL) declarou nesta sexta-feira (9) que é contra a legalização das drogas. Boulos foi questionado sobre o assunto durante entrevista em rádio a um programa evangélico, segmento que busca ampliar entre seu eleitorado e que em eleições recentes tem sido refratário a candidaturas à esquerda. “No caso das drogas, minha posição não é legalização, minha posição é de resgate. Tem gente que só quer apontar o dedo, tem gente que quer botar o dependente químico na cadeia. Eu não acho que tem que ser por aí. Eu acho que a gente tem que estender a mão e resgatar [o dependente químico]”, disse o pré-candidato. Ele concedeu entrevista ao pastor evangélico Sezar Cavalcante, da rádio Musical FM. A fala desta sexta (9) difere de declarações anteriores do deputado federal. “Nós defendemos também o fim da guerra às drogas. É preciso descriminalizar as drogas no Brasil. É preciso legalizar a maconha. Como o Uruguai fez, Canadá fez, estados norte-americanos fizeram, como vários países europeus fizeram”, declarou à TV 247 durante as eleições de 2018, quando era a candidato a presidente também pelo PSOL. Em encontro com movimentos de juventude naquele ano, o hoje deputado federal fez afirmação na mesma linha. “No caso da maconha, está claro em várias experiências internacionais que é possível legalizar com a regulamentação adequada sem prejuízo algum para a saúde pública”, segundo registrou o jornal Correio Braziliense. Ainda dentro do tema, Boulos propôs na entrevista desta sexta (9) que usuários químicos sejam atendidos dentro da cracolândia por psiquiatras e assistentes sociais e defendeu que internações compulsórias sejam fruto de decisão médica. A reportagem procurou a campanha do deputado, que não se manifestou até a conclusão desta edição. O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) é um dos que buscam associar a esquerda à liberação das drogas, como fez em 2022. Neste ano, ele apoia Ricardo Nunes (MDB), que busca a reeleição em São Paulo e tenta colar no adversário a pecha de radical. Durante o programa da Musical FM, Boulos ainda afirmou que “houve excessos” quando o MTST, movimento que ele coordena, depredou a sede da Fiesp durante manifestação na avenida Paulista, em 2016. “Não defendo manifestação violenta”, afirmou, dizendo que liderava um movimento de pessoas “humildes” que estavam “desesperadas”. “O movimento sem-teto nunca invadiu a casa de ninguém [...] pelo contrário, já deu casa para mais de 15 mil famílias ao longo dessa trajetória”, completou ele.

DEBATES DE PRÉ-CANDIDATOS A PREFEITO PELO PAÍS

Disputa por Bolsonaro O debate no Rio de Janeiro teve disputa pela imagem de Jair Bolsonaro (PL). Alexandre Ramagem (PL) se apresentou como o candidato do ex-presidente logo no início. O mesmo fez Rodrigo Amorim (União Brasil), que disse prestar continência à família de Bolsonaro. O prefeito Eduardo Paes (PSD) foi o principal alvo do embate na Band. Ele não mencionou sua aliança política com Lula (PT). Já o deputado federal Tarcísio Motta (PSOL) buscou se vincular ao presidente. **Italo Nogueira**

Chuva em pauta A enchente histórica que atingiu Porto Alegre foi o principal tema do debate na cidade. Maria do Rosário (PT) e Juliana Brizola (PDT) aproveitaram para criticar o prefeito Sebastião Melo (MDB). Já o prefeito e Felipe Camozzato (Novo) se uniram em críticas ao governo Lula sobre a reconstrução do RS. **Carlos Villela**

Prefeito na mira O debate em Belo Horizonte também foi marcado pelas críticas ao atual prefeito. Com sete participantes, a gestão de Fuad Noman (PSD) foi alvo principalmente por transporte e saúde. Em resposta, Noman afirmou ser alvo de críticas porque sua gestão “é a única que está mostrando trabalho”. **Artur Búrigo**

Direita unida Os três pré-candidatos que disputam o eleitorado de direita em Curitiba — Eduardo Pimentel (PSD), Maria Victória (PP) e Ney Leprevost (União Brasil) — evitaram o confronto direto. Maria Victória e Leprevost trocaram perguntas simpáticas entre eles, e com críticas moderadas à atual gestão, da qual Pimentel é vice. Já os dois nomes afinados com a esquerda, Luciano Ducci (PSB) e Roberto Requião (Mobiliza), trocaram farpas. **Catarina Scortecchi**

Alianças destacadas O debate em Salvador foi marcado por cobranças ao prefeito Bruno Reis (União Brasil) em temas como transporte, moradia e ambiente. Reis respondeu com a defesa da sua gestão e do antecessor ACM Neto. Também contra-atacou pedindo coerência ao atual vice-governador Geraldo Júnior (MDB), que foi seu aliado até 2022. Geraldo reiterou ser o candidato do presidente Lula e citou a parceria com o governador Jerônimo Rodrigues. **João Pedro Pitombo**

Prefeito de Teresina agride adversário ao vivo na TV

SÃO PAULO O prefeito de Teresina (PI), José Pessoa Leal (PRD), agrediu com uma cabeçada o pré-candidato do PSOL, Francinaldo Leão, no debate da Band nesta quinta (8). “Fui agredido por fazer a pergunta que todo cidadão teresinense gostaria de ter feito, sobre o abandono da saúde pública”, disse Leão. “Fui atacado por defender a nossa periferia, por dar voz a quem muitas vezes é silenciado. Mas não vão me calar.” Os dois estavam em pé, frente a frente, quando ocorreu a

agressão. O prefeito se aproximou do adversário após questionamento sobre a situação precária de postos de saúde e deu uma cabeçada no rosto dele. Em seguida, reclamou que Leão teria cuspidido nele. Pessoa foi advertido pelo mediador. Em seguida, o debate prosseguiu normalmente. A direção do PSOL chamou a agressão de absurda. “Toda a nossa solidariedade ao Francinaldo. Derrotaremos a truculência dessa bandidagem”, escreveu o partido nas redes sociais. **Cristina Camargo**



O prefeito José Pessoa Leal (PRD) no momento em que dá cabeçada em Francinaldo Leão (PSOL) Reprodução/Band Piauí

Ele que se explique, diz Marçal sobre gravação de Avalanche

SÃO PAULO Pablo Marçal, pré-candidato do PRTB à Prefeitura de São Paulo, afirmou que o presidente do seu partido deveria se explicar sobre áudio em que diz manter vínculos com o PCC. “Eu acredito que as pessoas têm que ter o direito ao contraditório. Se ele falou, que ele se explique”, disse durante entrevista ao podcast O Assunto, nesta sexta-feira (9). Como mostrou a Folha, Leonardo Avalanche, presidente nacional do PRTB, disse em um áudio de fevereiro

deste ano que teria influência dentro do grupo criminoso. Marçal disse ter questionado Avalanche, que teria se defendido dizendo se tratar de uma montagem. A Folha confirmou a veracidade da gravação com duas pessoas que participaram do encontro e outras três que são do entorno do atual presidente do PRTB. “Não tenho compromisso com bandido nenhum. O presidente não manda nas minhas decisões, eu escolhi a vice”, disse ainda Marçal.

Breve lançamento • CL

O primeiro residencial com o alt um complexo multiúso premiado, no q



FACHADA perspectiva ilustrada



PRAÇA WALTER TORRE

PRAÇA



VOO QUADRAS perspect



Diferenciais exclusivos para
o estilo de vida cosmopolita.



CENTRAL DE ATENDIMENTO:
AV. DR. CHUCRI ZAIDAN, 1793
3 1 3 5 - 5 1 1 0 | L I N D E N B E R G A L T O D A S N A

ENDE
RUA VERBO

Lindenberg Vendas LTDA. Rua Joaquim Floriano, nº 466, Ed. Corporate - 2º andar - CEP 04534-002 - www.lindenberg.com.br. CRECI 20267-3. Central de Atendimento com sugestão de decoração com móveis e utensílios de dimensões comerciais e não fazem parte do contrato. LINDENBERG ALTO DAS NAÇÕES - Austin Incorpora 18/04/24. (*) Incluindo depósito privativo de 2,00 m². 103771

Área Santo Antônio

O padrão Lindenberg dentro de o quadrilátero mais importante da cidade.



COM MAIS DE 32 MIL M² | HIPERMERCADO CARREFOUR | RESTAURANTES
TEATRO | CONVENIÊNCIAS | OFFICES | RESIDENCIAIS

110, 166 E 213 M²* | 2 SUÍTES A 4 DORMS.

*Incluindo depósito privativo



lazer incomparável com mais de 30 itens
 Quadra de tênis oficial
 Piscina coberta climatizada de 25 m
 Rooftop a 116 m de altura
 Serviços Pay-Per-Use⁽²⁾

Gerador full de energia atendendo as demandas das áreas privativas, inclusive ar-condicionado
 Piso a piso de 2,88 m

Hall social com elevador privativo para todas as unidades
 Banho suíte master entregue com 2 cubas⁽¹⁾

(1) Conforme Memorial Descritivo.
(2) Serviços pay-per-use fornecidos por terceiros. Conforme convenção de condomínio.

REÇO DO EMPREENDIMENTO:
DIVINO, ALTURA DO Nº 1.600
ACOES.COM.BR



LINDENBERG
DESDE 1954



política

Juiz do caso Mari Ferrer desiste de 160 processos contra críticos

Rudson Marcos abriu mão de ações de indenização por posts em redes sociais

Carlos Villela

PORTO ALEGRE O juiz Rudson Marcos, da Justiça de Santa Catarina, desistiu de mais de 160 processos movidos contra artistas, políticos e outras personalidades que fizeram publicações criticando sua conduta e sentença do caso da influenciadora Mari Ferrer. O magistrado comunicou ao CNJ (Conselho Nacional de Justiça) que abriu mão de dar continuidade às ações por danos morais contra indivíduos que utilizaram o termo “estupro culposo” em alusão ao julgamento do empresário André de Camargo Aranha, ocorrido em 2020.

O empresário respondia à acusação de estupro feita pela influenciadora Mari Ferrer, que teria ocorrido em 2018 em um clube de Florianópolis, e foi absolvido por Rudson Marcos na 3ª Vara Criminal de Florianópolis. A sentença foi confirmada em segunda instância.

O CNJ informou que a petição para retirada das ações já foi protocolada e aguarda decisão do ministro Luis Felipe Salomão, corregedor nacional de Justiça e relator do caso.

A lista de processados incluía as atrizes Ana Beatriz Nogueira, Camila Pitanga, Mika Lins, Patrícia Pillar e Tatá Werneck; os apresentadores Angélica, Ana Hickmann, Marcos Mion e Astrid Fontenelle; a cantora Ivete Sangalo; o influenciador Felipe Neto; e parlamentares como o senador Jorge Kajuru (PSB-GO) e a deputada federal Maria do Rosário (PT-RS).

Como argumento para as ações, o magistrado afirmava que a expressão “estupro culposo” havia causado danos à sua honra, carreira profissional e reputação.

A expressão se popularizou nas redes sociais naquela época em protesto após fala do promotor do caso, Thiago Carriço de Oliveira, que concluiu que não havia dolo por parte de Aranha, pois ele não tinha como saber se Mari Ferrer estava em condições para consentir com a relação sexual.

“Como não foi prevista a modalidade culposa do estupro de vulnerável, o fato é atípico”, escreveu em sua argumentação.

O termo “estupro culposo” em si nunca apareceu no processo e foi utilizado entre aspas pelo site The Intercept Brasil em reportagem sobre



O juiz Rudson Marcos no Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina Luciano Nunes - 14.dez.23/TRE-SC

a tese da Promotoria. A reportagem do Intercept na ocasião também divulgou imagens que mostravam que Mari Ferrer havia sido submetida a uma série de constrangimentos pelo advogado de Aranha, Cláudio Gastão da Rosa Filho, durante audiência conduzida pelo magistrado. Em novembro do ano passado, Rudson Marcos foi advertido pelo CNJ (Conselho Nacional de Justiça). Os conselheiros entenderam que ele

agiu de forma negligente ao permitir que o advogado de defesa de Aranha humilhasse Mariana em diversas ocasiões durante audiência.

Entre os alvos de ações de indenização do juiz, o vereador de São Paulo Celso Gianazzi (PSOL) foi condenado a pagar R\$ 7.000.

Em março, Tatá Werneck e Ana Beatriz Nogueira venceram ação movida pelo magistrado, que pedia indenizações de R\$ 15 mil e R\$ 30 mil,

respectivamente.

Nesta semana, ele perdeu ação que movia contra a atriz Patrícia Pillar na Justiça catarinense. Ele pedia R\$ 15 mil em danos morais após a atriz publicar nas redes sociais uma imagem contendo a hashtag #estuproculposo e a frase “mulheres não podem ser culpadas por estupro”, em crítica à decisão do juiz.

Outros processos da lista foram extintos por falta de recurso ou arquivados.

Tanto o juiz como o promotor do caso processaram a jornalista Schirlei Alves, autora da reportagem do Intercept, por danos morais. Ela foi condenada a seis meses de detenção e pagamento de R\$ 400 mil em multas e recorreu da sentença. Em dezembro, Rudson foi empossado como juiz substituto do Pleno do TRE-SC (Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina).

Lula critica ausência de governador de SC, que questiona inauguração

Anderson Baltar e Artur Búrigo

FLORIANÓPOLIS E BELO HORIZONTE O presidente Lula (PT) criticou nesta sexta-feira (9) a ausência do governador Jorginho Mello (PL), aliado de Jair Bolsonaro (PL), no evento que inaugurou o contorno viário da grande Florianópolis.

A obra, que era para ser entregue em 2012, é considerada pelo governo como o maior projeto de infraestrutura rodoviária do país nos últimos anos.

“Esse governador perdeu a oportunidade de participar da inauguração da obra mais importante do estado. Se viesse, seria tratado com respeito. Lamentavelmente, tem gente que pensa pequeno, que age pequeno e não enxerga a necessidade do povo brasileiro”, disse Lula.

Jorginho Mello está no Espírito Santo, em reunião do Consórcio de Integração Sul e Sudeste (Consud), e foi representado na agenda presidencial pela vice, Marilisa Boehm (PL). Ela foi vaiada pela militância local quando foi apresentada no evento.

Na manhã desta sexta, em vídeo publicado em suas redes sociais, o governador criticou a viagem da comitiva presidencial para celebrar a finalização de uma obra privada e que atrasou 12 anos.

“Isso não precisa de inauguração. Gostaria que o governo federal viesse inaugurar obras federais, inaugurar uma obra privada que ele não colocou um centavo, para mim não faz sentido”, disse Mello.

O governador tenta, desde que assumiu o cargo, manter proximidade com Bolsonaro, que teve no estado uma de suas maiores votações na eleição de 2022. Mello, por exemplo, foi a manifestação bolsonarista na avenida Paulista, em fevereiro, e ao evento da direita Cpac, no litoral catarinense, em julho.

Com um custo de R\$ 3,9 bilhões, as obras do contorno viário da grande Florianópolis começaram em 2012 com o objetivo de desafogar o trânsito o trânsito na BR-101, no trecho em que passa na região metropolitana da capital catarinense. A concessionária Arteris foi a responsável pelas obras.

Com 50 km de extensão, o trajeto inclui pistas duplas, quatro túneis duplos e seis acessos por trevos. A expectativa é de desviar, pela nova via, grande parte do fluxo de carros e caminhões que cortam a região em direção ao Paraná e ao Rio Grande do Sul, desafogando o tráfego na Grande Florianópolis.

O maior entrave para a sua finalização foram as desapropriações necessárias para a construção do trajeto, que chegaram a 1.100, segundo a Federação das Indústrias de Santa Catarina (Fiesc).

No evento de inauguração do contorno, Lula também criticou Bolsonaro, ainda que sem citá-lo diretamente. “[As obras evoluíram porque] gosto de trabalhar e não gosto de jet-ski, gosto de trabalhar e não gosto de motocia”, disse o presidente, ao citar práticas adotadas pelo seu antecessor durante o mandato.



Presidente Lula (PT) participa de inauguração do Contorno Viário da Grande Florianópolis, em SC Ricardo Stuckert/PR

Moraes manda soltar Filipe Martins, ex-assessor de Bolsonaro

Constança Rezende

BRASÍLIA O ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) Alexandre de Moraes determinou a soltura de Filipe Martins, ex-assessor internacional de Jair Bolsonaro (PL), nesta quinta-feira (8). O alvará com a decisão chegou ao presidio nesta sexta-feira (9).

Martins havia sido preso em fevereiro deste ano no âmbito da Operação Tempus Veritatis, que investiga a trama golpista montada para impedir a posse de Lula (PT) e manter Bolsonaro na Presidência.

Em sua justificativa, Moraes afirmou que, no atual momento, as “inúmeras diligências realizadas pela Polícia Federal” apontam que não é necessária a manutenção da prisão preventiva de Martins. “A manutenção da prisão não se revela, portanto, adequada e proporcional, podendo ser eficazmente substituí-

da por medidas alternativas”, disse Moraes.

A liberdade provisória de Martins ficou condicionada a medidas cautelares, como obrigação de se apresentar perante ao juízo da execução penal da comarca de origem, no prazo de 48 horas, e comparecimento semanal, todas às segundas-feiras.

Ele também está proibido de se comunicar com outros investigados no caso e de usar redes sociais, sob pena de multa

diária de R\$ 20 mil por postagem, e de ausentar-se do país, com obrigação de realizar a entrega dos seus passaportes em cinco dias.

Moraes também determinou o cancelamento de todos os passaportes emitidos pelo Brasil em nome do investigado, “tornando-os sem efeito”, e a suspensão imediata de quaisquer documentos de porte de arma de fogo e certificados de registro para realizar atividades de coleciona-

mento de armas de fogo, tiro desportivo e caça.

O ministro alegou, na decisão, que a restrição da liberdade do investigado em sua prisão “foi medida razoável, proporcional e adequada para garantir a devida colheita probatória, na busca por delimitar todas as condutas criminosas apontadas pela Polícia Federal e a responsabilidade penal dos diversos núcleos da organização criminosa”.

A defesa de Martins argumentava há meses que tinha provas de que Martins não havia viajado aos EUA com Bolsonaro em suposta tentativa de fuga do país.

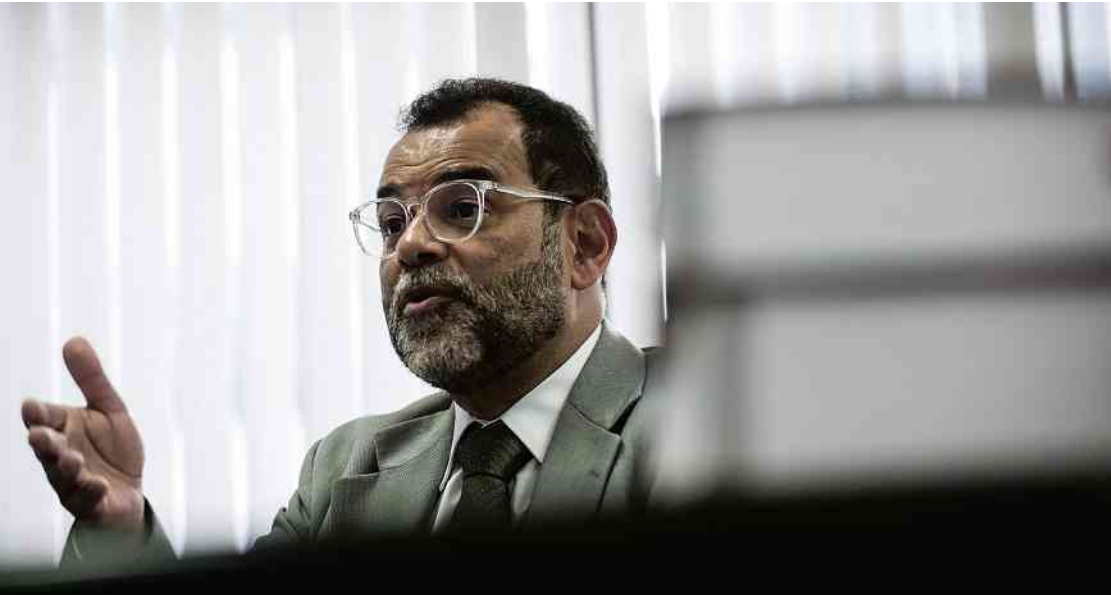
Dados de geolocalização do telefone celular mostravam que o aparelho estava no Brasil no período de 30 de dezembro de 2022 a 9 de janeiro de 2023. Segundo registros das antenas das áreas que captaram o sinal do aparelho, o celular estava em Brasília em 30

“Cabe ao juiz evitar que a testemunha ou a vítima sejam constrangidas e humilhadas. Foi uma conduta grosseira e machista que precisava da intervenção do juiz

Luís Roberto Barroso
ministro do STF, ao justificar a soltura de Filipe Martins

“A manutenção da prisão não se revela, portanto, adequada e proporcional, podendo ser eficazmente substituída por medidas alternativas

Alexandre de Moraes
ministro do STF, ao justificar a soltura de Filipe Martins



Procurador de Justiça Eduardo Dias, que diz ter sido vítima de racismo no Tribunal de Justiça de São Paulo

Zanone Fraissat/Folhapress

Procurador de Justiça diz ter sido vítima de racismo no TJ de SP

Eduardo Dias conta que foi obrigado a passar por revista na sede do tribunal; Ministério Público instaura procedimento

Arthur Guimarães

SÃO PAULO O procurador de Justiça Eduardo Dias afirma ter sido alvo de racismo no último dia 30 de julho, quando tentava entrar na sede do TJ-SP (Tribunal de Justiça do

Estado de São Paulo), no centro da capital paulista. O Ministério Público instaurou um procedimento administrativo para apurar o caso. Dias narra que estava de terno, com beca e caderno em mãos, e entrava no tribunal

para participar de uma sessão. Ele se identificou com a carteira funcional e teve a entrada autorizada por dois seguranças, um homem e uma mulher, que controlavam o acesso ao prédio. O procurador, no Ministé-

“Ser vítima mexe com você. Dá um desgaste, um cansaço

Eduardo Dias
procurador de Justiça

rio Público desde 1989 e também professor da PUC-SP, já estava no elevador quando foi impedido de seguir. “Não, não, não, pode voltar”, ouviu, aos gritos. Um homem de paletó e gravata o interceptou, travando a porta do elevador com a mão, e exigiu que passasse pelo detector de metais. Os seguranças à porta intercederam a seu favor, lembrando que ele havia se identificado como procurador, relata Dias, mas não adiantou. “Ser vítima mexe com você. Dá um desgaste, um cansaço”, diz ele, que após a intercorrência acompanhou a sessão no tribunal. Só depois relatou o incidente a colegas de Ministério Público, brancos, que negaram já ter passado alguma vez por algo parecido. A situação o levou a pedir uma investigação criminal do caso e as imagens do circuito de segurança do tribunal. Nos ofícios internos, Dias argumenta que os membros do Ministério Público têm o direito de receber o mesmo tratamento dispensado aos magistrados, a quem não é exigida inspeção por meio de detector de metais. Segundo ele, o protocolo ao qual foi submetido foi arbitrário e baseado em perfilamento racial — abordagem motivada por raça/cor. Procurada, a corte disse apenas que o homem que interceptou Dias é policial militar, atua no tribunal e que a Secretaria de Segurança Pública havia emitido uma nota. A reportagem reforçou o questionamento sobre a posição oficial do TJ-SP por email e telefone, mas não obteve retorno. A Secretaria de Estado da Segurança Pública disse que o agente responsável pelo pedido de revista faz parte do Corpo de Segurança da Presidência do TJ-SP. A Assessoria Policial Militar na corte vai investi-

gar as circunstâncias do ocorrido, afirmou a pasta. “Serão tomadas as medidas cabíveis em caso de qualquer irregularidade constatada.” De acordo com o Ministério Público, as informações serão encaminhadas à Promotoria de Justiça Militar, uma vez que, se constatada a prática de crime de racismo praticada por policial militar em serviço, a competência seria da Justiça Militar. Em resposta ao ofício do procurador, o presidente do TJ, Fernando Garcia, disse que o prédio não conta com um circuito de segurança, tampouco câmeras nas áreas de acesso. Afirmou também terem sido solicitados estudos para colocação de câmeras de vigilância com gravação nas dependências do tribunal. A APMP (Associação Paulista do Ministério Público), entidade que representa integrantes do Ministério Público de São Paulo, publicou nota nesta quinta (8) em apoio a Dias. “Nenhuma forma de discriminação pode ser admitida. Os fatos noticiados pelo citado procurador — episódio de discriminação racial por agentes de segurança nas dependências do Tribunal de Justiça de São Paulo — merecem rigorosa apuração, por parte dos órgãos responsáveis.” Hédio Silva, advogado do procurador, disse que espera uma resolução da forma “menos traumática possível”. Agora, “se isso não for possível, tudo aquilo que a lei assegura de direitos ao meu cliente, ele vai exercer”, completou. “Uma atuação individual não pode ser vista isoladamente. A responsabilidade institucional está determinada em lei e pretendemos indagar sobre ela no momento adequado”, afirmou o advogado.



O Alerta Amarelo da CVC chegou! Aproveite promoções incríveis antes que acabe.

Confira as ofertas imperdíveis de Alagoas



RITZ SUÍTES
MACEIÓ - AL
5 DIAS

Passagem aérea
+ hospedagem
com meia pensão

A partir de
12x
R\$ 178

Total à vista R\$ 2.136*

Saída: 06/12/2024
*Consulte condições



MACEIÓ
MAR
HOTEL
MACEIÓ - AL
5 DIAS

Passagem aérea
+ hospedagem
com meia pensão

A partir de
12x
R\$ 208

Total à vista R\$ 2.496*

Saída: 22/11/2024
*Consulte condições



IPIOCA BEACH
RESORT
MACEIÓ
MACEIÓ - AL
5 DIAS

Passagem aérea
+ hospedagem
com pensão

A partir de
12x
R\$ 268

Total à vista R\$ 3.216*

Saída: 23/10/2024
*Consulte condições



VILA GALÉ
ALAGOAS
MACEIÓ - AL
5 DIAS

Passagem aérea
+ hospedagem

A partir de
12x
R\$ 348

Total à vista R\$ 4.176*

Saída: 25/09/2024
*Consulte condições



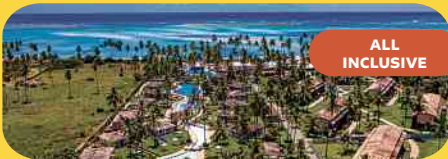
PRATAGY
BEACH
RESORT
MACEIÓ - AL
6 DIAS

Passagem aérea
+ hospedagem

A partir de
12x
R\$ 368

Total à vista R\$ 4.416*

Saída: 03/12/2024
*Consulte condições



GRAND OCA
MARAGOGI
RESORT
MACEIÓ - AL
5 DIAS

Passagem aérea
+ hospedagem

A partir de
12x
R\$ 378

Total à vista R\$ 4.536*

Saída: 01/11/2024
*Consulte condições



FALE COM NOSSAS LOJAS,
acesse o site ou app.

Prezado cliente: preço por pessoa, em apartamento duplo, saindo de São Paulo, em voo classe econômica. As condições ofertadas ficam sujeitas a disponibilidade de datas e horários de voos optados e vagas de hotéis. Ofertas válidas até um dia após a veiculação deste anúncio. As taxas de embarque cobradas pelos aeroportos não estão incluídas e deverão ser pagas por todos os passageiros. Condições de pagamento com parcelamento em 12x sem juros para os cartões de crédito.



QUE TAL SURPREENDER SEU PAI COM ALGO DIFERENTE?



PRESENTEIE SEU PAI COM A ASSINATURA DA FOLHA
E GANHE UM CUPOM DA EVINO¹



Acesso a um
conteúdo completo



Cupom de R\$ 50,00
da Evino para brindar
com os melhores vinhos!



Plano familiar
com 5 acessos grátis



Clube Folha
e Clube Folha Gourmet
com vantagens exclusivas

Assinando a Folha, você ganha um voucher de R\$ 50,00 da Evino, além, é claro,
de desfrutar de todo o conteúdo de qualidade e dos benefícios a que apenas nossos
assinantes têm direito. Você e seu pai não podem perder esta oportunidade.



DESCUBRA
TUDO O QUE
A FOLHA TEM
PARA VOCÊ

¹ NÃO SE APLICA AO FRETE. NÃO CUMULATIVO COM OUTROS CUPONS. NÃO É VÁLIDO PARA LOJAS FÍSICAS.
VÁLIDO EM COMPRAS ACIMA DE R\$200. VÁLIDO ATÉ 31/8/2024.

Kamala avança sobre Trump em todos os sete estados-chave

Substituição de Biden por vice tornou democratas competitivos no Arizona, na Geórgia e em Nevada novamente

ELEIÇÕES NOS EUA

Fernanda Perrin

WASHINGTON A substituição de Joe Biden, 81, por Kamala Harris, 59, impulsionou as intenções de voto nos democratas em todos os sete estados que determinarão o vencedor da corrida pela Presidência americana.

Há três semanas, a própria campanha democrata admitia em um memorando interno que dificilmente conseguiria virar o jogo no Arizona, na Geórgia e em Nevada —Donald Trump, 78, já havia conseguido abrir uma vantagem de 5 pontos percentuais, na média das pesquisas.

Agora, o empresário aparece empatado com Kamala nos três estados do chamado Cinturão do Sol, segundo média dos levantamentos realizados desde a troca no time democrata.

Esses colégios eleitorais se destacam no grupo dos sete por sua demografia: latinos são 22% e 25% do eleitorado de Nevada e Arizona, respectivamente. Na Geórgia, um terço é negro, de acordo com o Pew Research Center.

São dois grupos em que Biden vinha perdendo apoio —não necessariamente para Trump, mas em razão de uma insatisfação com o octogênario. Assim, muitos declaravam que não votariam neste ano (a participação eleitoral nos EUA não é obrigatória) ou que escolheriam o candidato independente Robert F. Kennedy Jr.

Kamala, a primeira mulher não branca a disputar a Presidência por um grande partido, vem fazendo parte desses eleitores mudarem de ideia, mostram os dados, o que explica sua ascensão nas pesquisas, enquanto Trump tem se mantido praticamente constante, na média.

“Se Kamala é de certa forma inexperiente no Meio-Oeste, um dos pontos positivos de sua candidatura, pelo menos até agora, é que ela parece ter reaberto o caminho dos democratas no Cinturão do Sol”, afirma J. Miles Coleman, do Sabato’s Crystal Ball, um dos principais centros de projeção eleitoral americanos, vinculado à Universidade da Virgínia.

Nesta semana, o grupo retirou a Geórgia do grupo de estados que tendem a Trump e

colocou entre aqueles em que o resultado é imprevisível.

Outro fator citado na análise é menos demográfico, e mais partidário: o empresário voltou a atacar o governador da Geórgia, o também republicano Brian Kemp, em um comício no estado na semana passada. Trump culpa o colega de partido por ter perdido a eleição no estado em 2020. “Ele é um cara ruim”, afirmou o empresário. “Muito desleal. E um governador muito mediano.”

Kemp, no entanto, é um governador popular.

Outro centro de análises que revisou suas projeções foi o tradicional Cook Political Report, que passou os três estados do Cinturão do Sol da coluna dos que tendem a Trump para aquela em que tudo pode acontecer.

“Pela primeira vez em muito tempo, os democratas estão unidos e energizados, enquanto os republicanos estão em desvantagem”, afirmou a analista Amy Walter, que comanda a consultoria.

O desempenho de Kamala também melhorou em comparação com Biden nos outros quatro estados que definirão a corrida pela Casa Branca: Michigan, Pensilvânia e Wisconsin, que formam o chamado “paredão azul”, e a Carolina do Norte.

No paredão azul, que leva esse nome por ser uma espécie de muralha democrata (fura da por Trump em 2016), Kamala está à frente do empresário na média das pesquisas de intenção de voto nos três estados. Se a democrata vencer em todos eles, pode perder os outros quatro e ainda assim levar a Casa Branca.

A escolha de Tim Walz, para ser vice em sua chapa é uma estratégia para fortalecer a campanha democrata no Meio-Oeste. Coleman relembra, por exemplo, que o governador de Minnesota pode ter um apelo com o vizinho Wisconsin, considerando o peso da mídia regional de seu estado para além da fronteira.

Nas pesquisas nacionais, Kamala está à frente de Trump na média dos principais agregadores de pesquisas. No FiveThirtyEight, a democrata tem uma vantagem de 2 pontos, no RealClearPolitics, de 0,5 p.p. e no do New York Times, de 1 ponto.

Os dados ainda mostram um cenário pior para os democratas do que há quatro anos, quando Biden tinha vantagem expressiva sobre Trump a essa altura da corrida.

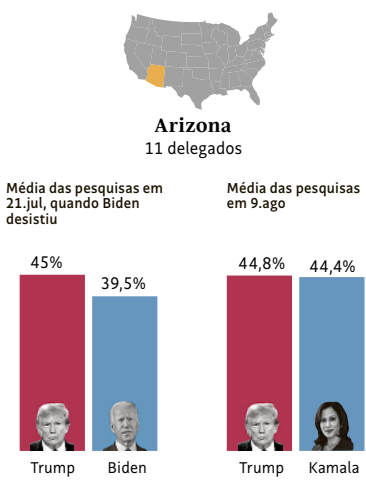
Nos cálculos tanto do Sabato’s Crystal Ball quanto do Cook Political Report, republicanos têm 235 delegados e democratas, 226. Restam 77 votos em disputa, nos sete estados em aberto.

Outro dado que vem animando os democratas é o desempenho melhor de Kamala entre mulheres brancas com diploma universitário e eleitores independentes. Segundo levantamento Morning Consult/Bloomberg, a candidata tem uma vantagem de 5 pontos nacionalmente entre independentes. “Para comparação, o presidente Joe Biden só foi melhor do que Kamala entre independentes uma vez em nosso levantamento diário, em janeiro de 2023”, analisa a Morning Consult.

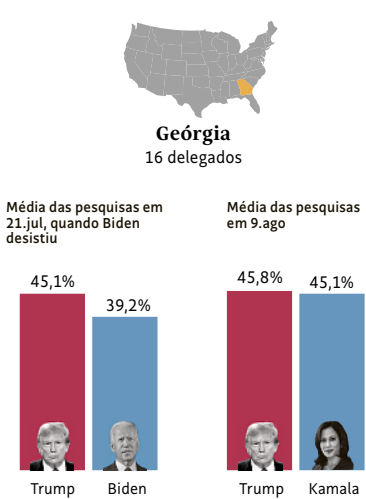
O novo mapa eleitoral dos EUA pós-Kamala

Troca na chapa democrata fortalece partido, mostram pesquisas

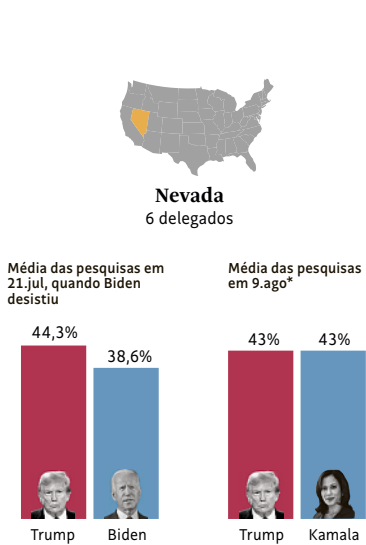
Cinturão do Sol
 Paredão azul



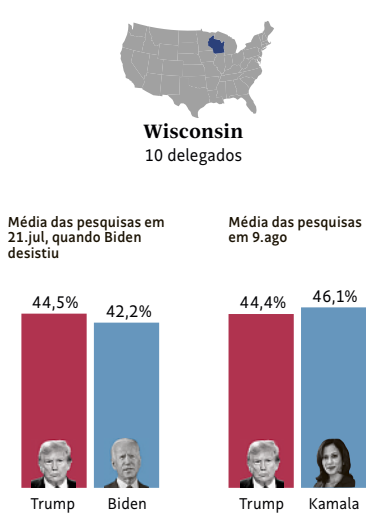
A extensa fronteira com o México (quase 600 km) e o peso do eleitorado latino (25%) fazem da imigração e trabalho os temas centrais da disputa. O estado era considerado perdido por Biden, mas Kamala tem apelo com segmento jovem e não branco



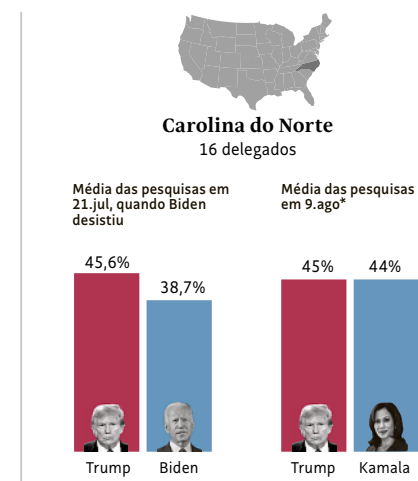
Também era visto como perdido por Biden, mas volta para a disputa com Kamala, que mira engajamento do eleitor negro



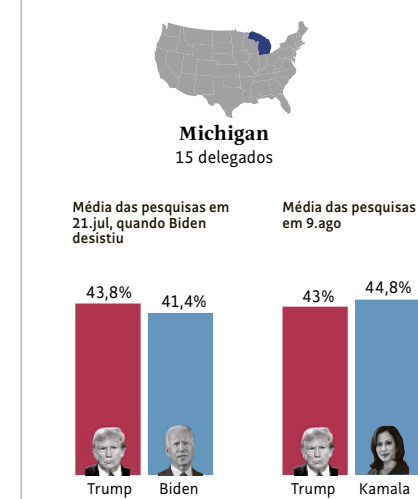
A pandemia afetou muito a economia local, especialmente o turismo dos cassinos, e a recuperação tem sido lenta. Trump tem explorado esse quadro para retomar o estado, enquanto os democratas contam com apelo de Kamala junto a jovens e latinos



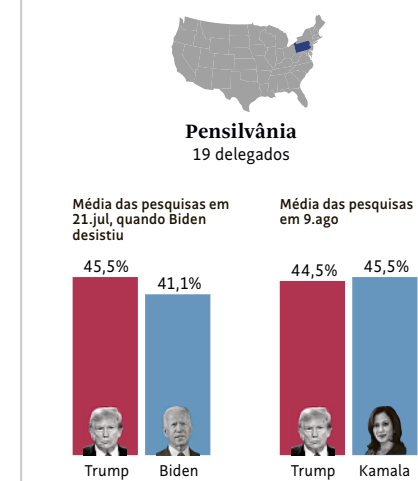
Os vices nas duas chapas, Vance e Walz, foram escolhidos em grande medida por seu apelo junto a eleitores do Meio-Oeste, cujo perfil é mais branco, pobre e rural



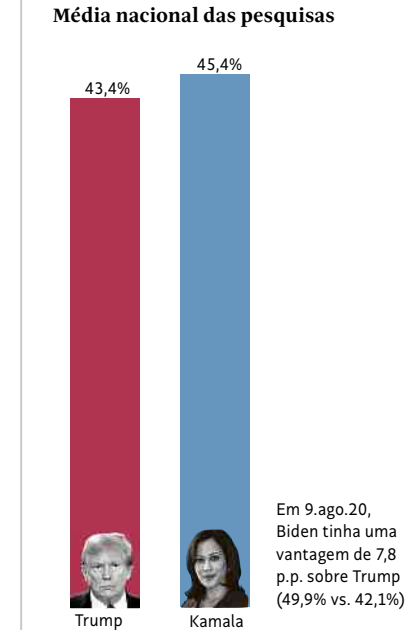
O último democrata a levar o estado foi Obama, mas o perfil do estado vem mudando com a atração de jovens profissionais, o que dá esperanças de uma virada neste ano. Eleitorado negro tem peso relevante e fortalece chances de Kamala



O apoio dos EUA a Israel na guerra em Gaza tem gerado protestos da comunidade árabe local, e qualquer migração de votos pode ser decisiva num dos estados mais acirrados; em 2016, Trump encerrou uma sequência de seis vitórias democratas em Michigan, em triunfo crucial para ser eleito



É o estado mais importante para Kamala. Uma derrota significa que terá que vencer praticamente todos os outros em pêndulos. Está na mira de Trump, que culpa Biden por destruir a indústria local com políticas ambientais



*O último democrata a levar o estado foi Obama, mas o perfil do estado vem mudando com a atração de jovens profissionais, o que dá esperanças de uma virada neste ano. Eleitorado negro tem peso relevante e fortalece chances de Kamala Fonte: Agregador de pesquisas FiveThirtyEight

Fernández é acusado de violência por ex-mulher na Argentina

Mayara Paixão

BUENOS AIRES Foi um daqueles casos raros que unem o governismo e a oposição na Argentina. A denúncia de violência física feita pela ex-primeira-dama Fabiola Yáñez contra o ex-presidente peronista Alberto Fernández e suas fotos machucada que vieram a público entraram na agenda política e aglutinaram mensagens de rechaço no país. Cristina Kirchner, aquela que foi vice do peronista na Casa Rosada, mas, sem dúvidas, é um de seus maiores desafetos, manifestou-se na sexta (9). “Alberto Fernández não foi um bom presidente. Mas as imagens que vimos ontem são outra coisa”, escreveu na rede X.

Horas antes da líder peronista, foi a vez do governo de Javier Milei se pronunciar. “Nos tratavam de misóginos, de fascistas que, se chégássemos ao poder destruiríamos tudo, e a verdade é que se equivocaram”, afirmou Manuel Adorni, o porta-voz da Presidência. Alberto Fernández já não gozava do capital político que um dia gozou desde que deixou a Casa Rosada em dezembro para ser substituído por Milei.

A situação já se complicou para ele quando, em abril, teve o bloqueio de seus bens em meio a uma acusação de que está envolvido em desvio de verba pública. Ele nega. Foi no meio desse processo que as denúncias da ex-primeira-dama Fabiola Yáñez, jornalista, vieram à tona. Os responsáveis pelo caso da acusação anterior acessaram mensagens em que Yáñez relatava as agressões. Pouco depois, ela formalizou denúncias contra o ex-marido por agressão.

A repercussão política na Argentina escalou quando o nativo digital Infobae publicou as fotos de Yáñez machucada, nos olhos e nos braços, na quinta (8). Fernández se manifestou em nota. “Apenas direi que é falso e que jamais ocorreu o caso de que agora me acusam”, afirmou.

Opositora fala em salvo-conduto para Maduro renunciar

ELEIÇÕES NA VENEZUELA

CARACAS | AFP E REUTERS “Garantias, salvo-condutos e incentivos”. Esta é a oferta que a líder da oposição na Venezuela, María Corina Machado, coloca sobre a mesa para que o ditador Nicolás Maduro, acusado de ter fraudado as eleições presidenciais no país, submeta-se a uma “transição negociada” de poder.

“Estamos determinados a fazer a negociação ir para frente”, disse María Corina em um áudio enviado à agência de notícias AFP —ela tem evitado se expor publicamente por temor de retaliações. “Será um processo de transição complexo, delicado, no qual vamos unir toda a nação”.

Na sexta (9), o presidente do Panamá, José Raúl Mulino, disse que Maduro poderia usar o território panamenho como ponte para ir a um país terceiro caso isso significasse uma transição política pacífica em Caracas. O país foi um dos sete a reconhecer o opositor Edmundo González, 74, como presidente eleito.



**ASSINANTES DA FOLHA
PODEM GANHAR INGRESSOS
PARA O MAIOR FESTIVAL
DE MÚSICA DO MUNDO!**

É FÁCIL! CRIE UM VÍDEO CONTANDO POR QUE VOCÊ E A SUA GALERA
MERECEM CURTIR O ROCK IN RIO 40 ANOS E POSTE NAS SUAS REDES SOCIAIS.
SIGA OS PERFIS OFICIAIS DA FOLHA¹ E REGISTRE-SE NO SITE DO CONCURSO.

ÚLTIMOS DIAS!

ACESSE O SITE:



**VEJA NOSSO
REGULAMENTO,
CHAME SUA GALERA
E PARTICIPE
AGORA MESMO!**

FOLHA
NÃO DÁ PRA NÃO LER.

¹ Promoção válida de meia-noite do dia 12.07.2024 até as 12h de 13.08.2024. Consulte as informações de participação, prêmios e regulamento no site www.folha.com/folharockinrio40.
² 1) A premiação serão os ingressos na categoria gramado. 2) O vídeo participante e o registro deverão, obrigatoriamente, ser feitos por um assinante da Folha. 3) Os ingressos não poderão ser vendidos e/ou comercializados a terceiros. ³ Confira a disponibilidade de ingressos no Regulamento. Certificado de autorização SPA/ME nº 03.035236/2024.

mundo

Walz pode fazer China preferir Trump

Vice de Kamala já propôs sanções contra Pequim devido a violações de direitos

Igor Patrick

Jornalista, mestre em Estudos da China pela Academia Yenching (Universidade de Pequim) e em Assuntos Globais pela Universidade Tsinghua

Ao longo de todo o último ano, fiz a mesma pergunta sempre que eu me encontrei com diplomatas ou oficiais governamentais chineses: Trump ou Biden? Qual deles seria melhor para as relações entre China e EUA? Alguns tergiversaram, outros mencionaram a imprevisibilidade de uma potencial vitória republicana, mas, em sua maioria, a resposta que eu mais ouvi foi a de que “ambos trazem desafios”. “Diferentes, mas ainda assim desafios.”

Não é uma resposta surpreendente. Trump acelerou uma tendência de competição entre os dois países, adicionou uma boa dose de xenofobia na mistura, mas, em geral, teve políticas muito menos agressivas do que o seu sucessor democrata. Biden instrumentalizou a rivalidade, deu a ela corpo e pessoal dedicado e, em geral, pôde até ter sido mais polido, mas foi um presidente mais danoso para os laços sino-americanos. Mas esta coluna foi escrita em

agosto. Biden não é mais candidato e só lhe restam alguns meses na cadeira de presidente. Kamala Harris é uma incógnita no que tange à política externa e, com a corrida atual, só nos resta especular através de outros elementos o que cada candidato planeja para esta que é a relação mais importante do mundo nos dias atuais. Trump já deu indicativos de que se importará menos com a questão taiwanesa. Em entrevista, com sua lógica transaci-

onista e desconectada da realidade, chegou a dizer que Taipé deveria ressair os EUA pela proteção que Washington prôvê à ilha. Uma falácia —Taiwan gasta bilhões de dólares em compras de armamentos americanos—, mas ainda assim, música para os ouvidos em Pequim. Vamos nos atentar então à escolha dos vices. Ao ser escolhido como companheiro de chapa, o senador novato de Ohio se tornou herdeiro natural do trumpismo. Como é praxe em ambos

os lados ideológicos, J.D. Vance é bastante combativo em relação a Pequim, mas a maioria de suas críticas se atém a questões econômicas: a perda de postos de trabalho em solo americano em favor das linhas de montagem na China, a competição desigual dos produtos chineses, etc. No todo, porém, Vance é um isolacionista tal qual Trump. É quase a antítese do velhinho bonachão escolhido pelos democratas para vice na chapa com Harris. Tim Walz, um governador desconhecido no cenário nacional, tem envolvimento pessoal com questões chinesas. Ele foi professor de inglês em Guangdong na década de 1980, esteve com manifestantes da Praça da Paz Celestial em 1989 e ao longo da vida tirou fotos sorridentes ao lado do dalai-lama e de Joshua Wong, o estudante que liderou os protestos

em Hong Kong em 2019. Walz passou anos como congressista central na Comissão Executiva sobre a China e foi um dos principais defensores de sanções ao país sob a justificativa de violações de direitos humanos por lá. Se os chineses estavam em dúvida sobre quem seria o melhor vencedor para seus interesses e se a escolha de vices for um indicativo para o que cada candidato pensa em termos de política externa, Trump pode despontar como claro favorito na preferência em Pequim. Mas como as coisas não são preto e branco, há por lá quem acredite que, por conhecer intimamente a China, Walz possa orientar Kamala a políticas mais racionais e menos beligerantes. Dado seu histórico progresso com a questão, tendo a duvidar.

| DOM. Sylvia Colombo | TER. Mundo Leu | QUI. Lúcia Guimarães | SÁB. Igor Patrick



MÍSSIL RUSSO ATINGE SUPERMERCADO NO LESTE UCRANIANO E DEIXA AO MENOS 14 MORTOS Ataque em Kostiantynivka, cidade na região do Donetsk, provocou incêndio e feriu outras 43 pessoas, disseram autoridades de Kiev Roman Pilipei/AFP

Rússia envia reforços para região no sul invadida pela Ucrânia

Ofensiva terrestre em Kursk é a maior a ser realizada por Exército de Zelenski desde o início da guerra

GUERRA DA UCRÂNIA

SÃO PAULO A Ucrânia continuou a avançar sobre o sul da Rússia nesta sexta-feira (9). Trata-se da maior ofensiva de Kiev em solo russo desde o início do conflito — uma guerra que, até a semana passada, vinha sendo travada quase inteiramente em território ucraniano. Analistas sugerem que as tropas de Volodimir Zelenski podem ter adentrado até 35 km da Rússia a partir da fronteira. As classes política e militar de Moscou falam em uma “invasão ucraniana”, e entre vários dos civis obrigados a sair das áreas fronteiriças ameaçadas, a percepção é de que a guerra enfim chegou à sua pátria. A ofensiva, iniciada quatro dias atrás, na terça-feira (6), ocorre primariamente em Kursk. O Kremlin —que na quarta (7) já tinha decretado emergência na região—, anunciou nesta sexta o envio de mais tropas para conter a incursão, além de uma

lista de equipamentos militares que incluía lançadores BM-21 Grad e caminhões Ural e Kamaz. Na madrugada de sábado (10), ainda noite de sexta no Brasil, medidas antiterrorismo foram implementadas em Kursk e em outras duas regiões que fazem divisa com a Ucrânia: Belgorodo e Briansk. O presidente russo, Vladimir Putin, denunciou uma “provação em grande escala” por parte da Ucrânia. Como em ocasiões anteriores, Kiev não assumiu oficialmente a autoria dos ataques. O país não informou números de mortes militares, mas disse que 31 civis ficaram feridos em meio aos combates. Por outro lado, disse ter causado a morte de até 945 soldados ucranianos desde o começo da incursão, sendo 280 delas apenas nas últimas 24 horas, segundo reportagem do jornal americano The Washington Post. Já Zelenski se referiu indiretamente à incursão em



seu pronunciamento à nação na quinta: “A Rússia trouxe a guerra para o nosso país. Agora, deve sentir os seus efeitos”, disse ele. Evidências dos danos em

território russo começaram a se alastrar na internet em seguida. Um vídeo do Telegram cuja autenticidade foi verificada pela agência Reuters mostrava um comboio de cerca de 15 veículos militares russo carbonizados ao longo de uma rodovia em Kursk, alguns deles com cadáveres a bordo. O canal que publicou o registro, ucraniano, afirmou que os veículos supostamente foram atingidos por sistemas de foguetes Himars, fornecidos pelos Estados Unidos, uma hipótese compartilhada por blogueiros militares russos. Um outro vídeo, este não verificado, exibia soldados de Kiev anunciando que tinham tomado um centro de medição de gás em Sudja, cidade estratégica de 5.500 habitantes também localizada em Kursk. Situada a cerca de 10 km da fronteira, é dela que saem as ramificações de gasodutos russos rumo à Europa. Mesmo com a guerra, Moscou continua enviando gás para os europeus e pagando pedágio a Kiev pelo trânsito do produto, cujo consumo no continente caiu a 25% do que era antes da crise. Outra instalação em Kursk, uma subestação elétrica na cidade de Kutchatov, ficou sem energia depois que fragmentos de um drone ucraniano caíram e provocaram um incêndio no local. O incidente preocupou a AIEA, agência nuclear da ONU, uma vez que Kursk abriga uma usina atômica. “Gostaria de fazer um apelo a todas as partes para que exerçam moderação máxima e evitem um aci-

dente nuclear com potencial de graves consequências radiológicas”, afirmou o diretor-geral do órgão, Rafael Grossi, em comunicado, acrescentando que estava monitorando a situação junto a autoridades de ambos os países. Ainda foram registrados ataques aéreos a outras localidades controladas por Moscou. O governador da região russa de Lipetsk, Igor Artamonov, afirmou que um “ataque maciço de drones” danificou uma central energética local, prejudicando temporariamente o fornecimento de eletricidade, e ordenou o esvaziamento de quatro municípios. Mais tarde, agências de notícias russas como Ria Novosti e Tass relataram que uma base aérea militar russa em Lipetsk tinha sido incendiada. O Exército ucraniano assumiu a autoria de um bombardeio contra o local, que segundo as forças de Kiev servia de depósito para bombas aéreas guiadas e abrigava bombardeiros táticos e aviões de combate. Governadores das regiões de Belgorodo, na fronteira com a Ucrânia, e da Crimeia, península ucraniana anexada pela Rússia em 2014, também relataram ataques de drones aéreos e marinhos. Talvez se preparando para uma retaliação, Kiev anunciou a retirada de 20 mil pessoas de 28 diferentes localidades na região de Sumi, do outro lado da fronteira com Kursk. Enquanto isso, os enfrentamentos seguíam na região de Donetsk, no leste da Ucrânia, onde as forças ucranianas vêm perdendo territórios. Com AFP e Reuters

Ataque de Israel mata comandante do Hamas no sul do Líbano

GUERRA ISRAEL-HAMAS

SÃO PAULO Um ataque aéreo de Israel matou nesta sexta (9), no sul do Líbano, um dos líderes do grupo terrorista palestino Hamas, contra o qual Tel Aviv está em guerra na Faixa de Gaza. O bombardeio aconteceu próximo à cidade portuária de Sidon e teve como alvo Samer al-Hajj, que trabalhava no campo de refugiados palestinos Ain al-Hilweh. A morte de al-Hajj, que foi atingido em um carro, acontece em um momento de tensões ainda mais acirradas no Oriente Médio. No último dia 31, uma ofensiva atribuída a Israel em Teerã, a capital do Irã, matou o chefe político do Hamas, Ismail Haniyeh, e o país persa prometeu retaliação contra Tel Aviv — desde então, o Estado judeu vem se preparando para um ataque cuja natureza pode definir se haverá uma escalada em direção a uma guerra generalizada. Em abril, depois que um ataque israelense matou um militar iraniano na embaixada do país na Síria, Teerã fez a maior ofensiva contra Israel em anos, disparando foguetes e drones, mas a forma telegrafada da ação permitiu que a maioria deles fosse interceptada e não causasse danos ou mortes. Caso o Irã escolha agir de forma mais assertiva desta vez, a resposta israelense poderia gerar uma reação em cadeia imprevisível, afirmam analistas. Além da destruição e mortes causadas em Gaza, que teve como estopim o ataque terrorista de 7 de outubro, Israel vem bombardeando o Líbano há meses, mirando posições da milícia libanesa Hezbollah e integrantes do Hamas que se encontram naquele país. O Hezbollah retalia com foguetes, drones e disparos de artilharia. A maior parte dos combates acontece na fronteira entre os dois países, mas Israel vem fazendo mais ataques no coração do território libanês para eliminar líderes do Hamas e do Hezbollah. Um bombardeio nos arredores da capital, Beirute, matou no dia 2 de janeiro o comandante do grupo palestino Saleh Aruri, enquanto outro ataque, no último dia 30, vitimou o chefe militar do Hezbollah, Fuad Shukur. Com Reuters

EDITAL DE NOTA

Considerando a existência de **INSTRUMENTO PARTICULAR DE PROMESSA DE COMPRA E VENDA COM ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA EM GARANTIA E/OU PROPOSTA** firmada por **DEVEDORES FIDUCIÁRIOS** tendo por objeto os LOTES abaixo relacionados, todos integrantes do **LOTEAMENTO JARDIM CAMBUI** abaixo indicados, situados na cidade de **LUIS ANTONIO/SP**, servirá o presente para **NOTIFICAR formalmente, as pessoas abaixo indicadas, para que, NO PRAZO DE 30 (TRINTA) DIAS**, contados da publicação da presente, compareçam pessoalmente no endereço **Avenida Benjamin Constant, nº 629 – Centro, da cidade de Jaboatão/PE**, ou, em contato por meio do telefone **(11) 3209-3292**, com o objetivo de apurar e regularizar sua situação contratual, sendo que, após o prazo mencionado, em não havendo a regularização por força das cláusulas contratuais e ainda do contrato no artigo 475 do Código Civil, OS CONTRATOS SERÃO CONSIDERADOS RESCINDIDOS DE PLENO DIREITO, ocasião em que a PROMITENTE/VEENDEDORA tomará as demais medidas que julgar necessárias. FAVESÇA O CONSIDERAR O PRESENTE, CASO A SITUAÇÃO JÁ ESTEJA REGULARIZADA E DA SUA PUBLICAÇÃO.

CLIENTE	QUADRA	LOTE	DATA CONTRATO
TATIANE DA SILVA	012	025	27/06/2003
LUIS ABEL DE PADUA	018	031	17/08/2003
ELIANE CRISTINA DA SILVA	018	031	17/08/2003

Art. 1º Art. 1º. *Para a parte lesada pelo inadimplemento pode pedir a resolução do contrato, se não preferir exigir-lhe o cumprimento, cabendo, em qualquer dos casos, indenização por perdas e danos.*

CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90021/2024

A Câmara Municipal de Belo Horizonte torna público, para conhecimento dos interessados, que realizará pregão eletrônico com o objeto de registro de preço para aquisição de plantas ornamentais, mudas de forração e gramas das espécies existentes nos jardins da CMBH, a partir das 13:00 horas do dia 29 de agosto de 2024, no Portal de Compras do Governo Federal. O texto integral do edital encontra-se à disposição dos interessados no Portal da CMBH - www.cmbh.mg.gov.br (link Transparência-Licitações) e no Portal de Compras - <https://www.gov.br/compras/pl-br> Internet (Código UASG nº 926306). Esclarecimentos adicionais poderão ser obtidos nos dias úteis, no horário das 10:00 às 16:00 horas, pelo telefone da Seção de Apoio a Licitações da CMBH, (31) 3555-1249 ou pelo e-mail cpil@cmbh.mg.gov.br.

Belo Horizonte, 09 de agosto de 2024.

Bruno Valadão Peres Urban
Pregoeiro

RAZÃO **EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA**

1411 **1412** **1413** **1414** **1415** **1416** **1417** **1418** **1419** **1420** **1421** **1422** **1423** **1424** **1425** **1426** **1427** **1428** **1429** **1430** **1431** **1432** **1433** **1434** **1435** **1436** **1437** **1438** **1439** **1440** **1441** **1442** **1443** **1444** **1445** **1446** **1447** **1448** **1449** **1450** **1451** **1452** **1453** **1454** **1455** **1456** **1457** **1458** **1459** **1460** **1461** **1462** **1463** **1464** **1465** **1466** **1467** **1468** **1469** **1470** **1471** **1472** **1473** **1474** **1475** **1476** **1477** **1478** **1479** **1480** **1481** **1482** **1483** **1484** **1485** **1486** **1487** **1488** **1489** **1490** **1491** **1492** **1493** **1494** **1495** **1496** **1497** **1498** **1499** **1500** **1501** **1502** **1503** **1504** **1505** **1506** **1507** **1508** **1509** **1510** **1511** **1512** **1513** **1514** **1515** **1516** **1517** **1518** **1519** **1520** **1521** **1522** **1523** **1524** **1525** **1526** **1527** **1528** **1529** **1530** **1531** **1532** **1533** **1534** **1535** **1536** **1537** **1538** **1539** **1540** **1541** **1542** **1543** **1544** **1545** **1546** **1547** **1548** **1549** **1550** **1551** **1552** **1553** **1554** **1555** **1556** **1557** **1558** **1559** **1560** **1561** **1562** **1563** **1564** **1565** **1566** **1567** **1568** **1569** **1570** **1571** **1572** **1573** **1574** **1575** **1576** **1577** **1578** **1579** **1580** **1581** **1582** **1583** **1584** **1585** **1586** **1587** **1588** **1589** **1590** **1591** **1592** **1593** **1594** **1595** **1596** **1597** **1598** **1599** **1600** **1601** **1602** **1603** **1604** **1605** **1606** **1607** **1608** **1609** **1610** **1611** **1612** **1613** **1614** **1615** **1616** **1617** **1618** **1619** **1620** **1621** **1622** **1623** **1624** **1625** **1626** **1627** **1628** **1629** **1630** **1631** **1632** **1633** **1634** **1635** **1636** **1637** **1638** **1639** **1640** **1641** **1642** **1643** **1644** **1645** **1646** **1647** **1648** **1649** **1650** **1651** **1652** **1653** **1654** **1655** **1656** **1657** **1658** **1659** **1660** **1661** **1662** **1663** **1664** **1665** **1666** **1667** **1668** **1669** **1670** **1671** **1672** **1673** **1674** **1675** **1676** **1677** **1678** **1679** **1680** **1681** **1682** **1683** **1684** **1685** **1686** **1687** **1688** **1689** **1690** **1691** **1692** **1693** **1694** **1695** **1696** **1697** **1698** **1699** **1700** **1701** **1702** **1703** **1704** **1705** **1706** **1707** **1708** **1709** **1710** **1711** **1712** **1713** **1714** **1715** **1716** **1717** **1718** **1719** **1720** **1721** **1722** **1723** **1724** **1725** **1726** **1727** **1728** **1729** **1730** **1731** **1732** **1733** **1734** **1735** **1736** **1737** **1738** **1739** **1740** **1741** **1742** **1743** **1744** **1745** **1746** **1747** **1748** **1749** **1750** **1751** **1752** **1753** **1754** **1755** **1756** **1757** **1758** **1759** **1760** **1761** **1762** **1763** **1764** **1765** **1766** **1767** **1768** **1769** **1770** **1771** **1772** **1773** **1774** **1775** **1776** **1777** **1778** **1779** **1780** **1781** **1782** **1783** **1784** **1785** **1786** **1787** **1788** **1789** **1790** **1791** **1792** **1793** **1794** **1795** **1796** **1797** **1798** **1799** **1800** **1801** **1802** **1803** **1804** **1805** **1806** **1807** **1808** **1809** **1810** **1811** **1812** **1813** **1814** **1815** **1816**

PREFEITURA MUNICIPAL DE MOTUCA

AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 11/2024 A Prefeitura Municipal de Motuca, Estado de São Paulo, por intermédio de seu Pregeiro, torna público para o conhecimento de quem possa interessar que será realizada LICITAÇÃO aberta através do Processo nº 32/2024 na modalidade Pregão Eletrônico nº 11/2024, do tipo MENOR PREÇO UNITÁRIO, tendo como objeto o REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE LIMPEZA, HIGIENE E CONSUMO PARA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL DE MOTUCA/SP, conforme especificações técnicas contidas no Termo de Referência Anexo I do Edital regido pelo Edital nº 001/2024, publicado no Diário Oficial do dia 21 de Agosto de 2024. Fundamento Legal: Lei Federal nº 14.133/2021 e Decreto Municipal nº 1.583/2024. O instrumento convocatório e seus anexos encontram-se disponíveis no site oficial do município: www.motuca.sp.gov.br e www.bli.org.br. Informações podem ser obtidas através do telefone PABX (11) 3348-9300 ou ainda através dos e-mails: compras@motuca.sp.gov.br e licitacao@motuca.sp.gov.br.

AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO PRESENCIAL Nº 11/2024 A Prefeitura Municipal de Motuca, Estado de São Paulo, por intermédio de seu Pregeiro Municipal, torna público para o conhecimento de quem possa interessar que no dia 22 de Agosto de 2024, às 13h30min, na sala de Licitações da Prefeitura Municipal, sita à Rua São Luiz nº 111, Centro, será realizada a abertura de envelopes e a abertura de propostas para o processo nº 32/2024, modalidade Pregão Presencial nº 11/2024, do tipo menor preço unitário, tendo como objeto o registro de preços para eventual aquisição de material de limpeza, higiene e consumo para administração municipal de Motuca/SP, conforme especificações técnicas contidas no Termo de Referência Anexo I do Edital regido pelo Edital nº 001/2024, publicado no Diário Oficial do dia 21 de Agosto de 2024.

MENIOS), conforme especificações técnicas contidas no Termo de Referência anexa ao Edital. O instrumento convocatório e seus anexos poderão ser retirados ou consultados no horário normal de expediente na sede deste órgão licitante de segunda à sexta-feira das 11h00min horas às 16h00min, ou no site www.motuca.sp.gov.br. Informações podem ser obtidas através do telefone (PABX) 16-3348-9300 ou ainda através dos e-mails: compras@motuca.sp.gov.br e compras.sp@mota.com.br; MOTUCA SP - GOV BR, em 08 de Agosto de 2024. ALEX FERNANDO FERREIRA Pregeiro

AUSO LITACÃO PREÇO Nº 12/2024, da Prefeitura Municipal de Motuca, Estado de São Paulo, por meio dele o Município de Motuca/Matão, torna público que o conhecimento de quem quiser postular para o dia 23 de agosto de 2024, às 13h30min, na sala de Licitações da Prefeitura Municipal, sítio Rua Suã Sul nº 111, Centro, será realizada licitação aberta através do Processo nº 34/2024, Pregão Presencial nº 12/2024, do tipo MENOR PREÇO, tendo como objeto a CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA Prestação de SERVIÇOS de ANÁLISES LABORATORIAIS EM AMOSTRA DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO DOS POÇOS TUBERAIS DO MUNICÍPIO DE MOTUCA/SP, conforme especificações técnicas contidas no Termo de Referência anexa ao Edital. O instrumento convocatório e seus anexos poderão ser retirados ou consultados no horário normal de expediente na sede deste órgão licitante de segunda à sexta-feira das 11h00min horas às 16h00min, ou no site www.motuca.sp.gov.br. Informações podem ser obtidas através do telefone PABX (16)-3348-9300 ou ainda através dos e-mails: compras@motuca.sp.gov.br e compras.amtoma@gmail.com.sp.gov.br; MOTUCA SP - GOV BR, em 09 de Agosto de 2024. ALEX FERNANDO FERREIRA Pregeiro

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPETINGA/S/P
EDITAL DE ABERTURA DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 131/2024
 ABERTURA DE PROCESSO LICITATORIO PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM
 CANTINA MUNK PARA EQUIPE DE CORTE E PODA DE ARVORES - ATRAVES
 DO REGISTRO DE PREÇOS MUNICIPAIS - RPPM - COM O ANEXO 01
 E SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, COM APLICAÇÃO DAS COTAS ABERTAS E
 RESERVADAS NOS TERMOS DO ARTIGO 48, INCISO III DA LEI COMPLEMENTAR Nº 123/2006,
 EM CONFORMIDADE COM A LEI Nº 14.133/2021, ENDEREÇO ELETRÔNICO: www.itapetina.org.br
 DATA DE ABERTURA: 12/08/2024, DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 27/08/2024 às 09h30min. A
 integral do edital ficará disponível em www.itapetina.org.br e no endereço eletrônico: www.compras.gov.br a partir das 12h08/2024.
 Itapetininga, 09 de agosto de 2024. Rubens Faria Neto Departamento de Licitação

EDITAL DE ABERTURA DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 136/2024
ABERTURA DE PROCESSO LICITATORIO PARA AQUISIÇÃO DE MATERIAL HIDRÁULICO
SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS PARA SECRETARIA DE SAUDE, SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA, SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO, SECRETARIA DE PROMOÇÃO SOCIAL, SECRETARIA ESPORTES, LAZER E JUVENTUDE, SECRETARIA DE SEG. PUBLICA, COM APLICAÇÃO DAS COTAS ABERTAS E RESERVADAS, NOS TERMOS DO ARTIGO 48, INCISO III DA LEI COMPLEMENTAR Nº 123/2006, EM CONFORMIDADE COM O EDITAL Nº 001/2024, DE 12/08/2024, E O EDITAL Nº 002/2024, DE 12/08/2024. O INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: 12/08/2024, DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 28/08/2024 às 09h30min. A integral do edital ficará disponível aos interessados no site: www.lapetapina.sp.gov.br/licitacao no ícone Pregão Eletrônico e no site: www.comprasnet.gov.br no dia 12/08/2024. Lapetapina, 09 de agosto de 2024. Rubens Flora Neto Departamento de Licitação

EDITAL DE ABERTURA DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 139/2024
ABERTURA DE PROCESSO LICITATORIO PARA AQUISIÇÃO DE TOLDOS: SECRETARIA MUNICIPAL DE PROMOÇÃO SOCIAL - EXCLUSIVO PARA MICROEMPRESAS (ME) E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE (EPP) - CONTRATO. ENDEREÇO ELETRÔNICO: www.http://comprasbr.com.br. DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: 12/08/2024, DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 29/08/2024 às 09h30min. A integral do edital encontra-se no site: www.tiapietapina.sp.gov.br/licitacao no ícone Pregão Eletrônico e no site: www.http://comprasbr.com.br a partir da data 12/08/2024. Itapetininga, 09 de agosto de 2024. Rubens Flôra Neto Departamento de Licitação

EDITAL DE ABERTURA DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 140/2024
ABERTURA DE PROCESSO LICITATORIO PARA AQUISIÇÃO DE TRAVE OFICIAL PARA FUTEBOL DE CAMPO DE TERRELO: 12/08/2024, DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 29/08/2024 às 09h30min. A integral do edital encontra-se no site: www.tiapietapina.sp.gov.br/licitacao no ícone Pregão Eletrônico e no site: www.http://comprasbr.com.br a partir da data 12/08/2024. Itapetininga, 09 de agosto de 2024. Rubens

ABERTURA DO PROCESSO DE ABERTURA DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 144/2024.
EDITAL DE ABERTURA DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 144/2024, PARA AQUISIÇÃO DE CAMISETAS PARA EVENTOS DA SECRETARIA DE PROMOÇÃO SOCIAL - EXCLUSIVO PARA MICROEMPRESAS (ME) E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE (EPP), COM O OBJETO DE AQUISIÇÃO DE 100 (CIENTOS) CAMISETAS, PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: 12/08/2024. DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 04/09/2024 às 14h30min. A integral do edital ficará disponível aos interessados no site: www.itapepinha.sp.gov.br/licitacao no ícone Pregão Eletrônico e no site: www.rubensflora.net.br, a partir das 12h08/2024. Itapepinha, 09 de agosto de 2024. Rubens Flora Neto. Departamento de Licitação.

EDITAL DE ABERTURA DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 13/2024/TA
ABERTURA DE PROCESSO LICITATÓRIO PARA AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE EXPEDIENTE, ATRAVÉS DE REGISTRO DE PREÇO – SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO – PLANEJAMENTO, SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO – EDUCAÇÃO BÁSICA, SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO – COMÉRCIO, SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE – SAÚDE BUCAL, SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE – SAÚDE DA COTA, ABERTAS E RESERVADAS NOS TERMOS DO ARTIGO 48, INCISO III DA LEI COMPLEMENTAR Nº 123/2006, EM CONFORMIDADE COM A LEI Nº 14.133/2021. ENDEREÇO ELETRÔNICO: www.comprasbr.com.br; DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: 12/08/2024; DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 03/09/2024 às 09h30min. A abertura da sessão pública ocorrerá no endereço eletrônico www.comprasbr.com.br no ícone Pregão Eletrônico e no site: www.comprasbr.com.br a partir do dia 12/08/2024, às 12h00min, de 09 agosto de 2024. Rubens Faria Neto Departamento de Licitação

EDITAL DE ABERTURA DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 122/2012
ABERTURA DE PROCESSO LICITATÓRIO PARA AQUISIÇÃO DE CONCRETO USINADO, ATRAVÉS DO REGISTRO DE PREÇOS, COM O OBJETIVO DE ATENDER ÀS NECESSIDADES DA MUNICIPALIDADE DE BOM JESUS DO NORTE, PARA O PREGÃO Nº 122/2012, COM COTAÇÃO DE PREÇOS EM TERMOS DO ARTIGO 48, INCISO III DA LEI COMPLEMENTAR Nº 123/2006, EM CONFORMIDADE COM A LEI Nº 14.133/2012. ENDEREÇO ELETRÔNICO: www.licita.compras.br BR: DATA DO ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 04/09/2012 ÀS 09H30MIN. A integral do edital ficará disponível aos interessados no site: www.tapepineta.sp.gov.br/licitacao no ícone Pregão Eletrônico e no site: www.licita.compras.br a partir do dia 12/08/2012. Tapepineta, 09 de agosto de 2012. Rubens

EDITAL DE ABERTURA DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 119/2024
ABERTURA DE PROCESSO LICITATORIO PARA AQUISIÇÃO DE PEDRAS DIVERSAS PARA MANUTENÇÃO DAS VIAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO, ATRAVÉS DE REGISTRO DE PREÇO – COM INSCRIÇÃO EM CONTA CORRENTE PARA DEPOSITO EM FAVOR DO MUNICÍPIO, DE ACORDO COM OS TERMOS DO ARTIGO 48, INCISO III DA LEI COMPLEMENTAR Nº 123/2006, EM CONFORMIDADE COM A LEI Nº 14.143/2021. ENDEREÇO ELETRÔNICO: <http://www.tatapietina.com.br> COM O DATA DE ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 05/09/2024. O Edital ficará disponível aos interessados no site: www.tatapietina.sp.gov.br/licitacao no ícone Pregão Eletrônico e no site: www.tatapietina.com.br a partir da data 12/08/2024. Tatapietina, 09 de

EDITAL

RETIFICADO COM NOVA DATA DE ABERTURA DO PREGÃO ELETRÔNICO N.º 86/2024

AQUISIÇÃO DE VEÍCULO (PICK-UP) EM ATENDIMENTO À EMENDAPARLAMENTAR IMPOSITIVA N.º 1 DA SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA DO ESTADO DO PARANÁ www.comprasbr.com.br

DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: 12/08/2024, ÀS 14H E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 23/08/2024 às 09h30min. A íntegra do edital ficará disponível aos interessados no site: www.tlapietapneto.sp.gov.br/licitacao no ícone "Selecção Eletrônica" no site: www.comprasbr.com.br a partir das 12h/08/2024.

Local de emissão: Itapetininga, 09 de agosto de 2024. Rubens Faria Neto – Departamento de Licitação

EDITAL DE ABERTURA DO PREGÃO ELETRÔNICO N.º 105/2024

ABERTURA DE PROCESSO LICITATÓRIO PARA CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA SERVIÇOS DE TRANSPORTE ESCOLAR – SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO COM APLICAÇÃO DAS COTAS ABERTAS E RESERVADAS, NOS TERMOS DO ARTIGO 37, inciso XXI, da Constituição Federal, e da Lei nº 8.666/93, e suas alterações, sob o nº14.133/2021, HENDEREÇO ELETRÔNICO: www.http://comprasbr.com.br, DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: 12/08/2024, DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 26/08/2024 às 09h30min. A integral da edital ficará disponível aos interessados no site: www.itapetininga.sp.gov.br/licitacao no ícone Pregão Eletrônico e no site: [www.http://comprasbr.com.br](http://comprasbr.com.br) a partir do dia 12/08/2024. Itapetininga, 09

A Eztec apresenta a sua nova marca.



Há 45 anos, a Eztec transforma horizontes.

*E agora, chegou a vez de **transformar** a sua marca. Mais orgânica, fluida e digital, representa a continuidade de um legado de **solidez** e a conexão com os novos tempos. Evolução que preserva a nossa essência e nos **inspira na construção** do futuro.*



Avião da Voepass com 61 pessoas a bordo cai em Vinhedo (SP), após partir de Cascavel (PR) em direção ao aeroporto de Guarulhos (SP) Miguel Schincariol/AFP

Queda de aeronave mata 61 pessoas no interior de São Paulo

Voo da Voepass ia de Cascavel (PR), para Guarulhos e atingiu casa em Vinhedo; causas serão investigadas

VINHEDO (SP), SÃO PAULO, RIBEIRÃO PRETO, GUARULHOS, CASCAVEL (PR), BRASÍLIA, RIO DE JANEIRO E CURITIBA Um avião comercial com 61 pessoas a bordo caiu em uma área residencial de Vinhedo, no interior de São Paulo no início da tarde desta sexta (9). Ninguém sobreviveu.

O desastre é o mais letal do país desde 2007, quando um acidente com o voo 3504 da TAM nos arredores do aeroporto de Congonhas deixou 199 mortos, e um dos dez piores já registrados no Brasil.

A aeronave de modelo ATR 72-500 era operada pela empresa Voepass, antiga Passaredo. O voo, que seguia de Cascavel (PR) para o aeroporto de Guarulhos, na Grande São Paulo, desceu em queda livre, girando, até atingir a área de uma casa no condomínio Recanto Florida, no bairro Capela. A Voepass apontou inicialmente que o voo 2283 tinha 58 passageiros e 4 tripulantes a bordo e depois atualizou o número para 57 passageiros.

Segundo o Corpo de Bombeiros, várias equipes foram mobilizadas para atender a ocorrência. Moradores do entorno relataram à **Folha** cenas de terror. A aeronave emitiu um barulho “terrível durante a queda”, disseram. Um jovem que ajudou a resgatar dois idosos que vivem na casa onde a aeronave caiu disse que a cena foi assustadora.

O avião, de porte médio, deveria chegar às 13h54 em Guarulhos e perdeu 3.300 metros de altitude em menos de um minuto, segundo o site Flight Aware, que monitora voos em tempo real ao redor do mundo. A aeronave começou a perder altitude às 13h20.

Segundo o Decea (Departamento de Controle do Espaço Aéreo), da Força Aérea Brasileira (FAB), o avião deixou de responder às chamadas do Controle de Aproximação de São Paulo às 13h21.

O piloto não teria declarado emergência ou reportado estar sob condições meteorológicas adversas. O órgão informou que o voo ocorreu dentro da normalidade até as 13h20 e, às 13h22 um minuto após deixar de responder, houve a

perda de contato com o radar. A aeronave, fabricada em 2010, estava em condições regulares, segundo a Anac (Agência Nacional de Aviação Civil). “A Anac está monitorando a prestação do atendimento às vítimas e seus familiares pela empresa, bem como adotando as providências necessárias para averiguação da situação da aeronave e dos tripulantes.”

Em entrevista coletiva à noite, em Ribeirão Preto (SP), a Voepass disse que ainda não tem informações sobre a causa do acidente. Afirma, ainda, que tudo o que tem circulado nas redes sociais a respeito do acidente é especulação, de acordo com o CEO da companhia aérea, Eduardo Busch. O diretor de operações da Voepass, Marcel Moura, diz que até o momento nenhuma hipótese foi descartada, entre elas a de que as hélices do avião teriam congelado.

Vários vídeos do momento da queda mostram que a aeronave desceu em queda livre girando levemente no ar, manobra conhecida como “parafuso chato”, o que sugere que o piloto havia perdido o controle da aeronave e as condições de arremeter.

Após fazer um sobrevoo no local, o comandante-geral da Polícia Militar de São Paulo, coronel Cássio Araújo de Freitas, afirmou que foi instalado posto de comando em Vinhedo, com integrantes de diferentes organizações, que deve ser mantido por alguns dias.

O Cenipa (Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos), da For-

ça Aérea Brasileira, disse que recuperou a caixa-preta.

Entre as vítimas estava um grupo de médicos que iria a um congresso de tratamento de câncer em Curitiba. O evento promovido pela farmacêutica AstraZeneca, que seria neste fim de semana, foi cancelado.

O presidente Lula (PT) decretou luto oficial de três dias. “Em memória das 61 vítimas do trágico acidente em Vinhedo, decretamos luto oficial de 3 dias no país”, escreveu em postagem nas redes sociais no início da noite.

Durante agenda em Santa Catarina, pouco após a notícia do acidente, o presidente pediu um minuto de silêncio durante um pronunciamento. “Parece que todos morreram. Queria pedir um minuto de silêncio às vítimas”, afirmou o presidente na abertura de seu discurso em Itajaí.

Os governadores Tarcísio de Freitas (Republicanos), de São Paulo, e Ratinho Junior (PSD), do Paraná, interromperam a participação em uma agenda do Consórcio de Integração Sul e Sudeste (Cosud) em Vitória (ES), e foram para Vinhedo.

“É um dia triste. Todo acidente aéreo é uma fatalidade que choca todo mundo por não estar dentro da normalidade. Ainda há pouca informação sobre as vítimas que estavam no avião, mas quero deixar minha solidariedade às famílias”, disse Ratinho Jr. “O povo do Paraná abraça a cidade de Cascavel. Que Deus conforte amigos e familiares das vítimas desse trágico acidente.”

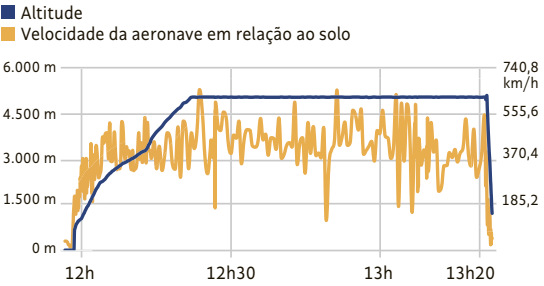
As vítimas retiradas do que sobrou da aeronave serão levadas para a sede do IML (Instituto Médico Legal) na cidade de São Paulo, onde há mais estrutura para dar celeridade à identificação. **Lucas Lacerda, Fábio Pescarini, Mariana Zylberkan, Luiz Carlos da Cruz, Ana Pompeu, Tulio Kruse, Hygino Vasconcellos, Artur Búrigo, Catarina Scortecci, Paulo Ricardo Martins, Clayton Castelani, Luis Eduardo de Sousa, Gustavo Luiz, Paulo Eduardo Dias, Isabela Palhares, Bruna Fantti, Bruno Lucca e Cláudia Collucci**
Leia mais nas págs. B2 a B4

Queda do voo 2283 em Vinhedo (SP)

— Trajetória da aeronave antes da queda, segundo o site Flightradar24

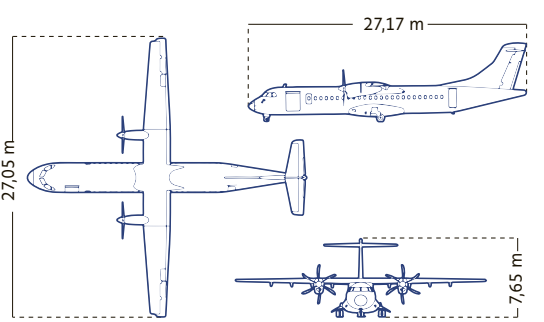


Minuto a minuto do voo até o acidente

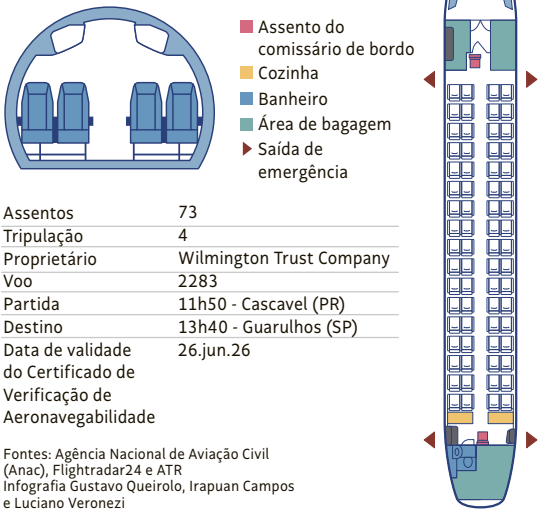


Modelo ATR-72-212A (500)

Turboélice comercial bimotor de médio porte



Avião comporta 68 passageiros em sua configuração padrão



Modelo de avião é usado em vários países para voos regionais

SÃO PAULO A aeronave ATR 72-500, utilizada pela Voepass no voo que caiu no interior de São Paulo nesta sexta (9), faz parte da frota de companhias aéreas de vários países que atuam em voos regionais de rotas domésticas, ou seja, para distâncias mais curtas.

O avião é da fabricante franco-italiana ATR, companhia fundada em 1981 e que tem sede na França. A empresa afirma já ter vendido mais de 1.800 aviões ao redor do mundo para mais de 2.000 rotas.

De acordo com a ficha técnica da ATR 72-500, o avião tem cerca de 27,2 metros de comprimento, e a envergadura (distância entre as asas) chega a 27,05 metros. Em sua configuração padrão, a aeronave tem capacidade para 68 passageiros.

Segundo a Voepass, o modelo é um turboélice bimotor de médio porte e asas altas (acima da fuselagem, diferentemente do observado em aviões maiores de fabricantes como Boeing, Airbus e Embraer) com projeto voltado para o mercado civil de transporte regional.

Em janeiro de 2023, um modelo ATR 72 esteve envolvido em um acidente aéreo no Nepal. Mais de 70 passageiros morreram na ocasião.

Voando em sua capacidade máxima, o alcance do avião é de quase 1.400 km, mais do que suficiente para percorrer a distância entre São Paulo e Cascavel (PR), por exemplo. A velocidade máxima durante o voo de cruzeiro (fase em que a aeronave já está em alta velocidade e altitude) é de 510 km/h.

Resgate de corpos se estenderia ao longo da noite, diz Tarcísio

O trabalho de resgate dos corpos das vítimas do acidente aéreo avançaria noite adentro, segundo o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos), que esteve no local da queda. “A gente vai providenciar mais refletores e esse trabalho vai se estender ao longo da noite, para que a gente possa fazer o quanto antes, retirar os corpos, facilitar ao máximo a investigação.”

cotidiano



Carro do IML entra no condomínio Recanto Florido, no bairro Capela, em Vinhedo (SP), local da queda do avião

Rubens Cavallari/Folhapress

Avião perdeu 3.300 metros de altitude em cerca de 1 minuto

Hipóteses para a queda vão de falha em hélices a formação de gelo nas asas

Mariana Zylberkan, Tulio Kruse e Ana Pompeu

SÃO PAULO E BRASÍLIA O avião de médio porte que caiu na sexta-feira (9) em Vinhedo, no interior de São Paulo, perdeu 3.300 metros de altitude em menos de um minuto a partir das 12h21. A informação é do site Flight Aware, que monitora voos em tempo real ao redor do mundo.

Registros mostram que o turboélice comercial bimotor de médio porte da Voepass decolou às 11h59 de Cascavel, no Paraná, e começou a perder altitude às 13h20, quando estava a cerca de 5.100 metros. Cerca de um minuto depois, atingiu 1.798 metros, a última atuali-

zação disponível. Segundo a FAB (Força Aérea Brasileira), a perda de contato com o radar ocorreu às 13h22.

As imagens da queda, feitas a partir do solo mostram, que a aeronave perdeu sustentação no ar e desceu em queda livre. Nas primeiras horas após o acidente, especialistas em aviação ouvidos pela **Folha** levantaram duas hipóteses principais para o caso com base nos primeiros detalhes, ressaltando que é cedo para determinar as causas.

A maneira como o avião caiu, girando levemente no ar e em posição horizontal, manobra conhecida como “parafuso chato”, indica, segundo especialistas, que o

piloto havia perdido o controle da aeronave e as condições de arremeter —ou seja, apontar o nariz da aeronave para baixo e usar os motores para ganhar novamente sustentação no ar. Os vídeos reforçam a probabilidade de um problema de tração, ou seja, de ar circulando a partir das turbinas em direção à cauda.

O especialista em segurança de voo Roberto Peterka levanta a possibilidade de que gelo tenha se acumulado nas asas da aeronave. Já o engenheiro Hildebrando Hoffman, professor aposentado de Ciências Aeronáuticas da PUC-RS (Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul), levanta a hipótese de que te-

nha ocorrido uma falha na posição das hélices.

Eles descartam a possibilidade de falha elétrica ou no motor, pois há sistemas auxiliares que normalmente não fariam com que o avião caísse em queda livre, como se vê nas imagens. A pane seca também está descartada, uma vez que houve queima de combustível no solo, após a queda.

“Esse avião voa num nível [de altitude] onde tem muito gelo, então pode ser que o gelo tenha se acumulado nas asas e alterado o perfil de sustentação. Assim, ele perde a velocidade e a sustentação, e vem abaixo”, diz Peterka.

O nível em questão é uma altitude entre 15 mil e 20 mil

pés. Aviões de maior porte costumam alcançar alturas mais elevadas, até 40 mil pés. As condições do tempo podem ter contribuído para a formação de gelo, segundo o especialista.

O avião era um turboélice modelo ATR-72, fabricado pela empresa franco-italiana ATR (Avions de Transport Régional). Foi fabricado em 2010, segundo o registro aeronáutico da Anac (Agência Nacional de Aviação Civil). Operado pela Voepass, antiga Passaredo, levava 57 passageiros e quatro tripulantes. Ninguém sobreviveu, segundo a companhia aérea.

O voo 2283 saiu de Cascavel (PR) com destino ao aeroporto de Guarulhos (SP). O pouso estava previsto para as 13h54.

Aviões do modelo ATR-72 têm sistemas para prevenir a formação de gelo, ressaltou o engenheiro Hildebrando Hoffman. Um dos recursos antigelo, ele afirma, permite injetar ar quente que sai dos motores em câmaras de borracha em partes críticas do avião para evitar a formação de gelo.

Hoffman também diz que chama atenção o fato de que asas e estabilizadores aparecem nas imagens aparentemente íntegros, ou seja, nenhum pedaço importante do avião parece ter se quebrado antes da queda. Isso, segundo ele, afasta a hipótese de um problema aerodinâmico.

“Essa situação [o modo como o avião caiu] se deve fundamentalmente porque por algum motivo ele deixou de ter tração, os motores deixaram de funcionar em regime normal”, diz Hoffman. “Ele perdeu a tração e veio em queda livre praticamente na vertical, girando. Isso pode ter ocorrido porque algo aconteceu com o sistema de hélices, que precisa estar numa posição correta para causar tração.”

O Cenipa (Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos), da Força Aérea Brasileira, informou que recuperou a caixa-preta do avião. O acidente foi considerado de alta complexidade e havia uma preocupação de que altas temperaturas pudessem ter danificado os equipamentos.

A unidade de São Paulo, Cenipa 4, afirmou que conseguiu encontrar um equipamento que grava vozes da cabine e outro que contém dados do voo como altitude, meteorologia e velocidade, entre outros. Durante uma entrevista coletiva, o chefe da Seção de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos, brigadeiro do ar Marcelo Moreno, afirmou ainda que os instrumentos serão encaminhados para a capital federal, onde há um laboratório de análise desses materiais.

Segundo a FAB, a tripulação não declarou emergência e nem reportou estar sob condições meteorológicas adversas. A Anac informou ainda que, de acordo as informações colidas até a noite de sexta, a aeronave estava em situação regular, com a renovação do certificado de aeronavegabilidade prevista para junho de 2026.

“A aeronave estava regular, em todas as condições de aeronavegabilidade. Temos a rastreabilidade desde que a aeronave foi construída e isso será levantado e a informação será prestada à investigação feita pelo Cenipa”, disse o diretor da Anac Luiz Ricardo afirmou.

‘Não sabia aonde correr, estava em cima de mim’, diz agricultor

Luís Eduardo de Sousa, Gustavo Luiz e Fábio Pescarini

VINHEDO (SP) E SÃO PAULO “Eu entrei em pânico, não sabia para onde correr, o que fazer. Ele estava em cima de mim. Na minha cabeça, ele ia cair aqui. Era um avião muito grande. Não tinha para onde correr, eu pensei que ia morrer”, disse Odair Simões, 48, que viu o momento em que um avião caiu em Vinhedo na sexta-feira (9), com 61 pessoas a bordo.

A aeronave da Voepass, antiga Passaredo, é do modelo ATR 72-500 e viajava de Cascavel (PR) para Guarulhos (Grande São Paulo). Todos os 57 passageiros e quatro tripulantes morreram.

O avião caiu em uma área do condomínio Recanto Florido, ao lado de onde Simões estava, no bairro Capela. Atingiu a garagem de Luiz Augusto de Oliveira, que contou que estava dentro de casa com a esposa e a empregada —ninguém se feriu.

“No momento da colisão, a gente achou que era um helicóptero em pane, pelo barulho. Eu estava quase saindo da residência, com a empregada, e de repente nós vimos a aeronave já explodindo na garagem”, contou Oliveira a jornalistas.

Questionado sobre se o acidente havia provocado algum dano ao imóvel, ele respondeu que “bastante coisa”.



Odair Simões, 48, agricultor, indica local onde estava quando viu o avião cair

Luís Eduardo de Sousa/Folhapress

“Mas graças a deus, foi o menor [dano] possível, só bens materiais. Só tenho que agradecer a Deus, [agradecer] até a forma como a aeronave caiu”, completou.

Outros moradores da região relataram à **Folha** cenas de terror durante a queda e disseram que o avião

emitiu um “barulho terrível durante a queda”.

Um adolescente contou que viu três corpos serem lançados para fora da aeronave.

A esteticista Lourdes Astolfo, 60, também disse ter pensado que fosse morrer. “[O barulho] deu a entender que era um caminhão sem esca-

pamento. Quando olhamos, o avião já estava caindo. Os cachorros ficaram desesperados com o estrondo. A casa estremeceu. Eu só pensei: nós vamos morrer.”

Outra que contou ter entrado em desespero ao ver a cena foi a auxiliar de limpeza Rosana de Oliveira, 43.

“Muito barulho em cima da minha casa, pensei que fosse pousar um helicóptero em cima da minha laje. Quando olhei para o céu, vi o avião caindo igual um papel. Foi uma sensação desesperadora, comecei a gritar e pedir socorro. Liguei para o Corpo de Bombeiros antes

mesmo de [a aeronave] cair”, afirmou Rosana.

O pedreiro Paulo Oliveira, 22, disse que mora a cerca de 400 metros do local do acidente. “Eu estava no quarto, e minha esposa ouviu um barulho. Quando saímos de casa só vimos a fumaça”, disse ele, que vive no bairro há três anos.

O DJ Breno Loschi, 26, mora a duas ruas do local da queda do avião, dentro do condomínio Recanto Florido, e diz ter filmado a aeronave em queda livre. “Ele [avião] estava rodopiando devagar em cima de casa. Mas a cada momento ia um pouco mais para o lado. Foi sinistro”, disse.

Segundo ele, o condomínio foi esvaziado de forma tranquila. “Tinha bastante policial e bombeiros.” O incêndio causado pela queda também foi rapidamente controlado.

Após a queda, moradores do bairro usaram aplicativos de mensagem para ajudar equipes que trabalham em meio as destroços. Chovia bastante em Vinhedo, e as temperaturas também estavam em declínio.

A psicóloga Letícia Batista, 35, faz parte de um destes grupos de voluntários que se organizaram para comprar e doar alimentos e garrafas de 500 ml dentro do condomínio. “Eles estão trabalhando lá desde o começo da tarde, então essa é uma forma de ajudarmos os socorristas a senhora manterem fortes nesse momento”, afirmou.

Menina de 3 anos e grupo de médicos estão entre mortos

Aeronave viajava com 57 passageiros a bordo, além de quatro tripulantes

SÃO PAULO E RIO DE JANEIRO A companhia VoePass divulgou a lista de vítimas na queda de um avião em uma área residencial de Vinhedo, no interior de São Paulo no início da tarde de sexta-feira (9). A aeronave seguia de Cascavel (PR) para para Guarulhos (Grande São Paulo), quando caiu em um condomínio no bairro Capela, em Vinhedo. A Voepass indicou que o voo 2283 tinha 57 passageiros e quatro tripulantes a bordo. No voo estava um grupo de médicos que ia para um congresso em Curitiba. Veja a seguir quem são alguma das vítimas do acidente:

José Fer (Leonel Ferreira) Era médico radiologista e do no há 27 anos do Centro de Imagem Dr. Leonel Ferreira. Era membro do CBR (Colégio Brasileiro de Radiologia) e professor assistente do curso de Medicina da Unioeste. Nélvio José Hubner e Gracinda Marina Castelo da SilvaNélvio era procurador do município de Toledo, no Paraná. Ele era casado há 25 anos com Gracinda, que era professora da UTFPR (Universidade Federal do Paraná). Eles deixam três filhos.

Liz Ibba dos Santos e Rafael Fernando dos Santos A menina de 3 anos acompanhava o pai Rafael Fernando dos Santos. Ela faria 4 anos em outubro. A criança é filha da jornalista Adriana Ibba, que integra o Grupo Catve de Comunicação, em Cascavel. A mãe de Liz não estava no voo.

Debora Soper Ávila Comissário de bordo, tinha 28 anos e era gaúcha. Formada em gestão de recursos humanos, Debora trabalhava na Voepass desde março de 2023, baseada em Fortaleza. Foi também comissária da extinta Avianca Brasil entre 2018 e 2019.

Rubia Silva de Lima Comissária de bordo e guia turística, trabalhava na VoePass há 14 anos e se descrevia nas redes sociais como uma “apaixonada pela aviação”. Tinha 41 anos

Humberto de Campos Alencar e Silva Era co-piloto, tinha 61 anos.

Trabalhava na Voepass há quase cinco anos e tinha uma experiência de mais de 5 mil horas de voo.

Danilo Santos Romano Era o piloto do voo, e trabalhava na VoePass desde novembro de 2022. Anteriormente, trabalhou também na Air Astana, uma companhia do Cazquistão, e por cinco anos na Avianca Brasil, operando jatos de médio e grande porte. Em junho, finalizou uma pós-graduação à distância em gestão de segurança de voo na faculdade Unyleya. Era palmeirense e tinha 35 anos.

Mauro Bedin e Rosangela Maria de Oliveira O casal era de Guaíra, no Paraná. Mauro trabalhava na Sanepar (Companhia de Saneamento do Paraná)

Regiclaudio Freitas e Wiesses Dutra Os dois eram sócios de uma empresa de venda de materiais de construção em Limeiro do Norte, no Ceará. Eles estavam no Paraná para uma convenção do setor em que atuam.

Antonio Deoclides Zini Júnior e Kharine Gavlik Pessoa Zini Antonio era diretor da Transportadora Pra Frente Brasil, também foi ex-goleiro do Cascavel Futsal. Em nota, o time expressou luto. Kharine era formada em fisioterapia, especialista em fisioterapia cardi-respiratória. O casal viajava junto e deixa dois filhos, de 8 e 10 anos.

Maria Valdete Bartnik e Renato Bartnki O casal de Cascavel, no Paraná, costumava reunir a família aos finais de semana para fazer churrasco

Mariana Belim Tornou-se médica do Hospital do Câncer Uopeccan, em Cascavel, em 2022. A instituição disse, em rede social, que a profissional era competente e tratava os pacientes com carinho

Ariane Rizzo Desde 2023 era da equipe de residentes do Hospital do Câncer Uopeccan, em Cascavel. De acordo com a instituição, a médica atendia os pacientes com dedicação e respeito.



Alguma vítimas do acidente da Voepass (da esq. para a dir; de cima para baixo): Da esquerda para a direita: Raquel Ribeiro Moreira, Lucas Felipe Costa Camargo, Sarah Sella Langer, Laiana Vasata, Simone Mirian Rizental, Edilson Hobold, Adriano DaLuca Bueno, Débora Soper Ávila, Deonir Secco, Silvia Cristina Osaki, Mariana Belim, Maria Auxiliadora Vaz de Arruda, Daniela Schulz Froda, Nelvio Jose Hubner, Isabella Santana Pozzuoli, Eliane Andrade Freire, Renato Bartnik

Acidentes aéreos mais graves do Brasil				
Em número de mortes por ocorrência				
Voo	Mortes	Quando	Onde	O que aconteceu
Air France 447	228	1º.jun. 2009	Oceano Atlântico, águas internacionais	Equipamentos para medir a velocidade congelaram
TAM 3054	199	17.jul. 2007	Aeroporto de Congonhas, São Paulo (SP)	Não conseguiu parar na pista molhada ao pousar
Gol 1907	154	29.set. 2006	Serra do Cachimbo (MT)	Colisão no ar com um jato Embraer Legacy 600
Vasp 168	137	8.jun. 1982	Pacatuba (CE)	Colisão com o solo por possível erro humano
TAM 402	98	31.out. 1996	Jabaquara, São Paulo (SP)	Após decolar, o reversor (tipo de freio) foi acionado
VoePass 2283	61	9.ago. 2024	Vinhedo (SP)	O avião caiu verticalmente por motivo desconhecido
Real	61	25.fev. 1960	Rio de Janeiro (RJ)	Erro da torre causou colisão com avião da Marinha dos EUA
Transbrasil 303	55	12.abr. 1980	Florianópolis (SC)	Colisão com o solo por possível erro humano
Real 435	54	24.jun. 1960	Rio de Janeiro (RJ)	Caiu no mar da Baía de Guanabara por causas desconhecidas
Aerolíneas Argentinas 322	52	23.nov. 1961	Aeroporto Viracopos, Campinas (SP)	Possível erro do piloto ao instruir co-piloto na decolagem
Panair do Brasil 099	51	28.jul. 1950	Gravataí (RS)	Sob condição climática ruim, avião colidiu com morro

Fontes: Aviation Safety Network

Sarah Sella Langer Médica alergista e imunologista, trabalhou no ambulatório do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto e concluiu estudos sobre angioedema hereditário, dermatite atópica e genética da dermatite atópica Edilson HoboldProfessor da Unioeste (Universidade Estadual do Oeste do Paraná), dava aulas para alunos de educação física no campus Marechal Cândido Rondon

Deonir Secco Era professor do curso de engenharia agrícola do campus de Cascavel da Unioeste (Universidade Estadual do Oeste do Paraná).

Ronaldo Cavaliere Era de Maceió (AL) e trabalhava como representante comercial

Raquel Ribeiro Moreira Era professora credenciada do programa de pós-graduação em Letras da Unioeste (Universidade Estadual do Oeste do Paraná), no campus Cascavel.

Ana Caroline Redivo Nutricionista, Redivo publicava conteúdo sobre saúde e alimentação em suas redes sociais. Ela também foi aluna de administração da Unioeste (Universidade Estadual do Oeste do Paraná).

Hiales Carpine Fodra e Daniela Schulz Engenheiro Agrônomo, formado na UEM (Universidade Estadual de Maringá), natural da cidade de Moreira Sales, no Paraná. Trabalhava como representante comercial de sementes. Estava com a esposa, Daniela Shulz, no avião. O casal tinha como destino final os Estados Unidos.Daniela era fisioculturista e empresária de moda fitness. Nas redes sociais ela mostrava sua rotina de treino para mais de 16 mil seguidores. Antes de embarcar, ela gravou um vídeo em que disse “que Deus abençoe nosso dia e que Deus abençoe nosso final de semana”.

Adriano Daluca Bueno Era professor da rede estadual paranaense e dava aula no colégio estadual Dario Vellozo, na cidade de Toledo. Ele completaria 48 anos no próximo domingo (11).

Laiana Vasatta Advogada especialista em direito civil e tributário. Trabalhava como assistente no Tribunal de Justiça do Paraná e também representava clientes contra companhias aéreas. **Isabela Palhares, Mariana Zylberkan, Paulo Ricardo Martins, Aléxia Sousa, Bruno Fantti, Bruno Lucca e Gabriel Justo**

Passageiros em Cascavel que perderam embarque ficam atônitos

Luiz Carlos da Cruz

CASCABEL (PR) Um grupo de passageiros que não conseguiu embarcar no voo AT 72-500 da Voepass, ex-Passaredo, que caiu em Vinhedo (SP), estava atônito no aeroporto de Cascavel (PR) enquanto tentava entender a situação. Ainda pela manhã, José Felipe Araújo Lima, 21, entrou em desespero quando foi impedido de embarcar, junto com outros colegas, no voo para Guarulhos. Longe de casa há sete meses, ele voaria para Pastos Bons, no Maranhão, para visitar a família e passar o domingo ao lado do pai, Sebastião Pereira Lima. “Eu iria embarcar, o problema foi que cheguei em cima do voo. Eu peleei pra ele me botar dentro do voo, ‘Me ajuda, eu tenho passagem comprada’, mas ele falou que poderia remarcar a passagem”, diz. Quando recebeu a notícia da queda da aeronave, ficou em choque. Ele trabalhava em Cascavel, mas reside no Maranhão. “Eu fiquei paralisado, fiquei em choque na hora. Já comecei a agradecer a Deus. Pedi desculpa pela minha atitude, abracei ele [o atendente da companhia]”. Já Adriano Assis, do Rio de Janeiro, encontrou a área de embarque da Latam fechada quando chegou ao aeroporto. De acordo com a empresa, os voos são comercializados pela Latam, mas a aeronave, a estrutura, a operação e o pessoal são gerenciados pela Voepass. A administração do aeroporto de Cascavel informou que “uma operação padrão de emergência regida pela equipe do Aeroporto está em curso para entrar em contato com as famílias de possíveis vítimas”. Com a voz embargada, Assis disse à TV Globo que havia ido a Toledo, cidade 50 km distante de Cascavel, a trabalho. Mas quando descobriu o engano, também já era tarde para embarcar. Ele chegou a discutir com um funcionário da companhia, que, nas suas palavras, acabou salvando sua vida. “Se ele não tivesse feito o trabalho dele, talvez eu não estivesse nessa entrevista aqui.” Adriano tentava se comunicar por telefone com a família, para avisar que não havia conseguido embarcar no voo. “O pessoal foi avisar que o avião havia caído, ainda falei ‘pô, cara, deve ser livramento de Deus, que o avião pode cair’, num momento de raiva. Esse rapaz, nem sei ainda o nome dele, salvou minha vida.” O avião, de porte médio, perdeu 3.300 metros de altitude em menos de um minuto a partir das 13h21, segundo o site Flight Aware, que monitora voos em tempo real ao redor do mundo. A aeronave caiu na área aberta de uma casa em um condomínio residencial no bairro Capela, mas não havia informações de vítimas do solo afetadas pelo acidente até a publicação da reportagem. “Eu entrei em pânico, não sabia para onde correr, o que fazer. Ele estava em cima de mim. Na minha cabeça, ele ia cair aqui. Era um avião muito grande. Não tinha para onde correr, eu pensei que ia morrer”, disse Odair Simões, 48, que viu a queda. Colaborou Lucas Lacerda, de São Paulo



Avião da Voepass sobrevoa aeroporto de Congonhas, em São Paulo Bruno Santos - 15.mar.2024/ Folhapress

Voepass é 4ª maior empresa aérea do país em demanda

Antiga Passaredo, companhia registra pico de reclamações de passageiros

Paulo Ricardo Martins e Pedro Martins

SÃO PAULO E RIBEIRÃO PRETO A Voepass —cujo avião que transportava passageiros de Cascavel (PR) a Guarulhos (SP) caiu no interior paulista na sexta-feira (9)—é hoje a quarta maior companhia aérea do Brasil em participação de mercado.

De acordo com os últimos dados divulgados pela Anac (Agência Nacional de Aviação Civil), o RPK (indicador utilizado pelo setor para mediar a demanda) registrado pela Voepass correspondia a cerca de 0,6% da participação de mercado em junho deste ano.

A empresa fica atrás das três principais companhias do setor —Azul, Latam e Gol—, que detêm, juntas, mais de 99% da demanda do mercado.

Anteriormente chamada de Passaredo, a empresa anunciou em agosto de 2019 a aquisição de 100% do controle societário da MAP Linhas Aéreas, numa tentativa de aumentar suas operações no aeroporto de Congonhas, na zona sul da

capital paulista. A companhia registra um pico de reclamações de seus passageiros. Segundo relatório da Anac, a Agência Nacional de Aviação Civil, a cada 100 mil passageiros que viajaram com a Voepass neste ano, 67 registraram queixas —uma alta em relação à taxa média de 2023, de 38.

O valor é maior que o da Latam (61) e menor que o da Azul (78) e da Gol (74), para termos de comparação com as outras companhias aéreas nacionais. Nenhuma das concorrentes, no entanto, teve uma alta tão expressiva neste ano.

O índice leva em conta os quatro primeiros meses de 2024, já que os demais ainda não foram contabilizados, e representa o segundo maior valor de que se tem registro —atrás apenas da média de 2020, início da pandemia.

A maioria das reclamações (35,19%) é relacionada a alterações nos voos, o que inclui atrasos e cancelamentos. A execução dos voos vem em segundo lugar, e problemas com reembolso, em terceiro.

Pilotos e passageiros desistem de voar em Ribeirão Preto

RIBEIRÃO PRETO E GUARULHOS O aeroporto Leite Lopes, em Ribeirão Preto, cidade no interior de São Paulo onde fica a sede da Voepass, viu um clima de tensão se alastrar entre os passageiros na (9) em que a queda de um avião de médio porte da companhia aérea deixou todos os seus 61 passageiros mortos em Vinhedo.

Um voo que sairia por volta das 14h20 com destino à capital paulista atrasou e decolou por volta das 17h. A reportagem apurou que o piloto e o copiloto que estavam escalados para a viagem não se sentiram confortáveis para voar e precisaram ser substituídos por outros profissionais.

A imprensa local também registrou grupos de passageiros que já estavam no aeroporto, mas não quiseram embarcar ao saberem da notícia, que começou a circular por volta das 13h30. Outro voo com destino ao ae-

roporto de Congonhas, previsto para as 18h45, foi adiado para as 20h.

Os funcionários do aeroporto afirmam que o atraso não se deve à queda do bimotor. Já a Voepass diz que não tem informações sobre o impacto do acidente nos demais voos operados pela companhia.

No fim da tarde, a reportagem conversou com a família de um passageiro que assistia à decolagem de um voo do lado de fora do aeroporto. Eles não quiseram se identificar, mas se disseram aflitos e contaram que seu familiar só não desistiu da viagem porque se tratava de um compromisso de trabalho inadiável.

Ainda no fim da tarde, uma funcionária da Voepass escultava uma idosa, chorando, para fora do aeroporto. Elas não quiseram conversar com a reportagem.

A Voepass não divulgou à imprensa onde os pilotos e comissários da aeronave viam, mas a sede e o principal aeroporto de operação da empresa é na cidade.

O último voo da Voepass com saída de Ribeirão Preto estava marcado para as 20h45, com destino a Belo Horizonte. Não havia previsão de atraso.

Os porta-vozes da empresa reconheceram que houve pilotos que não se sentiram confortáveis em seguir suas escalas e voar na sexta-feira, após o acidente. A direção da companhia diz que acolhe a decisão dos profissionais, que serão substituídos sem prejuízo à operação. A empresa não soube, no entanto, quantificar a quantidade de voos afetados pelo acidente.

Na tarde de sexta, dois voos da empresa que partiriam do aeroporto de Guarulhos para Presidente Prudente (SP) e Caxias do Sul (RS) foram cancelados.

PM e Gabriel Justo

Imprensa internacional destaca acidente

SÃO PAULO A queda de um avião em Vinhedo (SP) na sexta-feira (9), da companhia aérea Voepass, chama a atenção da imprensa internacional.

O jornal New York Times, dos Estados Unidos, destaca ser possivelmente “um dos maiores acidentes aéreos da história do país”. Ainda em solo americano, as redes televisivas CNN, ABC e NBC mostram o episódio.

No Reino Unido, a BBC faz uma live sobre o caso, afirmando não terem sido encontrados sobreviventes até o momento. Sessenta e duas pessoas estavam a bordo. O jornal Guardian, maior do país, mostra o presidente Lula (PT) dizendo parecer que todos morreram após a queda.

A rede de notícias Deutsch Welle, da Alemanha, ilustra a rota do avião —de Cascavel, no Paraná, a Guarulhos, em São Paulo— e informa não haver informações sobre o motivo da ocorrência, o que é investigado pelas autoridades brasileiras.

O La Nacion, jornal argentino, coloca a notícia no topo de seu site, com o vídeo da aeronave caindo. O mesmo faz o canal Al Jazeera, do Catar.

classificados

Para anunciar ou ver mais ofertas acesse folha.com/classificados

11 3224-4000

FORMAS DE PAGAMENTO Cartão de crédito, débito em conta, boleto bancário ou pagamento à vista

NEGÓCIOS

EMPRESAS COMPRA/VENDA

LOTÉRICAS À VENDA

COMUNICADOS

LEILÕES

PARA ANUNCIAR NOS CLASSIFICADOS FOLHA

ACOMPANHANTES

CLÍNICAS E MASSAGENS

#siga^afolha

PRÓ SANGUE

HEMOCENTRO DE SÃO PAULO

DOE SANGUE (11) 4573-7800

❤️

🩸

❤️

Admissão face do Supremo

Não é hora de a corte recuar no exercício de suas funções

Oscar Vilhena Vieira

Professor da FGV Direito SP, mestre em direito pela Universidade Columbia (EUA) e doutor em ciência política pela USP. Autor de "Constituição e sua Reserva de Justiça"

Duas são as funções fundamentais de tribunais e cortes constitucionais em regimes democráticos: habilitar a vontade da maioria e ao mesmo tempo defender os direitos das minorias.

A função habilitadora da vontade da maioria está associada à proteção das regras do jogo democrático. Para que a vontade da maioria possa florescer, os canais institucionais de representação e participação não podem estar obstruídos; as regras eleitorais devem assegurar iguais oportunidades aos cidadãos; as eleições precisam ser conduzidas com

honestidade; o direito à informação, à liberdade de expressão e oposição devem ser assegurados; por fim, os eleitos devem se conformar ao império da lei.

A função contramajoritária está, por sua vez, associada à defesa dos direitos essenciais de minorias — especialmente aquelas vulneráveis e historicamente discriminadas — em face de ataques de maiorias circunstanciais ou de governos arbitrários.

Cortes constitucionais se encontram bem posicionadas para exercer essas funções que parecem contraditórias, mas

são complementares na defesa da democracia. Se o fundamento moral da democracia é a igualdade de todas as pessoas, que merecem ser tratadas com igual respeito e consideração, não seria democrático se a maioria pudesse usar o seu poder para privar minorias vulneráveis de seus direitos ou mesmo para impedir futuras maiorias de chegar ao poder.

Nesta semana, o Supremo Tribunal Federal fez movimentos contraditórios no manejo dessas duas funções. No campo da habilitação democrática, o ministro Flávio Dino reiterateu o entendimento de mi-

nistra Rosa Weber, determinando ao Congresso Nacional que abra a caixa secreta das emendas parlamentares.

A maneira turva pela qual essas emendas têm sido empregadas tanto fere o direito à informação, prejudicando o exercício do voto consciente, como viola a igualdade de oportunidade na competição política ao desequilibrar a competição entre os que se encontram entrincheirados no poder e os que estão de fora.

A falta de transparência na aplicação desses recursos também impede que se verifique se estão sendo empregados de

acordo com as regras da lei.

Na contramão dessa decisão habilitadora da democracia, que deve ser aplaudida, o Supremo deu início a um controverso processo de conciliação que fragiliza direitos de minorias. No caso, direitos fundamentais dos povos indígenas. Controverso porque abre processo de conciliação em torno de "direitos inalienáveis", portanto direitos que por definição não podem ser objeto de alienação ou troca. Controverso porque promove insegurança jurídica ao ignorar recente decisão do Supremo que declarou inconstitucional o marco temporal. Controverso porque seus procedimentos não atendem as premissas básicas para realização de acordos com minorias culturais. Controverso, entre outros motivos, porque promete ser concluído ainda que os indígenas se afastem da mesa de negociação. Ora, como pode haver "conciliação" sem a anuência dos legítimos

interessados?

Tal como colocada em prática, essa conciliação parece ser apenas mais uma "ideia fora de lugar", como tantas outras empregadas ao longo da história para encobrir simples processos de supressão de direitos. Brinquedo novo. Resposta velha.

Sem que o Supremo suspenda a eficácia da lei que reintroduziu a tese do marco temporal e reformule os procedimentos dessa controversa iniciativa, dificilmente angariará a confiança indispensável a qualquer processo de conciliação. As sucessivas crises políticas que emergimos, agravadas por intensos ataques à Constituição e às suas instituições — em especial o Supremo —, expuseram a jurisdição constitucional brasileira ao oportunismo de diversos setores. Não é hora de o Supremo recuar no exercício de suas funções, sob o risco de ser devorado por quem imagina alimentar.

| DOM. Antonio Prata | SEG. Marcia Castro, Giovana Madalosso | TER. Vera Iaconelli | QUA. Ilona Szabó de Carvalho, Jairo Marques | QUI. Sérgio Rodrigues | SEX. Tati Bernardi | SÁB. Oscar Vilhena Vieira, Luís Francisco Carvalho Filho

EDITAL DE LEILÃO SOMENTE ON-LINE
CAMPINAS - SP - APARTAMENTO
1º Leilão: 22/08/2024, a partir das 10h00. * 2º Leilão: 26/08/2024, a partir das 10h00.

Sergio Villa Nova de Freitas, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP sob nº 316, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pelo Banco Bradesco S.A., inscrito no CNPJ sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infradescritos, na forma da Lei nº 9.514/97. Local da realização: Os leilões serão realizados na modalidade online através do site do Leiloeiro Oficial: www.francoleiloes.com.br. Localização do imóvel: Campinas-SP, Parque Residencial Vila União, Condomínio Paraná, Rua Dona Nouza Goulart Brito (antiga Rua Sessenta e Seis), 250, Ap. 33 (30º pav. do prédio C Ponta Grossa), c/ uma vaga de garagem indeterminada. Área útil 51,708m². Matr. 128.157 do 3º RI local. Causa: Ocupação. (AF). 1º Leilão: 22/08/2024, a partir das 10h00. Lance mínimo: R\$ 447.037,88. 2º Leilão: 26/08/2024, a partir das 10h00. Lance mínimo: R\$ 183.739,24 (caso não seja arrematado no 1º leilão). Condição de pagamento: à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fidejussor será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da Lei nº 9.514/97, incluído pela Lei 13.465 de 11/07/2017. Os interessados devem consultar as condições de pagamento e venda dos imóveis disponíveis nos sites: www.vitrinabrasileiro.com.br e www.francoleiloes.com.br. Para mais informações - tel.: (11) 3117-1001. Sergio Villa Nova de Freitas - Leiloeiro Oficial JUCESP nº 316.

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA - PRESENCIAL E ONLINE
1º Leilão: 21 de agosto de 2024, às 15h00min * 2º Leilão: 23 de agosto de 2024, às 15h00min * (Horário de Brasília)

Ana Claudia Carolina Campos Frazão, Leiloeira Oficial JUCESP nº 836, com escritório na Rua Hipódromo, 1.141, 6º andar, sala 86, Centro Empresarial Santa Teresa, Marquês, São Paulo/SP, CEP: 01044-140, FAZ SABER a todos quanto o presente Edital, vem ao dele conferentemente fazer, que se encontra em Leilão de modo PRESENCIAL E ONLINE, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo Credor Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A. - CNPJ nº 90.400.888/0001-42, nos termos do Instrumento particular com força de escritura pública nº 10.334.052, firmado em 09/02/2022, com os Fidejussores MARCON FERRARI DE BRITO, maior, inscrito no CPF nº 390.040.478-29 e TAMIRES PEREIRA DE MOURA LIMA, maior, inscrito no CPF nº 390.040.478-29, ambos residentes e domiciliados em São Paulo/SP, em PRIMEIRO LEILÃO (distinção administrativa), com lance mínimo igual ao superior a R\$ 266.380,00 (duzentos e sessenta e oito mil e oitocentos e noventa e oito reais e quatrocentos e sessenta e oito centavos) e no 2º leilão, com lance mínimo igual ao superior a R\$ 130.196,00 (cento e trinta e seis mil e oitocentos e noventa e seis reais e quatrocentos e sessenta e oito centavos). O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fidejussor será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da Lei nº 9.514/97, incluído pela Lei 13.465 de 11/07/2017. Os interessados devem consultar as condições de pagamento e venda dos imóveis disponíveis nos sites: www.vitrinabrasileiro.com.br e www.francoleiloes.com.br. Para mais informações - tel.: (11) 3117-1001. Sergio Villa Nova de Freitas - Leiloeiro Oficial JUCESP nº 316.

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA - PRESENCIAL E ONLINE
1º Leilão: 21 de agosto de 2024, às 15h00min * 2º Leilão: 23 de agosto de 2024, às 15h00min * (Horário de Brasília)

Ana Claudia Carolina Campos Frazão, Leiloeira Oficial JUCESP nº 836, com escritório na Rua Hipódromo, 1.141, 6º andar, sala 86, Centro Empresarial Santa Teresa, Marquês, São Paulo/SP, CEP: 01044-140, FAZ SABER a todos quanto o presente Edital, vem ao dele conferentemente fazer, que se encontra em Leilão de modo PRESENCIAL E ONLINE, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo Credor Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A. - CNPJ nº 90.400.888/0001-42, nos termos do Instrumento particular com força de escritura pública nº 10.334.052, firmado em 09/02/2022, com os Fidejussores MARCON FERRARI DE BRITO, maior, inscrito no CPF nº 390.040.478-29 e TAMIRES PEREIRA DE MOURA LIMA, maior, inscrito no CPF nº 390.040.478-29, ambos residentes e domiciliados em São Paulo/SP, em PRIMEIRO LEILÃO (distinção administrativa), com lance mínimo igual ao superior a R\$ 266.380,00 (duzentos e sessenta e oito mil e oitocentos e noventa e oito reais e quatrocentos e sessenta e oito centavos) e no 2º leilão, com lance mínimo igual ao superior a R\$ 130.196,00 (cento e trinta e seis mil e oitocentos e noventa e seis reais e quatrocentos e sessenta e oito centavos). O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fidejussor será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da Lei nº 9.514/97, incluído pela Lei 13.465 de 11/07/2017. Os interessados devem consultar as condições de pagamento e venda dos imóveis disponíveis nos sites: www.vitrinabrasileiro.com.br e www.francoleiloes.com.br. Para mais informações - tel.: (11) 3117-1001. Sergio Villa Nova de Freitas - Leiloeiro Oficial JUCESP nº 316.

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA - PRESENCIAL E ONLINE
1º Leilão: 22/08/2024, a partir das 10h00. * 2º Leilão: 26/08/2024, a partir das 10h00.

Sergio Villa Nova de Freitas, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP sob nº 316, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pelo Banco Bradesco S.A., inscrito no CNPJ sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infradescritos, na forma da Lei nº 9.514/97. Local da realização: Os leilões serão realizados na modalidade online através do site do Leiloeiro Oficial: www.francoleiloes.com.br. Localização do imóvel: Mogi das Cruzes-SP, Lotamento JD. Universu, Rua Profeta João de Melo Franco (antiga Rua Dóris), 111 (51º lot. do qd. 28), Casa: Áreas totais: tot. 304,00m² e constr. 304,00m². Matr. 128.157 do 3º RI local. Causa: Ocupação. (AF). 1º Leilão: 22/08/2024, a partir das 10h00. Lance mínimo: R\$ 183.739,24 (caso não seja arrematado no 1º leilão). Condição de pagamento: à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fidejussor será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da Lei nº 9.514/97, incluído pela Lei 13.465 de 11/07/2017. Os interessados devem consultar as condições de pagamento e venda dos imóveis disponíveis nos sites: www.vitrinabrasileiro.com.br e www.francoleiloes.com.br. Para mais informações - tel.: (11) 3117-1001. Sergio Villa Nova de Freitas - Leiloeiro Oficial JUCESP nº 316.

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA - PRESENCIAL E ONLINE
1º Leilão: 21 de agosto de 2024, às 15h00min * 2º Leilão: 23 de agosto de 2024, às 15h00min * (Horário de Brasília)

Ana Claudia Carolina Campos Frazão, Leiloeira Oficial JUCESP nº 836, com escritório na Rua Hipódromo, 1.141, 6º andar, sala 86, Centro Empresarial Santa Teresa, Marquês, São Paulo/SP, CEP: 01044-140, FAZ SABER a todos quanto o presente Edital, vem ao dele conferentemente fazer, que se encontra em Leilão de modo PRESENCIAL E ONLINE, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo Credor Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A. - CNPJ nº 90.400.888/0001-42, nos termos do Instrumento particular com força de escritura pública nº 10.334.052, firmado em 09/02/2022, com os Fidejussores MARCON FERRARI DE BRITO, maior, inscrito no CPF nº 390.040.478-29 e TAMIRES PEREIRA DE MOURA LIMA, maior, inscrito no CPF nº 390.040.478-29, ambos residentes e domiciliados em São Paulo/SP, em PRIMEIRO LEILÃO (distinção administrativa), com lance mínimo igual ao superior a R\$ 266.380,00 (duzentos e sessenta e oito mil e oitocentos e noventa e oito reais e quatrocentos e sessenta e oito centavos) e no 2º leilão, com lance mínimo igual ao superior a R\$ 130.196,00 (cento e trinta e seis mil e oitocentos e noventa e seis reais e quatrocentos e sessenta e oito centavos). O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fidejussor será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da Lei nº 9.514/97, incluído pela Lei 13.465 de 11/07/2017. Os interessados devem consultar as condições de pagamento e venda dos imóveis disponíveis nos sites: www.vitrinabrasileiro.com.br e www.francoleiloes.com.br. Para mais informações - tel.: (11) 3117-1001. Sergio Villa Nova de Freitas - Leiloeiro Oficial JUCESP nº 316.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DE PARNAÍBA
AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico n.º 043/2024
Proc. Adm. n.º 240603032501200/2024

Objeto: Contratação de empresa ou instituição para prestação de serviços técnicos especializados em CONSULTORIA, ORGANIZAÇÃO E EXECUÇÃO DE CONCURSO PÚBLICO/ PROCESSO SELETIVO/PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO DE PROVAS E/OU PROVAS E TÍTULOS PARA PROVIMENTO DE CARGOS EFETIVOS E CONTRATADOS da Prefeitura Municipal de Santana de Parnaíba/SP. **Do Edital:** O edital completo poderá ser consultado e/ou obtido a partir do dia 12/08/2024, no endereço eletrônico www.portaldecompraspublicas.com.br, bem como por meio do site <https://intranet.santanadeparnaiba.sp.gov.br/SisComp/Publico/Licitacao/GridLicitacao.aspx>, na aba serviços para sua empresa, licitações e Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP). Início da sessão de disputa de lances: **Dia 26/08/2024, às 10h00min.** Santana de Parnaíba, 09 de agosto de 2024.

AUTORIDADE COMPETENTE

EDITAL DE LEILÃO SOMENTE ON-LINE
MOGI DAS CRUZES - SP - CASA
1º Leilão: 22/08/2024, a partir das 10h00. * 2º Leilão: 26/08/2024, a partir das 10h00.

Sergio Villa Nova de Freitas, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP sob nº 316, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pelo Banco Bradesco S.A., inscrito no CNPJ sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infradescritos, na forma da Lei nº 9.514/97. Local da realização: Os leilões serão realizados na modalidade online através do site do Leiloeiro Oficial: www.francoleiloes.com.br. Localização do imóvel: Mogi das Cruzes-SP, Lotamento JD. Universu, Rua Profeta João de Melo Franco (antiga Rua Dóris), 111 (51º lot. do qd. 28), Casa: Áreas totais: tot. 304,00m² e constr. 304,00m². Matr. 128.157 do 3º RI local. Causa: Ocupação. (AF). 1º Leilão: 22/08/2024, a partir das 10h00. Lance mínimo: R\$ 183.739,24 (caso não seja arrematado no 1º leilão). Condição de pagamento: à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fidejussor será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da Lei nº 9.514/97, incluído pela Lei 13.465 de 11/07/2017. Os interessados devem consultar as condições de pagamento e venda dos imóveis disponíveis nos sites: www.vitrinabrasileiro.com.br e www.francoleiloes.com.br. Para mais informações - tel.: (11) 3117-1001. Sergio Villa Nova de Freitas - Leiloeiro Oficial JUCESP nº 316.

EDITAL DE LEILÃO SOMENTE ON-LINE
SÃO PAULO - SP - APARTAMENTO
1º Leilão: 22/08/2024, a partir das 10h00. * 2º Leilão: 26/08/2024, a partir das 10h00.

Sergio Villa Nova de Freitas, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP sob nº 316, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pelo Banco Bradesco S.A., inscrito no CNPJ sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infradescritos, na forma da Lei nº 9.514/97. Local da realização: Os leilões serão realizados na modalidade online através do site do Leiloeiro Oficial: www.francoleiloes.com.br. Localização do imóvel: São Paulo-SP, Vila Elia, Av. Vila Elia, 4.049, Condomínio Reserva Vila Elia, Ap. 43 (4º pav. do bl. 2), c/ 01 vaga de garagem nº 245M (2º subsolo). Área priv. 71,50m² (metra incluída a vaga de garagem). Matr. 230.028 do 3º RI local. Causa: Ocupação. (AF). 1º Leilão: 22/08/2024, a partir das 10h00. Lance mínimo: R\$ 183.739,24 (caso não seja arrematado no 1º leilão). Condição de pagamento: à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fidejussor será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da Lei nº 9.514/97, incluído pela Lei 13.465 de 11/07/2017. Os interessados devem consultar as condições de pagamento e venda dos imóveis disponíveis nos sites: www.vitrinabrasileiro.com.br e www.francoleiloes.com.br. Para mais informações - tel.: (11) 3117-1001. Sergio Villa Nova de Freitas - Leiloeiro Oficial JUCESP nº 316.

DAEE - Departamento de Águas e Energia Elétrica
AVISO DE LICITAÇÃO

País: Brasil
Projeto: Recuperação do Rio Tietê à Montante da Barragem da Penha, no Estado de São Paulo – “Renascença Tietê”
Acordo de Emprestimo Nº 4960/OC-BR
Edital nº 14/2024 - Edital LPI nº: 001/2024
1. O presente Aviso de Licitação dá sequência ao Aviso Geral de Aquisições para esse projeto publicado no Development Business, nº IDB-P500106-03/20 de 02 de março de 2020.
2. O Estado de São Paulo, representado pela Secretaria do Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística - SEMIL, tendo o DAEE – Departamento de Águas e Energia Elétrica como executor do Projeto, obtive financiamento do Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID, no valor de US\$ 79.866.302, para financiar o custo do Projeto de Recuperação do Rio Tietê à Montante da Barragem da Penha, no Estado de São Paulo – “Renascença Tietê” e pretende aplicar parte dos recursos desse empréstimo em pagamentos elegíveis nos termos do Contrato Nº 4960/OC-BR.
3. O DAEE e o Departamento de Águas e Energia Elétrica, doravante denominado “Contratante”, solicita propostas fechadas de Concorrentes elegíveis para a execução dos serviços de limpeza, desobstrução e desassoreamento no trecho compreendido entre a ponte José Ermirio de Moraes (antiga ponte da empresa Nitroquímica) até a Foz do Corrego Três Pontes, no denominado “lote 3” do rio Tietê, nos municípios de São Paulo e Guarulhos, Estado de São Paulo. O prazo de entrega dos serviços é de 24 meses a partir da ordem de serviços.
4. A licitação será realizada mediante os procedimentos de Licitação Pública Internacional (LPI) especificados nas Políticas para Aquisição de Bens e Obras Financiadas pelo BID e está aberta a licitantes dos países elegíveis, conforme definido nos Documentos de Licitação.
5. Licitantes elegíveis interessados em obter mais informações com DAEE – Departamento de Águas e Energia Elétrica; devem contactar o SR (a), LUCAS MAGNO DA SILVA e pelo e-mail licitacoes@daee.sp.gov.br, das 9:00h às 17:00h ou consultar os documentos de licitação através do endereço eletrônico <https://licitacoes.daee.sp.gov.br/>.
6. Não se aplicará a margem de preferência a empreiteiros/PCA nacionais.
7. Um conjunto completo dos Documentos de Licitação, em português, estará à disposição dos interessados a partir do dia 09/08/2024, na Diretoria de Licitação do DAEE no endereço (1) abaixo ou no sítio do DAEE – Departamento de Águas e Energia Elétrica através do endereço eletrônico <https://licitacoes.daee.sp.gov.br/>.
8. As propostas devem ser enviadas endereço abaixo (2) até 02/10/2024 até 10:00 Horas. A licitação por meios eletrônicos não será permitida. Serão rejeitadas as propostas entregues com atraso. As propostas serão abertas fisicamente na presença dos representantes de licitantes que decidirem assistir pessoalmente.
9. Todas as propostas serão acompanhadas de uma Garantia de Manutenção da Proposta no valor de R\$ 1.235.000,00 (Um milhão, duzentos e trinta e cinco mil reais)
10. Endereços:
1) DAEE Departamento de Águas e Energia Elétrica
Diretoria de Licitações
Endereço: Rua Boa Vista, nº 175, 3º andar – Bloco A
Bairro: Centro
Cidade: São Paulo
CEP: 01014 - 000
Estado: São Paulo
País: Brasil
Telefone: (11) 3293-8331
Fax: e-mail: licitacoes@daee.sp.gov.br
2) DAEE Departamento de Águas e Energia Elétrica
Aos Cuidados da Comissão Especial de Licitações do DAEE
Endereço: Rua Boa Vista, nº 170, 3º andar – Bloco 5
Bairro: Centro
Cidade: São Paulo
CEP: 01014 - 000
Estado: São Paulo
País: Brasil
Telefone: (11) 3293-8331
Fax: e-mail: licitacoes@daee.sp.gov.br
Os interessados poderão consultar o Edital completo nos sites www.imprensaoficial.com.br (opção “NEGÓCIOS PÚBLICOS”); www.pncp.gov.br ou www.daee.sp.gov.br.
(Replicado por não conter no aviso publicado no Diário Oficial do Estado do dia 07/08/2024, Caderno Executivo, Edital, Seção III, página 23, o identificador do edital junto ao PNCP: **edital nº 14/2024.**)

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA - PRESENCIAL E ONLINE
1º Leilão: 21 de agosto de 2024, às 15h00min * 2º Leilão: 23 de agosto de 2024, às 15h00min * (Horário de Brasília)

Ana Claudia Carolina Campos Frazão, Leiloeira Oficial JUCESP nº 836, com escritório na Rua Hipódromo, 1.141, 6º andar, sala 86, Centro Empresarial Santa Teresa, Marquês, São Paulo/SP, CEP: 01044-140, FAZ SABER a todos quanto o presente Edital, vem ao dele conferentemente fazer, que se encontra em Leilão de modo PRESENCIAL E ONLINE, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo Credor Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A. - CNPJ nº 90.400.888/0001-42, nos termos do Instrumento particular com força de escritura pública nº 10.334.052, firmado em 09/02/2022, com os Fidejussores MARCON FERRARI DE BRITO, maior, inscrito no CPF nº 390.040.478-29 e TAMIRES PEREIRA DE MOURA LIMA, maior, inscrito no CPF nº 390.040.478-29, ambos residentes e domiciliados em São Paulo/SP, em PRIMEIRO LEILÃO (distinção administrativa), com lance mínimo igual ao superior a R\$ 266.380,00 (duzentos e sessenta e oito mil e oitocentos e noventa e oito reais e quatrocentos e sessenta e oito centavos) e no 2º leilão, com lance mínimo igual ao superior a R\$ 130.196,00 (cento e trinta e seis mil e oitocentos e noventa e seis reais e quatrocentos e sessenta e oito centavos). O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fidejussor será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da Lei nº 9.514/97, incluído pela Lei 13.465 de 11/07/2017. Os interessados devem consultar as condições de pagamento e venda dos imóveis disponíveis nos sites: www.vitrinabrasileiro.com.br e www.francoleiloes.com.br. Para mais informações - tel.: (11) 3117-1001. Sergio Villa Nova de Freitas - Leiloeiro Oficial JUCESP nº 316.

EDITAL DE LEILÃO SOMENTE ON-LINE
CATANDUVA - SP - TERRENO
1º Leilão: 22/08/2024, a partir das 10h00. * 2º Leilão: 26/08/2024, a partir das 10h00.

Sergio Villa Nova de Freitas, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP sob nº 316, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pelo Banco Bradesco S.A., inscrito no CNPJ sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infradescritos, na forma da Lei nº 9.514/97. Local da realização: Os leilões serão realizados na modalidade online através do site do Leiloeiro Oficial: www.francoleiloes.com.br. Localização do imóvel: Catanduva-SP, Jardim Sol, Av. Jales, 1057 (Parte C). Terreno nº 18.310,96m². Matr. 55.828 do 1º RI local. Causa: Numeração predial pendente de averbação no RGI. Regularização e encargos de transmissão de bens imóveis. O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fidejussor será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da Lei nº 9.514/97, incluído pela Lei 13.465 de 11/07/2017. Os interessados devem consultar as condições de pagamento e venda dos imóveis disponíveis nos sites: www.vitrinabrasileiro.com.br e www.francoleiloes.com.br. Para mais informações - tel.: (11) 3117-1001. Sergio Villa Nova de Freitas - Leiloeiro Oficial JUCESP nº 316.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DE PARNAÍBA
AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico n.º 044/2024
Proc. Adm. n.º 240410029935600/2024

Objeto: Registro de Preços para o fornecimento parcelado de **MEDICAMENTOS MANIPULADOS**, em atendimento a solicitação da Secretaria Municipal de Saúde, pelo período de 12 (doze) meses. **Do Edital:** O edital completo poderá ser consultado e/ou obtido a partir do dia 12/08/2024, no endereço eletrônico www.portaldecompraspublicas.com.br, bem como por meio do site <https://intranet.santanadeparnaiba.sp.gov.br/SisComp/Publico/Licitacao/GridLicitacao.aspx>, na aba serviços para sua empresa, licitações e Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP). Início da sessão de disputa de lances: **Dia 26/08/2024, às 10h00min.** Santana de Parnaíba, 09 de agosto de 2024.

AUTORIDADE COMPETENTE

EDITAL DE 1º e 2º PÚBLICOS LEILÕES DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
1º Público Leilão: 27/08/2024, às 10h00 / 2º Público Leilão: 28/08/2024, às 10h00

FERNANDA DE MELLO FRANCO, Leiloeira Oficial, Matrículas JUCEMG nº 1030 e JUCESP nº 1281, com escritório na Av. Barão Homem de Melo, 2222 – Sala 402 – Estoril – CEP 30494-080 – Belo Horizonte/MG, autizado por BANCO INTER S/A, CNPJ sob nº 00.416.968/0001-01, venderá em 1º ou 2º Leilão Público Extrajudicial, nos termos do artigo 27 da Lei 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023 e regulamentação complementar com Sistema de Financiamento Imobiliário, o seguinte: Apartamento nº 12, localizado no 1º andar do Edifício III (Essence) – integrante do Conjunto Perdizes Noroeste – Bloco A – Place Royale, com entrada pela Rua Monte Alegre nº 838, no 19º subdistrito Perdizes, São Paulo/SP, contendo a área privativa de 266,380m², a área comum coberta (incluindo o direito de uso de 04 vagas indeterminadas na garagem) de 161,219m², a área comum descoberta de 37,427m², encerrando a área total de 465,026m². Imóvel objeto da Matrícula CNM: 112482.01200808-17 trasladada da Matrícula nº 120.808 do 2º Oficial de Registro de Imóveis da Comarca de São Paulo/SP Dispensa-se a descrição completa do IMÓVEL, nos termos do art. 2º da Lei nº 7.433/85 e do Art. 3º do Decreto nº 3240/06, estando o mesmo devidamente descrito e caracterizado na matrícula anteriormente mencionada. 1º PÚBLICO LEILÃO - VALOR: R\$ 4.500.000,00 (quatro milhões e quinhentos mil reais); 2º PÚBLICO LEILÃO - VALOR: R\$ 3.840.164,62 (três milhões, oitocentos e quarenta mil, cento e sessenta e quatro reais e sessenta e dois centavos). O arrematante pagará a vista, o valor da arrematação; 5% de comissão do leiloeiro e arcará, também a vista, com despesas cartorais, impostos de transmissão pela lavatura e registro de escritura, responsabilizando-se, ainda, por todas as despesas que vencerem a partir da data de arrematação. O imóvel será entregue no estado em que se encontra. Venda ad corpus. Imóvel ocupado, desocupação a cargo do arrematante, nos termos do art. 30 da Lei nº 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023. Ficam os Fidejussores: DANIEL FERRARI GONÇALVES, brasileiro, empresário, nascido em 21/10/1980, RG: 50658514 SSP/SP, CPF: 104.554.568-60, casado sob o regime de separação total de bens com LUCIANA SIMÕES GONÇALVES, residente e domiciliada na Rua Monte Alegre, 838, Bl. 3, Apto 12, bairro Perdizes, São Paulo/SP, CEP: 05014-000, intimado(s) da data dos leilões pelo presente edital, o(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da Lei 9.514/97, (s) devedor(es) fiduciante(s) comunicada(s) na forma do parágrafo 2º-A do art.

saúde



José Hiran, presidente do CFM, reeleito como conselheiro, em audiência no Senado em junho

Geraldo Magela - 17.jun.24/Agência Senado

CFM elege conselheiros contra aborto e a favor da cloroquina

Eleição foi marcada por polarização política em meio a apoio de parlamentares

Geovana Oliveira

SÃO PAULO A nova gestão do CFM (Conselho Federal de Medicina), com médicos eleitos na quarta-feira (7), tem 18 de 27 conselheiros que são contra o aborto legal, estão filiados a um partido político ou defendem o uso de cloroquina para Covid. O medicamento é comprovadamente ineficaz para o tratamento da doença. Há médicos que foram investigados pelo próprio conselho por apoio aos atos golpistas de 8 de janeiro. Além disso, há outros que se posicionaram contra a luta para pôr fim à violência obstétrica e a CPI da Covid ou se elegeram com campanhas “anti-Lula”. As propostas das chapas escolhidas por parlamentares de direita ou de esquerda durante as eleições e figuras públicas como o empresário Luciano Hang, repetiram o tom político das gestões anteriores, com pouco foco na saúde pública. Ex-presidentes do CFM manifestaram preocupação com a politização do conselho, que foi alinhado ao governo bolsonarista durante o auge da pandemia e mantém relação

conflituosa com o Ministério da Saúde petista. “O Conselho se pronuncia através das suas resoluções baseadas na ciência. Eles vão se basear em questões outras que não têm nada a ver com a ciência. Questões de gênero, de comportamento, de hábitos conservadores”, disse Waldir Paiva Mesquita, presidente do CFM de 1994 a 1999, em entrevista ao Painel publicada nesta semana. O CFM é responsável por fiscalizar a atividade médica e colaborar com o governo para formular políticas e programas. Também deve definir a conduta dos profissionais no atendimento à população — como fez com o parecer orientando o uso da cloroquina para Covid e com a resolução que dificultava o aborto legal após 22 semanas de gestação. Dos 27 médicos eleitos, ao menos 14 se posicionaram a favor do uso da cloroquina durante a pandemia. Entretanto, o conselheiro Alcindo Cerci Neto, escolhido pelo Paraná, integrou estudo que mostrou a ineficácia do remédio para a doença e alertou para seus efeitos colaterais. No Rio de Janeiro, foi eleito o

ginecologista Raphael Câmara Medeiros Parente, relator da norma do CFM que proibia médicos de realizarem a assistolia fetal em casos de aborto decorrente de estupro, autorizados no país. O procedimento é recomendado pela OMS (Organização Mundial da Saúde) para interromper gravidezes avançadas. A resolução foi suspensa pelo STF (Supremo Tribunal Federal) em maio último, mas serviu de base para o projeto de lei Antiaborto por Estupro, alvo de forte rejeição popular. Parente foi parabenizado pelo vereador Rogério Amorim (PL) durante sessão da Câmara Municipal do Rio de Janeiro. Além do ginecologista, ao menos oito dos conselheiros eleitos afirmam que são “a favor da vida” e contra o aborto após 22 semanas. Há uma forte atuação do CFM no campo dos direitos reprodutivos. Os médicos amazonenses elegeram o ginecologista e obstetra Ademar Carlos Augusto, que em outubro de 2018 assinou parecer emitido pela entidade se posicionando de forma contrária à luta contra a violência obstétrica. Segundo ele, “a expressão

‘violência obstétrica’ é uma agressão contra a medicina e especialidade de ginecologia e obstetrícia, contrariando conhecimentos científicos consagrados”. Em São Paulo, os médicos elegeram o infectologista Francisco Cardoso, que propôs a “defesa intransigente” contra o “feticídio” (aborto) em sua campanha. Ele se identifica como sendo de “direita conservadora”. A campanha paulista foi marcada por publicações e mensagens de propaganda politizada aos eleitores, o que levou o CFM a acionar a Polícia Federal por uso inadequado dos signos do conselho. Cardoso foi apoiado pelo empresário Luciano Hang, o ex-ministro da Saúde Marcelo Queiroga e o deputado Nikolas Ferreira (PL-MG). Os partidos Solidariedade, PSD, Podemos e PSL têm filiados na nova configuração do CFM, e ao menos sete dos conselheiros são abertamente bolsonaristas. Para representar o Distrito Federal, foi eleita a médica Rosylane Nascimento das Mercês Rocha, que como vice-presidente do conselho

comemorou nas redes sociais os atos antidemocráticos do 8 de janeiro. Por pressão de um abaixo-assinado com mais de 6.000 assinaturas pedindo o desligamento da profissional, o CFM abriu um processo administrativo contra ela no ano passado. Também bolsonarista, a conselheira Yáscara Pinheiro Lages Pinto, eleita pelo Piauí, tem posicionamentos nas redes sociais contra a CPI da Covid e em apoio a Mayra Pinheiro, conhecida como “Capitã Cloroquina” devido à defesa de medicamentos ineficazes para tratamento da Covid. O próprio Ministério da Saúde da gestão Jair Bolsonaro foi alvo da CPI pela recomendação dos medicamentos. A época, a pasta era acompanhada pelo CFM em suas decisões. O então presidente do conselho, Mauro Luís de Brito Ribeiro, foi reeleito para esta gestão por Mato Grosso do Sul. O atual presidente, José Hiran da Silva Gallo, foi reeleito por Rondônia. Ele encabeçou a resolução contra a assistolia fetal e defende a indução do parto e entrega de filho de estupro para adoção. Em 2018, Gallo escreveu um artigo para o portal do CFM em que comemorou a vitória do ex-presidente Jair Bolsonaro e atribuiu os votos recebidos pelo PT “à existência de um quadro agudizado pela carência e pela dependência de políticas de governo, como o Bolsa Família”. Na atual relação com o Ministério da Saúde, acumula atritos em relação a temas como a obrigatoriedade da vacina-

ção de crianças contra Covid e a composição de comissões consultivas ligadas à pasta. O PT afirmou em nota publicada durante as eleições que fazia uma “mobilização pela derrota do negacionismo na eleição do CFM”, da qual participavam o deputado federal Jorge Solla (PT-BA), secretário de Atenção à Saúde do Ministério da Saúde durante o primeiro governo Lula, e o senador Humberto Costa (PT-PE), ministro da Saúde durante o primeiro governo Lula. Em abril, a Associação Brasileira de Médicas e Médicos pela Democracia publicou o manifesto “Muda CFM”. O documento afirmava que o conselho mantém posições e iniciativas que alegam uma “suposta autonomia médica”, mas são contrárias a evidências científicas, e pedia que os médicos votassem de acordo com a ética e a saúde pública.

Conselheiros eleitos por cada estado

- Acre** Dilza Teresinha Ambros Ribeiro
Alagoas Emmanuel Fortes Silveira Cavalcanti
Amapá Eduardo Monteiro de Jesus
Amazonas Ademar Carlos Augusto
Bahia Maíra Pereira Dantas
Ceará José Albertino Souza
Espírito Santo Carlos Magno Pretti Dalapicola
Goias Waldemar Naves do Amaral
Maranhão Nailton Jorge Ferreira Lyra
Mato Grosso Diogo Leite Sampaio
Mato Grosso do Sul Mauro Luiz de Brito Ribeiro
Minas Gerais Alexandre de Menezes Rodrigues
Pará Hideraldo Luis Souza Cabeca
Paraíba Bruno Leandro de Souza
Paraná Alcindo Cerci Neto
Pernambuco Eduardo Jorge Da Fonseca Lima
Piauí Yáscara Pinheiro Lages Pinto
Rio De Janeiro Raphael Camara Medeiros Parente
Rio Grande do Norte Jeancarlo Fernandes Cavalcante
Rio Grande do Sul Carlos Orlando Pasqualotto Fett Sparta de Souza
Rondônia José Hiran da Silva Gallo
Roraima Domingos Sávio Matos Dantas
Santa Catarina Graziela Schmitz Bonin
São Paulo Francisco Eduardo Cardoso Alves
Sergipe José Elerton Sciosio De Aboim
Tocantins Estevam Rivello Alves
Distrito Federal Rosylane Nascimento das Mercês Rocha

MORTES

coluna.obituuario@grupofolha.com.br

Conseguiu fazer sua sonhada aventura antes de partir

JOSÉ HENRIQUE LOYOLA CHARDULO (1963 - 2024)

Leonardo Fuhrmann

SÃO PAULO Durante muitos anos, José Henrique Loyola Chardulo falou aos amigos sobre o desejo de ir de Angra dos Reis a Paraty (ambas no litoral do Rio de Janeiro) de bicicleta. Cruzar a distância de cerca de 150 quilômetros não seria a viagem mais difícil de sua vida, mas uma vontade antiga que era sempre adiada. Acabou sendo, contudo, a última de suas aventuras. José Henrique morreu no último dia 25 de junho, aos 61 anos, um dia depois de ter concluído a sonhada travessia com sua bicicleta. O gosto pelo esporte e pela aventura lhe acompanhavam desde a infância. Ainda adolescente, pegou a Rio-Santos

e pedalou de Bertioiga até Juquehy, em São Sebastião, no litoral norte de São Paulo. O passeio de pouco menos de 40 quilômetros serviu para alimentar ainda mais o gosto pelas ciclovagens. Na época, no final dos anos 1970, a região era muito menos povoada do que é hoje, o que aumentava a dificuldade da empreitada. Nos esportes, sua paixão ia além dos pedais. Sua primeira incursão na canoagem foi quando fez a volta em torno de Ilhabela com um amigo. Depois participou de provas pelo Brasil e na região da Patagônia argentina. Também esteve em competições de triatlo (que inclui pedalada, corrida e natação) no litoral paulista e provas de pedestrianismo em outros

continentes. Correu as meias-maratonas de Amsterdã e de Jerusalém, além de outras aventuras de mountain bike. Seu interesse pelos esportes serviu de incentivo para que irmãos, filhos e sobrinhos também passassem a praticar atividades físicas. Na Universidade Mackenzie, fez parte da equipe de rugby e também treinou jiu-jitsu. Formado em engenharia civil, trabalhou durante a maior parte de sua carreira na Prefeitura de São Paulo. Atualmente, estava na Secretaria de Infraestrutura Urbana e Obras (Siurb). Em meio ao trabalho, os esportes e a família, encontrava tempo para se dedicar a outra paixão: a música. Frequenta-

ção central da capital paulista, chegou a ser dono de uma loja de CDs no centro comercial. Fã de clássicos do heavy metal e de Johnny Cash, tinha um interesse musical bastante diversificado. Católico, nos últimos tempos havia passado a frequentar sinagogas por causa de um interesse nas músicas religiosas judaicas. Era também muito ligado aos livros, principalmente os de história, sempre lidos no papel. Suas leituras eram concentradas principalmente em temas como guerras e conflitos. Deixa a esposa, Suzana, os filhos, João Paulo e Sandra, os irmãos, Luís Artur, Maria Teresa e Maria Rosa, e os pais, Luís e Julia.

Procure o Serviço Funerário Municipal de São Paulo: tel. (11) 3396-3800 e central 156; prefeitura.sp.gov.br/servicofunerario. Anúncio pago na Folha: tel. (11) 3224-4000. Seg. a sex.: 10h às 20h. Sáb. e dom.: 12h às 17h. Aviso gratuito na seção: folha.com/mortes até as 18h para publicação no dia seguinte (19h de sexta para publicação aos domingos) ou pelo telefone (11) 3224-3305 das 16h às 18h em dias úteis. Informe um número de telefone para checagem das informações.

País tem caso de microcefalia ligado a oropouche, diz Saúde

SÃO PAULO Um bebê nascido no Acre foi diagnosticado com anomalias congênicas, como microcefalia, as sociadas à transmissão vertical da febre do oropouche, segundo o Ministério da Saúde, nesta quinta-feira (8). A criança morreu após 47 dias do nascimento. A mãe, de 33 anos, apresentou sintomas da doença, como erupções na pele e febre, ainda no segundo mês de gravidez. Mais tarde, no pós-parto, o resultado de um exame de depositivo para oropouche. Os exames de diagnóstico foram realizados no Instituto Evandro Chagas, em Belém (PA). Na criança, foi apontada a existência de material genético do vírus em diferentes tecidos. Além da microcefalia, o bebê também nasceu com malformação nas articulações e outras anomalias —semelhantes aos casos envolvendo o vírus da zika de 2015 a 2018.

O Ministério da Saúde informou que a pasta e a secretaria de Saúde do Acre acompanham o caso e que foram descartadas outras hipóteses de diagnóstico e a correlação direta da contaminação vertical de oropouche com as anomalias ainda precisa de uma investigação mais aprofundada. Segundo a pasta, uma nota técnica será enviada aos estados e municípios brasileiros para orientação da análise laboratorial, vigilância e a assistência sobre as condutas recomendadas para gestantes e recém-nascidos com sintomas da doença. Ainda segundo o ministério, o diagnóstico de casos de oropouche no Brasil aumentou após o envio de testes para todo o país. Antes os exames ficavam restritos à região amazônica. Até o momento, neste ano foram registrados 7.497 casos da doença em 23 estados.

ambiente

Ilhas de calor afetam até cidades pequenas no estado de São Paulo

Estudo inédito registra diferença de temperatura entre áreas urbanizadas e não urbanizadas mesmo fora de metrópoles

Flávia Mantovani

SÃO PAULO No mesmo instante, em um dia de verão, dois moradores da cidade de Sertãozinho, no interior de São Paulo, podem estar em ambientes com temperaturas de até 11°C de diferença, dependendo de onde cada um estiver. O município é um dos recordistas do estado na intensidade das ilhas de calor, nome dado à diferença de temperatura entre áreas urbanizadas e não urbanizadas da periferia de uma mesma cidade.

Em uma lista de mais de 50 municípios, apenas a região metropolitana de São Paulo superou Sertãozinho, com uma diferença entre a área urbana e seus arredores que chega a 14°C.

Os dados fazem parte de um estudo inédito do Instituto de Energia e Ambiente da

USP, que avaliou a intensidade das ilhas de calor em 52 cidades do estado de SP.

O parâmetro usado foi a temperatura de superfície — de materiais, do solo ou da vegetação —, que é mais extrema do que a do ar, mas segue padrões semelhantes. O intervalo de tempo analisado foi de 2003 a 2023.

“Há escassez de informação sobre o tema. O que se encontra são alguns estudos localizados ou comparando metrópoles, por exemplo, utilizando a temperatura de estações meteorológicas. Mas não tínhamos conhecimento dessa variação da temperatura ao longo de todo o estado”, afirma o professor Humberto Ribeiro da Rocha, professor titular do departamento de ciências atmosféricas do IAG (Instituto de Astronomia, Geofísica e Ciências Atmosféricas) da USP,

“

Muitas vezes, os esforços de adaptação climática são dedicados só às grandes metrópoles, mas cidades pequenas também sofrem com ilhas de calor, que podem ser tão quentes quanto as outras.

Ana Nogueira Campelo
autora do estudo

orientador do estudo.

Uma das dificuldades de estudar o assunto, afirma ele, é a falta de dados padronizados, já que o Brasil tem poucas estações meteorológicas adequadas para esse tipo de pesquisa. A alternativa foi utilizar os registros do satélite Landsat 8, que são mais abrangentes e formam uma espécie de mapa da temperatura da superfície em uma área de aproximadamente 100 m.

Levando em conta o conjunto das 52 cidades, os resultados mostraram uma diferença média de temperatura entre áreas urbanizadas e não urbanizadas de 5°C na estação úmida (de outubro a março) e de 2°C na estação seca (de abril a setembro).

Uma das conclusões surpreendentes foi que mesmo cidades muito pequenas apresentaram ilhas de calor elevadas. Um exemplo é Aramina, perto da divisa com Minas Gerais. Com cerca de 5.000 habitantes, é a oitava cidade com maior ilha de calor na lista, com até 10°C de diferença das áreas urbanizadas para os arredores durante a estação úmida.

“Muitas vezes, os esforços de adaptação climática são dedicados só às grandes metrópoles, mas cidades pequenas também sofrem com ilhas de calor, que podem ser tão quentes quanto as outras. Elas também precisam de planos e estratégias”, diz Ana Nogueira Campelo, autora do estudo, apresentado em junho para a

conclusão de seu mestrado em ciências ambientais na USP.

A pesquisadora também lembra que, no estado, quanto mais as cidades se afastam da costa, mais quentes são. “Com as mudanças climáticas, as cidades do interior terão grandes desafios para enfrentar. Nesse cenário, as ilhas de calor serão um problema a mais”, afirma.

Próxima ao litoral, a capital paulista se beneficia de um microclima mais ameno, além de grandes áreas de conservação ambiental em seus arredores, como as serras do Mar e da Cantareira. No entanto, a área urbanizada é tão adensada e pavimentada que o contraste é enorme. Não à toa, a região metropolitana de São Paulo foi a que apresentou a maior ilha de calor, com uma média de 10°C na estação úmida e de 5°C na estação seca.

A pesquisa também analisou como a temperatura de superfície varia de acordo com o uso que se faz do solo e da presença de biomassa verde. Previsivelmente, áreas urbanizadas foram as mais quentes de todas, ao menos na estação úmida, seguidas pelas lavouras de cana-de-açúcar, soja e pasto. Áreas com florestas e corpos d’água foram as mais frescas.

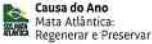
Já na estação seca, a média da temperatura de superfície das plantações supera a das áreas urbanizadas. “Isso ocorre por causa da queda da biomassa verde nos períodos de entressafra, pousio ou colhei-

ta. Quanto maior a biomassa verde, menor a temperatura. Com o solo desnudo, o aquecimento é maior”, diz Campelo.

Rocha, da USP, acrescenta que as ilhas de calor, quando analisadas na temperatura do ar propriamente dita, se manifestam com mais intensidade durante a noite. “Materiais como alvenaria, concreto e asfalto absorvem mais calor durante o dia do que a vegetação, e o armazenam, e daí vão perdendo esse calor muito lentamente durante a noite, o que deixa a cidade mais quente. Nos fenômenos de onda de calor, as residências muito comumente atingem 30°C à meia-noite dentro da casa. Isso é um problema sério de saúde e de bem-estar”, diz.

Segundo os pesquisadores, a pesquisa pode subsidiar o diagnóstico de áreas críticas para o desenvolvimento de planos de adaptação climática nas cidades do estado de SP.

Para Campelo, o fato de uma área ficar muito mais quente do que o clima que seria natural para a região traz muitos prejuízos. “A demanda por energia cresce, o estresse térmico reduz a produtividade, as hospitalizações de idosos e crianças aumentam. É urgente pensar em como tornar a vida mais confortável em nossas cidades.”



Alunos do CEU Paraisópolis, na zona sul de São Paulo, fazem atividade com educadora ambiental da ONG Formigas-de-embauba em minifloresta Bruno Santos/Folhapress

Miniflorestas viram oásis de mata em escolas públicas paulistas

DIAS MELHORES

SÃO PAULO Todos os dias, os alunos da professora de educação infantil Andreia de Oliveira, 47, correm atrás de borboletas, sobem em árvores e brincam dentro de uma floresta com mais de cem espécies de árvores nativas da mata atlântica. Apesar de lecionar em um bairro populoso da periferia de São Paulo, ela não precisa dar mais do que alguns passos para proporcionar às crianças esse contato com a natureza.

A mata nativa onde os alunos de Andreia brincam fica dentro do CEU Paraisópolis, na zona sul da cidade. É, na verdade, uma minifloresta, com dimensões modestas — 640 metros quadrados —, mas uma grande variedade de vegetação.

O nome das 136 espécies que há ali estão listadas em uma placa: angicos, aracás, ipês, jacarandás, cambucás, embaubas... Esta última, considera-se um símbolo da restauração florestal deste bioma, inspirou o nome da ONG responsável por levar esses corredores de biodiversidade a escolas de São Paulo.

Criada em 2019, a Formigas-de-embauba tem a proposta

de promover educação ambiental a partir do plantio de miniflorestas nativas. Até agora, 23 florestas com 15 mil árvores, no total, foram plantadas em escolas públicas, em áreas que vão de 150 m² a 1.500 m².

A restauração de florestas urbanas é uma estratégia de adaptação climática que vem sendo adotada em várias cidades do planeta, de Paris a Mumbai. A Formigas-de-embauba segue um método criado pelo botânico japonês Akira Miyawaki e utilizado no mundo todo para a criação de ecossistemas de rápido crescimento e alta biodiversidade.

“A gente adapta o método para o nosso contexto de mata atlântica e da cidade de São Paulo, mas é um processo que tem alguns passos: preparo intenso do solo, plantio bastante adensado, com duas a três mudas por metro quadrado, e grande diversidade de espécies. Também é preciso fazer a manutenção dessa floresta pelo menos por dois ou três anos”, explica Rafael Visconti, cofundador da ONG.

O mix de espécies que compõem o plantio inclui árvores pioneiras, que crescem mais

rápido, espécies de crescimento lento, que duram mais tempo, e plantas de adubação verde, como mamona, milho e feijão-gandu.

“É diferente da arborização urbana, no qual uma árvore fica distante da outra. Estamos reconstruindo um ecossistema de espécies que evoluíram juntas, uma protegendo a outra”, afirma Visconti. “As plantas acabam atraindo os passarinhos e as borboletas. Criando um habitat para uma fauna que já não tinha mais espaço na cidade. A gente empenha esse processo de vida. Apesar de ser uma escala pequena, é de fato uma floresta.”

Florestas urbanas contribuem para melhorar a qualidade do ar, reduzir a poluição sonora e aumentar a infiltração e o armazenamento de água no solo. Elas também são mais frescas e se transformam em oásis climáticos em épocas de ondas de calor, cada vez mais frequentes devido ao aquecimento global.

Durante um desses períodos de calor atípico, uma medição da Formigas-de-embauba no CEU Capão Redondo, na zona sul, detectou uma diferen-

ça de mais de 20°C: enquanto a temperatura do pátio de concreto estava em 47°C, ali do lado, no solo da floresta, o termômetro registrou 26°C.

“O verde está mal distribuído nas cidades, então a gente vem atuando principalmente nas periferias para adaptar esses territórios para a emergência climática”, diz Visconti. Formado em direito e com mestrado em antropologia da natureza na USP, ele trabalhou em grandes bancos, mas mudou de área depois de um período sabático, quando trabalhou em projetos de reflorestamento e educação ambiental dentro e fora do Brasil.

Em parceria com a plataforma MapBiomias, a Formigas-de-embauba está mapeando as quase 3.000 escolas públicas da cidade de São Paulo para saber quais delas têm espaço para receber miniflorestas. O projeto também começou a se expandir para unidades básicas de saúde, conjuntos habitacionais e para a cidade e Itu, no interior.

Segundo uma pesquisa de 2019, quando um fragmento de mata atlântica de 1 hectare tiver 25% de sua área desma-

tada, a temperatura local aumenta 1°C. “Imagina quantos benefícios a restauração de pequenas áreas dentro da cidade traz em relação ao conforto térmico”, afirma o biólogo Diego Igawa, coordenador de projetos da ONG SOS Mata Atlântica.

Ele cita ainda impactos de saúde pública. “O mosquito da dengue, por exemplo, não consegue se estabelecer em áreas de floresta nativa. O planejamento urbano deveria usar a floresta para prevenir riscos naturais e melhorar a qualidade de vida da população.”

As miniflorestas são planejadas com clareiras e trilhas, para incentivar a interação com o ambiente. A ideia, diz Visconti, não é fazer um canto intocável, mas uma floresta habitada, que possa ser uma sala de aula ao ar livre.

O plantio das árvores é parte de um processo mais amplo de educação ambiental, com um programa pedagógico de seis meses de duração. “A gente não chega em um final de semana, planta e vai embora. Fazemos isso em conjunto com a comunidade escolar. Existe um processo para sensibilizar as cri-

anças para os temas da restauração ecológica e da emergência climática”, afirma Visconti.

“Não consigo conceber uma educação infantil sem mexer com a terra, sem sentir as folhas, o vento”, diz a professora Andreia, do CEU Paraisópolis. “A maioria das crianças não tem muito espaço em casa nem um quintal para brincar. É aqui que elas têm essa oportunidade.”

Uma forma de engajar a comunidade que vive nos arredores das escolas é plantar árvores frutíferas, tubérculos e ervas medicinais: abacate, amora, mexerica, mamão e boldo são exemplos de alimentos que podem ser colhidos nos CEUs.

Nessa mesma escola, a minifloresta prosperou em uma área que antes era “um matalgal com muito lixo”, segundo a descrição da assistente educacional Zelita Paula, 50.

Zelita deu entrevista à reportagem descalça, como gosta de ficar quando está na florestinha. “O chão, para mim, é raiz. É algo que me reconecta. Quando estou em um dia estressante, venho e me sinto mais aliviada. Isso aqui, para mim, é cura”, afirmou. **FM**

HAJA VISTA

Filipe Oliveira
folha.com/hajavista

Aprendendo a ouvir sombras

Era noite. Minha namorada me ensinava um caminho familiar para ela e novo para mim. Ia à minha frente, deslizando sua bengala sobre a calçada. Indicava degraus, rampas, falhas no terreno que poderiam me ajudar a mapear todo o trajeto. Também recomendou que eu prestasse atenção na sombra do muro ao nosso lado esquerdo para me preparar para a travessia na hora em que ela diminuísse. Novamente, era noite, ela cega e eu com pouquíssima visão. Sem ver sombra nenhuma, achei graça e disse ser impossível. Mas ela falava era dos sons, daquilo que resultava do

deslizar e bater das bengalas no chão. Não sei dizer se ficavam mais claros ou escuros. Talvez mais encorpados. Mas a sombra estava ali. Tudo ganhava um contorno diferente quando havia uma parede por perto, por conta da reverberação que ela provoca. São detalhes sutis, mas perceptíveis para qualquer pessoa, não há nenhum poder especial que se ganha como compensação por não enxergar. É uma habilidade que se desenvolve com paciência, atenção e treino. O nome técnico é ecolocalização. Em casos muito avançados e raros, há quem ande a pé e de bici-

[...]

Fechei os olhos e me imaginei ouvindo as sombras que ela me ensinou a escutar e como será não enxergar mais nada daqui alguns anos

cleta usando estalos de língua e prestando atenção em sua sonoridade para encontrar os obstáculos. Não é o que eu faço. Mesmo que não seja possível reconhecer um amigo, ver uma foto ou admirar uma flor, meus olhos estão me transmitindo luzes, sombras e pequenos recortes de imagens o tempo todo. Esses fragmentos confusos ainda me orientam. Quando saio da minha sala de trabalho e vou em direção ao restaurante, consigo ver a luz do sol refletida no piso tátil. Percebo árvores que escondem o céu e das quais posso me aproximar na metade do caminho e o escuro da parede do lado da qual devo andar até chegar ao restaurante.

A bengala, ou seja, a extensão do meu tato, me protege de obstáculos com os quais posso trombar, me ajuda com degraus, mas não desenvolvi ainda todo o potencial de meus outros sentidos. A troca entre quais serão as percepções preponderantes para mim tem sido gradual e contínua. Pensando nisso, fechei os olhos e me imaginei ouvindo as sombras que ela me ensinou a escutar e como será não enxergar mais nada daqui alguns anos. Atravessei a porta do meu quarto lentamente e senti a mudança no modo como chegava até mim o som da televisão ligada na sala. Com cautela, virei à esquerda e entrei no cômodo com mais segurança do que o habitual.

Dei meia-volta e observei o barulho do micro-ondas em funcionamento mudando conforme passava ao lado da cozinha e, depois, entrava nela. Procurei as mudanças de luzes, sombras, cores, contrastes e texturas que ouvia ao meu redor e notei o quanto podia perceber. Não que eu vá sair de casa vendado a partir de amanhã, após o sucesso da experiência. Meu processo de abertura de ouvidos, para usar um termo do educador musical e compositor canadense R. Murray Schafer, ainda está só no começo. Esaber que ainda há tanto para desenvolver é muito mais do que um alívio para a perda iminente, é o estímulo para seguir em frente com curiosidade e entusiasmo renovados.



EVENTOS DO HEPTATLO FEMININO SÃO CONCLUÍDOS NESTA SEXTA-FEIRA (9) NO STADE DE FRANCE
A americana Tاليyah Brooks, que ficou em 11ª, lança dardo em uma das sete provas da modalidade; a belga Nafissatou Thiam se tornou tricampeã olímpica Dylan Martinez/Reuters

COZINHA BRUTA

Marcos Nogueira
folha.com/cozinhabruta

Meus piores pesadelos

Hoje não escreverei sobre comida porque os vídeos do avião caindo em Vinhedo me tiraram completamente dos eixos. É gatilho que fala? Não consigo pensar em outra coisa. A queda aconteceu exatamente como acontece num pesadelo recorrente meu. Nele, estou olhando para o céu quando passa um jato grandão. De repente, o bicho começa a cair como se fosse um aviãozinho de papel malfeito. Como uma pipa que perde a sustentação e despenca em espiral. Não me machuco, só observei horrorizado. Exatamente como as pessoas incrédulas que registraram a tragédia de Vinhedo em vídeo. Tenho, aliás, uma coleção razoável de pesadelos recorrentes. Eles aparecem com mais ou menos frequência dependendo de, sei lá, qual é a neura que me atormenta. Em outro desses sonhos, eu estou dentro do avião. Variam as companhias (hu-

manas, não aéreas), o enredo e o roteiro de viagem, mas uma coisa nunca muda: o avião voa baixo, muito baixo, rente às casas, quase arrancando os fios dos postes. Acordo antes do choque derradeiro com o chão. Uma terapeuta que eu frequentava disse que o pesadelo representava a frustração com o fato de nunca conseguir fazer decolar meu proje-

[...]

Tenho umacoleção razoável de pesadelos recorrentes. Eles aparecem com mais ou menos frequência dependendo de, sei lá, qual é a neura que me atormenta

tos, minhas ambições, minha vida. Achei um pouco óbvio demais — e a lazarenta ainda me chamou de fracassado na cara dura. Mudando de meio de transporte, às vezes o sonho tur turante se passa num navio de cruzeiro. No mundo acordado, eu passo mal em barcos. Detesto cruzeiros, essas prisões flutuantes com shopping e cassino. Elá estou eu, sem saber que é sonho, tentando entender o que me fez embarcar em tamanha roubada. Pego elevadores, transito por decks, restaurantes e piscinas, nunca encontro minha cabine. Quando enfim me oriento, já estou no porto de destino. Em terra firme, tenho pesadelos com prédios altos, muito altos. Mais altos que Tatuapé. Mais altos que Balneário Camboriú. Mais altos que Dubai. Para chegar ao alto, pego elevadores velozes. Troco de elevador mais de uma vez. São elevadores malucos, que se movimentam em todas as direções, desabam e abrem a porta em lugares absurdos que dão para

outros sonhos malucos. Tenho, como quase todo mundo, sonho que estou absolutamente inadequado para o convívio social. Algumas pessoas sonham que vão trabalhar de pijama. Um amigo, nesta semana, disse que acordou quando percebeu que havia saído descalço de casa. Minimalista, eu me pego peladão petiscando empadinhas num coquetel ou caminhando pelas ruas do bairro. “Olha, que desatento! Esqueci de pôr roupa!” O pior e mais recorrente pesadelo me leva de volta à escola ou a empregos passados. De novo aquela sensação de “como vim parar aqui?”. Estou para fazer uma prova sem ter a mais remota ideia da matéria ensinada. Preciso finalizar a edição do jornal, mas ainda nem comecei. Nem sei como começar. Os professores antigos, os chefes antigos, eles estão lá para carimbar “impostor” na minha testa. Aí acordo e vou levar minha vidinha de impostor sem maiores solavancos.

ACERVO FOLHA
Há 50 anos 10.ago.1974

Ford assume Presidência dos EUA após renúncia de Nixon

SÃO PAULO O novo presidente dos Estados Unidos, Gerald Ford, tomou posse nessa sexta-feira (9) após a renúncia de Richard Nixon — que desistiu do cargo durante um processo de impeachment que tramitava no Parlamento. Ford declarou que o “longo pesadelo nacional terminou” e pediu aos americanos que orem para que o ex-presidente possa en-

contrar tranquilidade agora. Em um apelo com tom dramático, ele disse: “Deixem Nixon em paz”. O novo presidente americano apontou estar consciente de que não foi eleito para ocupar esse cargo. “Não aspirei a essa enorme responsabilidade, mas não a recusarei”, afirmou.

F LEIA MAIS EM acervo.folha.com.br



ilustrada
como a banda toca

A raiz da liberdade

Festivais dedicados à música negra tentam provar sua relevância e convencer marcas a investirem mesmo com o mercado saturado

INÊS 249

Nadine Nascimento

SÃO PAULO Se um sorriso negro traz felicidade, festivais destinados a públicos não brancos espalhados pelo Brasil são conhecidos por causarem catarses prometendo espaços seguros de entretenimento para quem vive com a sensação de não pertencimento. Os eventos, no entanto, sofrem para terem seu valor reconhecido e conseguirem patrocínio.

Entre eles, alguns exemplos são o Festival Feira Preta, que aconteceu em São Paulo no início de maio; o Latinidades, realizado no final de julho, em Brasília; o Movimento Cidade, que acontece entre os dias 16 e 18 de agosto, em Vitória; o Afropunk, nos dias 9 e 10 de novembro, em Salvador; o Batekoo; em 23 de novembro, na capital paulista; e o Psica, nos dias 13, 14 e 15 de dezembro, em Belém.

“A música preta é fundamento da música brasileira, é parte dessa herança da diáspora forçada. Nossa presença em festivais está dada”, diz a cantora Luedji Luna, nome recorrente nesses festivais. “Mas ainda que a gente seja contemplado, em certa medida, em grandes festivais, é necessário que a gente construa espaços que sejam nossos, que coloquem corpos pretos como dono e proprietário, na tomada das decisões, na curadoria.”

Para atrair seu público-alvo, esses eventos também têm em comum a preocupação com a acessibilidade. A última edição da Feira Preta tinha ingressos por R\$ 60. O próximo Psica já tem entradas disponíveis a partir de R\$ 90, o Batekoo, por R\$ 160, e o Afropunk, por R\$ 170. Já o Latinidades e o Movimento Cidade têm entrada grátis.

Para comparação, o valor médio dos ingressos de grandes eventos no Brasil é de R\$ 432, segundo levantamento da plataforma Mapa dos Festivais. A última edição do Lollapalooza tinha tíquetes a partir de R\$ 1.425, e o próximo Rock in Rio parte dos R\$ 795.

Se em “Sorriso Negro”, Dona Ivone Lara evocava a felicidade, em 1981, os Racionais MCs, 20 anos depois, diziam que “o caminho da felicidade ainda existe, é uma trilha estreita em meio à selva triste”. Já Emicida, em 2019, cantava “a felicidade do branco é plena, a felicidade do preto é quase”.

O tema é uma constante nas letras de artistas negros, sobretudo porque parece ser uma realidade distante para pessoas não brancas, marcadas pelo estereótipo do sofrimento.

“A felicidade não pode ser considerada algo utópico para nós, para nossa comunidade. Ela é real, mesmo com tantos problemas. Muitas vezes, isso é tirado de nós. Temos que retomar nossa necessidade e vontade de sermos felizes”, afirma a cantora Preta Gil, que foi headliner do Feira Preta.

O evento escolheu a frase “ser feliz é nossa revolução” para conduzir a edição deste ano, no parque Ibirapuera, em São Paulo, que recebeu cerca de 50 mil pessoas em três dias.

“O que percebo é que o público, principalmente de pessoas pretas, LGBTQIA+ e as ditas minorias, querem não só ir a um festival, mas ter a sensação de pertencimento à narrativa”, afirma a artista.

Era esse o objetivo de Adriana Barbosa, que há cerca de 20 anos está à frente da Feira Preta, agora um festival. Desde o início dos anos 2000, o evento é voltado para empreendedorismo, música e artes visuais. “É óbvio que a resistência faz parte da história da população negra no Brasil, mas eu não quero falar só sobre luta. Acho que a gente precisa vibrar essa energia de felicidade também”, diz Barbosa.

Além de Preta Gil, entre as atrações estavam nomes como Marcelo D2, Luedji Luna, Dona Onete e Tasha e Tracie. Em paralelo à programação musical, houve debates de temas variados e a própria feira de empreendedorismo.

[Continua na pág. C2](#)

ilustrada como a banda toca

A raiz da liberdade

Continuação da pág. C1
Na última edição, a Feira Preta contou com estrutura semelhante à de outros festivais de médio porte da cidade, como Nômade, Turá e Coala. Tudo isso graças também ao engajamento de patrocinadores. “Quando a gente começou, quase não havia festivais organizados por pessoas pretas, sobretudo por mulheres. Para a gente é tudo mais complexo, e disputar esse lugar dos festivais sendo uma mulher preta é mostrar que esse lugar também é nosso”, diz a empresária Adriana Barbosa. Caminha nesse sentido o festival Afropunk, que reuniu 50 mil pessoas em dois dias em Salvador na última edição, em novembro passado. Nascido nos Estados Uni-

dos como um movimento de resistência preta na comunidade punk-rock, com o lançamento de um documentário em 2003, o evento realizou sua primeira edição no Brooklyn, em Nova York, em 2005. Desde então, tem chegado a países como África do Sul, Reino Unido, França e Brasil. “Seguimos um rastro deixado pelas rodas de samba, pelos bailes charme, pelos blocos afro do Carnaval de Salvador, pelas primeiras reuniões da cultura hip-hop e por aí vai. É permitir ao povo negro brasileiro pensar numa vida que vá além da sobrevivência”, diz João Gabriel Moita, coordenador de comunicação da IDW, responsável pelo Afropunk no Brasil. “Celebrações como essa são um misto

de utopia e realidade que serve como um respiro, um pequeno sonho compartilhado.” Com 12 anos de história e raízes periféricas, o Psica também surgiu dessa necessidade. Em sua última edição, no ano passado, o festival cresceu de tamanho e de importância e em três dias reuniu 60 mil pessoas na capital paraense. Mas, mais do que por sua capacidade de reunir multidões, o evento se destaca por combinar uma escalção diversa e celebrar o Pará em sua pluralidade cultural. É um evento em que Jorge Ben Jor tem o mesmo peso da rainha do tecnomelody, Viviane Batidão, ou uma equipe de aparelhagem como a Tudão Crocodilo. “Os festivais que aconteciam em Belém emulavam, de

alguma forma, o que acontecia no Sudeste. Eles pegavam essa rebarba ali, sabe? Aquilo não tinha a nossa cara. A gente tinha necessidade de um espaço pensado para a gente, que a gente se sentisse seguro e mais livre ali”, afirma Jeft Dias, que idealizou o festival ao lado do irmão, Gérson Júnior. Mesmo com mais de uma década de história, o Psica, porém, só conseguiu patrocínio pela primeira vez no ano passado. “Até 2022, foi tudo na loucura mesmo, na raça, criando estratégias de financiamento, pegando dinheiro emprestado, enfim, tentando financiar o festival enquanto a gente estava vendendo marmita na rua”, conta Dias. Foi se endividando também que a organização do festival

Batekoo realizou sua primeira edição, em 2022. A festa criada por Mauricio Sacramento e Artur Santoro, em Salvador, há dez anos, tinha intenção de ser um evento feito por e para pessoas pretas e LGBTQIA+. “Sinto que a gente tem que entrar, muitas vezes, na verba de diversidade das marcas ainda. Compartilhamos dessa mesma luta, de não entrar no que sobrou e conseguir fazer parte de um planejamento anual das empresas”, afirma Sacramento. “Precisam entender a relevância cultural que movimentos como a Feira Preta e a Batekoo têm.” É ainda mais difícil provar essa relevância no mercado saturado do pós-pandemia. No primeiro semestre deste ano, foram realizados

146 festivais no Brasil, quase um por dia, um aumento de 18% em relação ao mesmo período do ano anterior, segundo o Mapa dos Festivais. Nesse cenário, 17 eventos foram cancelados ou adiados. Somado a isso, “tem o racismo estrutural”, afirma Jacqueline Fernandes, idealizadora do Latinidades, que acontece em Brasília desde 2008. “No caso do festival, é uma combinação ainda mais perversa, o racismo com machismo e uma falta de credibilidade de fé naquilo que a população negra produz.” Criado para celebrar o Dia da Mulher Negra, Latino-Americana e Caribenha, em 25 de julho, o evento até hoje não conseguiu patrocínio, sendo realizado por meio de editais.



A cantora Luedji Luna, que se apresenta na próxima edição do Rock in Rio Zanone Fraissat/Folhapress

Luedji Luna leva afetividade negra ao Rock in Rio

Cantora baiana lança sua própria festa, a Manto da Noite, para dar visibilidade a artistas que ficam de fora dos megaeventos

Nadine Nascimento

SÃO PAULO “Eu não sou uma mulher?”, questionou a abolicionista Sojourner Truth sobre a invisibilidade de negras na Convenção dos Direitos da Mulher em Ohio, nos Estados Unidos, em 1851. Seu famoso discurso é resgatado pela cantora Luedji Luna na canção “Ain’t I a Woman?”, na qual demarca o lugar da mulher negra no amor — tema central de “Bom Mesmo É Estar Debaixo d’Água”, seu álbum mais recente. “Quando se pensa na afetividade da mulher negra, se pensa logo em solidão, em preterimento, em violência. De fato, é uma realidade para a grande maioria. Mas não só. Então, fiz esse disco para construir outras narrativas e mostrar que amor não precisa só rimar com dor”, diz a cantora. Esse discurso racialmente politizado atravessa todo o trabalho da artista baiana, que migrou para São Paulo há cerca de dez anos para en-

contrar seu lugar na música. E conseguiu. Recém-chegada de uma turnê pela Europa, Luedji estreia sua festa Manto da Noite, no final de agosto, que quer dar protagonismo para gêneros da música negra como soul, jazz, rap e R&B. A ideia é que o evento se torne um festival em breve. Menos de um mês depois, ela sobe ao palco Sunset do Rock in Rio. No dia 20 de setembro, data na qual o festival conta só com atrações femininas, Luedji convida Tássia Reis e Xênia França para um show com o repertório da versão deluxe de “Bom Mesmo É Estar Debaixo d’Água”. A artista reconhece que o festival é uma plataforma importante para ser vista — na última edição, fez uma participação no show da cantora Liniker. “Uma artista que é considerada de nicho, que não é do ‘mainstream’, que não é do pop, ter aparecido no Rock in Rio me deu certa projeção. Consegui mais seguidores.

Quem não me conhecia, passou a me conhecer. Foi muito frutífero aparecer lá, mesmo que só por alguns minutos.” Por outro lado, ela é entusiasta de festas e festivais idealizados por e para pessoas negras, como o evento que inaugura. “Veio essa vontade de ter autonomia também, de talvez construir essa narrativa e esse novo imaginário de que o artista negro também pode contribuir com a produção cultural brasileira de outra maneira, não só cantando.” A urgência de criar seu próprio festival surgiu após a polêmica em torno do Nômade, de 2023, onde a americana Erykah Badu se apresentou. A primeira proposta do evento previa que a cantora Céu e o grupo Bala Desejo fizessem a abertura do show da artista. Após protestos nas redes sociais, que pediam artistas negros no lugar, a organização do festival reuniu Majur, Gilson, Larissa Luz e Anelis Assumpção para antecipar Badu.

“Isso mexeu muito comigo porque são tantas cantoras negras que gostariam de estar naquele espaço e sequer foram lembradas”, afirma Luedji. “Apesar das nossas conquistas, cantoras com Grammy, com reconhecimento nacional e internacional, não fomos sequer cogitadas para estar ali inicialmente.” A cantora viveu uma mudança estética profunda desde “Um Corpo no Mundo”, seu primeiro trabalho, de 2017. Ela tinha uma necessidade de registrar a experiência desse corpo negro em movimento, que saía do Nordeste em direção ao Sudeste. Na música-título, há uma comparação desse processo com o deslocamento forçado de negros escravizados no Brasil colônia. Se seu primeiro álbum foi bem percussivo, com influência das religiões de matriz africana, no seu segundo trabalho, feito com mais rigor e calma, suas referências são o R&B, neosoul e o jazz.

“‘Um Corpo no Mundo’ é um disco mais político, um disco que é sobre meu corpo negro, mas não só o meu, tem um eu que é coletivo. ‘Bom Mesmo É Estar Debaixo d’Água’ é sobre as minhas histórias, a minha humanidade, eu tentando ser mais mulher, ele é mais terreno”, afirma Luedji. Seu disco de estreia emplacou “Banho de Folhas”, sucesso que já faz parte da trilha sonora da Bahia hoje e que ainda é muito tocada em festas e esteve presente em vários blocos do último Carnaval. Nela, a cantora conta uma história pessoal de quando buscava um pai de santo em Salvador. “Foi uma porta que se abriu e a música se espalhou no mundo todo. Toca em Mikonos, Saint Tropez, Ibiza. Isso acaba ajudando as pessoas a conhecerem o resto do meu trabalho. É uma música que abre caminhos, literalmente.” Mesmo que tenha sido obrigada a sair da Bahia para ter visibilidade com sua arte,

Luedji rejeita a ideia de “superação”. Filha de pais ativistas, ela teve uma infância tranquila e com oportunidades. “As gerações que me antecederam, sim, tem uma história triste para contar. Qual era a urgência da minha avó? Colocar comida no prato dos oito filhos que teve. Qual foi a urgência dos meus pais? Ter um emprego público, ter estabilidade. E eu faço parte da geração que sonha, entende?” Este ano, a artista realiza mais ainda mais um sonho: fazer uma turnê pelos Estados Unidos. A série de shows acontecerá em setembro, outubro e dezembro, por Pittsburgh, na Pensilvânia, Danville, na Califórnia, e Nova York.

Manto da Noite
Audio - av. Francisco Matarazzo, 694, São Paulo. Sex. (30), às 21h. 18 Anos. A partir de R\$ 110, em ticket360.com.br

Luedji Luna no Rock in Rio
Palco Sunset. Parque Olímpico - av. Embaixador Abelardo Bueno, 3401, Rio de Janeiro. 20 de setembro. 16 anos. Ingressos esgotados

Ministério da Cultura

 **bradesco**

apresentam

ARIA SOCIAL 



MUSICAL

Capiba

PELAS RUAS EU VOU

DIREÇÃO GERAL
CECILIA BRENNAND

DIREÇÃO MUSICAL,
ARRANJOS E REGÊNCIA
ROSEMARY OLIVEIRA

DIREÇÃO ARTÍSTICA,
ROTEIRO E COREOGRAFIA
ANA EMÍLIA FREIRE

SÃO JOSÉ DO RIO PRETO - SP
10 e 11.08 | 20h
TEATRO MUNICIPAL
HUMBERTO SINIBALDI NETO

SÃO PAULO - SP
13 e 14.08 | 20h
TEATRO SABESP
FREI CANECA

PATROCÍNIO



ilustrada

Ivan Finotti

SÃO PAULO “‘Meio tosca’, disse meu amigo quando ouvimos Bob Dylan cantando ‘Blowin’ in the Wind’ pela primeira vez, no fim do verão de 1963. Parecia fácil demais, o cantor estava bajulando o ouvinte, presumindo uma afinidade de opinião entre eles. É claro que você está do lado certo. É claro que você quer todo mundo vivendo em paz.” É com esse relato que o jornalista musical Greil Marcus inicia o primeiro capítulo de “Folk Music: Uma Biografia de Bob Dylan em Sete Canções”, livro lançado lá fora há dois anos e que agora chega ao Brasil pela editora Zain.

Conhecido por escrever ensaios relacionando o rock a temas mais abrangentes, como política, sociedade e cultura, Marcus, de 79 anos, é um dos mais respeitados críticos dos Estados Unidos. “Folk Music” é seu 17º livro e o quarto sobre Dylan. Mas Marcus evita dizer se estamos falando do maior artista popular do mundo.

“Não posso dizer que ‘Highway 61 Revisited’ [álbum de 1965 de Dylan] é melhor que ‘O Poderoso Chefão’ [filme de Francis Ford Coppola de 1972] ou vice-versa. Existem certas obras de arte que ficam comigo sempre, que fazem parte do meu quadro de referência”, disse ele, nesta entrevista feita por vídeo.

“Posso estar ouvindo qualquer coisa e, naquele momento, a música me atinge de uma forma que nem consigo acreditar que alguém foi capaz de criar esse efeito tão transformador. Se alguém pode fazer isso, não há sentido em dizer que fulano é o melhor.”

Conforme diz o título, são sete as canções sobre as quais ele se debruça. Ele já havia escrito um livro inteiro sobre “Like a Rolling Stone”. “Sempre foi minha música favorita do Bob Dylan — e provavelmente minha música favorita de qualquer pessoa— desde que a ouvi pela primeira vez, em 1965. Então, não iria escrever sobre ela. Não queria enfocar nada que já tivesse escrito a respeito detalhadamente antes. Esse foi o desafio”, explicou.

As escolhidas foram, além de “Blowin’ in the Wind”, “The Lonesome Death of Hattie Carroll”, “Ain’t Talkin’”, “The Times They Are A-Changin’”, “Desolation Row” e “Jim Jones”.

Fecha a obra um texto sobre “Murder Most Foul”, a canção de 17 minutos lançada duran-

te a pandemia, na qual entramos na mente do presidente Robert Kennedy durante os cinco segundos entre o primeiro tiro, que atravessou seu pescoço, e o segundo, que estourou sua cabeça, em 1963.

Mas diferentemente do que afirma o título, “Folk Music” não é uma biografia no sentido comum. Na verdade, Marcus abre o livro com um resumo da vida de Dylan que preenche apenas duas páginas.

“Estou brincando com a ideia do que é uma biografia”, disse. “Dylan disse uma vez algo como ‘eu me casei várias vezes e todo mundo sabe disso, mas eu escrevo músicas, eu as gravo e eu as toco no palco, isso é o que faço, e o resto não é da conta de ninguém’. Então eu pensei ‘bem, essa é uma abordagem interessante para uma biografia’.”

Marcus contou que esteve com Dylan duas vezes, a primeira quando nem sabia o seu nome, após um show de Joan Baez em que ele participou.

“Na saída, vi esse cara agachado na sujeira tentando acender um cigarro, o cara que estava cantando no palco. E perguntei a alguém quem era aquele ali. Então fui até ele e disse ‘sabe, você foi incrível’. E ele disse ‘não, aquilo foi uma porcaria’. Então me afastei.”

“A outra vez foi em 1997. Ele estava recebendo um prêmio e fomos apresentados nos bastidores. Ele fez questão de deixar claro que havia lido meus livros. Apresentei minha mulher, que é de Minnesota, como ele, e eu simplesmente não pude resistir a dizer que duas tias dela haviam ido ao bar mitzvah dele. Agora, devo dizer, ninguém gosta de ser lembrado do seu bar mitzvah. Foi o fim da conversa.”

Para terminar, o crítico respondeu à pergunta sobre a ilha deserta. Os discos que ele levaria seriam “Highway 61 Revisited” e “John Wesley Harding”, de Dylan, “Astral Weeks”, de Van Morrison, e algum do Fairport Convention.

“Não tenho certeza de qual seria. Mas seria algum lançado por volta de 1967. Sabe quantos anos eu tinha? Eu tinha 22. Não era mais um adolescente. Estava casado. E talvez essas coisas tenham me atingido mais profundamente naquela época e nunca tenham saído. Ou talvez só fossem realmente muito boas.”

Folk Music: Uma Biografia de Bob Dylan em Sete Canções

Autor: Greil Marcus. Trad.: João Vitor Schmidt. Ed.: Zain. R\$ 74,90 (256 págs); R\$ 52,90 (ebook)

Livro retrança a biografia de Bob Dylan partindo de sete músicas

Canções como ‘Blowin’ in the Wind’ e ‘The Times They Are A-Changin’” guiam trabalho de Greil Marcus sobre o artista



O cantor e compositor americano Bob Dylan Reprodução

Tim Bernardes se apresenta entre hiato de O Terno e carreira solo

Daigo Oliva

SÃO PAULO No ritmo de um jovem anos 2010, Tim Bernardes, de 33 anos, concilia tudo ao mesmo tempo. Neste sábado, em São Paulo, faz uma das duas apresentações solo neste ano enquanto fecha um ciclo à frente de O Terno, banda que lidera há mais de 15 anos.

Ainda que a pausa fosse um plano que a pandemia adiou, o anúncio veio após duas noites seguidas no Espaço Unimed.

Durante esses shows, o baterista Biel Basile, o Bielzinho, e o baixista Guilherme D’Almeida fizeram piadas com a carreira solo de Bernardes e brincaram que ele desconhecia partes da apresentação porque elas foram combinadas num grupo de WhatsApp sem o vocalista, guitarrista, pianista e, ao fim, diretor musical da banda.

“No final de 2019, a gente estava numa bateria incessante de shows, vivendo como um grupo havia pouco mais de dez anos”, diz Tim. “E tínhamos vontade de que O Terno não fosse a coisa principal, para poder focar nossos projetos paralelos. Me parece natural ter um momento de querer sua independência.”

O desejo de se emancipar já estava presente no último disco do trio, “Atrás/Além”, que o músico define como um tra-

balho sobre deixar para trás as estruturas que nos formam.

Já a convergência da sonoridade da carreira solo e da última fase de O Terno pode ter contribuído para que a banda decidisse parar por um tempo.

No início, o grupo se calca-va em um rock retrô e por vezes soava um tanto genérico. Depois, ganhou musculatura, baixou a rotação, e as canções ficaram mais complexas, com arranjos de sopro e cordas. Na carreira solo, Bernardes recorre a estrutura similar, mais silenciosa, com voz e violão.

A jornada dupla também se dá nas letras. O último disco do paulistano, “Mil Coisas Invisíveis”, aborda os dissabores e o fascínio da passagem para a vida adulta. O talento impressionou gigantes da música brasileira, como Gal Costa, Maria Bethânia e Milton Nascimento, com quem fez parcerias.

“Quase sempre uso experiências que vivi para compor”, afirma Bernardes. “Nunca inventei um personagem, mas não conto histórias de forma literal.” O músico cita “Última Vez”, canção “faroeste-cabocliana” sobre um casal que, após se separar, passa por um revival.

Mesmo quando escreve sobre um amor mais idealizado, caso de “BB (Garupa de Moto Amarela)”, música que poderia ser tema de novela, arran-



Tim Bernardes, Biel Basile e Guilherme d’Almeida, da banda O Terno Biel Basile/Divulgação

ca frases que, de tão ingênuas, reproduzem a sensação de se apaixonar abobadamente.

Comunicar bem é algo que Bernardes faz também nas redes, aproveitando o visual hipster e o carisma frente à câmera para criar uma conexão direta com seu público.

Essa plateia cresceu no exterior, e os últimos shows do trio antes do hiato serão fora do país, no Japão e em Portugal, em novembro, seguindo a toada do voo solo de Bernardes.

Antes, a banda vai a Belo Horizonte, no dia 29, e sai dos palcos no Brasil, por ora, em São Paulo, no Coala Festival, em setembro. Depois, não se sabe quando Bernardes, Bielzinho e D’Almeida se reunirão.

“O Los Hermanos seria uma referência nesse ponto. Às vezes essas pausas até aumentam a mística da coisa”, diz o músico. “Se não fossem os únicos shows de O Terno, não iriam 10 mil pessoas, mas 5.000, porque talvez ela vá ver a banda em outra oportunidade, sabe?”

Tim Bernardes

Espaço Unimed - r. Tagipuru, 795, São Paulo. Sáb. (10), às 22h. R\$ 70 a R\$ 280. 12 anos. Vivo Rio - av. Infante Dom Henrique, 85, Rio de Janeiro. 24 de agosto, às 21h. R\$ 90 a R\$ 400. 18 anos

O Terno

Memorial da América Latina - av. Mário de Andrade, 664, São Paulo. Dia 6 de setembro. R\$ 140 a R\$ 280. 16 anos

VIBRA SÃO PAULO



Confira nossa programação

24 AGO SEO IN GUK
1º FAN MEETING NO BRASIL



ÚLTIMOS
INGRESSOS

03 SET GUILHERME & BENUTO
GRAVAÇÃO DO DVD "+AMOR +MÚSICA"



18 SET JEITO MOLEQUE
GRAVAÇÃO DO DVD "5 POR 5"



29 SET TURMA DO PROBLEMS
MISTÉRIO DA MÁSCARA DO STICK



12 OUT GALÁXIA KIDS FEST



26 OUT DIONNE WARWICK
ONE LAST TIME



24 NOV REVISITING CREEDENCE



13 E 14 DEZ ZECA PAGODINHO
TOUR 40 ANOS



27 AGO DJ BOBO
EVOLUT3ON



06 SET VICTOR & LEO



26 SET THE STYLISTICS
FALLING IN LOVE WITH MY GIRL TOUR



02 OUT DANIEL
PRUDENTIAL CONCERTS



19 OUT FABIO JR
BEM MAIS QUE OS MEUS 20 POUCOS ANOS



01 NOV HALLOWEEN DA PABLO



01 DEZ GIPSY KINGS
FEAT. TONINO BALIARDO



15 DEZ DREAM THEATER
40TH ANNIVERSARY TOUR



10 AGO ALMIR SATER
E GABRIEL SATER



31 AGO AUSTRALIAN
CONNECTION FESTIVAL



08 SET NATAN POR AÍ
E O SEGREDO DA COLMEIA



28 SET ERIC CLAPTON



03 OUT SNATAM KAUR
HEARTFLOW



24 OUT GUSTAVO MIOTO
GRAVAÇÃO DE DVD



10 NOV PIANO ROCK
COM ORQUESTRA SINFÔNICA VILLA LOBOS



12 DEZ TOKIO HOTEL
BEYOND THE WORLD



20 DEZ CABARÉ
LEONARDO E BRUNO & MARRONE



GARANTA SEU INGRESSO em

vibrasaopaulo.com

Av. Nações Unidas 17955 - Vila Almeida - São Paulo/SP

Troque seus pontos
por ingressos

Baixe o App Premmia

petrobras
premmia



ADMINISTRADA POR

OPUS
ENTRETENIMENTO

PROGRAMAÇÃO COMPLETA
em vibrasaopaulo.com e nos canais oficiais

ALVARÁ DE FUNCIONAMENTO,
PROTOCOLO NÚMERO: 6068.2023/0010174-7
AVCB: 697701 VALIDADE 11/06/2026

ilustrada

Olimpipocas! Brasil vira ‘Bronzil’!

E o francês derrubou a vara com o pinto

José Simão

Jornalista, precursor do humor jornalístico

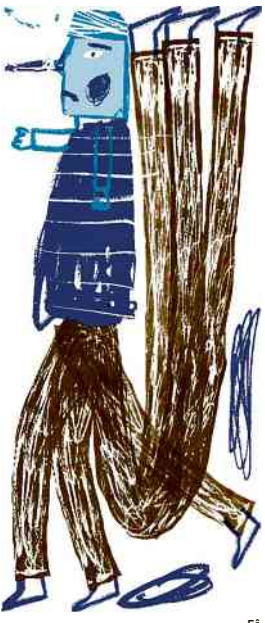
Buamba! Buamba! Macaco Simão Urgente! O esculhambador-geral da República! “Olimpiadas” prontas! Quem mais causou furor nessas Olimpíadas foi o francês do pinto grande. No salto com vara! O pinto derrubou a vara. E o pinto chegou antes! Rarará! Rarará! Derrubou a vara com a vara. Quando a vantagem se torna desvantagem. E o meme: “O que você pre-

fere, ganhar medalha ou ter o pinto grande?”. Pode as duas coisas? Rarará! E, com todo o respeito aos atletas, chega de bronze! Bronzeado a gente já é! Bronze a gente pega em Ipanema, Leblon e Jericoacoara! Brasil vira “Bronzil”? Prata é bom pra começar um faqueiro! Equipe Tramontina! Rarará! E ouro o Bolsonaro rouba.

Tem um meme com o Bolsonaro correndo para roubar o ouro da Bia Souza! E a Rebeca é ouro em fofura! E brasileiro é ouro em cem metros rasos para pegar o busão! Corre para pegar o busão. Corre, corre, pegou o busão! Ouro em busão! Rarará! E mais nomes engraçados: atleta grego de salto com vara: Karalis! E o francês de trampolim masculino: Pierre Gou-

zou. Saltou, “gouzou”! Rarará! E amanhã é o Dia dos Pais! Frase clássica do Dia dos Pais: “Vivo do passado porque de presente só ganho polo”. Dia Nacional do Polo. E diz que pai só serve para duas coisas: pagar pensão e emprestar o carro! Rarará! Pai moderno tem tatuagem e faz comercial do Boticário. Pai antigo tem pelo no nariz! Rarará!

Promoção inédita: “Cine-system faz promoção inédita: a partir de hoje até domingo, pessoas chamadas Rebeca e Beatriz não pagam ingresso”. Oba! Vou me fantasiar de Rebeca: bota uma peruca e um collant psicodélico! E meme do Bolsonaro! Os Engenheiros do Havai cantavam: “Era um garoto que como eu amava os Beatles e os Rolling Stones”. O Bolsonaro canta: “Era um garoto que como eu amava jóias e os ‘rolextons’”. Rarará! Esta piada pronta: “Candidato dá cabeçada em adversário durante debate em Teresina”. Debateu mesmo! Rarará! Começou a maluquice! Nós sofre, mas nós goza! Que eu vou pingar o meu colírio alucinógeno! PQP! Paris, Querida Paris!



É HOJE EM CASA

Jacqueline Cantore

cantorejac@gmail.com (interina)

Filme com Austin Butler vê mundo violento de clube de motociclistas

Clube dos Vândalos
Lojas Digitais, 16 anos
O filme estrelado por Austin Butler e Jodie Comer se passa em 1968, uma época de rebeldia e revolução cultural. Benny e Kathy se encontram por acaso em um bar. Ela fica imediatamente fascinada por ele, que acabou de ingressar no clube de motociclistas chamado Os Vândalos —na verdade, uma entrada em um submundo de violência. Benny vai ter de escolher entre Kathy e sua lealdade ao clube.

Manobra Arriscada
Prime Vídeo, 16 anos
Drama de ação sobre um soldado que vai em busca do pai, que não vê há anos, para realizar seu sonho de ser piloto profissional. Com a ajuda de uma cantora, ele começa a quebrar as barreiras emocionais construídas pela ausência do pai. Filme com o ator neozelandês KJ Apa e Eric Dane.

O Misterioso Mundo dos Sons
Netflix, 10 anos
Como é o som de um flamingo socializando? De um lobo chamando pela mãe? Ou de abelhas trabalhando? Uma tecnologia avançada de áudio captura o som dos animais de forma inédita, como pode ser visto no documentário narrado por David Attenborough.

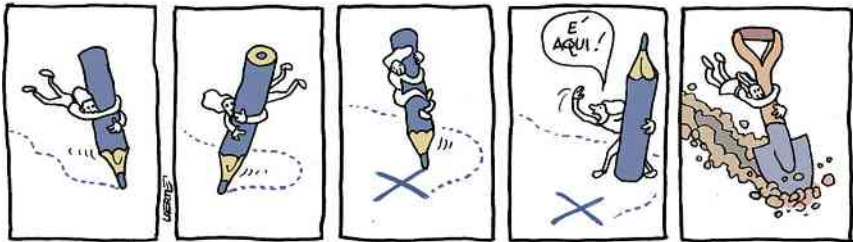
Do Velho Ao Novo: Hotel
H&M, 20h35, 10 anos
O casal especialista em reformas de casa antigas, Chip Gaines e Joanna Gaines, transformam neste programa um prédio antigo em hotel boutique em sua cidade natal, Waco, no estado americano do Texas.

13 Horas: Os Soldados Secretos de Benghazi
A&E, 21h10, 14 anos
Dirigido por Michael Bay e protagonizado por John Krasinski, o drama detalha o ataque de um grupo de terroristas ao consulado americano em Benghazi, na Líbia, em 2012. Durante o atentado, uma equipe de segurança composta por ex-soldados luta para salvar as vidas dos americanos.

Um Príncipe em Nova York 2
Telecine Premium, 22h, 14 anos
O príncipe Akeem retorna a Nova York para encontrar seu filho bastardo, que ele acaba de saber que existe, mas o quer tornar herdeiro do trono de Zamunda. Comédia com Eddie Murphy e Arsenio Hall, sequência ao filme de 1988.

QUADRINHOS

Piratas do Tietê **Laerte**



Bicudinho **Caco Galhardo**



Níquel Náusea **Fernando Gonsales**



Não Há Nada Acontecendo **André Dahmer**



Viver Dói **Fabiane Langona**



Péssimas Influências **Estela May**



Vida Besta **Galvão Bertazzi**



SUDOKU

texto.art.br/fsp

MÉDIO

			6				1	
3	6		1	5	7		2	
								9
6							8	7
		5	7		3	2		
7	1							4
2								
	7		8	1	6		4	2
	8				9			

O Sudoku é um tipo de desafio lógico com origem europeia e aprimorado pelos EUA e pelo Japão. As regras são simples: o jogador deve preencher o quadrado maior, que está dividido em nove grids, com nove lacunas cada um, de forma que todos os espaços em branco contenham números de 1 a 9. Os algoritmos não podem se repetir na mesma coluna, linha ou grid

SOLUÇÃO	5	4	1	6	7	8	9	3
	2	9	6	9	1	8	7	5
	9	8	7	2	5	1	6	3
	9	6	5	9	7	8	1	4
	1	9	7	8	4	5	9	6
	4	8	5	1	9	6	7	2
	6	5	9	8	7	4	2	1
	8	7	4	5	1	6	9	3
	1	4	7	6	9	9	5	8

CRUZADAS

HORIZONTAIS

1. Arruinar definitiva e totalmente 2. Quitar a dívida / (Quim.) O símbolo do cobre 3. (Ingl.) Frente de batalha 4. Encilhar / A soma de dois meios 5. Instituto Oceanográfico / (Pop.) Revide, resposta 6. Dinheiro brasileiro (pl.) 7. Assembleia de Deus / O engenheiro Sampaio (1875-1942), um dos pioneiros no emprego de levantamentos aerofotogramétricos 8. Quadrúpedes abatidos para a alimentação humana / O Peter que é perseguido pelo Capitão Gancho 9. Grão de milho estourado com o calor e que se come salgado ou adoçado 10. Objeto usado para recolher votos / Elemento de composição: diminuição 11. O pronome possessivo do egoísta / Inferior em número, extensão, duração etc. 12. Xerocada 13. Um tipo de piso / O símbolo químico do alumínio.

VERTICAIS

1. Fazer escassear os mantimentos / (Fem.) Pouco mais ou menos 2. Sedimento, borra / (Pop.) Que se encontra abatido, desanimado 3. (Fig.) O que há de melhor, ou mais representativo / Bilhar inglês 4. O Marcelo humorista / Estirpe, linhagem ou tronco de família / (Fis.) Ondas Longas 5. Que tem bronquite crônica / (Abrev.) Milhas por Hora 6. Elba Ramalho, cantora / Desgastar ou consumir progressivamente / Que apresenta abundância de alguma coisa que não lhe é própria ou adequada 7. (Quim.) Alcaloide cristalino, obtido especialmente das folhas, frutos e sementes do mamoeiro e usado em medicina 8. Antônio Callado (1917-1997), escritor de “Quarup” / As vogais do alfabeto, invertidas / Eliminação dos ramos inúteis de uma planta 9. Precário, pobre / Livro a respeito da vida dos santos.

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1									
2									
3									
4									
5									
6									
7									
8									
9									
10									
11									
12									
13									

HORIZONTAIS: 1. Esfalelar, 2. Saldar, 3. Front, 4. Arrear, 5. Ió, Troco, 6. Reses, 7. Ad, Correa, 8. Reses, 9. Pípcoca, 10. Urna, Hípo, 11. Meu, Menor, 12. Copiada, 13. Soalho, Al. VERTICAIS: 1. Esfalelar, 2. Saldar, 3. Front, 4. Arrear, 5. Ió, Troco, 6. Reses, 7. Ad, Correa, 8. Reses, 9. Pípcoca, 10. Urna, Hípo, 11. Meu, Menor, 12. Copiada, 13. Soalho, Al.



Bruna Barros

Francesco, Frank, Francisco

Romance de formação, ‘Bambino a Roma’ busca raízes de um ego e do Brasil

Mario Sergio Conti

Jornalista, é autor de ‘Notícias do Planalto’

O protagonista e narrador de “Bambino a Roma”, o novo romance de Chico Buarque, é um menino que perambula por três idiomas e ambientes de uma cidade estrangeira. É nela, em meados dos anos 1950, que forma sua identidade. Fala português em casa com a família; em inglês com os colegas e professores de uma escola americana; em italiano na rua com amigos e passantes. Topa o que der e vier, vive

com intensidade e sem dramas. Uns o chamam de Brasileiro, outros de Francesco, e ele diz que é Frank, “mas o apelido não pegou”. Embora o nome não seja assumido, fica implícito que se chama Francisco, Chico. A partir do título, é tão somente um “bambino”, um garoto qualquer, se bem que forasteiro. Chico Buarque transforma em literatura as vivências do moleque porque toda criança é um tanto estrangeira —

tem de se virar num mundo até então desconhecido. O personagem aprende línguas, descobre a cidade, forja a personalidade. “Bambino a Roma” é um romance de formação. Embora sua mãe lhe dê um diário para anotar as aventuras romanas, ele prescinde do registro no calor da hora. Deixa o tempo passar para que suas lembranças se sedimentem e possa, 70 anos depois, trabalhá-las artisticamente.

Sorte nossa ter sido assim, pois o resultado é uma recriação da infância na qual a alegria dá o tom. A prosa substantiva e ágil encadeia imagens da felicidade plena, as da aurora da vida. Como diz Deus, também conhecido como Proust: “Os verdadeiros paraísos são os que perdemos”. Sem saudade nem lamúria, o romance desfila as madeiras de tempos idos e perdidos: chutar a bola de capotão, es-

piar a irmã nua, andar de ambulância com o apêndice supurado, temer o papa caquético, pedalar a bicicleta niquelada, ter as primeiras ereções, comer mexerica, apaixonar-se. Ainda que o romance não tenha nada a ver com a canção, a justaposição acelerada de imagens fantasiosas lembra um pouco “João e Maria”, a valsinha de Sivuca para a qual Chico Buarque fez a letra: “Agora eu era o herói e meu cavalo só falava inglês. A noiva do caubói era você além das outras três”. Livro raro na literatura nacional, “Bambino a Roma” não é único. Dando o devido desconto à assimetria da situação de um e outro —uma capital europeia no século 20, uma roça mineira no 19—, “Bambino a Roma” tem um quê de “Minha Vida de Menina”, o diário de Helena Morley. Eles compartilham a sintaxe sem floreios e o léxico trivial. A prosa modernista, um achado no livro de Helena Morley, comprova sua permanência e pertinência no de Chico Buarque. Há outra afinidade entre os livros. Como se fossem etapas da formação do ego, o enredo de ambos põe em primeiro plano as estrepolias na infância. Mas o que se vislumbra, no conteúdo e na montagem do enredo, é a busca de outras raízes, as do Brasil. Essa articulação é doméstica e explícita em “Bambino a Roma”. O menino, fanático pelos livros de Emílio Salgari, vai a uma livraria procurar as aventuras de Sandokan e de Yolanda, a filha do Corsário Negro. Um funcionário o deixa de

lado para atender um fã de Gramsci, teórico do atraso capitalista. Fuça as prateleiras e encontra “Alle Radici del Brasile”, tradução de “Raízes do Brasil”. Diz quatro vezes “é o livro do meu pai!”; compra Sergio Buarque de Holanda em vez de Salgari. O “bambino” compara várias vezes o Brasil à Itália. Conta que as cozinheiras no seu apartamento “se sucediam rapidamente e vinham todas da Sardenha”. Gostava mais da que partira, “sentia falta da anterior à anterior” e conclui que nenhuma era tão boa quanto Aparecida. Era uma preta bonita que fazia o melhor feijão preto de São Paulo, lavava, pendurava e passava as roupas, varria os quartos, arrumava as camas, regava as plantas e esfregava o chão. “Não me lembro de mim antes dela”, escreve. Não se trata apenas de lembranças. O Brasil chega ao garoto por meio do cinema, da televisão e do toca-discos. Escuta marchinhas de Carnaval. Assiste a “O Cangaceiro” e canta “olé mulher rendeira/olé mulher renda”. Acompanha na vitrine de uma loja a transmissão do jogo do Brasil contra a Hungria, na Copa de 1954. Informa aos em torno que “o centroavante Índio não morava na selva” e Djalma Santos e Nilton Santos não eram irmãos, “tanto que um era preto e o outro, branco”. No final do romance, o narrador deixa de ser menino de uma hora para outra e volta a Roma. É um adulto amargo que deambula a esmo. Como o país de onde veio, perdeu a poesia da infância, não sabe quem é nem aonde vai.

| **SEG. Luiz Felipe Pondé** | **TER.** João Pereira Coutinho | **QUA.** Wilson Gomes | **QUI.** Drauzio Varella, Fernanda Torres | **SEX.** Djamilia Ribeiro | **SÁB.** Mario Sergio Conti

PAINEL DAS LETRAS

Walter Porto
walter.porto@grupofolha.com.br

Megafauna organiza um novo festival internacional de poesia em São Paulo

A Livraria Megafauna lança no próximo ano o festival Poesia no Centro, voltado a reunir poetas de dentro e fora do Brasil para apresentar, ler e discutir sua arte. O projeto faz parte da expansão recente da livraria, que abre no final do mês a sua segunda unidade no Teatro Cultura Artística, no centro de São Paulo. O evento será de 16 a 18 de maio no auditório do teatro, que tem capacidade para 150

pessoas. A livreira Rita Palmeira coordena a curadoria, que já disparou convites a autores internacionais chamativos, ainda sem confirmações. A ideia é ampliar o público do gênero fincando um novo marco da poesia no calendário paulistano, já com apoio da Lei de Incentivo à Cultura e patrocínio da Ambev. Irene de Hollanda, diretora da livraria e do festival ao lado de Fernanda Diamant, diz

que o objetivo é explorar como a poesia “investiga temas contemporâneos e de que forma esses tempos ressoam nos versos”. Para Diamant, “o festival também será um espaço para falar dos temas inerentes ao poema —as particularidades e os diálogos criativos envolvidos no processo de tradução, a proximidade com a música, o teatro, a performance, a oralidade”. Aliás, a abertura da nova

unidade da Megafauna será no próximo dia 25, um domingo, marcada por um cortejo do grupo afro-brasileiro Ilú Obá De Min que sairá às 11h da loja do térreo do edifício Copan e seguirá até o Cultura Artística, a 500 metros dali. **CHEERLEADER** Você provavelmente não conhece o nome de Courtney Henning Novak, mas deve se lembrar da americana se derretendo no TikTok após ler livros de Machado de Assis. Ela vem ao Brasil como um destaque da terceira edição do Festival Literário do Museu Judaico, que acontece de 18 a 21 de setembro.

PIT STOP O Flimuj, com curadoria de Daniel Douek, girará em torno do tema “como reparar o mundo?”. Além da influenciadora, estão confirmados a argentina Ariana Harwicz, de “Morra, Amor” e “Degenerado”; e o cubano Leonardo Padura, que também estará na Bienal do Livro em São Paulo e no Centro Cultural Banco do Brasil, no Rio de Janeiro. **SALTO ORNAMENTAL** O Circuito Ubu, projeto da editora homônima que distribui lançamentos mensalmente a milhares de assinantes, está prestes a completar cinco anos —e oferece aos fidelizados um curso

gratuito com o pesquisador francês Malcom Ferdinand e um evento online com a americana Donna Haraway, além de um carimbo “ex-libris” desenhado pelo artista Eduardo Berliner. O livro de setembro será “Design como Atitude”, da britânica Alice Rawsthorn. **ESCALADA** E a Todavia marcou para setembro a publicação do vencedor de seu segundo concurso de não ficção, lá de 2021. “A Bancada da Bíblia”, do jornalista cearense André Ítalo Rocha, mistura reportagem e ensaio histórico para analisar o crescimento da banca evangélica no Parlamento.

Autor de ‘Sobre Meninos e Lobos’ expõe as entranhas da mente racista em thriller

LIVROS
Golpe de Misericórdia
★★★★★
Autor: Dennis Lehane. Trad.: Luiz A. de Araújo. Ed.: Companhia das Letras. R\$ 99,90 (368 págs.); R\$ 44,90 (ebook)

Ana Luisa Lellis

No verão de 1974, Boston, nos Estados Unidos, está dividida por protestos contra um decreto que obriga a redistribuição de alunos entre bairros de maioria branca e negra, na tentativa de integrar as escolas e promover a igualdade. O thriller se passa em meio à resistência contra o fim da segregação. Assim como outros descendentes de irlandeses brancos, Mary Pat Fennesy é uma moradora de Southie, bairro da classe trabalhadora. Ela sobrevive com sua filha adolescente, Jules, entre latas de cerveja e cigarros no conjunto habitacional Commonwealth, onde sempre viveu. Sem marido, ela tem apenas a filha. Até que, numa tarde, Jules vai para uma festa e não volta.

Na mesma noite, um jovem negro, Augustus Williamson, é encontrado morto nos trilhos do metrô. As tensões raciais e o silêncio da comunidade deixam evidente que os casos estão relacionados. Movida a vingança, Mary Pat se torna uma pária quando começa a atrapalhar os negócios de Marty Butler, chefe da máfia da região. A protagonista não questionava as tradições até o desaparecimento da filha. Agora excluída, passa a ouvir uma “outra voz” que reproduz o racismo local. Mary Pat insiste que não há preconceito, apenas a luta de classes. “Gente pobre falando merda sobre gente pobre. Não tem nada a ver com raça. Eles querem que fiquemos brigando uns com os outros feito cães por qualquer resto de comida para que a gente não perceba que estão fugindo com o banquete.” Numa entrevista, o autor Dennis Lehane comenta que desde pequeno pensava que toda luta racial era uma luta

de classe. Mary espelha isso. O escritor deixa evidente a consciência do preconceito desse discurso quando a protagonista debate com um juiz imaginário. É um livro corajoso. Há apenas um exagero de violência, como um filme de ação pouco crível. Mas a notícia de que a Apple TV+ está desenvolvendo uma série baseada no livro é promissora. Lehane é um roteirista experiente com histórico de sucesso de bilheteria —seus livros deram origem a filmes como “Ilha do Medo”, de Martin Scorsese, e “Sobre Meninos e Lobos”, de Clint Eastwood. Ver uma mãe de meia-idade guerreando com a máfia para encontrar a filha provoca certa satisfação, apesar do sadismo. Num mundo em que jovens negros ainda podem ser assassinados por estarem no lado errado da cidade, “Golpe de Misericórdia” entretém, mas não aprofunda suas considerações sobre desigualdade e a intersecção entre política, corrupção e drogas.

LAVÍNIA PANNUNZIO
JOCASTA GERMANO

MICHELLE BOESCHE
FERNANDO BILLI

18

Neil LaBute's
THE MONEY SHOT
A COMÉDIA

direção Eric Lenate
tradução Jorge Minicelli
produção Luque Daltrozo

Sáb. e dom. 18h

Ingressos:
Symplá

TEATRO
SÉRGIO CARDOSO
R. Rui Barbosa, 153

apoio de mídia

realização

uol

daltrozo. produções

ilustrada

‘Rei Lear’ com elenco drag tem os ares elisabetanos do clássico

Com festa e melancolia, peça resgata teatralidade particular de Shakespeare



As atrizes Lilith Prexeva e DaCota Monteiro em cena da montagem de ‘Rei Lear’, de William Shakespeare, com elenco de drag queens, dirigida por Ines Bushatsky Mariana Chama/Divulgação

TEATRO
Rei Lear
★★★★★

Dir.: Ines Bushatsky. Com: Alexa Twister, DaCota Monteiro, Ginger Moon. Sesc Consolação - r. Dr. Vila Nova, 425, São Paulo. Sex. e sáb., às 20h; dom. às 18h. Até 25/8. 14 anos. R\$ 50

Paulo Bio Toledo

A proposta de encenar uma das mais conhecidas tragédias de William Shakespeare, “Rei Lear”, com um elenco de drag queens, cria a expectativa de que o espetáculo será uma paródia do clássico. Mas não é o que ocorre nesta versão em cartaz em São Paulo. A montagem dirigida por Ines Bushatsky no Sesc Consolação é profundamente “elisabetana” —isto é, se aproxi-

ma de modo admirável das formas teatrais praticadas no tempo de Shakespeare. A começar pelo tipo de adaptação da peça, a cargo do poeta João Mostazo. As modificações do texto e a síntese construída partem de uma compreensão exemplar do que a peça tem de mais concreto, carnal e teatral, sem abandonar a grandeza literária de seus versos. É um entendimento que também atravessa a cena, que mantém conectados o horror trágico dos acontecimentos e a comicidade das situações. Em Shakespeare, mesmo os abismos mais profundos têm algo de engraçado. No mar de sangue que corre em “Rei Lear” navega também um bobo, sempre a comentar e ridi-

cularizar os lances da trama. Mas o mais surpreendente é como a montagem deste “Rei Lear” drag reativa em Shakespeare teatralidades muitas vezes esquecidas —ou que foram negligenciadas enquanto o autor se tornava um cânone literário nos séculos 18 e 19. Teatralidades que, no entanto, formavam o coração de seus espetáculos. Nos mais conhecidos teatros da era elisabetana, os atores atuavam com um olho no palco, outro na audiência; com interações, apartes, comentários e canções. O público nunca esquecia que estava num teatro. Também é assim no “Rei Lear” da Cia. Extemporânea. As drag queens criam dois teatros sobrepostos. Ali em cena vemos as personagens da tra-

gédia de Shakespeare e também, simultaneamente, as artistas/rainhas da noite, cujos nomes —Alexia Twister, Antonia Pethit, DaCota Monteiro, Ginger Moon, Lilith Prexeva, Maldita Hammer, Mercedes Vulcão, Thelores, Xaniqua Laquisha— assinam o programa do espetáculo. Os figurinos compõem, ao mesmo tempo, as personagens da tragédia e as drags que as interpretam. Além disso, elas atuam sempre voltadas para frente, como num show noturno, buscando pontos de conexão com o público. Em algumas cenas, a duplicação teatral ganha outros níveis, como no teatro-tribunal montado por Lear, que organiza um julgamento delirante de suas filhas Reagan e Goneril,

para as quais deixou o reino, mas que, em posse do poder, passam a ver o pai e suas idiosincrasias de soberano como um velho fardo. Ou no pequeno palco montado na prisão do rei e de sua filha Cordélia já no final da tragédia. Tal jogo de espelhos corta logo qualquer expectativa de ilusão dramática, de identificação emocional ou de mergulho catártico na trama da tragédia. Também faz lembrar, o tempo todo, que estamos num teatro. Ou, indo além, que o mundo todo é um palco, tal como proclamava o suposto lema em latim do Globe Theatre de Shakespeare. No entanto, a presença drag na cena não impõe apenas sua estética à tragédia. É extraordinário como, em “Rei Lear”,

o elenco transita da alegria irreverente, tão marcante no universo das drag queens, para momentos em que mergulham de cabeça na intensidade trágica das personagens. Numa das cenas mais bonitas da montagem, Lear, à beira da loucura completa, enfrenta uma tempestade. Alexa Twister representa o monarca octogenário de forma tão sensível e inteligente, que é difícil conter as lágrimas. Estas, contudo, contrastam uma sincronização labial hilária e fascinante de “It’s Raining Men”, na mesma cena. Há festa e brilho, mas também solidão, violência e melancolia. Antagonismos fortes no espetáculo, em Shakespeare e no universo queer, sobretudo num país como nosso.



O ator André Lu em cena da peça 'A Casa de Bernarda Alba', em montagem da companhia Os Satyros

Cristiano Pepi/Divulgação

Os Satyros abolem o binarismo em atualização de García Lorca

Companhia comemora 35 anos com temporada de 'A Casa de Bernarda Alba'

Cristina Camargo

SÃO PAULO Longe da vizinhança, mas nem tanto. A temporada da peça “A Casa de Bernarda Alba”, em cartaz no Sesc 14 Bis, marca uma nova fase da companhia Os Satyros após uma década trabalhando em dramaturgias próprias, construídas e apresen-

tadas a partir de histórias do entorno de sua sede, na praça Roosevelt, um trecho boêmio e teatral de São Paulo. Geograficamente, a distância entre a Roosevelt e o Sesc 14 Bis é de apenas 1,5 km. Na concepção da montagem, a transformação também não é radical. A trupe escolheu um clássico de Federico García

Lorca, porém, faz as apresentações ao público com seu jeito transgressor e provocativo. A tragédia chega a partir do olhar experimental da companhia e com uma linguagem coloquial proposta pela direção. Três elencos encenam três versões diferentes da peça. Um dos elencos é feminino, outro é masculino e o ter-

ceiro, misto, é escalado ao vivo, com a participação do público. Cada versão oferece uma perspectiva diferente. E, segundo Rodolfo García-Vázquez, diretor do espetáculo, a “jam” teatral faz com que as possibilidades se multipliquem. São várias peças em uma só—um espetáculo múltiplo e questionador.

“

O mundo é estruturado de forma binária e os papéis do homem e da mulher são socialmente construídos. O que queremos é mostrar as contradições desses papéis e como elas nos afetam

Rodolfo García-Vázquez
diretor

O caldeirão de tensões da casa de Bernarda Alba fervilha a partir de uma matriarca dominadora, que mantém as cinco filhas sob uma vigilância cruel. É uma história de opressão às mulheres na década de 1930, às vésperas da ditadura franquista, que persistiu entre 1939 e 1975, na Espanha. Ao criar uma versão em que o drama é protagonizado por corpos masculinos, os Satyros fazem com que homens vivam situações tradicionalmente associadas à condição feminina, mas que, de forma mais abrangente, simbolizam a violência institucional e social. “O mundo é estruturado de forma binária e os papéis do homem e da mulher são socialmente construídos. O que queremos é mostrar as contradições desses papéis e como elas nos afetam”, afirma García-Vázquez. “A peça busca a provocação de tirar o público do binarismo de gênero.” As questões de gênero e sexualidade fazem parte da trajetória da companhia desde a fundação, em 1989. A chegada à praça Roosevelt, no ano 2000, intensificou as pesquisas a partir da convivência diária com a comunidade trans, a prostituição, os preconceitos e a repressão policial. Uma das razões da escolha pela obra de García Lorca é a origem de García-Vázquez, descendente de imigrantes que fugiram da pobreza após a guerra espanhola. “Em ‘Bernarda Alba’ temos a questão do estupro, do aborto e também a guerra. E vivemos uma guerra aqui. Uma guerra de classes, que não é muito diferente da espanhola”, afirma Ivam Cabral, pesquisador da encenação. A montagem celebra os 35 anos da companhia, que já montou 145 espetáculos encenados em 36 países, ganhou prêmios nacionais e internacionais, é uma das criadoras da SP Escola de Teatro, produz o Festival Satyrianas e tem importante papel na revitalização da praça Roosevelt. Depois de “Aurora”, peça criada durante a pandemia, os Satyros decidiram olhar para os textos clássicos e pesquisar de que forma eles dialogam com o momento do país. Encenaram, então, “As Bruxas de Salém”, evocando a histeria coletiva para falar do Brasil sob Bolsonaro, e agora estreiam o novo espetáculo. “A Casa de Bernarda Alba” sucede, nesse mesmo espaço, Fernanda Montenegro lendo a obra de Simone de Beauvoir. É como uma bênção, mas também há tensão nesse enredo em que a trupe sai do palco alternativo da Roosevelt e chega a um grande teatro, logo após o sucesso retumbante da atriz de 94 anos. O lançamento do livro “Os Satyros: Teatricidades: Experimentalismo, Arte e Política”, das Edições Sesc, faz parte das comemorações do aniversário. A obra registra as produções cênicas, as pedagogias e as ações urbanísticas, sociais e culturais dos artistas. Além disso, há o “lado B”: um processo da Associação da Moral e dos Costumes Escoceses, chocada com a montagem de “A Filosofia na Alcorva” no Festival de Edimburgo de 1993; as ameaças de expulsão feitas por traficantes da região central e a resistência à gentrificação da Roosevelt. “O grupo trouxe para dentro de sua coxia, plateia e cenário a diversidade do entorno, tematizando identidades marginalizadas e questionando, entre inúmeros postulados, a normatividade dos corpos”, escreveu Danilo Santos de Miranda em agosto de 2023, dois meses antes de morrer. Diretor do Sesc SP durante 40 anos, Miranda assina o texto de abertura do livro, em uma síntese da companhia que é a cara do centro da capital.

A Casa de Bernarda Alba

Dir.: Rodolfo García Vázquez. Com: Alessandra Rinaldo, André Lu, Karina Bastos. Sesc 14 Bis - r. Dr. Plínio Barreto, 285, São Paulo. Qui. a sáb., às 20h; dom., às 18h. Até 18/8, exceto dias 15 e 16/8



Cozinheiro caminha em frente ao Mercadinho Dalva e Dito, na rua Barão de Capanema, nos Jardins Fotos Zanone Fraissat/Folhapress

Rua Barão de Capanema renova sua oferta de restaurantes de luxo

Pontuada por prédios de alto padrão, via nos Jardins ainda mantém ar tranquilo

RUAS DE SP
Nathalia Durval

SÃO PAULO O trecho sem saída da rua Barão de Capanema, nos Jardins, está cheio de novidades. Nos últimos quatro anos, ao menos nove restaurantes foram abertos ali, renovando a oferta gastronômica da via na zona oeste de São Paulo —especialmente dentro da categoria de luxo.

Os inquilinos surgiram sobretudo ao redor do D.O.M., o principal nome da área, inaugurado há 25 anos pelo chef Alex Atala. A Barão passou a atrair chefs principalmente a partir da década de 1990.

Os inquilinos surgiram sobretudo ao redor do D.O.M., o principal nome da área, inaugurado há 25 anos pelo chef Alex Atala. A Barão passou a atrair chefs principalmente a partir da década de 1990.

A região já abrigou, por exemplo, o Charlô, bistrô de Charlô Whately que ficou conhecido na cidade —mas foi transferido neste ano para o hotel Pulso, em Pinheiros.

Também foi casa do extinto La Taverna, do francês Alain Poletto, hoje à frente do Bistrot de Paris, no Jardim Paulista, e da rede Maremonti, dos restaurateurs Ricardo Trevi-sani e Juscelino Pereira.

A novidade mais recente é o Song Qi, restaurante chinês de Mônaco importado em abril pelos sócios do vizinho Beef bar —entre eles, está o piloto Felipe Massa. As casas se tornaram point para quem quer ser visto e concentram parte da badalação do local.

Um dos sócios, Ruly Vieira, diz que eles buscavam uma rua próxima aos principais restaurantes da região, mas que fosse mais tranquila. Ele diz, ainda, que a procura por pontos na Barão cresceu, algo observado em ruas como a Amauri, no Jardim Europa.

A via de cinco quarteirões ainda mantém parte da tranquilidade. Caminhando pelas calçadas arborizadas rodeadas de prédios de luxo, é possível cruzar com babás passeando com carrinhos de bebê e moradores com seus cães. Conheça, a seguir, padarias e restaurantes instalados na rua.



No meio, salão e calçada do restaurante de culinária ibérica Tuy Cocina; abaixo, pad thai com camarão, coentro, ovo e castanhas servido no chinês Song Qi Neuton Araújo/Divulgação

num casarão de esquina com pé-direito alto e tijolos à mostra. A porção de croquete de jamón (R\$ 63,50) pode acompanhar o la formiga (R\$ 53,50), drinque com uísque bourbon, grapefruit, jerez, mel, bitter de cacau e formiga mani-wara, assinado por Laércio Zulu.

R. Barão de Capanema, altura do nº 539, @tuycocina

D.O.M. A fachada imponente, pintada de verde escuro, abriga o restaurante autoral de Alex Atala com duas estrelas Michelin. O chef valoriza os ingredientes brasileiros em um menu-degustação —mas, atualmente, está em cartaz um cardápio especial que celebra os 25 anos da casa.

R. Barão de Capanema, 549, @d.o.m.restaurante

Capanema Aberta há um ano pelos donos do italiano Luce, a casa tem cozinha kosher, que segue regras de alimentação judaicas. No salão refinado, com luz baixa e obras de arte, são servidas receitas mediterrâneas, como cruudo de salmão com vinagrete de dill (R\$ 74).

R. Barão de Capanema, 551, @capanemarestaurante

Sweet Secret Pela entrada colorida, decorada com pirulitos gigantes, parece uma loja de doces. O espaço é, na verdade, um clube que recebe eventos com pratos criados pelo chef Luiz Filipe Souza (Evvai) e coquetéis do premiado peruano Aaron Diaz. Para ser membro, é preciso fazer inscrição, passar por avaliação e pagar taxa.

R. Barão de Capanema, 559, @swtsecrets

LouLou Em contraste com o vizinho, listras em preto e branco compõem a decoração do bar e

restaurante, badalado desde a abertura, em fevereiro. O menu tem inspiração francesa, com sugestões como o camembert envolto em massa filo, assado e servido com mel e geleia de damasco (R\$ 78).

R. Barão de Capanema, 568, @loulousaopaulo

Dalva e Dito Alex Atala abriu este restaurante mais informal, na esquina com a rua Padre João Manuel, em 2009. Hoje, quem comanda os fogões é o chef manauara José Guerra. A dupla valoriza receitas tradicionais brasileiras, como picadinho e macarrão com feijão. Anexo fica o café e rotisseria Mercadinho Dalva e Dito.

R. Barão de Capanema, altura do nº 468, @dalvaedito

Huto Gaman Escondido atrás de uma porta grande, fica o quarto endereço do grupo Huto, que tem um restaurante com estrela Michelin. A cozinha também é japonesa, destacando o omakasse (R\$ 490), que traz pratos quentes, sushis e sobremesa. Para acompanhar, há carta de drinques autorais e saquês.

R. Barão de Capanema, 454, @grupo_huto

Pão do Grão Nesta padaria artesanal, os pães e doces são preparados sem açúcar, lactose ou glúten. Também oferece brunch: os ovos beneditinos, servidos com presunto, pão cascado e molho holandaise (R\$ 49) são destaque. Uma vitrine exibe sobremesas como cheesecake de frutas vermelhas (R\$ 26).

R. Barão de Capanema, 440, @padariapaodograo

Padaria do Mosteiro Todos os dias, monges do Mosteiro de São Bento preparam pães e doces, que são levados a esta segunda unidade da padaria, aberta em 2008. Ali, é possível beber um café enquanto prova quitutes como o minibolo dos monges, feito com ameixa, damasco e vinho canônico (R\$ 15).

R. Barão de Capanema, 416, @padariadomosteiro.sb

Song Qi A sofisticação dá o tom do salão do restaurante chinês, repleto de lustres, mármore e estofados bordados. O menu é o mesmo da matriz e tem como assinatura o pato laqueado, feito ao longo de 72 horas, para ser montado numa panela com pepino e molho hoisin (R\$ 428, para dividir).

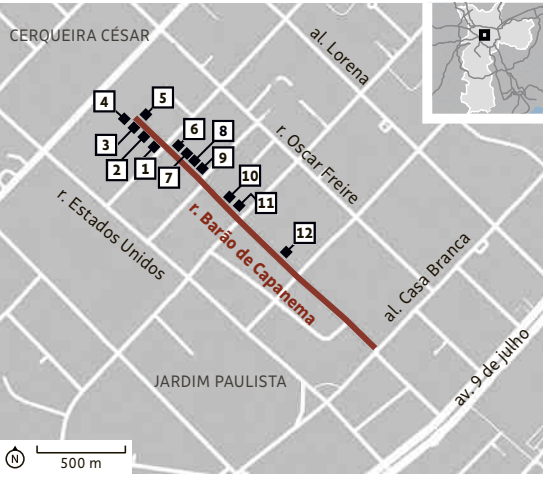
R. Barão de Capanema, 348, @songqi.sp

BeefBar O restaurante de Mônaco ocupa uma casa de esquina com bar no salão elegante e varanda rodeada por plantas. Aberto em 2020, destaca as carnes nobres, caso do wagyu A5 de Kagoshima, que surge no guiso com vegetais (R\$ 38).

R. Barão de Capanema, 320, @beefbar_saopaulo

Fiaschetteria del Capitale É o primo mais descolado do Il Capitale, restaurante italiano que lota na rua Oscar Freire. Menor, tem cozinha à vista, onde são preparadas massas frescas, como o ravioli de ricota e trufas (R\$ 105).

R. Barão de Capanema, 214, @fiaschetteriadelcapitale



Bancos aceleram a concessão de crédito e falam em correr mais risco

Resultados de BB, Bradesco, Itaú e Santander foram positivos no 2º trimestre, afirmam analistas

Júlia Moura

SÃO PAULO Com a inadimplência sob controle e o aumento real na renda do brasileiro, os bancos voltaram a acelerar a concessão de crédito no segundo trimestre deste ano. Na comparação com o mesmo período de 2023, a carteira ampliada dos quatro maiores bancos listados em Bolsa cresceu entre 5% e 13,2%.

Na média do sistema financeiro nacional, os atrasos no pagamento há mais de 90 dias em relação às carteiras de crédito dos bancos caiu 0,3 ponto percentual em relação a 2023, para 3,2%, mesmo patamar registrado no primeiro trimestre de 2024.

Segundo analistas, com o baixo desemprego e a economia em condição melhor do que a esperada, os resultados de Banco do Brasil, Bradesco, Itaú e Santander no trimestre passado foram positivos, com uma melhora na demanda e na qualidade dos empréstimos e financiamentos.

“No geral, foi um bom trimestre. Até nos outros setores, as empresas tiveram, na média, resultados melhores que o esperado”, diz Eduardo Rosman, analista do BTG Pactual.

Até o início deste ano, os bancos estavam cautelosos e avessos ao risco dada a disparada na inadimplência do pós-pandemia, especialmente na baixa renda, o que atingiu em cheio Bradesco e Santander.

“O ano passado foi de ajuste para Santander e Bradesco, que agora estão em recuperação. Agora, os bancos parecem dispostos e preparados a aumentar o apetite a risco nos clientes de baixa renda. Até o Itaú acelerou [a concessão de crédito] no segundo trimestre”, diz Rosman.

O Itaú Unibanco segue com

a maior carteira de crédito no setor, com linhas que somam R\$ 1,3 trilhão, uma alta anual de 7,10%. Mesmo aumentando os empréstimos, financiamentos e cartões de crédito, a inadimplência do banco segue a menor entre os pares, em 2,7%, 0,3 ponto percentual menor que no segundo trimestre de 2023.

Dessa forma, ele segue como mais lucrativo atualmente. O ROE (retorno recorrente sobre o patrimônio líquido médio anualizado), indicador de rentabilidade do banco está em 22,4%, alta anual de 1,5 ponto percentual, com um lucro de R\$ 10 bilhões, crescimento anual de 15,2%.

O BB manteve a segunda segunda posição, com um ROE de 21,6%, alta anual de 0,3 ponto. Já os empréstimos aceleraram 13,2% na comparação anual, para R\$ 1,2 trilhão.

Entre os quatro maiores listados em Bolsa, o banco estatal foi o único que teve um aumento na inadimplência no segundo trimestre, para 3%, 0,3 ponto percentual maior que no ano anterior. Segundo analistas o aumento nos atrasos se deve à normalização do crédito ao agronegócio, que estava com uma inadimplência abaixo da média histórica.

Ao comentar os números do trimestre, os executivos do BB disseram que, com uma fatia maior no Plano Safra deste ano, o banco ganha relevância e facilidade na renegociação desses contratos em atraso, o que deve conter o indicador. Além disso, o banco planeja ser ainda mais arrojado na concessão de créditos em 2025, visando a expansão dos produtos sem garantia.

“É correr um pouco mais de risco, mas um risco calculado, pensado e com modelos que nos dão plena segu-

“

O ano passado foi de ajuste para Santander e Bradesco, que a estão em recuperação. Agora, os bancos parecem dispostos e preparados a aumentar o apetite a risco nos clientes de baixa renda. Até o Itaú acelerou [a concessão de crédito] no segundo trimestre

Eduardo Rosman
analista do BTG Pactual

“

É correr um pouco mais de risco, mas um risco calculado, pensado e com modelos que nos dão plena segurança

Tarciana Medeiros
presidente do Banco do Brasil

rança”, disse Tarciana Medeiros, presidente do Banco do Brasil, ao comentar os resultados do BB.

O Santander, por sua vez, segue melhorando seus indicadores, após um 2023 marcado pelo forte impacto do calote bilionário da Americanas no seu balanço. No segundo trimestre, o lucro do braço brasileiro da instituição saltou 44,3% para R\$ 3,3 bilhões.

Com uma expansão de 7,8% na carteira de crédito, para R\$ 665,6 bilhões, o banco conseguiu recuperar 4,3 pontos percentuais de sua rentabilidade, historicamente acima dos 20%, para 15,50%.

“Os índices de inadimplência permanecem controlados, com destaque para a performance em pessoa física, na qual o índice de curto prazo alcança o melhor patamar desde o 2022”, disse Mario Leão, presidente do Santander Brasil.

O banco também tem conseguido ser menos dependente de crédito, com aumento anual de 17,5% no faturamento de serviços e tarifas, para R\$ 5,182 bilhões. “A receita do banco com cartões, corretagem e seguros veio acima do esperado”, diz Fernando Bresciani, analista de investimentos do Andbank.

Para o Bresciani, porém, a grande surpresa foi o Bradesco, com o lucro de R\$ 4,7 bilhões acima do esperado.

O banco vive um momento de reestruturação, com troca no comando em novembro de 2023 e diversas mudanças na diretoria executiva. No fim do ano passado, a instituição chegou ao seu menor ROE, de 10%. Agora, o indicador já está em 10,8%.

“Melhoramos a eficiência e, assim, nos sentimos seguros para ir mais rápido no crédito. Essa aceleração da origina-

ção vai resultar em aumento da margem líquida nos próximos trimestres”, disse Marcelo Noronha, presidente do Bradesco.

Apesar da melhora no segmento financeiro como um todo, os especialistas alertam que uma piora no cenário macroeconômico pode frear o crescimento do setor.

“A dúvida que fica é se não estamos olhando para o retrovisor e se os bancos vão continuar essa tendência de melhora”, diz Rosman, do BTG.

Com a recente alta do dólar, e a aceleração da inflação, o mercado teme uma eventual alta na Selic, o que tenderia a elevar o custo do crédito, com uma maior inadimplência.

“O pior cenário para os bancos é crescer muito em ambiente positivo, que depois piora. Não acho que seja o caso no momento, pois estamos apenas começando a ver um aumento de apetite, que não é o suficiente para piorar inadimplência se economia piorar”, afirma Rosman, do BTG.

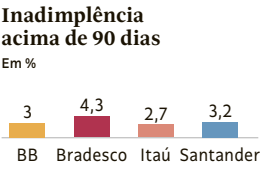
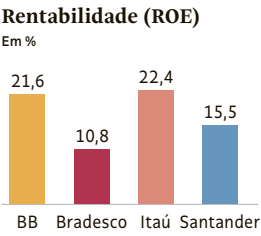
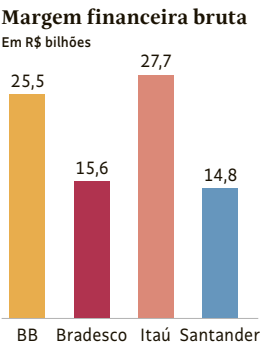
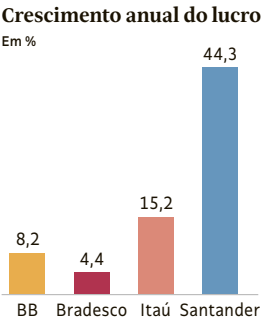
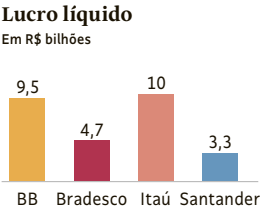
Para o presidente do Itaú, a maior preocupação com o cenário à frente é a volatilidade do câmbio, mas ele espera que o dólar perca força com o início do ciclo de corte de juros dos EUA.

“Nossa expectativa é que os cortes devem começar agora em setembro. É possível até três cortes de 0,25 ponto percentual cada um até o final do ano. Isso significa um dólar um pouco mais fraco”, afirmou o CEO nesta semana.

Segundo os analistas, a experiência do pós-pandemia trouxe aprendizados na modelagem de crédito das instituições, que ficaram mais criteriosas, mesmo otimistas.

“Se os juros estivessem caindo, o apetite [dos bancos seria maior]”, completa Rosman.

Lucro dos bancos cresce no 2º trimestre



Fonte: bancos

Prejuízo da Petrobras no 2º trimestre foi pontual, diz Magda

Nicola Pamplona

RIO DE JANEIRO A presidente da Petrobras, Magda Chambriard, afirmou nesta sexta-feira (9) que desempenho da companhia no segundo trimestre de 2024 foi sólido, dentro do esperado e que o prejuízo de R\$ 2,6 bilhões anunciado na quinta (8) foi pontual.

“Nós tivemos nesse segundo trimestre eventos não recorrentes absolutamente conhecidos do mercado”, disse a executiva, em entrevista sobre o primeiro balanço da estatal divulgado sob sua gestão.

Um deles foi o acordo tributário com a Receita Federal para quitar dívidas de R\$ 20 bilhões. Segundo Magda, o acordo foi bem recebido por investidores e “troux vantagens expressivas para a empresa e para a União”.

A estatal argumenta que, sem os efeitos extraordinários, o lucro do trimestre ficaria em R\$ 28 bilhões, próximo aos R\$ 28,8 bilhões do mesmo trimestre do ano anterior. Além do acordo com a Receita, a desvalorização do real frente ao dólar e acordo trabalhista ajudaram a derrubar o resultado.

Na entrevista, Magda disse que o balanço da empresa deve ser olhado por outros indicadores, como a “sólida geração de caixa”, o menor endividamento desde o terceiro trimestre de 2008 e um aumento de 11,1% nos investimentos.

Ela afirmou que os próximos trimestres não serão impactados pelos acordos com a Receita e trabalhistas. “Agora é



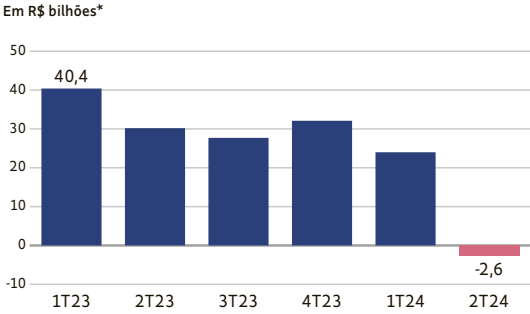
A presidente da Petrobras, Magda Chambriard; empresa teve perda de R\$ 2,6 bil no 2º trimestre
Claudia Martini - 19.jun.24/Xinhua

trabalhar muito, botar muito óleo no tanque, produzir muito gás, refinar muito e vender muito”, completou.

Diante da possibilidade de repercussão negativa, a Petrobras agendou um primeiro encontro com analistas ainda na noite de quinta, após a divulgação do balanço, que foi arquivado na CVM (Comissão de Valores Mobiliários) por volta de 21h30.

Em geral, relatórios distribuídos por grandes casas de análise na manhã desta sexta indicam que, embora o resultado tenha ficado abaixo das

Lucro líquido da Petrobras



* Corrigido pelo IPCA até junho de 2024
Fonte: Petrobras

previsões, o mercado compreendeu os argumentos da companhia e volta as atenções para passos futuros, como a distribuição de dividendos.

As ações preferenciais e ordinárias da estatal na Bolsa caíram 0,92% e 0,85%, respectivamente.

A analista Monique Greco, do Itaú BBA, afirmou ver melhora no potencial de “dividend yield”, indicador que mede a rentabilidade de uma ação pelos dividendos distribuídos, nos próximos trimestres. O corte na projeção de investimentos, diz, pode ajudar.

Na quinta (8), a companhia havia anunciado a distribuição adicional de R\$ 13,6 bilhões em dividendos sobre o desempenho do segundo trimestre, respeitando sua política de remuneração aos acionistas que prevê a distribuição de 45% do fluxo de caixa livre.

Para isso, recorreu à reserva de remuneração criada em 2023 e composta pelos dividendos extraordinários retidos no início do ano, o que gerou em analistas dúvidas sobre a possibilidade de distribuição desse valor até o fim do ano, como propôs o governo.

O diretor Financeiro da companhia, Fernando Melgarejo disse que a distribuição extraordinária não tem relação com o uso das reservas, mas sim com projeções futuras de fluxo de caixa e obrigações, que serão definidas no debate sobre o novo plano de investimentos da companhia, em novembro.

“Vamos fazer estudos sobre o planejamento estratégico, que é quando teremos visão melhor da necessidade de investimentos, da necessidade de disponibilidade de caixa”, afirmou. Ele destacou que a empresa vem pagando mais dividendos que suas concorrentes nos últimos 12 meses.

A Petrobras esclareceu que o corte na projeção de investimentos, de US\$ 18,5 para até US\$ 14,5 bilhões, responde a atrasos na assinatura de contratos de plataformas que entrarão após 2030 e adiamento de manutenção na Refinaria Abreu e Lima, em Pernambuco, entre outros.

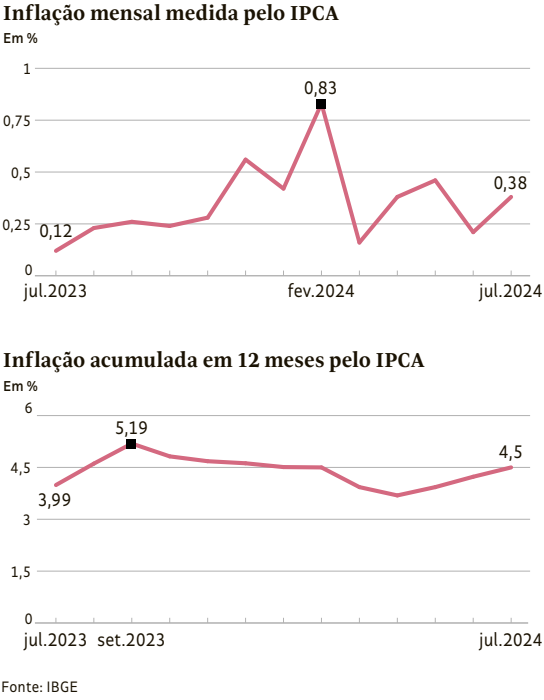
mercado

Inflação de julho vem acima das projeções e alcança teto da meta

IPCA acelera para 0,38% e a 4,5% em 12 meses, sob pressão da gasolina; alimentos têm a 1º queda desde setembro

Leonardo Viecelli

RIO DE JANEIRO Sob pressão dos aumentos da gasolina e da passagem aérea, a inflação oficial do Brasil, medida pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), acelerou a 0,38% em julho, após marcar 0,21% em junho. A alta de 0,38% é a maior para o sétimo mês do ano desde 2021, quando a taxa havia sido de 0,96%, apontam dados divulgados nesta sexta-feira (9) pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). O resultado de julho também ficou acima da mediana das expectativas do mercado financeiro. Analistas consultados pela agência Bloomberg projetavam variação de 0,35%. No acumulado de 12 meses, o IPCA acelerou a 4,5% até julho, após registrar 4,23% até junho. O novo patamar é justamente o do teto da meta de inflação perseguida pelo BC (Banco Central) no fechamento deste ano, até dezembro. Segundo analistas, os dados de julho trazem alertas e tendem a reforçar a preocupação da autoridade monetária com o comportamento do IPCA e as expectativas para o índice. Por outro lado, o grupo alimentação e bebidas, vilão recente da inflação, trouxe alívio em julho. Os preços do segmento caíram 1% no recorte mensal. Foi a maior deflação (baixa) desde agosto de 2017 (-1,07%), disse o IBGE. Dos 9 grupos de produtos e



serviços pesquisados no IPCA, 7 tiveram alta de preços em julho. A maior variação (1,82%) e o principal impacto no índice (0,37 ponto percentual) vieram dos transportes. O grupo mostrou influência da carestia da passagem aérea (19,39%) e da gasolina (3,15%). Como pesa mais no orçamento das famílias, o combustível foi o responsável pelo maior impacto individual no IPCA

(0,16 ponto percentual), seguido pelo bilhete de avião (0,11 ponto percentual). A alta da gasolina veio após a Petrobras anunciar reajuste dos preços nas refinarias no começo de julho. O sétimo mês do ano também é marcado pelo período de férias escolares, que tende a estimular a demanda por passagens aéreas, com reflexos nas tarifas. Outro fator de pressão veio

do grupo habitação (0,77% e 0,12 ponto percentual). O segmento teve influência do avanço da energia elétrica residencial (1,93% e 0,08 ponto). Em julho, passou a vigorar a bandeira tarifária amarela, que encarece as contas de luz. Analistas ponderam que a alta da energia pode ser devolvida em agosto, já que o governo anunciou a volta da bandeira verde, sem cobrança extra. O grupo alimentação e bebidas, por sua vez, ajudou a conter a inflação em julho, ao registrar queda de 1%. É a primeira baixa depois de nove meses consecutivos de alta. O IBGE atribuiu o novo resultado a uma ampliação da oferta de produtos com a melhoria das condições climáticas no campo. O subgrupo alimentação no domicílio caiu 1,51% no mês passado. A taxa veio após avanço de 0,47% na divulgação anterior. O instituto ressaltou as reduções nos preços do tomate (-31,24%), da cenoura (-27,43%), da cebola (-8,97%), da batata inglesa (-7,48%) e das frutas (-2,84%). Dolado das altas, destacam-se café moído (3,27%), alho (2,97%) e pão francês (0,67%). Ainda de acordo com o IBGE, a inflação de serviços, pressionada pela passagem aérea, acelerou de 0,04% em junho para 0,75% em julho. A variação em 12 meses alcançou 5,01%. Analistas enxergam desafios para a trégua da inflação de serviços com o mercado de trabalho ainda aquecido. Esse componente do IPCA é observado com atenção pelo BC em suas decisões sobre a taxa básica de juros, a Selic. Em ata publicada na terça (6), o Copom (Comitê de Política Monetária) do BC subiu o tom e afirmou que pode aumentar a Selic se achar a medida necessária para assegurar a convergência da inflação à meta. Apesar da aceleração do IPCA, o chamado índice de difusão recuou de 52% em junho para 47% em julho.

Trata-se do percentual de bens e serviços que registraram alta de preços, considerando a amostra do IBGE com 377 subitens. Conforme o instituto, a redução dos alimentos ajudou a conter a difusão. Para o economista Igor Cadilhac, do PicPay, a composição qualitativa do IPCA apresentou piora em julho. “Começamos o segundo semestre deixando para trás o nosso melhor momento desinflacionário, com uma piora significativa nos núcleos e serviços”, disse. Ainda assim, ele espera IPCA de 4,3% no acumulado de 12 meses até dezembro, abaixo do teto da meta. “De modo geral, o resultado de julho foi preocupante, mostrando uma deterioração das medidas que deveriam ser mais sensíveis à política monetária ainda bastante restritiva”, afirmou André Valério, economista sênior do banco Inter. Questionado por jornalistas, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse que o governo esperava algum impacto na inflação do cenário externo. “Nós esperávamos, em razão do que está ocorrendo no mundo, que houvesse alguma

mixida na inflação deste ano. Mas vamos acompanhar com calma. O BC já parou os cortes [da Selic], vamos analisar com calma. [Há] Muita coisa para acontecer neste ano ainda, sobretudo no cenário internacional. Precisamos ter cautela agora”, declarou. Apesar de analistas apontarem piora no IPCA, a gestora Kinitro Capital diz ver com bons olhos a dinâmica que se desenha para o índice de agosto. A casa fala em manutenção da deflação de alimentos no domicílio, acionamento da bandeira verde de energia elétrica, “esvaziamento” do reajuste de combustíveis e arrefecimento das passagens aéreas. Laiz Carvalho, economista para o Brasil do banco BNP Paribas, diz que a composição do IPCA de julho “traz um sinal amarelo”, embora não preocupe muito. O centro da meta de inflação perseguida pelo BC é de 3% em 2024. A tolerância é de 1,5 ponto percentual para menos ou para mais. Isso significa que a meta será cumprida se o IPCA ficar no intervalo de 1,5% (pisso) a 4,5% (teto) em 12 meses até dezembro. Na mediana, analistas do mercado financeiro projetavam inflação de 4,12% para o acumulado deste ano, conforme o boletim FOCUS mais recente, divulgado pelo BC na segunda-feira (5). A previsão subiu pela terceira semana consecutiva, mas seguiu abaixo do teto. O aumento das expectativas ocorre em um contexto de dólar mais alto, incertezas fiscais no Brasil e pressão de preços no atacado. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) afirmou na quinta-feira (8) que está otimista em relação à economia brasileira, “apesar da crise que o dólar vem causando no mundo inteiro”. Na avaliação do petista, que já fez uma série de críticas ao presidente do BC, Roberto Campos Neto, a inflação está “totalmente equilibrada”.

“Começamos o segundo semestre deixando para trás o nosso melhor momento desinflacionário, com uma piora significativa nos núcleos e serviços

Igor Cadilhac economista do PicPay

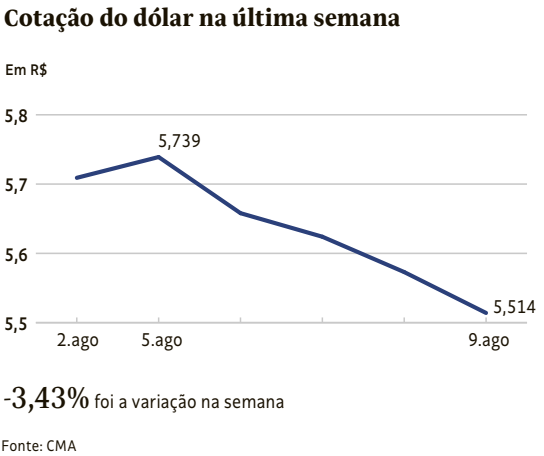


Gabriel Galípolo, diretor de Política Monetária do Banco Central Gabriela Biló - 22.abr.24/Folhapress

Dólar cai para R\$ 5,51 após falas de Galípolo e Bolsa atinge maior patamar desde fevereiro

Tamara Nassif

SÃO PAULO O dólar fechou em queda de 1,06% nesta sexta (9), aos R\$ 5,514, com os dados de inflação em destaque. Distante da máxima de R\$ 5,739 de segunda-feira, a moeda norte-americana acumulou perdas de 3,43% nos últimos cinco dias. Já a Bolsa avançou 1,52%, aos 130.614 pontos, o maior patamar desde 27 de fevereiro, quando chegou a 131.689 pontos. Na semana, acumulou alta de 3,78%. O pregão foi marcado pelo balanço da Petrobras do último trimestre e pela repercus-



são de falas de Gabriel Galípolo, diretor de Política Monetária do BC (Banco Central), na quinta-feira (8). Os mercados passaram por uma semana turbulenta, desencadeada por temores de uma recessão nos EUA. Ainda que a percepção de contração da maior economia do mundo tenha diminuído nos últimos dias, a sexta-feira foi agitada para os investidores —dessa vez, com a cena doméstica em foco. O IBGE divulgou pela manhã os últimos dados do IPCA, indicador oficial da inflação do país. A alta dos preços acelerou de 0,21% em junho para

0,38% em julho, o maior patamar para o mês desde 2021. No acumulado de 12 meses, IPCA acelerou de 4,23% até junho para 4,5% até julho. É justamente o teto da meta do BC para o final do ano, que persegue uma inflação em 3% com margem de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Atualmente em 10,50% ao ano, a taxa básica de juros do país, a Selic, é o principal instrumento do BC para o controle inflacionário. Na ata da mais recente reunião de política monetária da autarquia, os dirigentes ressaltaram preocupações com a trajetória da inflação e com o cenário externo incerto, deixando claro, também, que não hesitarão em aumentar os juros caso necessário. Em evento promovido pela Confederação Brasileira das Cooperativas de Crédito, Gabriel Galípolo reforçou o recado e afirmou achar “curioso” questionamentos sobre decisões de diretores indicados pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). “Muitas vezes eu assisto a um receio, uma dúvida, para usar o linguajar que eu escuto, de que os diretores indicados pela gestão do presidente Lula não poderiam votar pela elevação da taxa de juros”, disse. “Não faz muito sentido imaginar que você vai passar quatro anos sem poder fazer algo nesse sentido. Está muito claro, ao colocar na ata ‘de maneira unânime’, que todos os diretores estão dispostos a fazer aquilo que for necessário para perseguir a meta.” Favorito para suceder Roberto Campos Neto na presidência do BC, Galípolo ainda declarou fazer parte do grupo de diretores que vê o balanço de risco para a inflação à frente assimétrico, com pres-

são de alta. Ele também disse que o colegiado está “totalmente dependente de dados” para a tomada de decisões, sem que seja possível dar qualquer sinalização do que será feito nas reuniões do Copom daqui para a frente. Com os novos dados do IPCA, agentes financeiros têm se dividido quanto às expectativas para as próximas decisões de juros. De um lado, há quem aposte em uma nova alta —o que, em tese, é positivo para o real, pois torna o país atrativo para operações de “carry trade”, quando investidores tomam recursos em países com juros baixos e reinvestem onde a taxa é maior. De outro, alguns agentes esperam manutenção dos atuais 10,50% ao ano. “As declarações de Galípolo já vêm indicando que o Copom deve esperar novos dados para mudar a política monetária atual.” Na cena corporativa, foi destaque o balanço da Petrobras, divulgado na noite de quinta. A petroleira reportou prejuízo de R\$ 2,6 bilhões no segundo trimestre de 2024, revertendo lucro de R\$ 28,8 bilhões no mesmo período do ano anterior. O resultado foi provocado principalmente por efeitos contábeis, como o acordo para quitar dívidas tributárias de R\$ 20 bilhões com a União e a alta do dólar. Em geral, relatórios distribuídos por grandes casas de análise no início da manhã desta sexta indicaram que o mercado compreendeu os argumentos da companhia e agora volta suas atenções para os passos futuros, principalmente no que diz respeito a dividendos. As ações preferenciais e ordinárias da estatal caíram 0,92% e 0,85%, respectivamente. Com Reuters

Governo eleva teto de renda para faixas 1 e 2 do Minha Casa

Valor máximo de renda mensal da mais baixa passa de R\$ 2.640 para R\$ 2.850

MERCADO IMOBILIÁRIO

BRASÍLIA O governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT) atualizou os valores máximos de renda que podem ser encaixados nas faixas 1 e 2 do programa Minha Casa, Minha Vida. A medida foi publicada nesta sexta-feira (9) pelo Ministério das Cidades no Diário Oficial da União.

De acordo com a pasta, o reajuste é uma resposta às mudanças econômicas do país e à necessidade de ampliar o acesso ao programa habitacional. “Ao aumentar o teto de renda para as faixas de atendimento subsidiadas, o governo busca incluir mais famílias que, devido às condições econômicas atuais, antes não se enquadravam”, diz nota enviada pelo ministério.

No segmento urbano, o teto de renda mensal da faixa 1 passa de R\$ 2.640 para R\$ 2.850. Na faixa 2, o intervalo passa de R\$ 2.640,01 a R\$ 4.400 para R\$ 2.850,01 a R\$ 4.700,01. A faixa 3 não teve alterações



Unidades do Minha Casa, Minha Vida em Viamão (RS) Ricardo Stuckert - 30.jun.23/Divulgação Presidência

Bola da regulamentação da reforma está com o Senado

Senadores podem deixar votação da tributária escorregar para março de 2025

Adriana Fernandes

Jornalista em Brasília, onde acompanha os principais acontecimentos econômicos e políticos há mais de 25 anos

Para quem contava que o Senado seria sensível ao pedido do governo Lula de acelerar o projeto de regulamentação da reforma tributária, a posição do presidente da Casa, Rodrigo Pacheco, de jogar o cronograma de votação para depois das eleições municipais foi um banho de água fria.

A fala de Pacheco desta semana não deixa dúvidas de que o roteiro de negociação será diferente do que ocorreu na votação da emenda constitucional.

No ano passado, a PEC (proposta de emenda à Constituição) da reforma teve uma se-

gunda e última votação no dia 16 de novembro, mas naquele momento havia interesse de todos de que o texto fosse aprovado como uma sinalização importante para a economia.

Agora, senadores falam que não haverá prejuízo para a reforma se a votação da regulamentação “escorregar” para o mês de março do ano que vem.

Em entrevista à **Folha** em tom bastante duro, o relator da reforma no Senado, Eduardo Braga, afirma que o projeto que chegou da Câmara tem inconsistências e não será votação na “calada da noite”.

O relator apontou várias dessas inconsistências, principalmente a trava de 26,5% para a alíquota dos dois impostos. Ele tem razão. O teto é uma saída capenga para escamotear a realidade de que a carga tributária deve ficar muito alta para o consumidor com tantas exceções aprovadas.

Osurpreendente politicamente é que Braga partiu para um confronto raro de ver no Congresso. Criticou abertamente o comportamento da poderosa bancada do agronegócio.

Sem melindres, o senador amazonense disse na entre-

vista que o setor é muito poderoso, muito competente, mas não presta um serviço ao povo brasileiro ou aos interesses econômicos do agro.

“O que você chama de agro eu chamo de lobby. Foi o lobby do agro. Não é o agro bonzinho, o agro da televisão, que faz aquela propaganda bonita”, afirmou o relator numa corajosa entrevista. Braga disse que fala o que pensa com liberdade.

Em se tratando da reforma tributária, a bancada do agronegócio conseguiu na Câmara tudo o que queria e muito mais na votação da PEC, em 2023, e

e atende ao público fora dos intervalos anteriores e que tenha renda de até R\$ 8.000.

Já para o segmento rural, o teto da faixa 1 passa de R\$ 31.680 ao ano para R\$ 40.000. Na faixa 2, o intervalo a ser considerado passa de R\$ 31.608,01 a R\$ 52.800 para R\$ 40.000,01 a R\$ 66.600. Na faixa 3, a banda de renda mudou de R\$ 52.800,01 a R\$ 96.000 para R\$ 66.600 a R\$ 96.000.

De acordo com o governo, a alteração não afeta imediatamente a linha de atendimento por meio de financiamentos imobiliários com recursos do FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço). Isso porque a linha financiada do programa segue as condições definidas em norma pelo Conselho Curador do Fundo, que somente podem ser alteradas após aprovação do colegiado.

As faixas mais baixas contam com taxas de juros menores no financiamento, que podem ficar limitadas a 4% ao ano dependendo da região do país na faixa 1.

Já na faixa 3, em comparação, o percentual pode chegar a 8,66%.

Para o cálculo da renda, não são considerados benefícios temporários de natureza indenizatória, assistenciais ou previdenciários, como auxílio-doença, auxílio-acidente, seguro-desemprego, BPC (Benefício de Prestação Continuada) e Bolsa Família.

O governo também tem im-

plementado outras alterações no programa habitacional.

Nos últimos dias, por exemplo, buscou desestimular a compra de imóveis usados pelo programa mudando a parcela financiável para famílias da faixa 3 para até 70% do valor do imóvel nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste do país. A taxa para as regiões Sul e Sudeste passou a ser de 50%.

Até o início do ano, a parcela financiável era 80% do valor do imóvel. Depois, o governo já tinha publicado uma instrução normativa para que esse percentual ficasse entre 70% e 80% no Sul e no Sudeste, dependendo da renda familiar.

Parte do programa está sob risco agora decorrente do aperto orçamentário deste ano.

O Ministério das Cidades pode suspender a seleção de 30 mil novas moradias do Minha Casa, Minha Vida devido ao congelamento de despesas no Orçamento de 2024, conforme reportagem publicada pela **Folha** nesta sexta. As unidades seriam instaladas em municípios com até 50 mil habitantes, para atender o público da faixa 1 do programa (renda bruta familiar de até R\$ 2.640 ao mês).

A medida tem potencial para causar ruídos com o Congresso Nacional, já que a construção de unidades habitacionais nos municípios menores é tida como uma prioridade pelos parlamentares.

também do projeto de regulamentação em julho passado.

Quem participou das discussões com a FPA (Frente Parlamentar do Agronegócio) numa sala ao lado do plenário da Câmara, no dia da votação do projeto, testemunhou discussões muito pesadas e com agressões verbais.

O próprio presidente da Câmara, Arthur Lira, depois teve de aceitar a inclusão das carnes na cesta básica nacional com imposto zero para não ser derrotado no plenário.

O agro já era um setor altamente beneficiado com baixa tributação e conseguiu segurar sua posição na reforma a ponto de os críticos falarem com ironia, obviamente entre quatro paredes, de que daqui a pouco o governo vai pagar para o setor produzir.

Mas o recado de Pacheco e Braga sobre o tempo da negociação política da reforma no Senado é para Lira, que impôs uma votação acelerada do projeto.

Em março, Lira não estará mais sentado na cadeira de

presidente. Se quiser que o projeto chegue a tempo para uma nova e última votação na Câmara antes do fim do ano, terá de negociar bem as mudanças com os senadores.

Ainda restam ressentimentos dos senadores de que mudanças acertadas na Casa não foram cumpridas na votação final da PEC. Boa parte delas caiu.

Mesmo assim, o presidente do Senado promulgou a emenda, fato que ajudou a equipe econômica do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, a terminar o ano com saldo positivo.

Pacheco e o presidente da CCJ, Davi Alcolumbre, não concordam com a urgência do projeto aprovada pela Câmara e querem que ela seja retirada pelo governo.

Do contrário, tranca a pauta de votação. Quem pode perder mais é o próprio governo, que patrocinou essa aceleração da votação.

A bola do jogo passou para o Senado, que dá sinais de que pode mudar muita coisa no projeto. O primeiro passo será acabar com a urgência.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARÁ

PREGÃO PRESENCIAL para Registro de Preços Nº 19/24. Acha-se aberto no Serviço de Licitações desta Prefeitura o Pregão Presencial epígrafeado, tendo por objeto a aquisição de alimentos para fins especiais, industrializados e correlatos, com fornecimento parcelado, para atendimento das Secretarias Municipais de Saúde e Educação. Prazo limite para entrega dos envelopes e credenciamento: às 09h00min horas do dia 21.08.2024. O edital completo e demais informações serão obtidos no Serviço de Licitações da Prefeitura, na Rua Dr. Washington Luiz, nº 188, das 08h00min às 17h00min, segunda à sexta-feira, como também pelo site www.guara.sp.gov.br. PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARÁ, 09 de agosto de 2024. VINÍCIUS MAGNO FILGUEIRA - Prefeito Municipal

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO

IAMSP- INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL

GERÊNCIA DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS

NÚCLEO DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS - REGISTRO DE PREÇOS

Acha-se aberto, no INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IAMSP, o PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº 90149/2024. PROCESSO IAMSP- N.º 147.00010930/2024-74. PARA AQUISIÇÃO DE ALCOOL EM ESPUMA: A Abertura da sessão pública será no dia 22/08/2024 às 09:00 horas. Poderão participar deste Pregão os interessados que estiverem previamente credenciados no Sistema de Cadastro Unificado de Fornecedores - SICAF, no Sistema de Compras do Governo Federal (www.gov.br/compras). O edital está disponível integralmente, no endereço eletrônico pncp.gov.br.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU

NOTIFICAÇÃO DE ABERTURA

ÓRGÃO: PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - LEI Nº 14.133/2021 - UASG: 986219 - Edital nº 367/2024 - PE SMS nº 336/2024 - Processo: 39.061/2024 - Modalidade: Pregão Eletrônico COMPRAS GOV nº Nº 93.367/2024 - AMPLA PARTICIPAÇÃO - MODO DE DISPUTA ABERTO - por meio da INTERNET - Tipo Menor Preço por Lote - Objeto: CONTRATAÇÃO DE COMPANHIA SEGURADORA PARA COBERTURA DOS IMÓVEIS DO SERVIÇO DE RESIDÊNCIAS TERAPÊUTICAS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, DEVIDAMENTE ESPECIFICADOS NO ANEXO I DO EDITAL, ATRÁVES DE CONTRATO. - Período para entrega das propostas: 13/08/2024 às 8h00m até 27/08/2024 às 08h59m. Data prevista para abertura da sessão pública: 13/08/2024 às 9h00m. Pregoeiro: RAFAEL SÁBINO DE CARVALHO O Edital completo e informações poderão ser obtidos na Divisão de Compras e Licitações, Rua Gérson França, 7-49, 1º andar, Centro, CEP: 17015-200 - Bauru/SP, fone (14) 3104-1463/1464/1465, ou pelo site www.bauru.sp.gov.br, ou através do site <https://www.gov.br/compras/pt-br> - Id contratação PNCP: 46137410000180-1-000487/2024 onde se realizará a sessão de pregão eletrônico, com os licitantes devidamente credenciados. Bauru, 09/08/2024 – compras_saud@bauru.sp.gov.br

Juliana Priscila Dionísio Zanotto – Diretora da Divisão de Compras e Licitações - S.M.S.

SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA DE FRANCISCO MORATO - SAME/FM

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 09/2024

ACHA-SE ABERTO NO SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA DE FRANCISCO MORATO – SAME/FM O PREGÃO ELETRÔNICO Nº 09/2024, DO TIPO MENOR PREÇO POR ITEM E NO TEMPO DE DISPUTA ABERTO (10 MIN.). - Processo Administrativo nº 242/2024 cujo objeto é REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE ODONTOLOGIA A FIM DE REPOR O ESTOQUE E ATENDER AS NECESSIDADES DA COORDENAÇÃO DE SAÚDE BUCAL DO SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA DE FRANCISCO MORATO/SP, EM CONFORMIDADE COM O TERMO DE REFERÊNCIA (ANEXO I), PELO PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES. O edital do Pregão Eletrônico nº 009/2024 se encontra disponível a partir do dia 12/08/2024 no site www.bbmnetlicitacoes.com.br e na Diretoria de Licitações do Serviço de Assistência Médica de Francisco Morato – SAME/FM bastando trazer mídia para gravação ou pelo e-mail licitacao@saude.franciscomorato.sp.gov.br. O recebimento das propostas será das 10h00min horas do dia 12/08/2024 até as 10h00min do dia 28/08/2024 e a abertura das propostas comerciais no horário das 10h01min do dia 28/08/2024, fica também previsto, o horário para o início das disputas de lances das propostas comerciais classificadas às 10h30min horas do dia 28/08/2024 referência de tempo: para todas as referências de tempo será observado o horário de Brasília-DF. Local: www.bbmnetlicitacoes.com.br acesso identificado. MARCELO BERNARDO FILIZZOLA - Pregoeiro

PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP

A PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPI PAULISTA-SP ATRAVÉS DE SEU REPRESENTANTE LEGAL, ALEXANDRE TASSONI ANTONIO, PREFEITO DO MUNICÍPIO, VEM PUBLICAR A QUEM SE INTERESSAR A ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 32/2024. PROCESSO LICITATORIO Nº 130/2024. EDITAL DE LICITAÇÃO Nº 44/2024. CUJO OBJETO É REGISTRO DE PREÇOS PARA CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ENGENHARIA COMUM DE RECAPEAMENTO ASFALTICO, PELO PERÍODO DE DOZE MESES, DE ACORDO COM AS NECESSIDADES DO MUNICÍPIO E EM CONFORMIDADE COM O TERMO DE REFERÊNCIA DO EDITAL. SENDO A (S) SEGUINTE (S) E VALORES: EMPRESA W C CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS LTDA, CNPJ Nº 34.719.784/0001-24, VALOR R\$ 1.012.368,74 (um milhão, Doze mil, Trezentos e Sessenta e Seis reais e Setenta e Quatro centavos).

PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU

NOTIFICAÇÃO DE ABERTURA

ÓRGÃO: PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - LEI Nº 14.133/2021 - UASG: 986219 - Edital nº 420/2024 - Pregão Eletrônico SMS nº 317/2024. Processo: 53.233/2024 - Modalidade: Pregão Eletrônico COMPRAS GOV nº 93420/2024 – AMPLA PARTICIPAÇÃO – MODO DE DISPUTA ABERTO - por meio da INTERNET – Tipo Menor Preço por item - Objeto: Locação de veículos, devidamente especificados no anexo I do edital, através de contrato – Período para entrega das propostas: 13/08/2024 às 08h00m até 27/08/2024 às 09h00m. Data prevista para abertura da sessão pública: 27/08/2024 às 09h00m. Pregoeiro(a): OTÁVIO GUADAGNUCCI FONTANARI. O Edital completo e informações poderão ser obtidos na Divisão de Compras e Licitações, Rua Gérson França, 7-49, 1º andar, Centro, CEP: 17015-200 - Bauru/SP, fone (14) 3104-1463/1464/1465, ou pelo site www.bauru.sp.gov.br, ou através do site <https://www.gov.br/compras/pt-br> - Id contratação PNCP: 46137410000180-1-000490/2024 onde se realizará a sessão de pregão eletrônico, com os licitantes devidamente credenciados. Bauru, 09/08/2024 - compras_saud@bauru.sp.gov.br

Juliana Priscila Dionísio Zanotto – Diretora da Divisão de Compras e Licitações - S.M.S.

CÂMARA MUNICIPAL DE ITAPIRA/SP

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 01/2024 - Processo Nº 221/2024

Torna-se público que a Câmara Municipal de Itapira, realizará PREGÃO ELETRÔNICO, com critério de julgamento MENOR PREÇO POR ITEM, nos termos da Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, para Registro de Preços para futuras e eventuais aquisições de água mineral para uso na Câmara Municipal de Itapira, de acordo com as especificações técnicas e condições do Termo de Referência. DATA E HORÁRIO DA SESSÃO PÚBLICA: 22/08/2024 às 09:00 horas. LOCAL DA SESSÃO PÚBLICA: Sistema eletrônico de contratações SCPI – Portal de Compras – Pregão Eletrônico – FIORILLI (<http://transparencia.itapira.sp.gov.br:8079/comprasedita/>). RETIRADA DO EDITAL E SEUS ANEXOS: <https://www.camaraaitapira.sp.gov.br/transparencia/licitacoes>

Itapira, 08 de agosto de 2024.

Luís Herminio Nicolai - Presidente da Câmara Municipal de Itapira

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 02/2024 - Processo Nº 223/2024

Torna-se público que a Câmara Municipal de Itapira, realizará PREGÃO ELETRÔNICO, com critério de julgamento MAIOR DESCONTO PERCENTUAL, nos termos da Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, para Registro de preços para aquisição parcelada de combustível (gasolina comum) para os veículos oficiais da Câmara Municipal de Itapira, conforme demanda do órgão. DATA E HORÁRIO DA SESSÃO PÚBLICA: 23/08/2024 às 09:00 horas. LOCAL DA SESSÃO PÚBLICA: Sistema eletrônico de contratações SCPI – Portal de Compras – Pregão Eletrônico – FIORILLI (<http://transparencia.itapira.sp.gov.br:8079/comprasedita/>). RETIRADA DO EDITAL E SEUS ANEXOS: <https://www.camaraaitapira.sp.gov.br/transparencia/licitacoes>

Itapira, 08 de agosto de 2024.

Luís Herminio Nicolai - Presidente da Câmara Municipal de Itapira

PREFEITURA MUNICIPAL DE AMERICANA

EDITAL DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO N.º 063/2024

Processo n.º 6.180/2024.

OBJETO: “AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS ODONTOLÓGICOS PARA OS CONSULTÓRIOS DAS UNIDADES MATHIENSEN, PRAIA AZUL, SÃO VITO, JARDIM ALVORADA, PARQUE GRAMADO, JARDIM BRASIL, SÃO DOMINGOS E JAGUARI, CONFORME CONDIÇÕES, QUANTIDADES E EXIGÊNCIAS ESTABELECIDAS NO TERMO DE REFERÊNCIA, ANEXO II DO EDITAL”.

Abertura das Propostas: 26 de Agosto de 2024, a partir das 08h00 horas. Início da sessão de disputa de preços: 26 de Agosto de 2024, a partir das 08h30 horas.

O Edital estará à disposição dos interessados na Unidade de Suprimentos, sito a Av. Brasil, nº 85, 1º andar, no horário das 09h00 às 16h00 horas, nos sites www.americana.sp.gov.br e www.novobbmnet.com.br e no PNCP (Portal Nacional de Contratações Públicas) a partir de 13 de Agosto de 2024.

Americana/SP, 09 de Agosto de 2024

José Eduardo da Cruz Rodrigues Flores
Secretário Adjunto de Administração

Lições do brexit

Perdas do Reino Unido sinalizam que o Brasil poderia ganhar ao abrir a economia

Marcos Mendes

Pesquisador Associado do Insuper. É organizador do livro 'Para não Esquecer: Políticas Públicas que Empobrecem o Brasil'

Em julho de 2016, os britânicos votaram a favor da separação política e econômica em relação à UE (União Europeia), o brexit. Em janeiro de 2021, entrou em vigor o acordo de cooperação entre as partes, estabelecendo tarifas, barreiras não tarifárias, limitações à contratação de trabalhadores. Os argumentos econômicos dos entusiastas do brexit eram que o Reino Unido ganharia liberdade para fazer acordos mais vantajosos com países fora da UE. Haveria maior controle da imigração, abrindo mais empregos aos britânicos e reduzindo a pressão dos es-

trangeiros sobre os serviços públicos. A regulação econômica poderia ser mais simples e flexível que a da UE, melhorando o ambiente de negócios e, em especial, facilitando o crescimento de pequenas empresas. Há dificuldade em estimar os impactos econômicos do brexit, devido à sua coincidência temporal com a pandemia de Covid-19. No entanto, estudos recentes buscaram separar os efeitos, e os números não são bons. Springford (2022) estima que, em junho de 2022, o PIB do Reino Unido estivesse 5,5% menor em relação a um cenário alter-

nativo em que o brexit não tivesse ocorrido. Kaya e coautores (2023) estimam uma perda de 2% a 3% a curto prazo, crescente ao longo do tempo, chegando a até 6% em 2035. São efeitos muito grandes. Tomando 2016 como ponto de partida, significam um crescimento anual entre 0,3 e 0,9 ponto percentual mais baixo, ano após ano. Van Aerssen e Spital (2023) atribuem essa perda à redução do comércio com a UE, que não foi compensada por outros parceiros. Restrições a trabalhadores vindo de países da UE criaram gargalos produtivos em vários setores. As pequenas em-

presas, supostas beneficiárias do brexit, perderam espaço nas exportações devido aos custos das exigências alfandegárias e barreiras de fronteiras. Portes (2023) enfatiza a queda na taxa de investimento e seu impacto negativo sobre a produtividade. Uma vez que o Reino Unido deixou de ser atraente como plataforma de exportação para a UE, empresas preferiram se localizar em outros países do bloco. O Reino Unido tem buscado maior abertura para o resto do mundo. Foi instituído o “UK Global Tariff”, simplificando a estrutura tributária e es-

tipulando tarifa zero para vários produtos intermediários e de consumo final. Foram assinados acordos de livre-comércio com Austrália, Nova Zelândia, Japão e Noruega. Houve maior abertura para a entrada de mão de obra qualificada, oriunda de países de fora da UE, a ponto de a imigração total ter aumentado. Boa parte do esforço, contudo, busca apenas recuperar acesso a mercados que o país já tinha como membro da UE. Na imigração, há perda de flexibilidade. Antes, trabalhadores da UE, de alta ou baixa qualificação, se encaixavam nas vagas disponíveis. Agora, a legislação que busca atrair imigrantes de fora da UE aceita apenas os mais qualificados, deixando abertas vagas de baixa qualificação. Um descasamento entre oferta e demanda de trabalho que reduz a eficiência da economia. O brexit é um exemplo típico da destruição de valor que de-

corre da redução das oportunidades de comércio e da alocação ineficiente de capital e mão de obra. O Reino Unido pós-brexit é uma economia muito mais aberta que a brasileira. A corrente de comércio (exportações mais importações em relação ao PIB) é quase o dobro da nossa (66% ante 34%, segundo o Banco Mundial). A proteção tarifária média efetiva, no Brasil, é em torno de 25% (Castilho, 2015), ante 3,9% no Reino Unido (UK Trade Policy Observatory). Esses números dão a dimensão das oportunidades que o Brasil desperdiça. Não temos acordos de livre-comércio relevantes. Desde sempre renunciamos à oportunidade de internalizar tecnologia de ponta, mão de obra qualificada, insumos de melhor qualidade e menor custo e novas oportunidades de comércio. Os britânicos sofrem com o brexit, os brasileiros, por nunca terem feito um “Bra-enter”.

| DOM. Samuel Pessôa | SEG. Marcos de Vasconcellos, Ronaldo Lemos | TER. Michael França, Cecília Machado | QUA. Bernardo Guimarães, Lorena Hakak | QUI. Cida Bento, Solange Srouf | SEX. André Roncaglia | SÁB. Marcos Mendes, Rodrigo Zeidan



Funcionários da Sigma Lithium na mina Grota do Cirilo, em Araçuaí (MG), onde está a maior reserva de lítio do Brasil Washington Alves - 19.abr.23/Reuters

Brasil pode virar fornecedor preferencial de lítio dos EUA

Washington quer fazer na cúpula do G20 anúncio sobre materiais críticos

FOLHA EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

Patrícia Campos Mello

SÃO PAULO O governo dos EUA quer anunciar na cúpula do G20, em novembro, um acordo de transição energética em que o Brasil seria fornecedor preferencial de minerais críticos para os americanos. Minerais críticos como grafite, lítio, manganês, terras-raras e níquel são necessários para fabricar inúmeros produtos de alta tecnologia e energia verde, como baterias de veículos elétricos, telas, turbinas eólicas, e painéis solares. Os EUA têm como objetivo reduzir sua dependência de cadeias de suprimento da China. Mas o governo brasileiro quer garantias de que esse acesso preferencial teria, como contrapartida, investimento na cadeia produtiva de tecnologia de transição energética. E uma ala do governo está cética em relação à capacidade da Casa Branca de concretizar esses investimentos ou financiamento para projetos. Além disso, teme que um

acordo desses seja visto como um posicionamento na guerra fria entre China e EUA. Representantes do Planalto estiveram em Washington em maio para discutir o tema, e o secretário-assistente de Estado para Recursos Energéticos, Geoffrey Pyatt, foi a Brasília e Minas Gerais em julho. As discussões são lideradas pelo Conselho de Segurança Nacional, ligado à Casa Branca, com participação do Departamento de Estado e do Departamento de Energia. Integrantes do governo brasileiro temem pelo futuro dos projetos de transição energética caso o republicano Donald Trump vença a eleição presidencial de novembro. As negociações feitas agora são vistas como “perecíveis”. Além disso, o governo brasileiro quer algumas ofertas mais tangíveis de financiamento e propostas de investimento. O Brasil gostaria de ter acesso à Lei de Redução de Inflação dos EUA (IRA, na sigla em inglês), pacote do governo Biden que prevê bilhões em subsídios e incentivos fiscais para projetos em transição energética.

Por exemplo, se o IRA subsidiasse uma fábrica de baterias em determinado estado americano, uma empresa que abrisse uma unidade no Brasil para fornecer insumos para as baterias se beneficiaria de incentivos fiscais. Mas, hoje, apenas os países que têm acordo comercial com os Estados Unidos podem se beneficiar de alguns desses incentivos, além do Japão, que obteve uma permissão específica. Reino Unido e União Europeia negociam autorização semelhante. Autoridades americanas acham difícil o Congresso americano aprovar permissões para outros países, mas afirmam que há outras provisões do IRA que poderiam beneficiar o Brasil. Washington busca alternativas de financiamento, como o banco de fomento americano Development Finance Corporation (DFC). A diversificação da cadeia de fornecimento de minerais críticos é uma das prioridades do banco. O DFC injetou US\$ 30 milhões em um projeto de mineração de níquel e cobalto para baterias de lítio da empresa TechMet no Piauí.

Os americanos gostariam também que o Brasil aderisse à Parceria Global para Investimento e Infraestrutura (PGII, na sigla em inglês), a resposta dos EUA e do G7 para a Iniciativa Cinturão e Rota da China, que financia obras de infraestrutura no mundo. Mas o governo brasileiro discute, no momento, se irá coroar a visita de Estado do líder chinês, Xi Jinping, com a entrada do Brasil na Iniciativa Cinturão e Rota. A visita será em 20 de novembro, logo após a cúpula do G20. Xi vem insistindo na entrada do Brasil desde a visita de Lula à China, em abril de 2023. Mas o governo brasileiro ainda não bateu o martelo, pois acredita que não há muitas vantagens em entrar formalmente na iniciativa, já que o investimento chinês já está vindo para o país. O acordo com os EUA deve ser discutido pela secretaria de Energia, Jennifer Granholm, durante o encontro do grupo de trabalho de transição energética do G20, no início de outubro, em Foz do Iguaçu. Washington também gostaria que o Brasil partici-

Entenda

O que está em jogo

O governo dos EUA quer anunciar na cúpula do G20, em novembro, um acordo de transição energética em que o Brasil seria fornecedor preferencial de minerais críticos para os americanos

O que são materiais críticos

Materiais como grafite, lítio, manganês, terras-raras e níquel são necessários para fabricar inúmeros produtos de alta tecnologia e energia verde, como baterias de veículos elétricos, telas, turbinas eólicas, e painéis solares

Objetivo

Os EUA têm como objetivo reduzir sua dependência de cadeias de suprimento da China

Contrapartida

O governo brasileiro quer garantias de que esse acesso preferencial teria, como contrapartida, investimento na cadeia produtiva de tecnologia de transição energética

passse da Parceria para Segurança Mineral, iniciativa com 13 países importadores de minérios, que, segundo os EUA, seria uma maneira de galvanizar investimentos. Em julho, o secretário-assistente Pyatt esteve em Brasília falando sobre o IRA e em Minas Gerais, onde a descoberta de reservas de lítio no Vale do Jequitinhonha tem gerado uma onda de investimentos por empresas como a Sigma Lithium e a Atlas Lithium. Na região de Poços de Caldas, a descoberta de terras-raras também gerou investimentos por parte da empresa Meteoric. Essa ofensiva faz parte da estratégia americana de “friendshoring” — transferir para países aliados o fornecimento de minerais críticos. Hoje, a China responde por 60% da produção global e 90% da exportação de terras-raras, pela produção de 77% do grafite, 88% do magnésio refinado, 98% do gálio, 67% do titânio e 81% do tungstênio. A República Democrática do Congo responde por 70% da produção de cobalto, e a grande maioria das empresas que exploram o mineral no país é chinesa. Segundo levantamento do Serviço Geológico dos EUA, os EUA dependem diretamente da China para fornecimento de oito minerais críticos — antimônio, arsênio, bismuto, grafite, terras-raras, tântalo, tungstênio e ítrio. Em resposta às sanções dos EUA que limitam o acesso da China a chips avançados, necessários para treinar inteligência artificial, Pequim vem restringindo sua exportação de terras-raras e proibiu, em dezembro de 2023, a venda de tecnologia de processamento desses insumos. O Brasil produz 90% do níbio mundial e tem 94% das reservas mundiais, 22,5% das reservas de grafite, 16% de terras raras (terceira maior do mundo) e 16% de níquel. Em relatório, o instituto de pesquisas Center for Strategic and International Studies, que criou uma área dedicada ao tema, afirma que os “Estados Unidos não vão conseguir manter sua liderança em segurança nacional e energia sem reduzir a dependência de adversários estrangeiros ara o fornecimento de minerais críticos” e prega que o governo faça “novas alianças geopolíticas com países do Sul Global ricos em recursos”. “Definitivamente existe uma competição pelos recursos que precisamos para impulsionar a transição energética. A China saiu na frente dos Estados Unidos em termos de identificar a importância estratégica dessa indústria da transição energética, mas nós estamos alcançando”, disse Pyatt à Folha em julho.

encontre seu eztec

com

Mariana Weickert

Aqui, você faz o melhor negócio.



EM OBRAS • BROOKLIN HUB BROOKLIN



PERSPECTIVA ILUSTRADA DA FACHADA

- Lazer no rooftop do 27º pavimento
- Totem para carregamento de carro elétrico⁽¹⁾
- Fechadura com controle de acesso em todas as unidades⁽¹⁾

(1) CONFORME MEMORIAL DESCRITIVO.

M² a partir de R\$ 12.500,00^{☆☆}

1 SUÍTE E 2 DORMS. 47 A 66 M²
1 VAGA (AUTO OU MOTO) • STUDIOS DE 24 A 28 M²^{***}

(***) Verificar a categoria de uso das tipologias e as áreas privativas das unidades na ficha técnica dos empreendimentos.

RUA DO ESTILO BARROCO, 695

(**) HUB BROOKLIN NR – À VISTA. Válido para a unidade 405 – Metragem de 51,02m². A partir de R\$ 638.000,00. Valor do m² de R\$ 12.500,00. Vigência da condição para o mês de AGOSTO/2024.

EM OBRAS • VILA CLEMENTINO EXALT



PERSPECTIVA ILUSTRADA DA FACHADA

- Lazer no rooftop no 20º pavimento
- Fitness design by Cia Athletica
- Piscina coberta de 25 m
- Totem para carregamento de carro elétrico⁽¹⁾

(1) CONFORME MEMORIAL DESCRITIVO.

M² a partir de R\$ 13.900,00^{☆☆}

STUDIOS • 1 SUÍTE E 2 DORMS. • 23 A 65 M²^{***}

(***) Verificar a categoria de uso das tipologias e as áreas privativas das unidades na ficha técnica dos empreendimentos.

RUA BORGES LAGOA, 232

(**) EXALT NR – À VISTA. Válido para a unidade 102 – Metragem de 54,12 m². A partir de R\$ 752.000,00. Valor do m² de R\$ 13.900,00. Vigência da condição para o mês de AGOSTO/2024.

VISITE AS CENTRAIS DE ATENDIMENTO NESTE FIM DE SEMANA

(****) Válida uma CAFETEIRA CADENCE SINGLE UP por visitante/grupo. Obrigatório passar pelo atendimento do corretor e fazer o preenchimento completo do cadastro.



SHOWROOM IBIRAPUERA: AV. IBIRAPUERA, 1806
HOME STORE: AV. ROQUE PETRONI JR., 837
ZONA LESTE: RUA BARÃO DE MONTE SANTO, 1350

GUARULHOS: AV. TRANSGUARULHOS
OSASCO: AV. HILÁRIO PEREIRA

Imóveis prontos ou na planta, para morar ou investir.

Studios e aptos. de **1 a 4 dorms.**



**FINANCIAMENTO
DIRETO COM AS
MELHORES TAXAS*.**



SEM BUROCRACIA.



**ALTO PADRÃO
DE ACABAMENTO.**



**PREÇOS E CONDIÇÕES
ESPECIAIS POR
TEMPO LIMITADO.**



**OS MELHORES
IMÓVEIS EM MAIS
DE 50 ENDEREÇOS.**

EM OBRAS • BROOKLIN ARKADIO



- Piscina de 25 m no rooftop no 34º pavimento
- Piscina adulto e piscina infantil cobertas
- Art Design internacional by Carlos Ott
- Quadra de tênis oficial de saibro

M² a partir de
R\$ 14.700,00 **

**3 DORMS. A 4 SUÍTES
107 A 180 M² • 2 A 3 VAGAS**

RUA SANTO ARCÁDIO, 92

(**) ARKADIO – À VISTA. Válido para a unidade 78 – Metragem de 142,55 m². A partir de R\$ 2.098.000,00. Valor do m² de R\$ 14.700,00. Vigência da condição para o mês de AGOSTO/2024.

EM OBRAS • MOEMA CHANÉS



- Lazer no rooftop no 17º pavimento
- Áreas comuns sociais entregues equipadas e decoradas⁽¹⁾
- Quadra de esportes de areia
- Totem para carregamento de carro elétrico⁽¹⁾

(1) CONFORME MEMORIAL DESCRITIVO.

M² a partir de
R\$ 14.800,00 **

**1 E 2 SUÍTES DE 55 A 75 M² • 1 VAGA
STUDIOS DE 29 E 30 M²*****

(***) Verificar a categoria de uso das tipologias e as áreas privativas das unidades na ficha técnica dos empreendimentos.

R. DOS CHANÉS, 310

(**) CHANÉS STREET – À VISTA. Válido para a unidade 409 – Metragem de 56,11 m². A partir de R\$ 829.000,00. Valor do m² de R\$ 14.800,00. Vigência da condição para o mês de AGOSTO/2024.

E GANHE UMA CAFETEIRA CADENCE SINGLE UP**.**

Válido para as 30 primeiras pessoas que visitarem as centrais de atendimento exclusivamente nos dias 10 e 11/08 (sábado e domingo).



FOTO ILUSTRATIVA

ULHENSE, 1017
DE SOUZA, 492

CONHEÇA MAIS EMPREENDIMENTOS EM:
EZTEC.COM.BR/ENCONTRE
3135-5110

Realização e Construção:



mercado

CIFRAS & ÁUDIOS

Podcast mostra que empresas podem ser tão interessantes quanto ‘true crime’

‘Acquired’ faz da história das corporações tema pop e atraindo grandes executivos com pesquisa minuciosa

CRÍTICA

Gustavo Soares

SÃO PAULO No lugar de histórias mirabolantes de “true crime” e superproduções em áudio, um podcast simples, mas repleto de informação, tem conquistado os ouvidos de curiosos e dos principais executivos do mundo.

“Acquired”, apresentado pelos americanos Ben Gilbert e David Rosenthal desde 2015, é daqueles tipos de programa que dependem apenas de uma boa história para fidelizar a audiência.

E, nesse caso, não é qualquer tipo de história. A origem das grandes empresas está longe de ser um tema tão atraente quanto serial killers e crimes não resolvidos.

O que a princípio começou com episódios sobre empresas de tecnologia que ou adquiriram ou foram adquiridas por outras hoje é uma espécie de enciclopédia corporativa que merece ser guardada na estante do agregador de podcasts.

Nos últimos dez anos, o programa já se debruçou sobre Pixar, Netflix, Standard Oil, Nike, TikTok, Nvidia, LVMH e, claro, Taylor Swift.

Mesmo em episódios sobre outros setores, o foco inicial em tecnologia persiste. Isso porque se trata, nesses casos, de pensar no assunto além de gadgets, hype e promessas vazias e entender como a inovação, seja ela qual for, impulsiona a economia e gera valor.

São aulas de história econômica com exemplos concretos, que buscam explicar



Operador durante pregão da Bolsa de Valores de Nova York Brendan McDermid - 8.ago.24/Reuters

as engrenagens que movem a economia hoje e como elas vão se tornando maiores e mais complexas conforme interação com outras.

Em entrevista ao jornal The Wall Street Journal, Rosenthal disse que as maiores e melhores histórias de não ficção de hoje estão nas empresas.

“O Império Romano não existe mais. Se você estiver procurando uma história como as lendas antigas, é a Apple, a Microsoft e a LVMH. Es-

sa é a arena em que as pessoas buscam a grandeza”, disse.

Mas “Acquired” só consegue tornar essas histórias corporativas interessantes para um público geral porque há por trás uma pesquisa rica em detalhes, a didática dos apresentadores e uma edição que preza pela eficiência. “Audiolivros em diálogos”, como o podcast se autodescreve.

É por isso que os episódios que começaram com cerca de uma hora já alcançam ho-

je as cinco horas de duração, sem perder qualidade e com uma média de 800 mil ouvintes. Pelo contrário, é evidente a evolução dos roteiros e da apresentação.

Essa pesquisa extensa, estimada pelos autores em mais de cem horas por episódio, se reflete não só nas exposições factuais mas também em análises, bastidores e opiniões de Gilbert e Rosenthal, egressos de startups.

Exemplo disso é um episó-

dio recente sobre a Hermès que conecta os primórdios da indústria de luxo no século 19 com a ideia de quiet luxury que permeia o consumo dos super-ricos.

Claro, há um certo tom de versão definitiva da história em que quase não há espaço para dúvidas, como tem sido frequente na literatura de não ficção com livros que buscam explicar tudo. Mas o podcast consegue demonstrar que conhecer as empresas que do-

minam o mundo é também uma forma de torná-las menos impessoais.

No episódio sobre o WhatsApp, por exemplo, a história começa com detalhes sobre a vida pessoal de um dos fundadores, Jan Koum, imigrante ucraniano nos EUA e autodidata da melhor espécie.

Considerando o tamanho do app, especialmente no Brasil, é enriquecedor conhecer seus segredos mais íntimos, como os bastidores das negociações com Mark Zuckerberg antes de uma possível oferta do Google e as disputas de seus fundadores com a Meta.

Quando os episódios, hoje mensais, não são dedicados às empresas, envolvem longas entrevistas com executivos como Jensen Huang, CEO da Nvidia, e Charlie Munger, braço direito de Warren Buffett —publicado em outubro de 2023, um mês antes de sua morte.

O podcast é tão bem-sucedido em explicar negócios que se tornou ele mesmo um negócio bem-sucedido.

Em seu site oficial, ao lado de diversos elogios de executivos proeminentes, há uma página voltada para potenciais patrocinadores na qual a cota para a temporada de maio a agosto de 2025 é oferecida a US\$ 900 mil. Hoje, o programa carrega consigo a marca do JPMorgan.

O formato de um episódio por empresa ainda tem a vantagem de criar a expectativa sobre os próximos e levanta uma dúvida constante: quais empresas criadas nos últimos anos, ou até mesmo quais empresas brasileiras, poderiam ter a mesma honra?

Enquanto isso, melhor esperar pelos episódios sobre o Google e a Apple.

Acquired

★★★★★

Autoria Ben Gilbert e David Rosenthal

Link <https://www.acquired.fm/>

Onde disponível nas plataformas de streaming

SECRETARIA DE GESTÃO E GOVERNO DIGITAL
IAMSPE- INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL
GERÊNCIA DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS
Acha-se aberto, no INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - à Av. Ibirapuera, n.º 981 - 6º andar, o **PREGÃO ELETRÔNICO DE AQUISIÇÃO DE BENS, EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO N.º 225/2024. NÚMERO DA LICITAÇÃO – 532101 - 90119/2024. PROCESSO DIGITAL: SEI 147.00012735/2024-89. AQUISIÇÃO DE COPOS DESCARTÁVEIS PARA CAFÉ, DATA DA SESSÃO PÚBLICA, Dia 22/08/2024 às 9:00h (horário de Brasília). Poderão participar deste Pregão os interessados que estiverem previamente credenciados no Sistema de Cadastro Unificado de Fornecedores - SICAF e no Sistema de Compras do Governo Federal (<http://www.gov.br/compras>). O EDITAL E SEUS ANEXOS ESTÃO DISPONÍVEIS, NA ÍNTEGRA, NO PORTAL NACIONAL DE CONTRATAÇÕES PÚBLICAS (PNCP) E NO ENDEREÇO ELETRÔNICO [HTTP://WWW.COMPRAS.GOV.BR](http://WWW.COMPRAS.GOV.BR).**

GUARDA MUNICIPAL DE AMERICANA
EDITAL DE SUSPENSÃO DE LICITAÇÃO
Processo Administrativo 16/2024
Pregão Eletrônico 01/2024
Objeto: Registro de preços para o fornecimento de coletes balísticos nível III-A para a Guarda Municipal de Americana – GAMA, conforme consta no Anexo V - Termo de Referência – TR”
Em relação ao Pregão epígrafado a Guarda Municipal de Americana – GAMA informa que, em razão de alguns questionamentos e impugnações, resolve suspender o certame para análises e eventuais ajustes no Termo de Referência, buscando assim preservar o interesse público.
Americana, 09 de agosto de 2024
Marco Aurélio da Silva - Diretor Comandante

SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE JACAREÍ – SAAE
AVISO DE LICITAÇÃO
Informações: Unidade de Licitações e Compras – R. Miguel Leite do Amparo, 121 – Centro – Jacareí – SP – fone 12-3954-0200 – Ramais 1637/1620/1655.
Edital: www.gov.br/compras (UASG 926641), www.saaejacarei.sp.gov.br (LINK “LICITAÇÕES”) ou mediante comparecimento a Unidade de Licitações e Compras (endereço acima) - das 08:30 às 16:30, sem custo com apresentação de CD-r ou pendrive.

PREGÃO ELETRÔNICO N.º. 047/2024
COTA RESERVADA PARA ATENDER A LEI 147/2014 (ME/EPP)
OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE HIDRÔMETROS TIPO UNIATO.
Valor estimado: R\$ 1.640.160,00
Recebimento dos Lances: às 09H00MIN do dia 23/08/2024
Jacareí, 02 de agosto de 2024.
Eder Campos Oliveira - Presidente do SAAE Jacareí.

PREGÃO ELETRÔNICO N.º. 048/2024
COTA RESERVADA PARA ATENDER A LEI 147/2014 (ME/EPP)
OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE HIPOCLORITO DE SÓDIO (NÁCIO), EM CONCENTRAÇÃO MÍNIMA DE 10%, PARA TRATAMENTO DE ÁGUA.
Valor estimado: R\$ 1.123.500,00
Recebimento dos Lances: às 09H00MIN do dia 23/08/2024
Jacareí, 02 de agosto de 2024.
Eder Campos Oliveira - Presidente do SAAE Jacareí.

PREGÃO ELETRÔNICO N.º. 049/2024
OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE SEGURO DE VIDA EM GRUPO AOS SERVIDORES DO SAAE DE JACAREÍ, com limite de idade de até 75 (setenta e cinco) anos
Valor estimado: R\$ 61.274,40.
Recebimento dos Lances: às 09H00MIN do dia 27/08/2024
Jacareí, 07 de agosto de 2024.
Eder Campos Oliveira - Presidente do SAAE Jacareí.

PREGÃO ELETRÔNICO N.º. 050/2024
COTA RESERVADA PARA ATENDER A LEI 147/2014 (ME/EPP)
OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE HIDRÓXIDO DE CÁLCIO (CAL HIDRATADA), PARA TRATAMENTO DE ÁGUA.
Valor estimado: R\$ 361.000,00
Recebimento dos Lances: às 09H00MIN do dia 26/08/2024
Jacareí, 07 de agosto de 2024.
Eder Campos Oliveira - Presidente do SAAE Jacareí.

PREGÃO ELETRÔNICO N.º. 051/2024
COTA RESERVADA PARA ATENDER A LEI 147/2014 (ME/EPP)
OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE CLORO LÍQUIDO ENVASADO EM CILINDROS DE 900 KG, PARA TRATAMENTO DE ÁGUA.
Valor estimado: R\$ 2.446.000,00
Recebimento dos Lances: às 09H00MIN do dia 26/08/2024
Jacareí, 07 de agosto de 2024.
Eder Campos Oliveira - Presidente do SAAE Jacareí.

Federação Nacional dos Trabalhadores em Empresas de Correios e Telégrafos e Similares - FENTECT
AVISO À POPULAÇÃO
A Federação Nacional dos Trabalhadores em Empresas de Correios e Telégrafos e Similares – FENTECT – e seus sindicatos filiados, avisam à população e à sociedade em geral que os trabalhadores da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos – ECT – entrarão em **GREVE GERAL, a partir das 22 horas do dia 15 de agosto de 2024, por tempo indeterminado**, por não terem suas reivindicações atendidas pela empresa na mesa de negociação do ACT 2024/2025 e por reajuste salarial.
Brasília, 09 de agosto de 2024.
Emerson Marcelo Gomes Marinho
Secretário Geral - FENTECT

Prefeitura de SOROCABA
PUBLICAÇÃO DE ABERTURA - PREGÃO ELETRÔNICO N.º. 005/2024
Acha-se aberto na Prefeitura de Sorocaba o **PREGÃO ELETRÔNICO N.º. 005/2024 - CPL N.º. 018/2024**, destinado ao **REGISTRO DE PREÇOS PARA FORNECIMENTO DE INSUMOS DE BOMBA DE INSULINA PARA ATENDIMENTO DE PACIENTES INSULINO-DEPENDENTES**. O limite para o recebimento das propostas no site www.bnc.org.br será até às **09:00 do dia 26/08/2024 e a abertura da Fase de Lances será dia 26/08/2024 às 09:30**. Informações pelos sites: www.bnc.org.br, <https://bit.ly/3N3cfdk> (Licitações II) e <https://bit.ly/3x2RHwz> (PNCP), pelo fone: (15) 3238-2191 ou e-mail duvidaspregao@sorocaba.sp.gov.br. Sorocaba, 09 de Agosto de 2024. **Paulo Horácio Fontes Bandeira Gomes – Pregoeiro.**

Prefeitura Municipal DE BELO HORIZONTE
Secretaria Municipal de Saúde
ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO N.º 23112/2023
Processo n.º 04.000.651.23.39 - N.º da Licitação:23112
Objeto: Registro de preços para Laboratório III – Diversos I
• Abertura da sessão de lances dia 23/08/2024 a partir de 10:00 horas.
Para participar da sessão de abertura do pregão eletrônico, os interessados deverão cadastrar-se junto ao Sistema de Compras do Governo Federal (www.gov.br/compras). Para cadastro no SUCAF (Sistema Único de Cadastro de Fornecedores – Belo Horizonte/MG), acessar www.pbh.gov.br/sucaf ou ligar (31) 3277-4677. O edital está disponível em <https://prefeitura.pbh.gov.br/licitacoes/auae>. Qualquer informação ou orientação adicional poderá ser obtida na Gerência de Licitações e Contratações, à Avenida Afonso Pena, 2.336, 6º andar, Bairro Savassi, Belo Horizonte/MG, pelo e-mail cpmsmsa@pbh.gov.br ou pelo telefone: (31) 3277-7715.
Andrea Medeiros Teodoro – BM 121-926-8
Gerência de Licitações e Contratações – GLICC

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO CLARO
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO N. 30/2024
EDITAL N. 47/2024
ÓRGÃO: SECRETARIA MUNICIPAL DE MOBILIDADE URBANA E SISTEMA VIÁRIO.
OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA SOLUÇÕES TECNOLÓGICAS (SISTEMA DE PROCESSAMENTO DE MULTAS DE TRÂNSITO, SISTEMA DE GESTÃO DE TÁXI, MOTOTÁXI, E CONFEÇÕES DE TALÕES DE PAPEL DE AUTUAÇÕES DE TRÂNSITO PADRÃO MERCOSUL) PARA O MUNICÍPIO DE RIO CLARO/SP.
A sessão pública será realizada no endereço eletrônico www.comprasrh.com.br no dia 26.08.2024 a partir das 09h00min. EDITAL disponível dia 12.08.2024, através dos Sites: www.comprasrh.com.br e licitacao.rioclaro.sp.gov.br

LUIS CARLOS LUZ
Secretário Municipal de Mobilidade Urbana e Sistema Viário.
AVISO DE RATIFICAÇÃO DE LICITAÇÃO
INEXIGIBILIDADE N. 16/2024
ÓRGÃO: GABINETE DO PREFEITO.
OBJETO: CONTRATAÇÃO DO SERVIÇO DE RENOVAÇÃO DE ASSINATURA DE JORNAL. PERÍODO DE 6 MESES.
AMPARO LEGAL: Conforme item. I, art. 74, da Lei Federal n. 14.133/2021.
EMPRESA: FOLHA DA MANHA SA
VALOR: R\$ 1.387,39 (um mil, trezentos e oitenta e sete reais e trinta e nove centavos).
OTAVIO FERREIRA BALBÃO JUNIOR - Chefe de Gabinete

EXTRATO DE PUBLICAÇÃO DE EDITAL
A Prefeitura Municipal de Santa Cruz do Rio Pardo/SP comunica a todos os interessados que se encontra a disposição, o edital licitatório referente ao **Pregão Eletrônico n.º 33/2024**, cujo objeto é a **aquisição de um veículo, tipo trailer, 0 km, com adaptações para funcionamento de uma unidade móvel odontológica, com todos os equipamentos necessários para atendimento dos municípios**. O pregão eletrônico será realizado através da plataforma eletrônica www.bbl.org.br na data de 23 de agosto de 2024, com início da sessão às 09h00min. O envio das propostas deverá ocorrer do dia 12/08/2024 às 09h00 ao dia 23 de agosto de 2024 às 08h50. O edital licitatório encontra-se disponível nos sites www.bbl.org.br e www.santacruzdoiorpardo.sp.gov.br. Maiores informações pelo telefone (14) 3332-2306, opção 07. Santa Cruz do Rio Pardo, 1º de agosto de 2024.
Adriane de Cássia Cecatto - Pregoeira

MUNICÍPIO DE PIRACAIÁ
EXTRATO DE EDITAL / AVISO DE LICITAÇÃO - O Município de Piracaiá torna público que fará realizar licitação na modalidade **PREGÃO ELETRÔNICO, sob N.º 020/2024**, visando o **REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL AQUISIÇÃO PARCELADA DE INSUMOS PARA O TRATAMENTO DA DIABETES, POR 12 MESES, CONFORME TERMO DE REFERÊNCIA ANEXO DO EDITAL - RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS**. De 12/08/2024 09:00 hs até 23/08/2024 09:00 hs - **INÍCIO DA SESSÃO DE DISPUTA DE PREÇOS**. Dia 23/08/2024 às 10:00 horas - As condições e especificações constam do EDITAL que poderá ser consultado no Link “Pregão Eletrônico” do site www.piracaiasp.sp.gov.br ou no site www.bbl.org.br ou obtido na Divisão de Licitações da Prefeitura, no horário das 9:00 hs às 16:00 hs, sito à Av. Dr. Cândido Rodrigues, nº120, Centro, Piracaiá/SP - Fone 11-4036-2040, ramal 2064/2094.

PREFEITURA MUNICIPAL DE IACRÍ
COMUNICADO DE SUSPENSÃO DO PREGÃO PRESENCIAL DE REGISTRO DE PREÇO N.º 033/2024
Comunicado aos representantes das empresas que participaram do certame a suspensão do mesmo, para a respectiva análise dos catálogos que serão enviados via correio eletrônico no prazo de 2 (dois) dias úteis contados a partir da data da sessão (09/08/2024), e a administração terá o mesmo prazo de forma sucessiva para análise dos documentos solicitados. A sessão será retomada na data do dia 19 de agosto de 2024, Rua Ceará, 1783, Centro, no horário das 09h:00m, para fase de lances.
Iacri, 09 de agosto de 2024.
Carlos Alberto Freire - Prefeito Municipal

SECRETARIA DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO
FUNDAÇÃO INSTITUTO DE TERRAS DO ESTADO DE SÃO PAULO
“JOSÉ GOMES DA SILVA”
Acha-se aberto na **Fundação Instituto de Terras do Estado de São Paulo “Jose Gomes da Silva”**, no Grupo de Licitações e Contratos da Diretoria Adjunta de Administração e Finanças, na Av. Brigadeiro Luís Antônio, n.º 554 / 3º andar, São Paulo (SP), tels (011) 3293-3329/ 3293-3337, o **PREGÃO ELETRÔNICO N.º 90006/2024 – Processo SEI n.º 163.000012732024-11**, objetivando a **aquisição de jogos de sofá**, com início da sessão pública do Pregão Eletrônico a ser realizada no endereço eletrônico www.compras.sp.gov.br, previsto para o **dia 23 de agosto de 2024 às 10:00 horas**. As empresas interessadas em participar desta licitação poderão obter o edital na íntegra nos sites: www.compras.sp.gov.br, www.e-negociospublicos.com.br ou www.itesp.sp.gov.br.

FRAZÃO
EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
1º LEILÃO: 30 de agosto de 2024, às 14h00min -.
2º LEILÃO: 11 de setembro de 2024, às 14h00min - (*horário de Brasília)
Ana Claudia Carolina Campos Frazão, Inscrição Oficial, JUCIS/SP nº 836, com escritório na Rua Hipódromo, 1141, sala 66, Moroca, São Paulo/SP, 192-5489 e todos quanto o presente EDITAL, vem ao dele conhecimento, que, por meio de **PÚBLICO LEILÃO** de modo **PRESENCIAL E ON-LINE**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pela Credora Fiduciária **MIYAZI CONSTRUTORA LTDA**, inscrita no CNPJ/ME sob nº **57.921.876/0001-98**, nos termos do Instrumento particular de compra e venda de imóvel com pacto aditivo de alienação fiduciária, com força de escritura pública, firmado em 20/12/2021, com o **Fiduciante ESPOLIO DE MARIA HELENA DIAS**, representado pelo **inventariante AFONISINA DIAS DE SIQUEIRA**, inscrita no CPF nº 320.018.258-02, residente e domiciliada em São Paulo/SP, em **PRIMEIRO LEILÃO (datahorário acima)**, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 534.520,36 (quinhentos e trinta e quatro mil novecentos e vinte reais e trinta e seis centavos - atualizado conforme disposições contratuais)**, o **imóvel matriculado sob nº 215.084 do Registro de Imóveis de Praia Grande/SP**, com propriedade consolidada conforme **Av.O/S**, constituído por: “Apartamento número 102, localizado no décimo pavimento tipo de Residencial Melissa Miyazi, situado na Avenida Presidente Castelo Branco, número 16.140, na Vila Balnearia, na cidade de Praia Grande/SP, com a área privativa total de 127,39m², área de garagem de 26,70m², área comum de 41,61m², com vista aérea para a área de recreio da frente do prédio, fronteira a nas demais coisas de uso comum equivalente a 1,9153% do todo, confronta pela frente, por onde tem sua porta de entrada, em linhas quebradas, com o canteiro de circulação, o elevador e o apartamento número 103, do lado direito, divisa com o apartamento número 101, do lado esquerdo, com vista aérea para a área de recreio lateral do prédio, e nos fundos, com vista aérea para a área de recreio da frente do prédio, fronteira a Avenida Presidente Castelo Branco. Sendo de seu uso exclusivo um trajeto, com as seguintes medidas e confrontações: localiza-se no pavimento térreo, medindo 0,70 metro de frente para sua porta de acesso, igual medida nos fundos, igual medida com o hall de entrada do prédio, por 0,70 metro da frente aos fundos, de ambos os lados, confrontando de quem da sua porta de acesso olha para mesma, do lado direito, com o trajeto de uso exclusivo do apartamento número 112, e do lado esquerdo, com o trajeto de uso exclusivo do apartamento número 91, já computado na área do apartamento; cabendo-lhe o direito ao uso de 02 vagas no estacionamento coletivo do prédio, para a guarda de veículos de passeio, em lugar indeterminado, pela ordem de chegada.”. Cadastro Municipal: 2.08.01.003.024.0102 (Av. 01). Consta conforme R.03 a alienação fiduciária em favor da **Miyazi Construtora Ltda. Imóvel ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da Lei 9.514/97. Venda em caráter “ad corpus” e no estado de conservação em que se encontra**. Caso não haja lances em primeiro leilão, fica desde já designado o **SEGUNDO LEILÃO (datahorário acima)**, com lance mínimo igual ou superior a **R\$ 446.056,50 (quatrocentos e quarenta e seis mil cinquenta e seis reais e cinquenta centavos – nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97)**. O **leilão presencial** ocorrerá no escritório da **Leiloeira**. Os interessados em participar do **leilão de modo on-line**, deverão se cadastrar no site www.frazaoleiloes.com.br, encaminhar a documentação necessária para liberação do cadastro 24 horas do início do leilão. Forma de pagamento e demais condições de venda. **VEJA A ÍNTEGRA DESTA EDITAL NO SITE www.frazaoleiloes.com.br** Informações pelo tel. 11-3550-4066. (MIYAZI-2871)


LEILÃO DE IMÓVEIS
 SOMENTE ONLINE
 Dia 28 de Agosto de 2024 às 11:00 horas


16 Imóveis (Residenciais e Comerciais) em: SP, RJ, MG, RS, PR e DF.
 A Vista ou Parcelado em até 48 vezes conforme edital. Mais informações: (11) 4083-2575 ou www.biasileiloes.com.br
 Leiloeiro Oficial Eduardo Consentino – JUCESP nº 616 (Jódo Vitor Barroca Galeazzi – Preposto em exercício)


LEILÃO DE IMÓVEIS
 SOMENTE ONLINE
 Dia 29 de Agosto de 2024 às 15:00 horas
03 Imóveis Comerciais e 01 Terreno em: SP, MG e RJ. Imperdível! Confira e Aproveite!
 À vista, Parcelado ou Financiamento conforme edital. Mais informações: (11) 4083-2575 ou www.basilleiloes.com.br
 Leiloeiro Oficial Eduardo Consentino – JUCESP nº 616 (Jódo Vitor Barroca Galazini – Propósito em exercício)

PREFEITURA MUNICIPAL DE CURATOÃO
ANÚNCIO DE LICITAÇÃO COMUNICADO DE ABERTURA DE CERTAME LICITATÓRIO NA MODALIDADE PREGÃO ELETRÔNICO A SER REALIZADO PELO PORTAL DE COMPRAS DO GOVERNO FEDERAL – COMPRAS.GOV.BR. PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 4.860/2024. EDITAL DE PREGÃO Nº 90049/2024. ABERTURA: 27/08/2024, ÀS 14 HORAS. OBJETO: AQUISIÇÃO DE UNIFORMES PARA AS UNIDADES MÚLTIPLOS DE ENSINO PARA PARTICIPAÇÃO NOS JOGOS ESCOLARES DE CURATOÃO, DE LICITAÇÃO MENOR. Edital poderá ser obtido no site do Portal de Compras do Governo Federal: www.gov.br/compras/pl-br e no Portal Nacional de Contratações Públicas: pncc.gov.br/apd/edits. Código da UASC: 963671. Informações através do telefone (11) 33624605, 09 de agosto de 2024, RODRIGO GUIMARÃES DA SILVA DIRETOR do Departamento de Suprimentos

PREFEITURA MUNICIPAL DE FARTURA
AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 21/2024 - PROCESSO Nº 37/2024
 Objeto: Contratação de empresa para prestação de serviços de conexão à internet banda larga ilimitada, para atender diversos departamentos e setores da municipalidade, incluindo manutenção preventiva e corretiva, instalação, ativação, configuração e suporte técnico aos serviços, pelo prazo de 12 meses.
 Abertura das propostas: às 08:00 do dia 28 de agosto de 2024. Disputa 09:00 do dia 28/08/2024. Plataforma BLM.
 O edital poderá ser retirado na íntegra através do Site www.fartura.sp.gov.br FARTURA, 09 de agosto de 2024

Luciano Peres - Prefeito Municipal

ESCOLA DE ENGENHARIA DE SÃO CARLOS USP
AVISO DE LICITAÇÃO A Escola de Engenharia de São Carlos torna público aos interessados que realizará
licitação na modalidade pregão eletrônico do tipo menor preço, conforme especificações e condições
constantes deste Edital e seus Anexos. **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 99008/2014 – EESC/USP** na Licitação
nº: 99008/2014 PROCESSO SEI Nº: 154.0003392/2014-7 Objeto: CHAPAS MDFs, FITAS DE BORDA
e LAMINADO. O prazo de início do recebimento das Propostas Eletrônicas: 12/08/2014 Sessão de
abertura: 12/08/2014. O sistema de licitação é o Sistema de Registro de Preços de Contratações
denominado “Sistema de Compras do Governo Federal”, através do site www.compras.gov.br. O Edital
na íntegra se encontrará disponível a partir do dia 12/08/2014, além da página do Sistema de Compras
do Governo Federal, citada anteriormente, nos seguintes endereços: www.usp.br/licitacoes, www.eesc.usp.br,
www.imprensaoficial.com.br e www.gov.br/npcc/p-pt-br.

MUNICÍPIO DE TAGUAÍ
COMUNICADO
 A Prefeitura Municipal de Taguaí, através do Prefeito Municipal, Eder Carlos Fogaça da Cruz, comunica que o certame referente ao PROCESSO Nº 86/24, Modalidade de Licitação: Pregão Eletrônico 18/24, com data prevista para o dia 14/08/2024 às 8 horas, cujo objeto é a contratação de empresa especializada PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO PARA O MUNICÍPIO DE TAGUAÍ-SP, **ESTA CANCELADO** sendo esta uma medida preventiva destinada a preservar o equilíbrio orçamentário e financeiro das contas Municipais.

MUNICÍPIO DE PIRACAIÁ

O Município de Piracaiá torna público que a licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO, sob nº 16/2024, visando o **REGISTRO DE PREÇOS VISANDO A EVENTUAL AQUISIÇÃO PARCELADA DE MEDICAMENTOS PARA O SAMU, PARA ATENDIMENTO DA DEMANDA DO DEPARTAMENTO DE SAÚDE DO MUNICÍPIO, POR 12 MESES, CONFORME TERMO DE REFERÊNCIA - ANEXO I**, teve o edital alterado e remarcado, CONFORME SEGUE: **RECEBIMENTO DE PROPOSTAS: De 12/08/2024 às 14h às 22/08/2024 às 10h** e **ABERTURA DE PROPOSTAS: De 22/08/2024 às 10h às 10h:30h**. As condições e especificações constam do Termo de RERATIFICAÇÃO DE EDITAL que poderá ser consultado no link "Pregão Eletrônico" do site www.piracaiapsp.gov.br ou no site www.bvl.org.br ou obtido na Divisão de Licitações da Prefeitura, no horário das 9:00 às 16:00h, sito à Av. Dr. Cândido Rodrigues, nº 120, Centro, Piracaiá/SP - Fone 11-4036-2040, ramal 2064/2040.

INSTITUIÇÃO ASSISTENCIAL EMMANUEL
Edital de Convocação

A Instituição Assistencial Emmanuel convoca seus Associados, Conselheiros e Diretores para a Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se em 17 de agosto de 2.024, na sua sede à Rua Baturina, 400 - Bairro Assunção - São Bernardo do Campo/SP, às 8h em primeira convocação, não sendo alcançado o quórum, às 9h00 sem nova convocação e sem limite de quórum, para tratar da seguinte ordem do dia:

a) Alteração Estatutária
b) Assuntos Diversos.

CLAUDIO AUGUSTO ROSA LOPES
Diretor Presidente

PREFEITURA MUNICIPAL DE CACONDE

ANIS DE ADEIAMENTO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 0024/2024. A Prefeitura Municipal da Estância Climática de Conde, comunica, aos interessados no processo de licitação, PREGÃO ELETRÔNICO Nº 0024/2024, Processo Nº 0120/2024, objeto: contratação de empresa especializada no transporte de alunos, a fim de atender o departamento da educação, pelo período de 12 meses, cuja sessão esteja marcada para o dia 19 de agosto de 2024, às 09h00, hora ADICADA para o dia 28/08/2024, às 09h00min, tendo em vista que, houve reificação quanto ao km do item 3 do termo de referência de edital, dispensa o grupo de trabalho em conformidade com a Lei Federal nº 14.132/21 artigo 4º, inciso I, Certeira para a data acima mencionada. Maiores informações poderão ser obtidas na sede da Prefeitura Municipal, no horário de expediente (das 08h00min às 11h00min e das 13h00min às 17h00min) de segunda a sexta-feira, na página eletrônica www.caconde.sp.gov.br, bem como pelo telefone (19) 3662-7190, ou pelo e-mail: licitacao@caconde.sp.gov.br

br - João Felipe Nasil Bastili - Prefeito Municipal.


PREFEITURA MUNICIPAL DE QUATÁ
EXTRATO DE RATIFICAÇÃO
PROCESSO LICITATORIO Nº 056/2024
INEXIGIBILIDADE Nº 018/2024

VISTOS E EXAMINADOS – Tendo em vista os elementos contidos no Processo Licitatório e parecer da Assessoria Jurídica, RATIFICO a contratação da Empresa LIVE TALENTOS AGENCIAMENTO DE PRODUÇÃO E PUBLICIDADE LTDA, para realização de show com a dupla BRUNO E MARI, no dia 06 de setembro de 2024, na festa do Peão de Boiadeiro, no centro de convergência Miguel Malta.

Quatá-SP, 09 de agosto de 2024.

Marcelo de Souza Pecchio – Prefeito Municipal


PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAPIACU
ANVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO O município de Guapiacu/SP torna público aos interessados a realização do **Pregão Eletrônico nº 065/2024**; Processo Licitatório nº 0102/2024; TIPO: **MENOR PREÇO UNITÁRIO**. OBJETO: Constitui objeto do presente pregão o REGISTRO DE PREÇOS DE CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LAVANDERIA HOSPITALAR, para melhor higienização de enxoval de roupas hospitalar da saúde, favorecer a melhoria do ambiente de trabalho, proporcionando maior segurança, conforto e satisfação do paciente na utilização deste enxoval na saúde, visando a melhoria da prestação de serviços, de acordo com as especificações do Termo de Referência, Anexo I, editado em 21/02/2024, LAZ 1202, DA 2ª SESSÃO DE 24/03/2024 às 09:00hrs no site: <http://167.8.185.250:8079/compresateld/> EDITAL DISPONÍVEL: no site eletrônico www.guapiacu.sp.gov.br DATA: 24/03/2024. PREGOEIRO: Leandro Marial da Silva.




UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

UNIVERSITY OF CAMPINAS

AVISO DE ABERTURA - Encontra-se aberto na Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP o Pregão Eletrônico PE DGA Sisa 90063/2024, UASG 450161, Processo no. 01-P1-12196/2024, do tipo menor preço, destinado a **Registro de Preços de Cifras Intracraniais Implantáveis**. O prazo de entrega das propostas eletrônicas será até o dia 23/08/2024 às 09h30min, sendo que a sessão pública será no mesmo dia e horário, pela página virtual do Portal de Compras do Governo Federal) (<https://www.gov.br/compras/pbi>). O Edital na íntegra encontra-se disponível na página virtual do Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP (<https://www.gov.br/pncp/pbi>). Sistema de Compras do Governo Federal (www.gov.br/compras) e no Diário Oficial do Estado de São Paulo - D.O.E.

daem  **DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ESGOTO DE MARÍLIA**

EDITAL do – Pregão Eletrônico 49/2023. ÓRGÃO: Departamento de Água e Esgoto do Município de Marília. MODALIDADE: Pregão. FORMA: Eletrônico. NÚMERO: 49/2024. OBJETO: Registrar Preços para prestação de serviços de serralheria, com fornecimento de materiais, equipamentos e mão de obra, destinados a atender As necessidades dos Sistemas de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário do DAEM, conforme especificações constantes no Termo de Referência, pelo período de 12(doze) meses, podendo ser prorrogado por igual período, conforme especificações constantes no Termo de Referência. CADASTRAMENTO DE PROPOSTAS: a partir de 10/08/2024 às 09:00 horas até dia 27/08/2024 às 08:30 horas. ABERTURA E AVALIAÇÃO DAS PROPOSTAS: dia 27/08/2024 a partir das 08:30 horas. INÍCIO DA SESSÃO PÚBLICA DE DISPUTA DE PREÇOS: Dia 27/08/2024 a partir das 08:40 horas no site www.novobmnet.com.br. Edital e Informações na Divisão de Licitações – Rua São Luiz, 359, Marília/SP, fone (14) 3402-

**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE VALINHOS**
RESUMO DE EDITAL

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LANÇANIL PAULISTA
AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO - PORTAL DE COMPRAS DO GOVERNO FEDERAL Nº 072/2024 - PROCESSO Nº 009/2024

A Prefeitura do Município de Laranjal Paulista/SP, torna público aos interessados que realizará licitação na modalidade Pregão Eletrônico, do tipo menor preço por ITEM, objetivando o REGISTRO DE PREÇOS PARA POSSÍVEL AQUISIÇÃO DE PRODUTOS CARNEOS, PROCESSADOS E FRIOS, para fins de alimentação da merenda escolar, sob a forma de PROPOSTA DE MERENDA ESCOLAR, cuja data para início do prazo de Recebimento das Propostas Eletrônicas será a partir do dia 12/08/2024, estando a sessão de disputa agendada para o dia 22/08/2024 às 09h00, sendo o acesso à sessão por intermédio do PORTAL DE COMPRAS DO GOVERNO FEDERAL – <https://www.compras.gov.br>, onde os interessados poderão se inscrever a partir do dia 12/08/2024.

O Edital e o formulário de inscrição estão disponíveis no endereço eletrônico: <https://www.pnec.org.br/> – Portal Nacional de Compras Públicas e nos seguintes endereços: <https://www.laranjapaulista.sp.gov.br/transparencia/licitacoes> e no Setor de Licitações da Prefeitura do Município de Laranjal Paulista/SP, sita à Praça Armando de Salles Oliveira, nº 160 – Centro – Laranjal Paulista/SP – CEP 13.100-000. Telefone: (f5) 3263-8331 / 3283-6338. E-mail: licitacao@laranjapaulista.sp.gov.br.

Laranjal Paulista, 09 de agosto de 2024 - Alcides de Moura Campos - Prefeito Municipal.

INÊS 249

PREFEITURA MUNICIPAL DE AGUAÍ
ESTADO DE SÃO PAULO

AVISO DE PUBLICAÇÃO DE LICITAÇÃO. Processo Administrativo NºSec Adm/lice. 055/2024 – Pregão eletrônico nº 014/2024. O registro de preços visando a aquisição e instalação de aparelhos de ar condicionado para as escolas municipais, pelo período de 12 meses. Recebimento das propostas a partir do dia: 20 de agosto de 2024 às 08h30min. Abertura das propostas: 30 de agosto de 2024, às 08h30min. Início da sessão de disputa: 30 de agosto de 2024, às 09h00min. Para aquisição dos editais os interessados deverão acessar o link <https://aguai.sp.gov.br/home/>. Samantha Ferreira Araujo – Pregoeira

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE TAPIRAÍ
DEPARTAMENTO DE COMPRAS E LICITAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÃO

Acha-se aberto na Prefeitura do Município de Tapiraí a Concorrência Eletrônica nº 08/2024 - Processo Administrativo nº 040/2024. Interessado: Prefeitura do Município de Tapiraí - Objeto: Contratação de empresa para execução de obras de ampliação da Escola Vanderlei Julio da Prefeitura do Município de Tapiraí. Para mais informações, acesse o site www.compras.br/compras, com início previsto para 26/08/2024, às 09:00 horas. O edital na íntegra está disponibilizado gratuitamente nos endereços eletrônicos <http://mpt.mtaar.gov.br/di/corrigi/corrigi.com.br/079/comprasedital/> e www.pncp.gov.br. Tapiraí, 09 de agosto de 2024.

ARALDO DO TESOURO
Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS / SP
EXTRATO DO CONTRATO Nº 163/2024
 CONTRATANTE: Prefeitura Municipal de Fernandópolis. CONTRATADA: Abservis Serviços e Manutenção Ltda. - VALOR: R\$ 5.351.194,99
 ASSINATURA: 01/08/2024 - OBJETO: Contratação emergencial de empresa especializada em prestação de serviço de manutenção de vias públicas, galerias, asfalto, cemitérios, equipamentos urbanos e afins, abrangendo os postos de trabalho de pedreiro, servente de pedreiro, motorista, marceneiro, serviços gerais/braçal, pintor, carpinteiro, encanador, eletricista e varredor/gari.
 MODALIDADE: Dispensa de Licitação Eletrônica nº 059/2024.
 Fernandópolis, 09 de agosto de 2024.
CIBELE BERGER SANCHES CARBONE
 Gerente de Suprimentos

PREFEITURA MUNICIPAL DE TIETÊ

ATO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO/PREGÃO ELETRÔNICO Nº 59/2024

A Prefeitura Municipal de Tietê torna público aos interessados, a abertura do Pregão Eletrônico nº 59/2024, Processo Administrativo nº 73/2024, cujo objeto consiste na Contratação de empresa, operadora ou cooperativa, com registro na ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar, especializada na prestação de serviços regulares e continuados na área de assistência médica, para a prestação/cobertura de serviços médico-hospitalares, na segmentação ambulatorial e hospitalar com obstetrícia, exames laboratoriais e demais serviços de apoio diagnóstico, inclusive medicina preventiva, na acomodação em quarto coletivo com banheiro privativo, aos servidores públicos ativos, e comissionados da Prefeitura do Município de Tietê/SP, conforme edital e seus anexos. Abertura: 13 de agosto de 2024. Encerramento: 29 de agosto de 2024. Horário: 09h00min. O Edital e seus anexos encontram-se a disposição dos interessados no site www.tiete.sp.gov.br. Informações poderão ser obtidas através do telefone (15) 3285-8755.

VLAMIR DE JESUS SANDEI
Prefeito Municipal

 **Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Papel, Papelão e Cartão, Artefatos de Papel e Papelão, Celulose de Luiz Antônio, Serrana, Santa Rosa de Viterbo, Tambá, Cajuru e Ribeirão Preto**
CNPJ/MF nº 60.245.586/0001-86
E-mail: secret@sindipeLPA.com.br - sub-secre@sindipeLPA.com.br - Caixa Postal nº 404 - 14210-000 - Luiz Antônio/SP
CEP 14270-000 - Santa Rosa de Viterbo/SP - E-mail: contato@sindipeLPA.com.br - www.facebook.com/sindipeLPA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente Edital o SindipeLPA por seu Presidente no uso das atribuições que lhe confere o estatuto da entidade e a legislação trabalhista em vigor, vem por meio deste CONVOCAR, todos os profissionais que praticam Trabalho de Revezamento Escala 6x2 na empresa **L M Papéis e Embalagens Ltda**, cuja a Pavimentação Asfáltica nº 322 km 2,9 Fazenda Amélia - Santa Rosa de Viterbo/SP, e a empresa **Indústria e Comércio de Produtos Sincidos**, a participarem do Público e escrutínio secreto referente a **Renovação do Acordo coletivo de trabalho: Trabalho de Revezamento escala 6x2, nos mesmos moldes do Acordo Atual e Autorização para esta Entidade de Classe Renovar o Acordo Coletivo de Trabalho, visando autorizar a empresa ao trabalho aos Domingos e Feriados Cívicos e Religiosos**, a realizar-se na portaria da empresa **Sita a Pavimentação Asfáltica nº 322 km 2,9 Fazenda Amélia - Santa Rosa de Viterbo/SP, nos dias 16/04/2024 das 08h00 às 12h00** e no dia 21/04/2024 das 08h00 às 12h00.

Para a realização do referido processo de votação será formada uma comissão composta por representantes do Sindicato da base e os representantes da empresa.

[illegible]

OFL PARTICIPAÇÕES S.A. - CNPJ: 01.149.952/0001-34

Relatório de administração

Senhores acionistas, em atendimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. o presente relatório relacionado às Demonstrações Financeiras levantadas em 31 de dezembro de 2023.

Balanco patrimonial para os exercicios findos em 31 de dezembro - Em milhares de reais										Demonstrações dos fluxos de caixa para os exercicios findos em 31 de dezembro				
Ativo	Controladora		Consolidado		Passivo e Patrimônio Líquido	Controladora		Consolidado		Em milhares de reais				
	2023	2022	2023	2022		2023	2022	2023	2022	Controladora		Consolidado		2022
Circulante														
Caixa e equivalentes de caixa	51.753	1.483.173	3.875.103	5.392.401	Fornecedores	178	633	872.981	876.942	Fluxo de Caixa Proveniente das				
Aplicações financeiras	4.528.047	1.751.414	7.640.223	3.063.152	Contas a pagar a partes relacionadas	6.606	8.555	9.832	12.083	Atividades Operacionais				
Contas a receber de clientes	-	-	709.198	701.266	Obrigações com terceiros	-	-	21.348.527	17.988.139	Lucro antes do Imposto de Renda e				
Contas a receber de clientes do PagSeguro	-	-	41.757.204	36.248.589	Depósitos de PagSeguro	-	-	11.365.373	10.100.599	da Contribuição Social				
Contas a receber de partes relacionadas	-	-	8.268	8.896	Empréstimos e financiamentos	-	-	237.509	91.489	Despesas (receitas) que não				
Estoque	-	-	34.557	13.280	Instrumentos financeiros derivativos	-	-	40.945	22.289	representam movimentação de caixa				
Impostos a recuperar	34.776	184.333	795.867	733.828	Salários e encargos sociais	-	-	557.165	491.414	Depreciação e amortização				
Adiantamentos a fornecedores	-	-	429	14.759	Imóveis e contribuições	4.357	728	377.129	182.462	Equivalência patrimonial				
Despesas pagas antecipadamente	-	-	164.479	155.352	Provisão para contingências	-	-	91.664	88.254	Jur. recolla de aplicações financeiras				
Dividendos a receber	14.360	11.749	-	-	Adiantamentos de clientes	-	-	317.819	325.076	e variação cambial, líquida				
Outras contas a receber	352	769	36.916	48.087	Dividendos estatutários a pagar	7.064	4.539	29.765	4.859	de liquidação duvidosa				
Total do ativo circulante	4.629.288	3.431.867	55.035.554	46.369.952	Outras contas a pagar	-	-	120.109	436.467	Acréscimo (reversão) provisão para contingências				
Não Circulante					Total do passivo circulante	18.205	14.454	35.568.998	30.620.073	Programa baseado no Plano				
Realizável a longo prazo	-	-	-	-	Não Circulante	-	-	-	-	de Incentivo de Longo Prazo				
Contas a receber de partes relacionadas	-	-	1.710	-	Obrigações com terceiros	-	-	185.861	84.759	Juros, recolla de aplicações financeiras				
Mútuo com partes relacionadas	229.367	-	-	-	Depósitos de PagSeguro	-	-	482.067	1.894.689	e variação cambial, líquida				
Contas a receber de clientes do PagSeguro	-	-	1.143.779	745.546	Empréstimos e financiamentos	-	-	2.253.611	121.882	Perda na alienação de ativos imobilizados,				
Depósitos judiciais	534	479	122.452	123.781	Impostos e contribuições	-	-	716	2.042	intangíveis e de investimento				
Imposto de renda e	-	-	-	-	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	1.883.217	1.746.864	Outras receitas e passivos operacionais				
contribuição social diferidos	53.542	91.939	147.560	170.531	Provisão para contingências	-	-	47.647	65.929	Contas a receber de clientes				
Despesas pagas antecipadamente	-	-	32.684	21.243	Outras contas a pagar	-	-	167.025	423.356	a receber de clientes do PagSeguro				
Outras contas a receber	-	-	10.862	38.601	Total do passivo não circulante	-	-							

mercado paris-2024



Frequentedores de academia em SP se exercitam enquanto luta de taekwondo é transmitida na TV Rafaela Araújo/Folhapress

Academias e itens de ginastas vivem boom sob ‘efeito Rebeca’

Jogos levam alunos a malhar; venda de collants e meias-calças sobe 182%

Thiago Bethônico

SÃO PAULO As Olimpíadas de Paris têm levado mais do que só entretenimento ao público brasileiro. Para algumas pessoas, os Jogos serviram de motivação para frequentar mais a academia, se matricular em um novo esporte ou até comprar um collant inspirado em Rebeca Andrade.

Do lado das empresas, a percepção é de que a edição deste ano provocou um boom nos negócios, com academias de musculação cheias e es-

colas de ginástica artística estudando aumentar o número de turmas para dar conta de tanta procura.

Um levantamento da rede de academias Smart Fit, feito com exclusividade para a **Folha**, indicou que a maioria dos alunos entrevistados sentiu mais vontade de ir malhar por causa das Olimpíadas deste ano.

A pesquisa, que teve 505 respondentes, questionou se os Jogos davam motivação para fazer musculação. Os resultados mostram que 55,4%

concordaram com a afirmação, 39,8% disseram ser indiferentes e 4,8% discordaram.

Para Patricia Martins Correa, gerente de growth da Smart Fit, foi perceptível como o evento animou as pessoas a saírem de casa para treinar “Depois que começaram as Olimpíadas, nós identificamos um aumento de 20% nos acessos à academia”, diz.

A empresa, que tem 708 unidades pelo Brasil e mais de 1 milhão de alunos, é patrocinadora do COB (Comitê Olímpico Brasileiro). Segundo Dafne

Corletto, gerente de marca e comunicação da Smart Fit, a preocupação com a saúde vem crescendo nos últimos anos, mas eventos esportivos sempre acabam dando um incentivo a mais.

“As Olimpíadas trazem alguma coisa de ‘uau’, um pico, mas acho que a preocupação física é algo que vai se manter”, afirma.

Outra empresa do setor que notou o impulso dos Jogos foi a Red Fitness, academia do modelo low cost (baixo custo) que atua em São Paulo.

das nas academias da rede fazem ginástica artística, número que está aumentando cada vez mais.

“É um fenômeno muito interessante. Novas crianças entram, porque têm os exemplos dos atletas em destaque [nas Olimpíadas] e sonham em um dia ser uma Rebeca. Mas as atuais crianças também começam a treinar muito mais, assim como os adultos. Acho que fica todo mundo animado e isso tem um efeito positivo grande para nós que vivemos nesse setor”, diz.

Ele conta que a academia praticamente parava para assistir à TV quando o Brasil estava disputando algo.

“Esse boom que todo mundo espera realmente acontece. Nós ainda não chegamos a 100% do potencial que vamos receber, porque as Olimpíadas ainda não acabaram. Acho que o pós vai ser melhor ainda”, afirma o executivo.

Segundo ele, houve um aumento intenso na procura por vagas e a rede está aumentando a quantidade de turmas. Só de matrículas infantis, foi uma alta de quase 10%.

A avaliação é a mesma de Cláudia Alcântara, dona da academia de ginástica artística Equipe C.A., em São Paulo.

A empresária diz ter visto um aumento de 40% na procura por aulas.

“Na primeira semana de Olimpíadas, antes de a Rebeca ganhar a última medalha, tivemos mais ou menos 130 contatos. Depois que ela ganhou, em dois dias tivemos mais 170 contatos. Foi bastante”, afirma.

A academia tem hoje 500 alunos, com turmas infantis e para adultos. Com a perspectiva de mais matrículas, ela já considera aumentar o número de turmas. “Temos um projeto de uma terceira unidade no ano que vem. Vamos crescendo conforme a demanda”, diz.

Cláudia também notou uma motivação a mais nos alunos durante os Jogos, que reavivaram o sonho de muita criança. Na palavras dela, a Rebeca é muito mais do que uma unanimidade entre seus alunos. “É Deus aqui na academia”.

Entenda a tecnologia que ajudou a definir o ouro nos 100 m

TEC

Matheus dos Santos

SÃO PAULO No domingo (4), o norte-americano Noah Lyles conquistou a medalha de ouro na prova dos 100 m rasos nas Olimpíadas de Paris por uma diferença de cinco milésimos de segundo. O atleta foi de último a primeiro em cinco segundos e se consagrou na final olímpica disputada no Stade de France.

A disputa foi definida utilizando o recurso “photo finish”, com imagens congeladas que constatarem a vitória de Lyles. A foto da linha de chegada apresentava uma proximidade milimétrica entre sete atletas.

Para mostrar essa distância mínima, a câmera Scan'O'Vision, do Swiss Timing, ramo da Omega responsável pela cronometragem das Olimpíadas, foi usada. A ferramenta captura até 40 mil imagens digitais por segundo e é direcionada para 5 milímetros antes da linha de chegada. Com um nível elevado de dados, o sistema pode definir quem cruzou primeiro a linha.

Sobre a ferramenta, Cesar Ripari, líder do comitê de BI e Analytics da Abes (Associação Brasileira das Empresas de Software) comenta: “as Olimpíadas ganham em precisão. Pode parecer imperceptível, mas analisando os dados, se define o vencedor. Em provas que os milímetros contam, esta tecnologia ajuda bastante”.

Desde 2018, a Omega tem apostado em ferramentas mais potentes. Naquele ano, a empresa introduziu senso-



‘Photo finish’ da chegada dos 100 m rasos, prova vencida por Noah Lyles (EUA) olympycs.com

res nas roupas de atletas de alto rendimento. Isto trouxe mais informações sobre o desempenho dos esportistas, com medidas sobre distância, passos, velocidade, aceleração e desaceleração.

Além do atletismo, a empresa desenvolveu uma IA que é capaz de produzir imagens ou vídeos 3D realistas. A tecnologia mostra, através de simula-

ções, a trajetória de mergulho de nadadores, o poder de reação de tenistas a um saque, o movimento do corpo de ginastas ao fazer um giro, salto ou cair, entre outros.

Professor de Engenharia da UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro), Antônio Carlos Morim destaca que a iniciativa da Omega pode ser considerada inovadora

por permitir acompanhar os movimentos dos atletas com precisão.

“Ela processa um grande volume de dados em tempo real e não cansa como um humano. A IA pode até sugerir melhorias aos atletas durante o próprio evento”, diz.

Com foco em tecnologia, as Olimpíadas de Paris anunciaram diversas parcerias com

empresas que atuam no setor de inteligências artificiais, como a Omega, Intel, Alibaba, entre outras. Em abril passado, o COI (Comitê Olímpico Internacional) anunciou a “Agenda Olímpica para a IA”.

De acordo com o comitê, a iniciativa tem o propósito de liderar a implementação de inteligências artificiais no esporte.

Os princípios da Agenda Olímpica são: apoiar atletas, garantir acesso igualitário aos benefícios da IA, otimizar as operações dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos com foco na sustentabilidade, aumentar o envolvimento com as pessoas e impulsionar a eficiência na gestão do COI.

Entre as aplicações práticas da tecnologia durante o evento, estão melhorar o desempenho esportivo e de arbitragem, oferecer informações e análises em tempo real, prevenir lesões, monitorar mensagens abusivas contra atletas nas redes sociais, entre outros.

“Os Jogos são o evento mais importante do mundo, e a IA pode trazer um catálogo completo de usos muito concretos”, afirmou Sarah Vickers, diretora do programa olímpico e paralímpico da Intel, gigante do setor de chips de computador, à época.

Apesar do debate gerado pelas Olimpíadas deste ano, a relação entre IAs e esportes é mais incerta no Brasil. No final de julho, o governo federal brasileiro divulgou o PBIA (Plano Brasileiro de Inteligência Artificial) com o objetivo de criar uma IA soberana no país e evitar vieses de

modelos de empresas como Google e OpenAI. Além disso, uma votação pela regulamentação do setor foi adiada no Senado Federal no começo de julho, após pressão da CNI (Confederação Nacional da Indústria).

Karen Fernandes, fisioterapeuta esportiva associada à Sonafe (Sociedade Nacional de Fisioterapia Esportiva e da Atividade Física) avalia que a IA ainda é um tabu no meio da fisioterapia. “Ainda existe resistência. Tem gente que tem medo de ser substituída por uma inteligência artificial”.

Ela afirma que utiliza a IA para estudar o movimento de seus pacientes por trabalhar com atletas de beach tennis, triatlo e corrida. Fernandes aponta ainda que a tecnologia facilita o cruzamento de dados.

“Adiciono [as informações] com a minha percepção e defino o que é melhor para o atleta. Às vezes, ele está com uma mecânica de corrida muito desgastante para ele, com um ângulo de quadril que não é possível ver e pode acabar se machucando. A IA vai me ajudar nisso, a minimizar lesões”.

Cesar Ripari, da Abes, aponta que o uso ainda é aquém daquele praticado nas Olimpíadas de Paris.

“A IA já é utilizada para prevenção de lesão e melhoria de performance de atleta. Quando capturo os dados de um jogador que está correndo 90 minutos numa partida de futebol, preciso de uma tecnologia para analisar isso. A IA pode até oferecer sugestões para o atleta não se desgastar tanto”, diz.

Monumental

Aos pés da Torre Eiffel, Duda e Ana Patrícia levam o ouro no vôlei de praia em noite memorável



Duda (esq.) e Ana Patrícia comemoram a medalha de ouro conquistada nesta sexta (9) em Paris, na arena do vôlei de praia, com a Torre Eiffel ao fundo Luiza Moraes/Divulgação/COB

DE UBAITABA A PARIS

➤ Isaquias Queiroz volta após ano de descanso na Bahia, leva a prata e chega a 5 medalhas olímpicas p.3

PAREDE BRASILEIRA

➤ Derrotas para os EUA estão no passado, diz Lorena, goleira e destaque da seleção de futebol p.4

GÊNERO: OURO

➤ Argelina Imane Khelif conquista o ouro no boxe após controvérsia de gênero e ataques à lutadora p.5

Ana Patrícia e Duda são ouro em noite memorável aos pés da Torre Eiffel

Brasileiras batem canadenses em frente ao monumento e são campeãs olímpicas no vôlei de praia

VÔLEI DE PRAIA
BRASIL

Marcos Guedes

PARIS Sempre que virem a Torre Eiffel, pelo resto de suas vidas, Ana Patrícia e Duda terão na cabeça uma doce memória. Em frente ao monumento, provavelmente o cartão-postal mais famoso do planeta, elas conquistaram na noite francesa de sexta-feira (9) a medalha de ouro nos Jogos Olímpicos de Paris.

Na decisão do torneio feminino do vôlei de praia, as brasileiras derrotaram as canadenses Melissa Humana-Paredes e Brandie Wilkerson por sets 2 sets a 1, parciais de 26/24, 12/21 e 15/10. Para festa da parcela do público que vestia amarelo no Stade Tour Eiffel, arena provisória montada para o megaevento esportivo, elas se impuseram nos momentos decisivos e triunfaram.

“É tanta coisa que passa na cabeça. É a realização de um grande sonho. Fiquei paralisada, né? Até agora estou tentando processar, mas é uma felicidade que não cabe dentro da gente. Foi para isso que a gente trabalhou. Tivemos o privilégio de celebrar neste lugar tão icônico”, afirmou Ana Patrícia. “Também não estou acreditando”, emendou Duda.

As amigas deixaram para trás, assim, um questionamento que se cansaram de ouvir ao fim dos Jogos de Tóquio, em 2021, a primeira edição olímpica sem medalha brasileira no vôlei de praia desde a inclusão da modalidade no programa, em 1996. Elas tinham companheiras diferentes na ocasião e em seguida decidiram juntar forças, mais uma vez, para construir outra história.

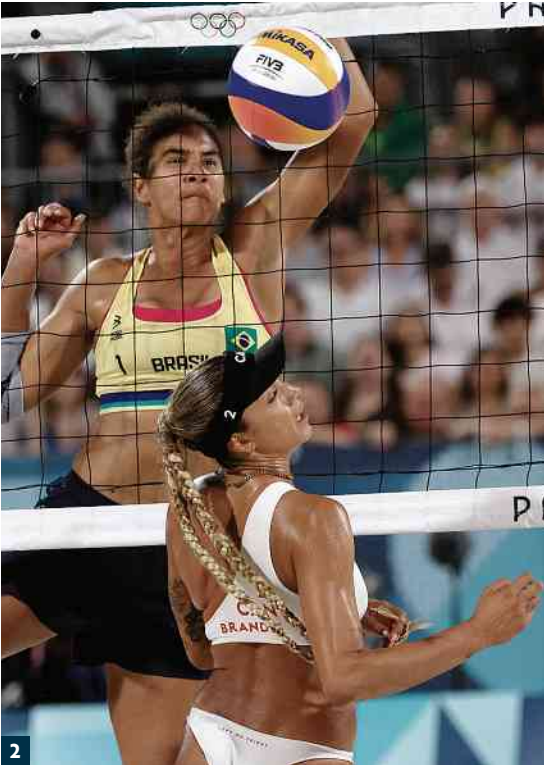
A parceria não era uma novidade para a mineira Ana Patrícia e a sergipana Duda, que atuaram juntas nas categorias menores e, há dez anos, adolescentes, conquistaram o ouro nos Jogos Olímpicos da Juventude, em Nanquim. Agora, ambas aos 26 anos, subiram juntas ao topo do pódio olímpico principal.

“Ela me abraçou desde sempre. A galera, às vezes, fala: ‘Você é a melhor do mundo’. Eu digo: ‘Não, é a Duda’. Eu só preciso ser a melhor parceira do mundo”, afirmou repetidas vezes Ana Patrícia ao longo dos últimos dias. “A Patrícia é uma pessoa boa, uma pessoa que luta, que quer fazer o melhor. Só quem a conhece sabe quem ela é de verdade”, respondeu Duda.

A amizade foi decisiva na retomada da dupla, que se uniu para apagar a frustração de Tóquio, e a decepção japonesa se mostrou um combustível para ótimos resultados. Em 2022, as brasileiras venceram o Mundial, em Roma. Em 2023, ficaram com o vice mundial, em Tlaxcala, e levaram o ouro nos Jogos Pan-Americanos, em Santiago.

Elas chegaram a Paris como líderes do ranking da FIVB (Federação Internacional de Voleibol) e com um inegável favoritismo. Souberam lidar bem com ele ao longo do torneio e avançaram às semifinais sem perder nenhum set. Então, precisaram virar uma partida dura contra as australianas Mariafe Artacho del Solar e Taliqua Clancy.

“Quando a gente chegou aqui, estava todo o mundo nessa coisa de ‘vocês são ranking 1, são favoritas’. Mas do primeiro ao último jogo a gente entrou com a mesma cabeça: tinha que fazer o melhor, porque ranking nenhum vai fazer a gente vencer as parti-



1 Duda (esq.) e Ana Patrícia mostram medalha de ouro; 2 Ana Patrícia em lance na rede contra a rival canadense; 3 Duda comemora ponto na decisão; 4 momento mais tenso da disputa teve Ana Patrícia levantando dedo para adversária



das se as coisas não forem encaradas da melhor maneira”, disse Ana Patrícia.

Na decisão, as rivais foram Humana-Paredes e Wilkerson, sétimas colocadas do ranking, que derrubaram no caminho até o confronto derradeiro as norte-americanas Taryn Kloth e Kristen Nuss, parceria número dois do mundo. E as canadenses entraram em quadra dispostas a criar dificuldades à dupla número um. Aproveitando-se de dificuldades de Duda na recepção, elas começaram a partida de maneira mais firme e logo abriram 8 a 2, com ótimos ataques de Wilkerson, e mantiveram essa vantagem até o 13 a 7. Ai, Ana Patrícia e Duda acharam o tempo da bola e subiram, degrau a degrau, até o empate em 17 a 17.

A reação teve um momento em que Ana Patrícia usou a cabeça para amortecer uma bola, antes de receber o levantamento de Duda para explorar o bloqueio e usar corretamente o desafio de vídeo. Houve equilíbrio na reta final da parcial, fechada em 26 a 24 em uma jogada de habilidade, com manchete decisiva de Duda.

As canadenses, no entanto, responderam muito bem. Deslançaram no segundo set, em momento de instabilidade das brasileiras, que passaram a ter muita dificuldade para virar bolas e foram superadas com facilidade, levando 21 a 12. Tudo ficou para o tie-break, em um clima de tensão no Stade Tour Eiffel.

Duda e Ana Patrícia mostraram calma para retomar o controle da partida e mostraram também firmeza para enfrentar a catimba das adversárias. Ana Patrícia chegou a apontar o dedo no rosto de Wilkerson, pela rede, na celebração de um ponto. O responsável pela trilha sonora da arena botou “Imagine”, de John Lennon, nas caixas de som, o que descontraíu um pouco o momento.

As quatro atletas riram da situação após a final, referindo-se à discussão como uma situação normal de jogo, com os ânimos exaltados na briga pelo topo do pódio. Elas trocaram palavras de respeito mútuo e até brincaram sobre os planos para a próxima semana, de merecido descanso. Só duas delas terão medalhas de ouro para mostrar.

Duda brilha com sete defesas na etapa decisiva da final

ANÁLISE

Luís Curro

SÃO PAULO No vôlei de praia, geralmente as parcerias se dividem em um especialista em ataque e bloqueio, quase sempre mais alto, e um de defesa.

Não é diferente com a dupla campeã olímpica, a mineira Ana Patrícia, 26, com seu 1,94 m, e a sergipana Duda, 26, que tem 1,80 m.

Em uma decisão de muito equilíbrio, Duda se agigantou na defesa.

Em um set mais curto que os anteriores, que terminou 15 a 10, ela fez sete defesas, que propiciaram à dupla contra-atacar e marcar pontos.

Esse número corresponde à metade das vezes que as canadenses executaram ataques para dentro da quadra — outros três foram para fora.

Essa performance da “baixinha” da dupla nacional ganha visibilidade e importância quando é feita a comparação com o resto da partida decisiva.

No primeiro set inteiro, o número de defesas das brasileiras foi seis, três de Duda, três de Ana Patrícia. No segundo, exatamente o mesmo.

Ou seja, sozinha, Duda superou no terceiro set (no qual Ana Patrícia não fez defesas) o que as duas conseguiram juntas em cada uma das parciais anteriores.



O canoísta brasileiro Isaquias Queiroz na prova C1 1.000m, em que conquistou medalha de prata, em Vaires-sur-Marne, nos arredores de Paris

Yara Nardi/Reuters

Isaquias ressurge após ano de descanso e conquista a prata

Canoísta brasileiro busca forças na Bahia e rema para o pódio em grande decisão nos Jogos Olímpicos de Paris

CANOAGEM VELOCIDADE BRASIL

Marcos Guedes

VAIRES-SUR-MARNE Esgotado física e mentalmente, Isaquias Queiroz decidiu descansar em 2023, recolhendo-se em sua Bahia, ficando mais perto da família e competindo muito pouco. Teria sido a decisão certa, diz ele, mesmo que isso tivesse lhe custado a classificação aos Jogos Olímpicos de Paris — e quase custou. Hoje, tem mais uma medalha para mostrar.

O brasileiro de 30 anos conquistou na tarde francesa de sexta-feira (9) a prata na prova C1 1.000 m da canoagem de velocidade. Foi o quinto pódio de seu extenso currículo olímpico, que começou a ser construído nos Jogos de 2016, no Rio de Janeiro, com duas pratas (C1 1.000 m e C2 1.000 m) e um bronze (C2 200 m). Em 2021, em Tóquio, ganhou um ouro (C1 1.000 m).

De volta à disputa que é sua especialidade, completou a decisão no Estádio Náutico de Vaires-sur-Marne em 3min44s33. Ficou atrás apenas do tcheco Martin Fuksa, que dominou a decisão e estabeleceu a melhor marca da história olímpica da distância, com 3min43s16. Completou o pódio Serghei Tranovschi, da Moldova, com 3min44s68.

Foi uma incrível prova de recuperação do atleta de Ubaitaba, que estava na quinta posição na parcial dos 750 metros. Conhecido pelo ritmo forte que imprime na reta final, foi atropelando os concorrentes até assumir a segunda colocação e vibrou muito com o público, cheio de brasileiros na arena montada nos arredores de Paris.

O resultado provou a Isaquias que não havia outro a caminho no ano passado a não ser o descanso. Segundo o baiano, seu trunfo na França foi a temporada quase sa-

bática que teve, com resultados abaixo de seu padrão. “Vi tanta gente me massacar por um ano ruim. Mas eu falei: ‘Tudo bem, não tem problema, o foco é Paris, não é o Mundial.’”

No Mundial, Queiroz ficou em sexto em sua modalidade principal, a individual de um quilômetro, e só conseguiu um lugar nos Jogos por um remanejamento de vagas da República Tcheca. Classificado, terminou de recarregar as baterias em Ilhéus e, enfim, retomou os treinamentos em Lagoa Santa, Minas Gerais, que o levariam a mais um pódio olímpico.

“Eu estava muito sobrecarregado, mentalmente, psicologicamente, muito estresse mental. Eu não conseguia raciocinar direito, explodia em casa por qualquer coisa, com o Sebastian”, afirmou o medalhista, que procurou ajuda médica. “Falei: ‘Não sei o que está acontecendo, estou descontando no meu filho, não tem nada a ver.’”

Isaquias disse ter cogitado abandonar o esporte no início de 2023, porque estava “sem vontade”. Segundo ele, foi justamente o apoio da família que o carregou no pior momento. Por isso, fez questão de dividir o momento de glória em Vaires-sur-Marne com os filhos Sebastian, hoje com sete anos, e Luigi, que ainda não completou um, e a mulher, Laina.

Eles viram de perto a reação do atleta, que se animou com os resultados obtidos neste ano, especialmente um triunfo na etapa de Szeged da Copa do Mundo, realizada em maio, e foi a Paris cheio de confiança, porém não teve o início esperado. Com Jacky Godmann, ficou na oitava colocação na final em dupla de meio quilômetro (C2 500 m), na quinta (8), e chamou o resultado de “horrível”.

No dia seguinte, remou para a prata.

“Eu não me senti muito bem aqui nas Olimpíadas. Estava

muito bem no Brasil, mas o ritmo caiu pouco. Mesmo assim, consegui um tempo bom. Não era exatamente o que eu queria, mas sair daqui com a medalha de prata é gratificante para caramba. Não sair daqui com o pescoço pelado é a coroação de um trabalho duro”, observou.

Queiroz, assim, igualou-se a Robert Scheidt e Torben Grahl, da vela, que até a semana passada eram os brasileiros com mais medalhas olímpicas no currículo. A liderança agora é da ginasta Rebeca Andrade, que subiu ao pódio quatro vezes em Paris, chegou à marca de seis e se consolidou como a maior atleta olímpica do Brasil na história.

“A Rebeca a gente tira de cena, né? É fora da curva”, brincou Isaquias, que também pode dizer que está entre os grandes. E sua trajetória que não pode ser contada sem que seja o citado o nome do técnico espanhol Jesús Morlán, que chegou ao Brasil em 2013, guiou os três primeiros pódios da canoagem de velocidade do país e morreu em 2018, em decorrência de um câncer.

O baiano sempre valorizou a influência de Morlán e também é grato a Lauro de Souza, o Pinda, seu atual treinador, com quem tem longa história. Foi Pinda que o buscou em 2007, em uma rodoviária, para levá-lo a seu primeiro Campeonato Brasileiro, em Cascavel. De lá para cá, além dos cinco pódios olímpicos, o atleta recebeu 13 medalhas em campeonatos mundiais.

“Esta medalha aqui em Paris precisa ser muito valorizada, por tudo o que a gente passou neste ciclo”, disse Pinda. “Ele sentiu um pouco, e a gente precisou dar um passo para trás. Não fizemos um Mundial com gostariamos, mas conseguimos dar a volta por cima pela grandeza que o Isaquias tem. É um atleta que, até hoje, não falhou em nenhuma Olimpíada.”

“

Eu não me senti muito bem aqui nas Olimpíadas. Estava muito bem no Brasil, mas o ritmo caiu pouco. Mesmo assim, consegui um tempo bom. Não era exatamente o que eu queria, mas sair daqui com a medalha de prata é gratificante para caramba. Não sair daqui com o pescoço pelado é a coroação de um trabalho duro

Isaquias Queiroz
medalhista de prata na canoagem de velocidade C1 1.000 m

OS MAIORES MEDALHISTAS OLÍMPICOS DO BRASIL

6 medalhas
• **Rebeca Andrade**
2 ouros, 3 pratas e 1 bronze

5 medalhas
• **Robert Scheidt**
2 ouros, 2 pratas e 1 bronze

• **Torben Grahl**
2 ouros, 1 prata e 2 bronzes

• **Isaquias Queiroz**
1 ouro, 3 pratas e 1 bronze

4 medalhas
• **Serginho**
2 ouros e 2 pratas

• **Gustavo Borges**
2 pratas e 2 bronzes

3 medalhas
• **Marcelo Ferreira**
2 ouros e 1 bronze

• **Bruninho, Giba, Dante e Rodrigo**
1 ouro e 2 pratas



Isaquias Queiroz pula no pódio para receber a medalha de prata ao lado do tcheco Martin Fuksa

Olivier Morin/AFP

Centro das atenções, brasileiro diverte rival que ficou com o ouro

VAIRES-SUR-MARNE O tcheco Martin Fuksa estabeleceu a melhor marca olímpica da história da prova C1 1.000 m da canoagem de velocidade. Liderou a final de ponta a ponta no Estádio Náutico de Vaires-sur-Marne, disparou à frente da concorrência, assegurou o ouro e deixou os demais atletas disputando as outras duas medalhas. Então, viu um carnaval brasileiro.

Havia muitos torcedores de amarelo nas arquibancadas na arena montada para os Jogos. Eles celebraram bastante a ótima recuperação de Isaquias Queiroz, que pulou da quinta para a segunda colocação nos 250 metros finais do percurso de um quilômetro. No pódio, o baiano olhou para o público e chorou.

“Eu vi a arquibancada lotada de brasileiros e pensei: ‘Cara, vieram me ver?’. Imaginava que teria um ali, outro aqui. Então, foi realmente uma emoção muito grande, porque realmente vi o carinho que todo brasileiro tem por mim. Poder ganhar esta medalha e fazer valer a pena para quem saiu do Brasil, de outro país, para me ver, é muito gratificante”, afirmou.

O atleta, em seguida, interrompeu a entrevista que concedia ao lado da área de competição. Pediu descul-

pa aos jornalistas e foi até a parte de trás da arquibancada. Uma pequena multidão de brasileiros o aguardava e o recebeu com uma paródia do funk “Um Tapinha Não Dói”, transformado em “Isaquias Queiroz”.

“Craziness”, observou em inglês um dos funcionários que tentava conter a “doideira” brasileira. “É, isto é o Brasil”, emendou em português um voluntário brasileiro dos Jogos. Não houve, inicialmente, perguntas ao campeão Martin Fuksa ou ao dono do bronze, o moldovo Serghei Tarnovschi. Enquanto Queiroz reconstruía passo a passo sua trajetória rumo à prata, Fuksa se divertia com a situação e brincava com Tarnovschi. Dominada por jornalistas brasileiros, a entrevista teve até pergunta sobre a estratégia do baiano na bateria semifinal.

Então, um repórter da OBS, o serviço oficial de transmissão dos Jogos Olímpicos, sentiu-se obrigado a formular uma questão para Martin e outra para Serghei. Finalizada a sessão, Isaquias ainda foi cercado para imagens e últimas declarações, o que bloqueou a saída da sala. Fuksa riu mais uma vez, aguardou e, enfim, partiu discretamente com uma medalha de ouro no pescoço. **MG**

MÔNICA BERGAMO | monica.bergamo@grupofolha.com.br

Lorena Marta em campo cria ‘respeito gigantesco’

Considerada a muralha que não deixa o Brasil tomar gol, ela diz que primeiras derrotas nas Olimpíadas foram importantes para que a seleção chegasse à final

Reverenciada por suas grandes defesas nos Jogos de Paris, a goleira da seleção feminina de futebol, Lorena, 27, diz que não gostava de ficar no gol quando criança.

A descoberta da habilidade para a posição surgiu por acaso, depois que precisou fazer uma substituição e pegou o primeiro pênalti de sua vida em um jogo de bairro. “Acho que aqui é o meu lugar”, pensou.

Nascida e criada pelos avós em Ituverava, no interior paulista, Lorena conquistou todo o país depois da partida contra a Espanha, em que a atual campeã mundial se viu derrotada por 4 a 2. A vitória garantiu a classificação do Brasil para a final do futebol feminino, neste sábado (10), contra os EUA.

Apelidada por torcedores de “muralha” e “paredão”, Lorena diz que a seleção não se abalou com a falta de confiança da torcida no início das Olimpíadas e afirma que as derrotas sofridas foram importantes para o time. “A gente acabou mudando a chavinha, fazendo grandes jogos e chegando à final.”

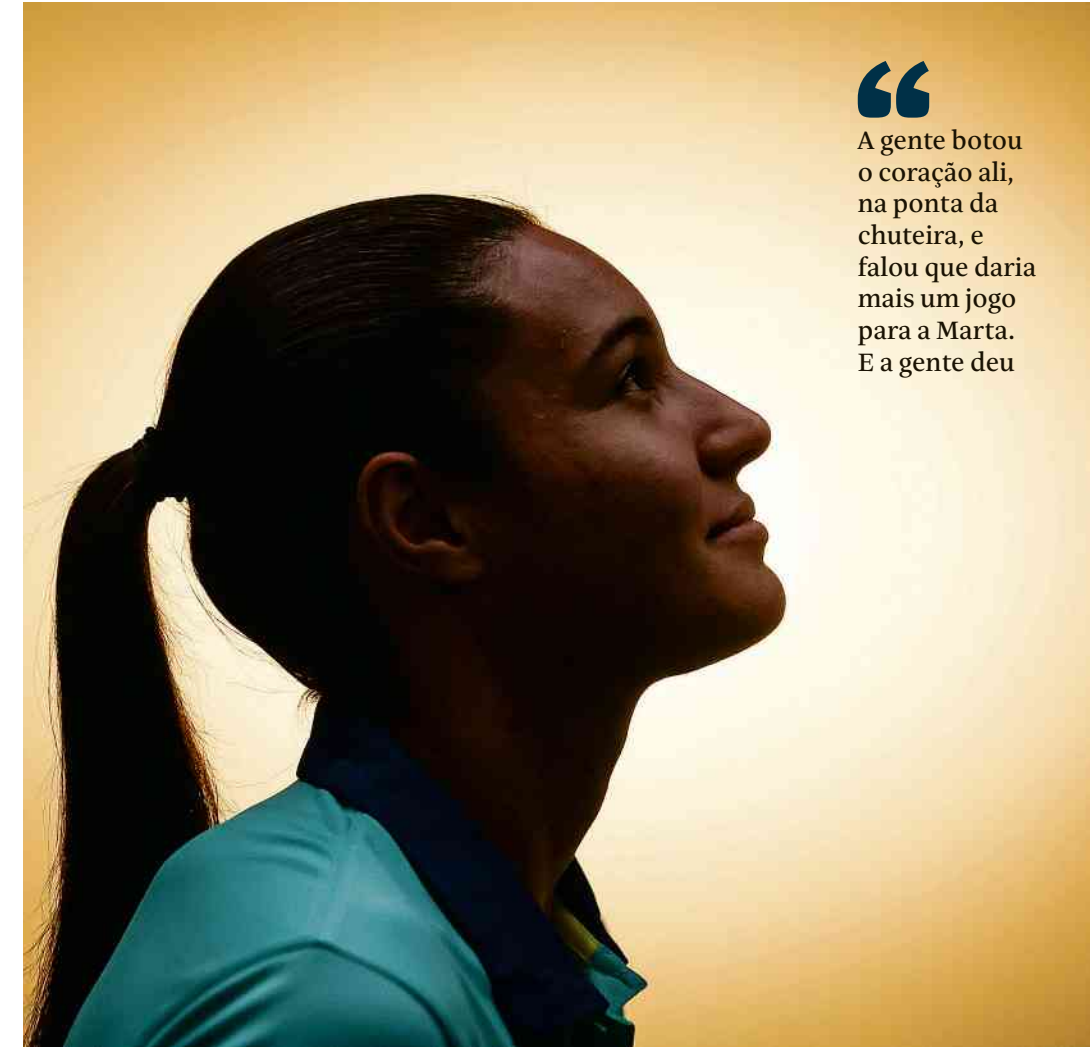
Leia, a seguir, a entrevista exclusiva concedida por Lorena à coluna em Paris, na sexta-feira (9), horas antes da grande decisão.

*

Chegamos para essa entrevista e observei que todas vocês estão completamente calmas. Aparentam uma serenidade absoluta. É assim por dentro também? A ansiedade bate em qualquer jogador, né? Mas o esporte vem evoluindo muito, principalmente com a psicologia do esporte. E temos uma psicóloga que nos ajuda a, em vez de ter uma ansiedade ruim, ter uma ansiedade boa, que pode virar confiança.

Por que você escolheu ser goleira, que é a posição mais ingloria do futebol? Depois que tudo deu errado, você tem que, literalmente, salvar a pátria. Na realidade, eu não gostava de jogar no gol. Quando eu era criança, queria jogar na linha, ser atacante, fazer gols. Depois fui jogar um pouco mais para trás, ali na zaga. Na cidade onde eu nasci, em Ituverava, a gente jogava futebol todos os sábados. Juntávamos a galera e fazíamos um campeonato entre nós mesmos. Num sábado desses, a mãe do goleiro não quis deixar ele jogar com a gente. E ninguém queria ir para o gol. Eu falei: “Eu vou no gol. Mas vocês têm que fazer gol, senão eu vou sair”. Acabou que eu fiz algumas defesas no jogo, a gente ganhou. No outro sábado, fomos disputar uma final, e ele também não pôde ir. Eu peguei o meu primeiro pênalti, todo mundo me abraçou. E eu pensei: “Acho que aqui é o meu lugar”.

Você tem 27 anos. Naquela época, ainda existia essa coisa de dizer que futebol não é coisa de menina? Era um preconceito dos mais velhos, que às vezes olhavam isso de uma forma não muito agradável. Mas os meninos sempre gostaram de brincar com a gente. Meu avô, José, não gostava muito no começo. Eu jogava es-



A goleira Lorena, da seleção feminina de futebol, no hotel onde está hospedada em Paris Mathilde Missioneiro/Folhapress

condido dele, porque a minha avó deixava [risos]. Depois que ele entendeu que era o que eu queria, e me apoiou bastante.

Você foi criada por tua avó, Vera Lúcia? Por isso você fala sempre dela? Meus pais se separaram quando eu tinha um ano e pouco, e fiquei com ela. Se não fosse a minha avó, acho que eu não estaria aqui. Quando falei “eu quero jogar bola”, ela disse: “Vai, tu vai conseguir”.

Como é que é o sentimento de quem está no gol, vendo os problemas do jogo? Dá muita aflição não poder entrar em campo? O futebol parte muito de uma base de confiança. Nós, goleiros, sabemos que cada atleta vai exercer a função que o treinador pediu. No gol, temos uma visão privilegiada. Conseguimos ver o jogo todo e dar informações bem pontuais. “Está aberto”, “olha o espaço”, “fecha um pouquinho mais”. Por ter essa visão, conseguimos dar uma ajuda muito grande para a equipe.

Como você consegue dar essas informações? É no grito? Se eu tenho que falar com a atacante, eu passo para a zagueira, e a zagueira passa para o meio e a informação vai adiante. Nos comunicamos dessa forma. Aproveitamos também as pausas para passar informação de uma para a outra.

Você defendeu dois de três pênaltis aqui nas Olimpíadas.

Como fica o teu coração nesses momentos? É que estudamos muito as adversárias, então já sabemos em qual canto ela bate mais, em qual o canto ela bate menos.

Você consegue lembrar do que faz cada uma das jogadoras do outro time? Sim, a gente estuda bastante as adversárias. Até por ser um momento crucial, quanto mais informações dos adversários a gente tiver, é melhor. Torna a nossa ação mais eficiente. E na hora eu penso que eu vou pegar [risos]. No gol, o espaço que a gente tem que cobrir é muito grande. É um momento que exige concentração. Por mais que a gente tenha a informação da maior probabilidade de [a jogadora chutar] de um lado, ela pode trocar. Então é um momento de observar os detalhes, o pé de apoio, um jeito de corrida diferente que a jogadora adversária possa fazer. É um estudo, e tudo é muito rápido. Por isso que a gente treina bastante.

Você vê alguma diferença entre a atuação do goleiro homem e da goleira mulher? Não, para mim é a mesma coisa. O que diferencia é que os homens têm formação de base muito mais cedo do que as mulheres. Hoje, o futebol feminino está em evidência, mas ele ainda está crescendo. As categorias de base estão sendo criadas, os clubes estão começan-

do a ter sub-15 e sub-13. Os homens, já há muitos anos, têm treinador de goleiro desde o sub-7. A partir de agora, vamos ver um crescimento gigantesco na modalidade em si, porque os clubes estão incentivando, dando apoio. A tendência agora é só crescer. **Os homens se profissionalizam muito cedo, ao contrário das mulheres. Você consegue viver só do futebol?** Sempre vivi só do futebol. Graças a Deus. Mas a diferença salarial [entre homens e mulheres] é gigantesca. É um buraco enorme ainda. O futebol masculino tem toda uma base. Desde o sub-7 o menino já tem um nutricionista, um psicólogo. Isso faz com que tenha um nível competitivo maior. É o caminho que o futebol feminino está tomando agora. Quem assistiu ao primeiro Campeonato Brasileiro de 2011 viu times [de mulheres] que entraram [em campo] e tomaram goleada. Hoje, quem assiste ao Campeonato Brasileiro de 2024 não vê mais goleada. É muito difícil, só se acontecer alguma coisa muito fora do comum. **Ou seja, as goleiras estão mais bem preparadas.** Porque está tendo uma categoria de base, então a gente está chegando cada vez mais preparada para isso. Se você pegar o futebol masculino décadas atrás, também

“A gente botou o coração ali, na ponta da chuteira, e falou que daria mais um jogo para a Marta. E a gente deu

O que você achou de a jogadora espanhola Jenni Hermoso dizer, depois da derrota, que a seleção brasileira “não joga futebol”? É complicado, né [risos]. Mas acho que, às vezes, de cabeça quente, é melhor você não se pronunciar, principalmente depois de uma derrota tão elástica como elas sofreram. Ela acabou fazendo um comentário infeliz. No futebol, a gente tem que respeitar todas as seleções.

E a Marta, vai entrar ou não vai entrar em campo na final deste sábado? Isso aí eu deixo para o professor Arthur [risos].

Qual é a diferença entre jogar com a Marta e jogar sem ela? A Marta em campo, por si só, cria um respeito gigantesco. O adversário olha diferente, porque sabe que ela é uma jogadora que pode, a qualquer momento, criar uma jogada, fazer um gol ou dar uma assistência para uma outra atleta, como fez no nosso primeiro jogo. Ela deu uma “baita” assistência para a Gabi Nunes. Ela é uma jogadora fenomenal. Aqui na seleção a gente não joga para uma jogadora, a gente joga para todo mundo. O grupo está bem unido. Infelizmente, a gente não teve ela ali dentro de campo [no jogo contra a Espanha] por causa do cartão vermelho. A gente jogou pelas atletas que, infelizmente, se machucaram e por ela também. A gente botou o coração ali na ponta da chuteira e falou que daria mais um jogo para ela. E a gente deu.

Me fala um pouco do significado da Marta para você. Você tinha quantos anos começou a vê-la jogando? Nossa, eu era pequeninha [risos]. Minha avó me conta que, nos poucos jogos que transmitiam na televisão, eu assistia todos e sempre falava: “A senhora vai me ver ali, jogando com a Marta, com a Formiga, com a Cris”.

Mas você acreditava? Eu acreditava. Desde criança eu sempre acreditei nos meus sonhos.

Como vocês fazem para não ficar com históricos de vitórias dos outros times na cabeça? Vocês nunca tinham vencido da França, e agora vão jogar com os EUA, que também tem um histórico de vitórias sobre o Brasil. Eu, sinceramente, acho que o passado fica no passado. No futebol não dá para falar: “Eu já fiz, eu já ganhei”. É o hoje. As espanholas foram campeãs mundiais e não medalharam. O que elas fizeram ano passado ficou no ano passado. É claro que vai ser lembrado até a próxima Copa, mas tem que continuar fazendo. Eu acredito muito que o que você faz no passado, fica no passado. A Lorena que não tomou gol em 2022 na Copa América ficou para trás.

Você vai conseguir dormir bem hoje? Consigo. O sono é muito importante, né? A gente tem a psicóloga que nos ajuda a controlar a ansiedade. Eu costumo dormir bem, [entre] nove horas e meia, dez horas. Para eu poder ter a minha alta performance no sábado, eu preciso de uma noite boa de sono.

Você sofreu lesões em 2023 e ficou de fora da Copa do Mundo. Como foi isso? Foi um momento bem complicado da minha carreira. Mas às vezes a gente tem que dar um passo para trás para dar dois para a frente. E eu acredito muito que Deus tem um caminho já planejado e que não era o meu tempo. Eu queria estar na Copa, só que Deus falou para mim: “Não, espera um pouquinho que o teu tempo é nas Olimpíadas”.



A americana Trinity Rodman em ação
Nir Elias/Reuters

Filha de Dennis Rodman, ex-NBA, encara Brasil na final do futebol

FUTEBOL

Luís Curro

SÃO PAULO Uma atacante de sobrenome famoso é uma das apostas dos EUA na final olímpica do futebol de Paris-2024, neste sábado (10), às 12h, contra o Brasil. Trinity Rain Moyer-Rodman, 22, é filha de Dennis Rodman, 63, que quando jogava basquete brilhou no Detroit Pistons, equipe conhecida como os “bad boys” (garotos maus), e no Chicago Bulls liderado por Michael Jordan.

Apelidado de “O Verme”, Rodman possui cinco anéis de campeão da NBA, a liga profissional norte-americana: dois com o Detroit (1989 e 1990), e três com o Chicago (1996 a 1998).

Aquela equipe dos Pistons recebeu o apelido por que vários de seus jogadores eram física e mentalmente intimidantes, por vezes maldosos nas jogadas com os rivais e também afrontadores dos árbitros.

O ala-pívô Rodman, pouco notável no ataque, excedia na defesa. Era ótimo marcador e excepcional nos rebotes, mesmo não sendo tão alto (2,01 m) na comparação com muitos dos adversários com os quais duelava no garrafão.

Além das encrencas no ambiente do basquete, Rodman ficou marcado por seu jeito e comportamento extravagantes, que fizeram dele uma figura controversa.

A californiana Trinity, pelo que se sabe, é regrada e não tem traços da personalidade tresloucada de Rodman. Não há escândalos registrados em sua vida profissional ou pessoal. Não é uma “bad girl” (garota má).

Começou a jogar bola aos dez anos, e uma das jogadoras que admirava era a brasileira Marta, adversária na decisão.

Praticou o “soccer” durante toda a carreira escolar, obtendo grande destaque. Hábil, rápida, inteligente, viu sua carreira crescer ano a ano e tornou-se a jogadora mais jovem a ser escolhida no draft (seleção de calouras) da NWSL, a liga de futebol dos EUA.

Defende desde 2021 o Washington Spirit, clube pelo qual foi campeã em seu primeiro ano, além de ser eleita a melhor novata.

Nestas Olimpíadas, a jogadora, que apesar de atuar no ataque veste a camisa 5 (usada por volantes), tem sido uma das melhores do time dirigido pela treinadora inglesa Emma Hayes, ex-Chelsea.

Integrante de um ataque poderoso, Trinity anotou três gols em cinco partidas, incluindo o único do duelo de quartas de final contra o Japão, nos acréscimos do primeiro tempo da prorrogação.

Gênero de Imane Khelif agora é ouro

Lutadora argelina, alvo de polêmica que pode pôr fim ao boxe olímpico, é festejada após vitória

BOXE

José Henrique Mariante

PARIS “Sou uma mulher forte.” Imane Khelif é também campeã olímpica. Apenas o título da categoria até 66 kg do boxe em Paris-2024 deveria ser suficiente para registrar seu nome na história dos Jogos. Uma polêmica, provavelmente acelerada por motivações políticas, perseguirá porém a conquista e pode ter como resultado prático o fim de mais de um século do esporte em Olimpíadas.

Khelif, em um combate sem grandes complicações e muita torcida a favor, superou a chinesa Yang Liu nesta sexta (9) em um cenário inusitado, a quadra Philippe Chatrier, em Roland Garros. Paris-2024 promove os Jogos mais sustentáveis, é simbólico mostrar que até o templo sagrado do tênis se curva aos novos tempos.

Os Jogos em Paris carregam também a bandeira da equidade de gênero, festejada até a hora em que a cerimônia de abertura pôs drag queens e transgêneros para dançar em cenas tomadas como a da Santa Ceia. E a bandeira da diversidade,

ilustrada na propaganda oficial da prefeitura da capital francesa por um ostensivo beijo na boca entre duas mulheres.

O COI (Comitê Olímpico Internacional) também tem dado seus passos. Aboliu o cartão rosa, que definia o gênero por testes de nível de testosterona. A polêmica é antiga, assim como a inação dos dirigentes na busca de uma solução. Agora, vale o que está escrito no passaporte do atleta, o que para os críticos soa moderno, mas não enfrenta o problema.

A história de Khelif veio à luz na luta contra Angela Cariani, na primeira fase do torneio de boxe. A italiana abandonou o ringue se queixando da força da oponente. No esporte, porém, a novela já se arrastava desde o ano passado. A argelina, assim como a taiwanesa Liu Yu-ting, tinha sido impedida de participar do Mundial amador de Nova Déli organizado pela IBA (Associação Internacional de Boxe). Segundo a entidade, elas não passaram nos testes de elegibilidade para a disputa feminina.

Cromossomos X, Y e siglas como DSD (diferenças de desenvolvimento sexual, na sigla

em inglês), caso mais provável das lutadoras, passaram a ser discutidas nas redes sociais com a falta de propriedade habitual. Até o COI se atrapalhou. Em entrevista coletiva, o presidente da entidade, Thomas Bach, declarou que “não se trata de um caso de DSD”. Em seguida, o comitê publicou uma correção informando que o dirigente quis dizer

“Não entendo a razão de terem feito isso. Eles me odeiam. Os valores olímpicos não permitem bullying. Espero que esses ataques parem agora que eu ganhei a medalha

Imane Khelif medalhista de ouro

na verdade que não era um caso de transgênero.

Segundo especialistas ouvidos pela agência Associated Press, a polêmica mereceu atenção e impulsionamento dos serviços de desinformação da Rússia. A repercussão planetária alimentou de conservadores a militantes transfóbicos, de Donald Trump a Martina Navratilova.

Desde que o COI baniou atletas russos dos Jogos, devido à guerra na Ucrânia, a França lidada com ataques sofisticados, trabalhados com ferramentas de inteligência artificial. Músicas, programas de TV, estudos e conteúdos de toda ordem surgem nas redes com certo verniz e em várias línguas, já que os robôs traduzem o material fabricado rapidamente. Insegurança, terrorismo, poluição do rio Sena, os exemplos de material de propaganda contra o evento são vários. Com Khelif não foi diferente.

A confusão no boxe é mais antiga. Denúncias de corrupção fizeram o COI organizar os dois últimos torneios olímpicos. Afastada desde o ano passado, a IBA, cujo dirigente é próximo a Putin, foi banida

do esporte em junho.

“Não entendo a razão de terem feito isso. Eles me odeiam”, declarou Khelif aos jornalistas em entrevista após a conquista. “Os valores olímpicos não permitem bullying. Espero que esses ataques parem agora que eu ganhei a medalha.”

O comitê deu até 2025 para o esporte se organizar e buscar uma unidade entre suas várias entidades. “O boxe é importante para muitos países. Eles precisam se organizar”, disse Bach na manhã de sexta, horas antes da final.

Arrastado para uma polêmica provavelmente fabricada ou no mínimo acelerada com intenções políticas, o comitê ganhou um argumento razoável para encerrar a questão do boxe, que consta do calendário olímpico desde 1900, quando Paris abrigou os Jogos pela primeira vez. A discussão sobre gênero no esporte, em um momento de grande transformação social, continuará.

“As mulheres na Argélia são conhecidas por sua força, perseverança. Elas me apoiaram, isso foi muito importante, foi uma mensagem de Deus.”



A boxeadora argelina beija medalha de ouro conquistada na categoria até 66 kg, em Paris
Peter Cziborra/Reuters

Argelino diz que atleta foi alvo por não ser o estereótipo ocidental da mulher árabe

BOXE

Mônica Bergamo

PARIS O engenheiro argelino Mohamed Felit foi com sua mulher, a funcionária pública Imane Felit, à fan zone África Station, uma área de interações de torcedores em Paris, para buscar outras pessoas com quem pudessem ver a final feminina do boxe nesta sexta-feira (9).

A argelina Imane Khelif, que foi atacada nas redes sociais por uma polêmica envolvendo testes de gênero, enfrentou e

venceu a chinesa Liu Yang na categoria peso meio-médio, levando a medalha de ouro.

O casal ficou frustrado por que, ao chegar no local, o espaço já estava quase fechando. Mohamed conversou com a coluna logo após a vitória de Khelif.

Ele disse que a lutadora é uma “representação das pessoas esquecidas na Argélia” e que ela foi atacada por ser diferente do estereótipo criado em torno da imagem das mulheres árabes.

“As pessoas ocidentais acham que as mulheres [ára-

“Eu acho que o estereótipo que as pessoas ocidentais têm dos árabes é o de que as mulheres usam hijab ou são muito femininas

Mohamed Felit engenheiro argelino

bes] usam hijab ou são muito femininas. Um pouco “sexy oriental”. Na Argélia, muitas garotas não são muito femininas. É normal”, afirmou. Leia a íntegra da conversa.

*

Por que vocês estão tão felizes? Você estava falando que ela é uma heroína. Ela é uma representação das pessoas esquecidas na Argélia. Pessoas do campo, pessoas da pobreza, pessoas que não têm uma boa família e lutam por sua família, por seu país, apenas pelo orgulho de representar a bandeira e o país. E ela é uma representante das mulheres lutadoras na Argélia. É por isso. As pessoas ao redor do mundo fizeram uma campanha muito ruim contra ela. Disse-

ram que ela é um homem, que ela não é uma garota de verdade, que ela é muito masculina.

Na Argélia, muitas garotas não são muito femininas. É normal, como na França ou em qualquer lugar do mundo. Mas eu acho que o estereótipo que as pessoas ocidentais têm dos árabes é o de que as mulheres usam hijab ou são muito femininas. Um pouco “sexy oriental”. E ela é árabe, mas não tem esse estereótipo. Ela é mais “como um homem”, mais masculina.

Não apenas pessoas ocidentais [carregam esse tipo de preconceito]. Asiáticos e africanos [também]. Pessoas que não conhecem pessoas árabes não estão habituadas, não estão acostumadas a ver uma garota com mais masculinidade.



Alison dos Santos, o Piu, comemora após conquistar o bronze nos 400 m com barreiras, no Stade de France Wander Roberto/Divulgação COB

Piu cresce em Paris e, ‘com raiva’, é bronze nos 400 com barreiras

Alison dos Santos repete resultado de Tóquio e se torna 2º brasileiro com 2 medalhas em provas individuais de pista

ATLETISMO BRASIL

André Fontenelle

PARIS Alison dos Santos, o Piu, apareceu para a final olímpica dos 400 metros com barreiras com os cabelos pintados de roxo. “A pista é roxa, praticamente toda a tematização dos Jogos Olímpicos foi roxa também, e minha cor favorita é roxa. Então eu falei: Ah, por que não, tá ligado?” Se os cabelos na cor da pista o ajudaram a se sentir mais à vontade, o fato é que ele saiu do Stade de France com a segunda medalha de bronze no peito, repetindo o resultado de Tóquio. Seu tempo foi de 47s26. Ouro e prata ficaram com seus grandes rivais, que inverteram as posições do pódio de Tóquio. Desta vez, o ouro ficou com o americano Rai Benja-

min, em 46s46, e a prata com o norueguês Karsten Warholm, em 47s06. Nos últimos cinco anos, a prova dos 400 metros com barreiras foi inteiramente dominada por Warholm, Benjamin e Piu, como raramente se viu na história do atletismo. Até a final desta sexta, eles eram detentores de 34 das 36 melhores marcas de todos os tempos. Warholm disse que fez uma boa corrida até os 300 metros, mas depois perdeu energia. Parabenizou Benjamin pela vitória: “Aqui não é caridade. Todo mundo está fazendo o que pode para ser o melhor cara do dia, e hoje foi ele.” O francês Clément Ducos, esperança francesa de medalha no atletismo —até agora os anfitriões não ganharam nenhuma—, ficou em quarto lugar. Depois da prova, chorou inconsolável: “Eu queria tanto essa medalha, é duro.”



VEJA A CLASSIFICAÇÃO FINAL DA PROVA MASCULINA DOS 400 M COM BARREIRAS

Ouro	46s46
Rai Benjamin	(EUA)
Prata	47s06
Karsten Warholm	(NOR)
Bronze	47s26
Alison dos Santos	(BRA)
4º	47s76
Clement Ducos	(FRA)
5º	47s79
Kyron McMaster	(IVB)
6º	47s98
Abderrahman Samba	(QAT)
7º	52s53
Rasmus Magi	(EST)
8º	Não concluiu
Roshawn Clarke	(JAM)

Na semifinal, depois de chegar à frente de Piu, Ducos insinuou que o brasileiro não estava “na mesma forma de antes”. “Ah, não vou responder nada pra ele”, disse Piu sobre a declaração do francês. “Eu realmente vi esse comentário, mas... tô no pódio. É isso que eu tenho pra falar. O atletismo é simples, é quem passar a linha ali, é democrático.” Após a semifinal, em que Piu ficou em terceiro e quase foi eliminado, o brasileiro teve uma conversa “de pai para filho” com o treinador Felipe Siqueira. E decidiu “dar uma desligada” das redes sociais. “As pessoas falam muita bosta lá. Tem muita gente que tá comendo batata de trás do sofá, que não consegue correr 10 metros que vai ter um infarto, e tá falando merda da gente”, disse Piu, em tom bem-humorado. Com duas medalhas olímpicas aos 24 anos Piu já pensa nas próximas competições. “Quero continuar aproveitando. Aprendi muito com esses Jogos Olímpicos. Não deixar a pressão subir pra cabeça, que eu não devo nada a ninguém. Vou chegar mais leve para o Campeonato Mundial, ano que vem, para 2026, 2027 e 2028 também”, afirmou. Outro brasileiro disputando final nesta sexta foi Almir Júnior, no salto triplo. Com apenas 16,41 metros após os três primeiros saltos, ele ficou fora da disputa por medalha e terminou em 11º lugar entre os doze finalistas.

Atleta iguala Joaquim Cruz em número de pódios individuais

SÃO PAULO Ao repetir em Paris-2024 o bronze de Tóquio-2020 nos 400 m com barreiras, Alison dos Santos, o Piu, tornou-se o segundo brasileiro a subir duas vezes ao pódio em provas individuais de pista (corridas) em Olimpíadas. Ele se iguala a Joaquim Cruz, dos 800 m, ouro em Los Angeles-84 e prata em Seul-88. O esporte é o segundo com mais medalhas (21) para o Brasil olímpico. Fica atrás somente do judô, que, com as quatro em Paris-2024, chegou a 28. A vela, com 19, está em terceiro. Na divisão entre provas de pista e campo (saltos e arremessos), o placar das medalhas do Brasil está 9 x 10. Os ouros do atletismo olímpico nacional vieram com Joaquim Cruz (LA-1984, 800 m), Adhemar Ferreira da Silva (Helsinque-1952 e Melbourne-1956, no salto triplo), Maurren Maggi (Pequim-2008, no salto em distância) e Thiago Braz (Rio-2016, no salto com vara). Além de Piu, Joaquim e Adhemar (o único com dois ouros), os outros brasileiros do atletismo com dois pódios olímpicos são Braz, Nelson Prudêncio e João do Pulo (ambos no salto triplo) Robson Caetano (200 m e revezamento 4 x 100 m), André Domingos e Edson Luciano (ambos no revezamento 4 x 100 m).

Luís Curro



PETITES

Giulia Penalber perde disputa inédita por medalha na luta livre

Brasileira chegou à disputa do bronze, inédita para o Brasil, mas foi derrotada por 10 a 0 pela chinesa Kexin Hong.



Punit Paranjpe/AFP

Espanha leva ouro no futebol após bater a França em jogo tenso

A Espanha, medalhista de prata em Tóquio-2021, conquistou o segundo ouro olímpico de sua história no futebol masculino ao derrotar a anfitriã França por 5 a 3 na prorrogação nesta sexta (9) na dramática final de Paris-2024. Numa partida repleta de emoções e reviravoltas, o francês Enzo Millot abriu o placar aos 11 minutos. A Espanha virou, fazendo 3 a 1 (aos 18, 25 e 28 minutos), mas os donos da casa reagiram e conseguiram empatar antes do fim do tempo regulamentar, com gols aos 79 minutos e nos acréscimos, de pênalti. Já na prorrogação, o atacante Sergio Camello marcou os dois gols do título para a Espanha, que volta a ser ouro no futebol depois de Barcelona-1992.

Polêmica do gesto só ocorreu no Brasil, diz federação de ginástica sobre técnica húngara

“Reconhecemos que o gesto tem um significado particular no Brasil [e só recebemos demandas de mídia do Brasil], mas lembramos que os Jogos Olímpicos são um evento internacional, com um público internacional.” Foi dessa forma que o chefe da comunicação da Federação Internacional de Ginástica, Paul O’Neil, minimizou a polêmica em torno de um gesto feito pela treinadora de ginástica rítmica húngara Noémi Gelle, durante as provas na quinta (8). Sentada na área de competição, enquanto aguardava a nota de sua ginasta, a treinadora fez um sinal interpretado como supremacia branca, com indicador e polegar unidos e os outros três dedos bem abertos. Ele é semelhante ao sinal de “OK” em muitas culturas, mas também pode ser usado no sentido de “White Power”, “Poder Branco”, porque a posição dos dedos lembra as letras “WP”.

Sul-coreana que viralizou é hospitalizada após desmaio

A sul-coreana Kim Ye-ji, medalhista de prata no tiro esportivo de 10 metros, que viralizou por seu estilo, foi hospitalizada após um desmaio, provavelmente causado por “cansaço acumulado”, informaram as autoridades locais.

Equipe de ginástica não desiste após lesão, mas cai

GINÁSTICA RÍTMICA BRASIL

SÃO PAULO A ginástica rítmica do Brasil viveu momentos de drama durante a classificação por equipes geral da modalidade. Victória Borges, uma das cinco ginastas, se lesionou e não conseguiu executar movimentos na segunda apresentação, com fitas e bolas. Assim que elas finalizaram, todas começaram a chorar. Borges saiu carregada do palco pelas técnicas e todas ficaram aguardando a nota, muito emocionadas. A família, da plateia, também ficou abalada. Os oito primeiros grupos passaram para a final, o Brasil ficou em nono lugar, com 60.900 pontos, e não se classificou. A lesão aconteceu, segundo as ginastas, durante um treinamento momentos antes de entrarem na quadra. “A gente estava passando a última série antes de entrar, foi um exercício simples mas que pegou muito a panturrilha dela”, disse

se Deborah Medrado em entrevista ao SporTV. Já na saída da primeira rotação, Borges apareceu com dificuldade para descer as escadas. Mesmo assim, não desistiram de se apresentar mais uma vez. “A gente queria entrar em quadra para pelo menos finalizar a competição porque a gente trabalhou muito”, disse Maria Eduarda Arakaki. “Ela foi muito guerreira, ela estava sentindo muita dor.” Nos primeiros movimentos da segunda apresentação das brasileiras, uma sequência de piruetas, Victoria não conseguiu executar e permaneceu quase a apresentação toda com os pés fincados no chão. Com uma ginasta menos a nota caiu. “Foi um desespero da equipe. A gente falou: ‘vamos tentar Vic, faz o que você puder’. A gente só queria tentar e ela deu isso para a gente”, disse Medrado. Para elas, a apresentação tem valor de medalha.



Ginastas brasileiras choram após apresentação Mike Blake/Reuters

MEDALHAS

Considerando o total de ouros*

1º	Estados Unidos	33	39	39
2º	China	33	27	23
3º	Austrália	18	16	14
4º	Japão	16	8	13
5º	Grã-Bretanha	14	20	23
6º	França	14	20	22
7º	Coreia do Sul	13	8	7
8º	Holanda	13	6	10
9º	Alemanha	12	9	8
10º	Itália	11	12	13
17º	Brasil	3	6	9

*Atualizado até 21h37 de 9.ago

NA TV

IMPERDÍVEL



Gabi Portilho (esq.) em disputa de bola com Laia Codina, atleta da Espanha

Pascal Guyot/AFP

FUTEBOL FEMININO

12h Seleção brasileira entra em campo contra os Estados Unidos no Parque dos Príncipes para tentar a conquista da medalha de ouro inédita

GLOBO/SPORTV/CAZÉ TV

PENTATLO MODERNO

4h30 Isabela Abreu disputa as semifinais

SPORTV/CAZÉ TV

CANOAGEM VELOCIDADE

5h30 Ana Paula Vergutz nas semifinais Caiaque individual (K1) 500 m feminino

SPORTV

BASQUETE MASCULINO

6h Alemanha x Sérvia - disputa pelo bronze

SPORTV2/CAZÉ TV

16h30 EUA x França - disputa pelo ouro

SPORTV2/CAZÉ TV

VÔLEI MASCULINO

8h França x Polônia - disputa pelo ouro

SPORTV2/CAZÉ TV

GINÁSTICA RÍTMICA

9h Final por equipes geral

GLOBO/SPORTV/CAZÉ TV

VÔLEI FEMININO

12h15 Brasil x Turquia - disputa pelo bronze

SPORTV2/CAZÉ TV

ATLETISMO

14h Finais do salto em altura masc., 8700 m masc., lançamento de dardo fem., 100 m com barreiras fem., 5.000 m masc., 1.500 m fem., rev. 4x400 m masc. e fem.

SPORTV2/SPORTV 3/CAZÉ TV

VÔLEI DE PRAIA MASCULINO

16h Cherif/Ahmed (QAT) x Mol/Sorum (NOR) disputa pelo bronze

SPORTV3/CAZÉ TV

17h30 Ahman/Hellvig (SUE) x Ehlers/Wickler (ALE) disputa pelo ouro

SPORTV3/CAZÉ TV

PEDRO VINICIO



Marina Izidro

É jornalista e vive em Londres. Cobriu seis Olimpíadas, Copa e Champions. Mestre e professora de jornalismo esportivo na St Mary's University

Em toda edição dos Jogos, espero ansiosamente pelo dia da maratona. O percurso não é feito para quebra de recordes, e sim para a conquista de algo com o qual os atletas também sonham: uma medalha nesse evento lendário, parte do programa olímpico desde os primeiros Jogos da era moderna, em 1896. No masculino, vai ser ainda mais especial, já que deve ser a última do queniano Eliud Kipchoge, de quem sou fã.

A maratona tem um detalhe emblemático: a premiação é dentro do estádio olímpico, horas antes da cerimônia de encerramento. Historicamente, essa honra sempre foi dos homens, pois a prova feminina era no dia anterior. Em Paris, organizadores inverteram a ordem, e quem vai fechar os Jogos Olímpicos são as mulheres.

Foi uma das medidas para diminuir uma desigualdade histórica. O calendário de provas em Paris tem competições femininas em dias e horários mais nobres, antes só destinados aos homens. Finais femininas do basquete e vôlei também são no último dia, no domingo (11). O COI distribuiu igualmente as vagas pa-

ra homens e mulheres. Pela primeira vez, houve uma (quase) paridade de gênero.

Foi um grande acerto. Como diria Billie Jean King: “If you can see it, you can be it” (Se você pode ver, pode ser). Dar visibilidade aos feitos das atletas olímpicas pode inspirar meninas ao redor do mundo a praticar esportes. O Brasil teve uma delegação com maioria feminina e os três ouros vieram delas: com Rebeca Andrade, na ginastica artística, a judoca Beatriz Souza, e Duda e Ana Patrícia no vôlei de praia. O futebol feminino disputa a final neste sábado (10) contra os EUA e tem medalha garantida, falta saber a cor.

Outro ponto que sou a favor foi a decisão da World Athletics de começar a premiar campeões olímpicos com US\$50 mil, equivalente a cerca de R\$ 280 mil. Medalhistas de prata e bronze do atletismo também passarão a receber o dinheiro da federação internacional do esporte a partir de Los Angeles 2028. Justíssimo.

Já a promessa de limpar o rio Sena, um dos legados dos Jogos, ficou sob suspeita. Escolhido como sede da nataçã

Dá para melhorar

Paulo Vinicius Coelho

Jornalista e autor de “Escola Brasileira de Futebol”. Cobriu sete Copas e nove finais de Champions

A estupenda Olimpíada das mulheres não esconde a mediana trajetória do Brasil. Sempre com o cuidado de não parecer o chato, que sai da festa dizendo que adorou tudo e ponderando: a comida estava fria e a cerveja, quente.

Paris foi de Rebeca Andrade, acima de tudo, de Bia Souza, acima de todos, mas deve ser do número de medalhas de ouro, melhor do que Londres-2012, pior do que Rio e Tóquio. O Brasil pode mais.

Adorei Zeca Camargo nos ensinar que Madame de Pompadour foi a favorita de Luís 15 e que a ela se atribui a frase “après nous, le déluge!” Depois de nós, a inundação, ao pé da letra.

Favorita, neste caso, é eufemismo de amante, de modo que devemos esquecer de uma vez por todas o tempo do absolutismo, de Luís 15. Precisamos evoluir muito ainda, porque houve recentemente quem repetisse frases do rei Sol (Luís 14), como “o Flamengo sou eu!”

Nestas Olimpíadas, como sabemos, o Flamengo é Rebeca. Um dos memes mais incríveis tem a campeã postada, no pôdio, o narrador anuncia o hino mais lindo do mundo e eis que... “Uma vez Fla-

mengo, sempre Flamengo!”

Voltemos à festa, à comida fria e à cerveja quente.

É possível compreender o desempenho, porque o país ainda não é multiesportivo. Melhorou, mas é um país de mais de 200 milhões de habitantes, com litoral de 7.367 quilômetros, onde se pode praticar surfe, nataçã

O Brasil foi 22º lugar em Londres, 13º no Rio, 12º em Tóquio, 19º em Paris, antes de computar as medalhas do futebol feminino e do vôlei de praia.

A Austrália foi sede olímpica em 2000. Saltou de sétimo para quarto lugar de Atlanta-1996 para Sydney. Até quinta-feira (8), estava em terceiro. Faz 24 anos que os Jogos aconteceram em território australiano e o país se mantém no topo.

O caso espanhol, com todo o sucesso de Barcelona-1992, é mais parecido com o brasileiro. De 25º em Seul-1988 para sexto na Catalunha, caiu para 13º em Atlanta, está em 19º. Claro que a classificação pode mudar e está se transformando enquanto você lê.

O Brasil é maior do que a Austrália. Nossa cultura esportiva, não. Por isso,

Isaquias se reinventa

Daniel E. de Castro

Jornalista especializado na cobertura de esportes olímpicos, atualmente editor-adjunto de Podcasts

Isaquias Queiroz sempre foi uma espécie rara no esporte brasileiro, daquelas que não temem a pressão ao dizer que o grande objetivo nos Jogos Olímpicos é buscar a medalha de ouro. Sair de “pescoco pelado”, ou seja, sem nenhuma medalha, nem sequer é cogitado por ele.

“Lógico que estou sendo ganancioso, porque esse é meu combustível, querer cada dia mais medalhas”, disse à Folha antes das Olimpíadas de Tóquio. No Japão, o canoísta foi arrasador na prova individual de 1.000 m e subiu ao lugar mais alto do pódio pela primeira vez, depois de duas pratas e um bronze na Rio-2016.

Agora em Paris, outra prata no C1 1.000 m. Muito mais suada do que há três anos e decidida numa arrancada final. O importante: nada de pescoço pelado. “É gostoso ganhar medalha. Ouro é mais gostoso, mas prata também é”, resumiu.

Isaquias alcançou as cinco conquistas dos velejadores Robert Scheidt e Torben Grael. Ser o maior atleta olímpico brasileiro sempre foi uma ambição dele, só que no caminho havia Rebeca Andrade...

Tudo bem, porque recalcul

nunca foi um problema para o baiano de Ubaitaba, a terra das canoas. Na infância, Isaquias teve graves queimaduras, aos 3 anos, e precisou retirar um rim, aos 10. No começo da carreira, teve problemas de indisciplina e cogitou largar o esporte.

O encontro definitivo para que o atleta se tornasse o que é aconteceu em 2013, quando o treinador espanhol Jesús Morlán foi contratado para revolucionar a canoagem brasileira. Era uma época de investimentos mais altos às vésperas da Rio-2016. Morlán e o prodígio rebelde formaram uma parceria tão única que o nome do espanhol é indissociável das conquistas de Isaquias até hoje.

Dois anos depois dos Jogos do Rio, o treinador não resistiu a um câncer no cérebro. O então auxiliar dele, Lauro de Souza Júnior, o Pinda, assumiu as rédeas do trabalho, e a conquista de Isaquias em Tóquio foi marcada por emocionantes homenagens de todos ao mestre.

O ciclo para Paris veio com novos desgastes, físicos e mentais, e o atleta resolveu tirar uma espécie de sabático para ficar perto da família em 2023.

to e da maratona aquática, recebeu um investimento equivalente a quase R\$ 8,5 bilhões em obras de infraestrutura e despoluição. Os altos níveis de bactérias adiaram o triatlo masculino, e a confirmação da maratona aquática só foi possível poucas horas antes da prova.

Os atletas também não poderiam ter ficado em quartos sem ar-condicionado na vila olímpica, com as temperaturas acima dos 35 graus em alguns dias, mesmo em nome da sustentabilidade.

Em compensação, Paris fez os primeiros Jogos de fato sem elefantes brancos. Construiu apenas uma instalação esportiva do zero, e 95% já existiam ou são temporárias. A cidade deslumbrante ajudou. Quem precisa de um estádio novo quando dá para colocar uma quadra de vôlei de praia aos pés da torre Eiffel?

As arenas ficaram cheias. Azar dos franceses que reclamaram dos Jogos, saíram da cidade e agora se dizem arrependidos. Os que vejo por aqui estão felizes e orgulhosos das 56 medalhas (até a publicação desse texto) que o país-sede conquistou.

Os Jogos Paralímpicos vão de 28 de agosto a 8 de setembro. Ginásios, arenas, quadras, então, serão desmontadas, a vida volta ao normal.

Paris ficará igual e, ao mesmo tempo, transformada para sempre.

A colunista está em Paris como integrante da organização responsável pela transmissão oficial dos Jogos Olímpicos

reclamamos da arbitragem da ginástica, que tira medalha de Rebeca na trave e, depois, ouvimos a própria atleta dizer que seu grau de dificuldade justifica a nota. Por outro lado, os casos de indignação indicam interesse e este pode levar a mais jovens atrás do esporte e, no futuro, a mais medalhas.

A comida quente e saborosa e a bebida gelada são o desempenho das mulheres. Meu eterno orgulho de saber que minha filha escreve com a mão direita e chuta com o pé esquerdo foi retratado outro dia numa conversa informal. A resposta foi: “Nem sabia que alguém pode ser destro de mão e canhoto de pé”. Nem o filho, nem a filha, nem o vizinho, nem o amigo, nem a amiga...

“Minha filha tem uma bomba” foi coluna escrita por este colunista no diário Lance!, em 2008. Era o dia da final olímpica contra os Estados Unidos, vencida pelas norte-americanas por 1 a 0, gol de Carli Lloyd.

Melhorou e ainda está muito longe do que precisa ser. Havia filas de crianças em Guarulhos procurando a escola de ginástica artística, para tentar seguir os rumos de Rebeca Andrade. É muito valioso, mas é a semana seguinte à medalha.

O exemplo deve ser o que o tênis não fez com o efeito Gustavo Kuerten e o que precisa ser feito a partir dos novos heróis olímpicos. Para que daqui a quatro anos, tenhamos homens e mulheres somando medalhas e se aproximando do exemplo da Austrália.

Não estamos falando de China e Estados Unidos.

Aquele Isaquias ganancioso não existia mais? A dúvida durou até a metade da prova nesta sexta (9), antes de ele remar convicto para a prata. A obsessão dentro da água permanece a mesma, já de olho em Los Angeles-2028.

Mas o canoísta percebeu que medalhas, ainda que muito importantes, não são tudo. Ao admitir para si mesmo que precisava lidar com outras questões da vida (mesmo que isso custasse mais um ouro), Isaquias se reinventou de novo — sem sair do pódio nem perder o carisma.

Doloroso

A lesão de Victória Borges, uma das cinco integrantes do conjunto brasileiro de ginástica rítmica, proporcionou uma das cenas mais tristes do país nos Jogos. Foi para o sacrifício na segunda apresentação do dia, com muitas limitações, o que causou descontos grandes na nota e impediu a passagem das brasileiras para a final (por apenas uma posição). O esforço arrancou lágrimas e aplausos.

É muito duro que um ciclo promissor, que alimentou esperanças de uma medalha inimaginável pouco tempo atrás, tenha terminado dessa forma.

Mas o futuro pode ser bom. Em 2025, o Rio sediará o Mundial de ginástica rítmica. Que o conjunto volte ainda mais forte, assim como as atletas do individual, depois do inédito décimo lugar de Bárbara Domingos em Paris.

Guatemala e jamaicano são grandes ‘zebras’

Atletas com baixas chances de vitórias vencem jogos e surpreendem apostadores; preferidos deixam a competição cedo

DELTA FOLHA

Daniel Mariani, Augusto Conconi e Natália Santos

SÃO PAULO O nome de Adriana Ruano Oliva não era destaque no mundo das apostas online antes de sua chegada à França. A expectativa era de que a guatemalteca, 44º lugar no ranking da Federação Internacional de Esportes de Tiro, finalizasse a competição na 25ª posição, com 1,8% de chance de ouro, segundo os apostadores. Seu desempenho, entretanto, fez com que ela se transformasse na maior “zebra” da competição.

Ela acertou 45 de 50 alvos, quebrou o recorde olímpico e viu a bandeira da Guatemala no topo do pódio do tiro esportivo feminino, como sonhava antes de chegar em Paris. A vitória também fez com que o país latino ganhasse seu primeiro ouro olímpico da história no tiro esportivo.

Outro campeão que não estava nas previsões das apostas esportivas foi o jamaicano Roje Stona, 11º no ranking mundial no lançamento de disco. Surpresa da modalidade, o atleta tinha 1,3% de chance de ouro, sendo esperado que ele ficasse na última posição.

Roje alcançou o lugar mais alto do pódio após lançar o disco a 70 m. A distância ainda foi suficiente para quebrar um recorde olímpico, intacto desde 2004, conquistado pelo lituano Virgilijus Alekna com 69,89 m.

As casas de apostas também foram surpreendidas com atletas que tinham grande chance de ouro, mas que deixaram os Jogos Olímpicos de forma precoce.

Uma delas foi a judoca japonesa Uta Abe. Invicta desde 2019, a campeã olímpica em Tóquio 2020 perdeu nas oitavas de final na categoria até 52 kg para a uzbeque Diyora Keldiyorov, ficando em nono lugar.

Segundo dados coletados pela **Folha** nas casas de apos-



O jamaicano Roje Stona foi o campeão improvável do lançamento de disco em Paris Dylan Martinez/Reuters

tas europeias antes do início das competições, Uta tinha 82,64% de chances de levar o ouro, enquanto Diyora, 5,15%.

Outro nome que tinha a confiança dos apostadores pré-Olimpíadas era o chinês Wang Chuqin, número um do mundo no tênis de mesa. Após ter a raquete principal quebrada por fotógrafos, ele deu continuidade na disputa com a reserva e foi eliminado na terceira rodada pelo sueco Truls Moregardh (42º do mundo). Wang Chuqin tinha 57,89% de chances de ouro; Moregardh, 1,49%.

O cavaleiro sueco Henrik von Eckermann, campeão em Tóquio, foi o que mais de-

sapontou os apostadores em relação à posição que atingiu nos Jogos. As apostas apontavam que ele tinha 17,65% chance de ganhar o ouro. O cenário, entretanto, foi diferente. Henrik foi derrubado da sela pelo cavalo, que errou o trajeto, e acabou na 26ª posição.

A reportagem analisou dados do agregador britânico de apostas Oddschecker, que reúne mais de 20 casas de bets online (a maioria europeia) que estavam com apostas abertas para os Jogos. Os dados foram obtidos entre os dias 24 e 26 de julho e antes do início das competições que antecederam a abertura.

Ao todo, foram coletados

dados de apostas de 4.948 atletas ou times em 239 eventos. Nem todos eventos e nem todos atletas tinham apostas que poderiam ser feitas.

Antes do início das competições que antecederam a abertura, o Brasil tinha ao menos oito atletas ou equipes no seleto grupo dos que tinham grandes chances de ouro nas Olimpíadas, de acordo com as casas de aposta.

Dessa lista, até a conclusão desta edição, apenas Rebeca Andrade (ginástica artística), com 14,36% de chance de ouro, e a dupla de vôlei de praia Duda e Ana Patrícia, com 41%, realmente conseguiram atingir a posição mais alta do pódio.

A ginasta venceu na final do solo ao obter uma pontuação 14.166, com dificuldade 5.900 e execução 8.266, derrotando a norte-americana Simone Biles, maior nome da modalidade em todos os tempos. Já a dupla do vôlei de praia, derrotou as canadenses por sets 2 sets a 1.

Do outro lado, um atleta que desapontou os apostadores foi o surfista Gabriel Medina, que tinha 31,79% de chances de finalizar os Jogos na melhor posição no pódio. Após surfar apenas uma única vez em um mar que quase não ofereceu ondas, o atleta conquistou uma medalha de bronze para o Brasil.

Segundo análise da **Folha**, os apostadores superestimaram atletas olímpicos que tinham reduzidas chances de ouro. Dentre aqueles que tinham de 0% a 10%, era esperado que, ao menos, 2,25% estivessem no topo do pódio; na realidade, apenas 1% conquistou o feito.

O mesmo ocorreu entre competidores que tinham de 10% a 20% de chance de vitória. O esperado, segundo os apostadores, era que ao menos 14% alcançassem a maior posição do pódio, mas o resultado final mostrou que apenas 8% conseguiram.

A diferença percentual entre o esperado e o realizado é ainda maior entre os atletas que tinham de 20% a 30% de ouro. As apostas indicavam que 24% desses atletas seriam campeões, mas só 16% foram.

Para essa análise, a reportagem comparou a posição esperada dos atletas, segundo os apostadores, com o resultado final de cada um. Nesse cenário, em diferentes faixas de probabilidade (como entre 0% e 10%, entre 10% e 20%, e outras), quantos atletas conseguiram ganhar a medalha de ouro.

Entre as 159 modalidades esportivas analisadas, a corrida de estrada masculina no ciclismo foi o evento mais difícil de prever. Os atletas terminaram a prova, em média, com 14 posições acima ou abaixo do que era esperado pelas casas de apostas.

Outras duas modalidades com alta dificuldade de previsão foram o concurso completo de equitação individual e a corrida de estrada feminina no ciclismo, em que os atletas terminaram, respectivamente, com uma oscilação de 13 e 12 posições acima ou abaixo do previsto.

Do outro lado do espectro, o esporte que se destacou com alta previsibilidade foi o tênis de mesa individual feminino. O resultado final das atletas oscilou cerca de 0,5 posição para mais ou para menos.



COM PRESEÇA DE SNOOP DOGG, JAPONESA LEVA 1º OURO OLÍMPICO DO BREAKING

A japonesa Ami Yuasa, 25, (foto) conquistou o primeiro ouro olímpico da história do breaking, modalidade que faz sua estreia em Paris-2024; número 2 do ranking, ela superou a atual campeã mundial, Nicka (Dominika Banevic), 17, por 3 rounds a 0 (o Brasil não classificou competidores para esta edição dos Jogos)

Odd Andersen/AFP

EstúdioFOLHA★ APRESENTA

FOCO

NOS
BAIROS
MIRANDÓPOLIS

Bem-viver
Parques, museus
e restaurantes
estão entre as
atrações de lazer
Pág. 4



Trecho
da rua
Luís Góis

Rivaldo Gomes/Folhapress

Localizado na zona sul, bairro é vizinho da Vila Mariana e do Planalto Paulista e oferece ruas tranquilas e arborizadas com muita qualidade de vida

Este é um exemplar cortesia da Folha de S.Paulo – caderno especial Mercado Imobiliário. Distribuição autorizada pelo Artigo 26, parágrafo 2º da Lei 14.517/2007, com nova redação dada pela Lei nº 14.583/2007. Projeto de Marketing realizado pelo Departamento Comercial da Folha de S.Paulo. Diagramação: Filipe Rocha. Jornalista responsável: Vaguinaldo Marinheiro.

EstúdioFOLHA★

APRESENTA

Rivaldo Gomes/Folhapress

Rua
Luís
Góis

Região é
repleta de
serviços,
comércio,
lazer e ótima
mobilidade

Muito prazer, Mirandópolis!

As ruas têm nomes de flores e de palavras da língua tupi, são arborizadas e com um comércio local consolidado. Está perto de tudo, a poucos quilômetros de alguns dos maiores cartões-postais da cidade e é servido por grandes avenidas e pelo metrô, além de oferecer infraestrutura dos grandes centros urbanos. Mesmo assim, não perde o ar de tranquilidade.

Esse é Mirandópolis, um pedaço especial da zona sul de São Paulo que encanta moradores fiéis e atrai quem está em busca de qualidade de vida.

O bairro está rodeado por vizinhos como Saúde, Vila Mariana e Planalto Paulista e a poucos minutos do parque Ibirapuera. Ele se destaca dos vizinhos por juntar dois aspectos que parecem não caber juntos numa cidade grande como São Paulo.

Mirandópolis une uma calma que lembra o interior, com praças e comércio local consolidado, ao que há de melhor nas metrópoles: boa infraestrutura urbana, serviços (escolas, hospitais, supermercados, farmácias, academias

etc.), grandes redes de lojas, mobilidade e lazer.

Para chegar até o bairro ou acessar outras áreas da cidade, as opções são inúmeras.

A estação Praça da Árvore, da linha 1-azul do metrô, é a principal alternativa de transporte público. A região também conta com diversas linhas de ônibus, ciclovias e ciclofaixas.

Além disso, o bairro está a poucos minutos do aeroporto de Congonhas –proporcionando muita comodidade para quem viaja muito– e da avenida Paulista.

A região é servida por vias importantes como as avenidas 23 de Maio e José Maria Whitaker, além das ruas Domingos de Moraes e Luís Góis.

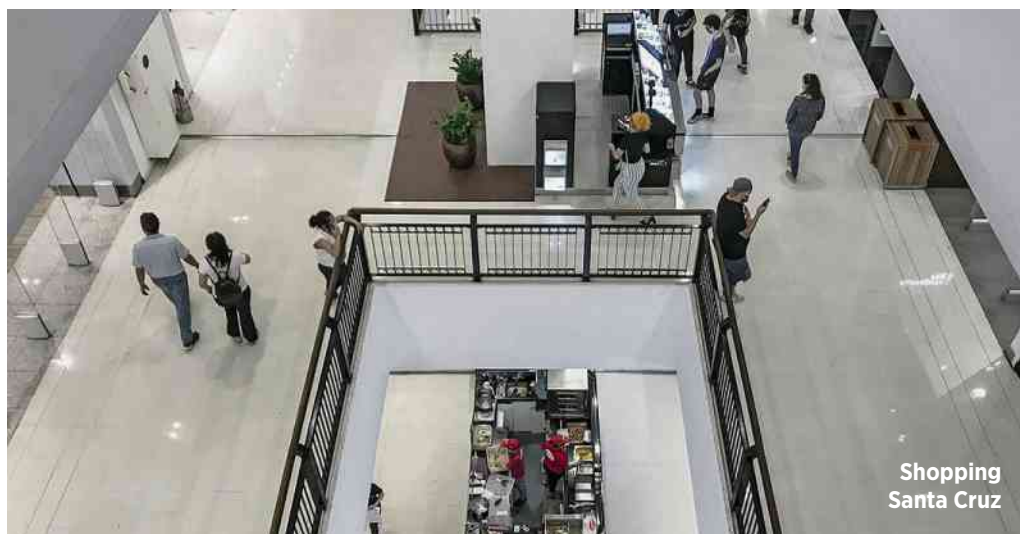
Além de contar com um comércio local importante, Mirandópolis está próximo de importantes centros de compras da zona sul como os shoppings Metrô Santa Cruz, Ibirapuera e Pátio Paulista.

Entre as opções de supermercados estão grandes redes como Pão de Açúcar, Carrefour e Dia, além de opções menores.

As famílias encontram no bairro e em seu entorno uma série de escolas que atendem a diferentes idades como Objetivo, Marista Arquidiocesano, The Joy School, Poliedro e Brasil-Canadá, entre outras.

Também abriga cursos de ensino superior em instituições como Universidade Federal de São Paulo e Unip.

Com tantas qualidades, não é de se espantar que Mirandópolis atraia cada vez mais pessoas em busca de um estilo de vida mais tranquilo em São Paulo. Vale a pena descobrir essa pérola paulistana.

Shopping
Santa Cruz

Adriano Vizoni/Folhapress

Aeroporto de
Congonhas

Alberto Rocha/Estúdio Folha

BREVE LANÇAMENTO / PRAÇA DA ÁRVORE

MULTI
COMPLETO.

ori
PRAÇA
DA
ÁRVORE

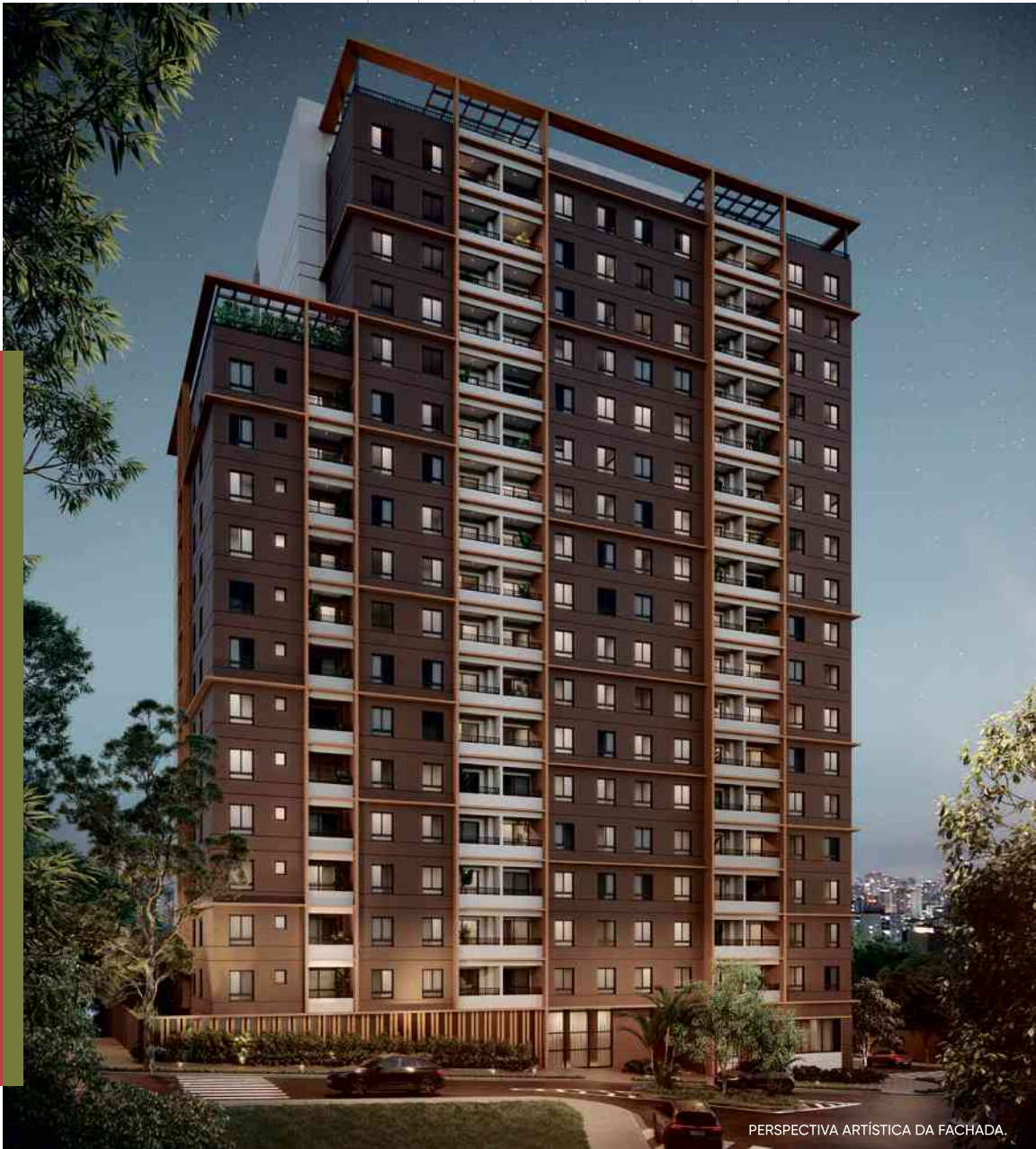
Venha conhecer um
projeto atual, planejado
para oferecer múltiplas
possibilidades de lazer,
conforto, praticidade
e mobilidade.

APARTAMENTOS DE
1 E 2 DORMS.

2 DORMS. (1 SUÍTE)

COM OPÇÃO DE VAGA

LAZER COMPLETO
+ ROOFTOP



PERSPECTIVA ARTÍSTICA DA FACHADA.

11 4890.2365

RUA ORIÇANGA, 343 - MIRANDÓPOLIS
A 350 M DA ESTAÇÃO DE METRÔ PRAÇA DA ÁRVORE

SAIBA MAIS:



FUTURO
LANÇAMENTO:

 **Lopes**
www.lopes.com.br
CRECI/SP 24.073-J

REALIZAÇÃO
E CONSTRUÇÃO:

 **EXEMPLAR**
CONSTRUÇÕES

INCORPORAÇÃO,
REALIZAÇÃO E VENDAS:

**PAES &
GREGORI**

FUTURO EMPREENDIMENTO: O PROJETO ENCONTRA-SE EM APROVAÇÃO CONFORME PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 1020.2023/0022671-4. O EMPREENDIMENTO SÓ SERÁ COMERCIALIZADO APÓS O REGISTRO DO MEMORIAL DE INCORPORAÇÃO NO CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS COMPETENTE. FUTURA INTERMEDIÇÃO: PAES & GREGORI INTERMEDIÇÃO IMOBILIÁRIA LTDA. - AV. PEDROSO DE MORAIS, 1.873 - SÃO PAULO/SP - TEL.: (11) 3500-4493 - CRECI/SP: 035781-J E LPS SÃO PAULO - CONSULTORIA DE IMÓVEIS LTDA. - CRECI/SP 24.073-J.

EstúdioFOLHA★ APRESENTA

Keiny Andrade/Estúdio Folha



Parque Ibirapuera

Tesouros de São Paulo

Do exuberante parque Ibirapuera a sabores especiais, Mirandópolis oferece lazer e diversão

Jefferson Coppola/Folhapress

Mirandópolis proporciona vivências especiais de lazer, descanso e diversão para toda a família.

Uma das mais impactantes é o privilégio de morar a poucos minutos do parque Ibirapuera.

A área verde mais badalada de São Paulo é um espaço único que une natureza exuberante, ar puro e tranquilidade.

Os frequentadores encontram ali um número grande de opções de lazer e diversão. É possível passear, pedalar, andar de skate e patinete, correr e praticar diversas modalidades nas quadras e gramados espalhados pelo parque.

O Ibirapuera também abriga alguns dos melhores museus da cidade, como MAM, MAC, Oca e Museu Afro Brasil.

Outro museu paulistano importante está a poucos minutos de Mirandópolis. O Lasar Segall tem por objetivo reunir, divulgar e preservar a obra do pintor, escultor e gravurista que batiza o local.

O Aquário de São Paulo também fica bem próximo do bairro e é uma ótima atração de lazer da cidade.

GASTRONOMIA

Em meio às casinhas e às ruas tranquilas de Mirandópolis surgem diversos restaurantes e opções gastronômicas que encantam o paladar.

O Izakaya Omoide Sakaba é um deles. O local tem decoração semelhante à dos tradicionais botecos do Japão. E em seu cardápio traz os sabores japoneses com espetinhos feitos na grelha.

Outro representante da cozinha japonesa é o The Oriental Izakaya. O foco é o Japão, mas as receitas recebem inspiração de outras regiões asiáticas.

Um dos principais destaques da casa é o yakissoba, mas os petiscos fritos também fazem muito sucesso.

O Reet Namaste é outro tesouro de Mirandópolis. Da sua cozinha saem delícias da culinária indiana como arroz, frangos e vegetais com temperos incríveis.

As sobremesas surpreendem, como o kheer (arroz doce indiano com cardamomo), o gajar ka halwa (prato tradicional com cenouras de cozimento lento no leite) e o gulab jamun (bolinhas de leite no caldo com

essência de rosas).

Mas não é só do oriente que saem as inspirações dos restaurantes em Mirandópolis.

O Legítimo Bar serve ótimas linguças acompanhadas por chopp bem gelado. A feijoada também é destaque.

Já o Chaplin, inaugurado em 1964, apresenta um cardápio com pratos tradicionais como filé a parmegiana, filé a francesa, nhoque e ótimas pizzas, entre outros.

Para adoçar o paladar, a Tortteria D'Almada oferece bolos, tortas e doces impactantes. A torta de limão é uma das melhores da cidade.



Museu Lasar Segall



Legítimo Bar

Legítimo Bar/Divulgação

EstúdioFOLHA★

APRESENTA

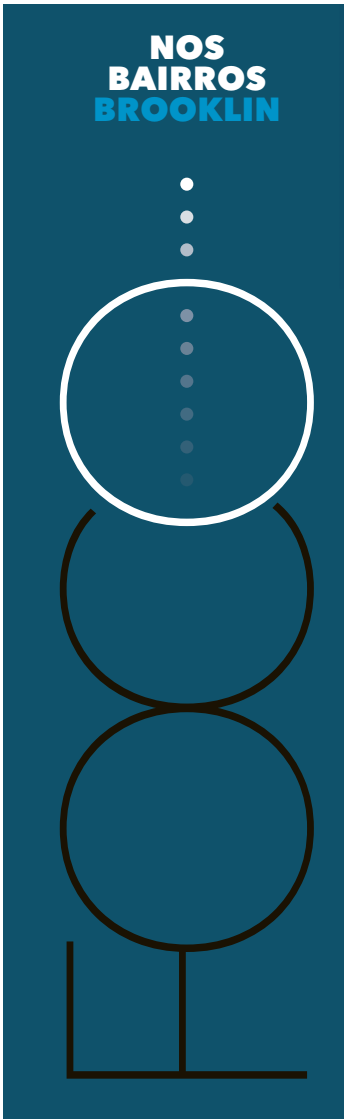


Foto montagem de vista aérea da região do Brooklin

Eztec/Divulgação

Um dos principais centros de negócios do país, região que compõe a avenida das Nações Unidas apresenta infraestrutura urbana completa, com boa mobilidade, comércio e serviços

Conheça o

LINDENBERG
ALTO DAS NAÇÕES

e ganhe
um brinde

saiba mais nas
páginas 5 e 8



Alta gastronomia
Região é conhecida por seus restaurantes e bares
Pág. 2



Design de interiores
Tendência é levar a natureza para dentro de casa
Pág. 4



Protagonismo
Novos empreendimentos transformam a paisagem da região
Pág. 6

EstúdioFOLHA★ APRESENTA

DE TUDO UM POUCO

Eixo formado pelas avenidas Berrini e Chucri Zaidan apresenta gastronomia de alta qualidade

Henrique Peron/Barbacoa/Divulgação



BARBACOA

A unidade da churrascaria na zona sul trabalha no sistema à la carte. O menu lista sugestões como a picanha baby, o prime-rib (parte do contrafilé com osso) e o t-bone. Além dos cortes bovinos, há peixes, galeto, cordeiro e javali. Farto bufê de pratos quentes e saladas. **Av. das Nações Unidas, 12.555, Brooklin; tel.: 3043-9244**

POBRE JUAN

Ficou famoso por sua parrilla (grelha argentina) premium, cortes de carnes nobres especialmente selecionadas, excelência na carta de vinhos e seu ofurô de cervejas. **Av. Roque Petroni Júnior, 1.089, Shopping Morumbi - Piso Superior; tel.: 2397-0050**

DUE CUOCHI CUCINA

Culinária italiana com destaque para as massas frescas. **Av. Dr. Chucri Zaidan, 1240, Vila São Francisco; tel.: 3957-9580**

Vicolo Nostro/Divulgação



CASA SANTO ANTÔNIO

Cozinha variada, com influência italiana, em clima aconchegante de uma casa charmosa da década de 60 no coração da Granja Julieta. Ampla carta de vinhos. **Av. João Carlos da Silva Borges, 764, Granja Julieta; tel.: 4328-6205**

VICOLO NOSTRO

Em ambiente elegante, apresenta pratos do norte e do centro da Itália e produz pães e massas artesanais. Além do cardápio regular, oferece menu de almoço com couvert, entrada, prato principal e sobremesa. **R. Jataituba, 29, Cidade Monções; tel.: 5561-5287**

Casa Santo Antônio/Divulgação



EstúdioFOLHA★
APRESENTA

QUINTAL DEBETTI

Em clima descontraído, o restaurante de Rogerio Betti entrega bons cortes de carne, com destaque para os dry-aged (maturados longamente a seco), em um enorme quintal. A casa também oferece carnes de maturação normal, como fraldinha, maminha e rib-eye. Entre os acompanhamentos, a dica são os legumes preparados na grelha. **R. Curumins, 11, Cidade Jardim; tel.: 93057-2414**

CHINA LAKE

O chef Paulo Hu buscou inspiração nos pratos originários de Shangai para compor um cardápio com receitas tradicionais e outras exclusivas. Sabores exóticos e intensos. **R. Marechal Deodoro, 525, Santo Amaro; tel.: 5524-7921**

ZUCCO CUCINA

Clássica cozinha italiana com um toque contemporâneo. **Av. Roque Petroni Júnior, 1.089, Shopping Morumbi - Piso Lazer; tel.: 5181-1092**

NETO

Inspirado no legado estabelecido pelos imigrantes na cena gastronômica de São Paulo, o Neto cria um espaço onde técnicas de diferentes regiões da Itália ganham vida através de produtos sazonais, orgânicos e locais com um toque contemporâneo e refinado. **Av. das Nações Unidas, 14.401, tel.: 2526-0105**

QUINTANA BAR

Homenageia o poeta Mario Quintana e serve delícias do sul do país. Para acompanhar queijos, carnes e linguiças, oferece boa variedade de drinks e cachacas. **R. Alessandro Volta, 151, Cidade Monções; tel.: 5507-4125**



Elvis Fernandes/Quintana Bar/Divulgação



Coquetel de cachaça envelhecida com caju, mel, xarope de especiarias, suco de limão tahiti, menta e hortelã, do Bar Caju

VERSÁTIL, REGIÃO É CONHECIDA
POR SEUS RESTAURANTES E BARES

Drinks sofisticados, cerveja artesanal e boemia compõem a zona sul

Um almoço em família no final de semana ou uma reunião executiva no meio do expediente. Jantar romântico a dois ou cerveja entre amigos. Não importa a ocasião, a região que compreende as avenidas Berrini e Chucri Zaidan é conhecida pela variedade culinária e boemia com estilo. O Bar Caju, localizado no lobby do JW Marriott Hotel, serve um ótimo drink de cajuína, o “meu caju”, que leva, além do suco clarificado preparado na casa, gim com a fruta, cachaça, Falernum e cítricos. Os fãs de cerveja artesanal

têm para onde correr: o Soul Botequim. Com 20 torneiras de chope, o bar também oferece drinks e cachacas para quem for do destilado. Petiscos de boteco e cardápio próprio fazem as vezes da comida. Falando em boteco, o tradicional Veríssimo é parada obrigatória. Aberto para almoço, happy hour e jantar, o local é, como eles mesmos dizem, “um bar para comer e não um restaurante para beber”. Em homenagem a Luis Fernando Veríssimo, o lugar tem toalhas de papel com tirinhas do escritor.

CAJU SP
Av. das Nações Unidas, 14.401; Chácara Santo Antônio, tel.: 2526-0100

VERÍSSIMO
R. Flórida, 1488, Brooklin Novo, tel.: 5506-6748

SOUL BOTEQUIM
Av. Padre Antônio José dos Santos, 812 - Cidade Monções; tel.: 3297-0006

EstúdioFOLHA★ APRESENTA

Shutterstock

DESIGN NATURAL



Levar a natureza para dentro de casa é mais do que uma tendência, é uma necessidade para quem busca qualidade de vida e bem-estar

A presença da natureza é vital. Estar cercado de verde proporciona bem-estar, desliga o corpo do estresse do dia a dia e o conecta à tranquilidade e à contemplação. É transformador.

Nas grandes cidades, esse contato tem sido cada vez mais raro. O concreto, o barulho e a correria ditam o ritmo.

Em busca de promover uma

reconexão com a natureza, o design de interiores tem fortalecido nos últimos anos com a tendência de levar a natureza para dentro de casa. A leveza, a alegria, as cores, a calma e o frescor das plantas transformam um lar.

Neste ano, uma das principais vertentes da decoração é o aproveitamento das formas orgânicas das plantas, usando seus desenhos, movimentos e variações

para brincar com os espaços.

Nesse cenário, ganham protagonismo flores como orquídeas e begônias, que dão um toque mais extravagante aos ambientes e criam pontos focais interessantes. Folhas como costela-de-adão, amplas, brilhantes e desenhadas promovem o mesmo efeito.

Outra tendência que continua em alta é a criação de cantos verdes com volume de plantas e flores. Nessas situações, espécies como samambaias (para pendurar) e mini árvores cumprem bem o papel. É interessante usar vasos e plantas de alturas diferentes para deixar a paisagem mais orgânica. Mais espaço, mais plantas. É um privilégio ter um jardim privativo dentro do apartamento. Hortas também são uma ótima forma de aliar

a praticidade à beleza da natureza. Na parede ou horizontais, elas conseguem unir diferentes formas, cores e aromas, além de ajudar numa alimentação mais saudável.

A presença da natureza na decoração, no entanto, não está ligada apenas ao uso de plantas.

Formas orgânicas, materiais naturais e sustentáveis, tons e estampas que remetem à natureza são elementos fundamentais para a criação dessa sensação de frescor e tranquilidade.

A ascensão do chamado design biofílico tem destacado a incorporação desses elementos ao mobiliário, à escolha das cores, das estampas dos tecidos e das paredes e dos objetos de decoração.

Formas mais arredondadas que se incorporam ao ambiente são uma das principais ten-

dências na escolha de móveis. A madeira é elemento fundamental nessas composições.

Materiais mais naturais como fibras criam um ambiente mais aconchegante. Elas podem aparecer em cestos, luminárias, cadeiras, redes, jogos americanos e objetos de decoração, entre outros.

Os tecidos como algodão e linho cumprem o mesmo papel com leveza no revestimento de sofás, poltronas e cadeiras e nas cortinas. Estampas com tons que remetem ao verde e à terra e estampas de animais e plantas ajudam a compor ambientes alegres e frescos.

Os tons terrosos combinados a paletas de verde e cores mais claras ajudam a levar alegria e tranquilidade aos ambientes e, dessa forma, criar um oásis urbano.

Breve lançamento • Chácara Santo Antônio

O alto padrão inédito a cada olhar.



LINDENBERG

ALTO DAS NAÇÕES



VISTA ROOFTOP perspectiva ilustrada



PISCINA COBERTA CLIMATIZADA DE 25 M perspectiva ilustrada



VOO QUADRAS perspectiva ilustrada

110, 166 E 213 M²* | 2 SUÍTES A 4 DORMS.

*Incluindo depósito privativo

Diferenciais exclusivos

-  Lazer incomparável com mais de 30 itens

 Quadra de tênis oficial

 Piscina coberta climatizada de 25 m

 Rooftop a 116 m de altura

 Hall social com elevador privativo para todas as unidades
-  Vagas determinadas

 Gerador full de energia atendendo as demandas das áreas privativas, inclusive ar-condicionado

 Piso a piso de 2,88 m

VISITE A CENTRAL DE ATENDIMENTO E GANHE UMA SANDUICHEIRA ELÉTRICA CADENCE**

(**) Válido para as 30 primeiras pessoas que visitarem o plantão até o dia 25/08/2024 (domingo). Não é permitido a uma mesma pessoa retirar outro brinde nos próximos 90 dias em qualquer plantão da Eztec.



FOTO ILUSTRATIVA



3135-5117 | LINDENBERGALTODASNAcoes.COM.BR

CENTRAL DE ATENDIMENTO:
AV. DR. CHUCRI ZAIDAN, 1793

ENDEREÇO DO EMPREENDIMENTO:
RUA VERBO DIVINO, ALTURA DO Nº 1.600

Lindenberg Vendas LTDA. Rua Joaquim Floriano, nº 466, Ed. Corporate - 2º andar - CEP 04534-002 - www.lindenberg.com.br. CRECI 20267-3. Central de Atendimento TECVENDAS: R. Domingos de Moraes, 2187 Torre Dubai - Sala 114 - Vila Mariana - São Paulo - SP - Fone: 5056-8308 - Diário/24 horas - www.eztec.com.br. CRECI: 5677-J. As perspectivas são ilustrativas com sugestão de decoração com móveis e utensílios de dimensões comerciais e não fazem parte do contrato. LINDENBERG ALTO DAS NAÇÕES - Austin Incorporadora LTDA. CNPJ 37.769.477/0001-46. Memorial de Incorporação registrado junto ao 11º Registro de Imóveis de São Paulo, sob o nº 7, da matrícula nº 485.923, publicado em 11/06/2021, averbação 49/485.923 em 18/04/24. (*) Incluindo depósito privativo de 2,00 m². (**) As 30 primeiras pessoas que visitarem o plantão até o dia 25/08/2024 (domingo) portando RG e CPF, apresentarem este material e preencherem o cadastro obrigatório completo, ganharão uma SANDUICHEIRA ELÉTRICA CADENCE de brinde. Promoção não cumulativa com outras peças da campanha e com outras centrais de atendimento da Eztec. Não será permitida a entrega de outro brinde ao visitante já cadastrado. 103562.

Regulamento

REALIZAÇÃO:



EstúdioFOLHA★ APRESENTA

Shutterstock



Av. Engenheiro
Luís Carlos
Berrini

ENDEREÇO ESTRATÉGICO

Novo centro de negócios de São Paulo, a avenida das Nações Unidas reúne novos complexos residenciais e comerciais

A cidade cresce, transforma-se, desenvolve-se e novas áreas, antes pouco vistas, começam a ganhar destaque. É assim em todos os grandes centros urbanos do mundo e não seria diferente em São Paulo.

Maior metrópole e principal centro econômico do país, a capital paulista vê, de tempos em tempos, novas áreas ganharem protagonismo e começarem a influenciar a economia, o setor imobiliário e o estilo de vida da cidade.

A avenida Paulista é um dos exemplos mais emblemáticos. A via foi criada no final do século 19 para expandir as áreas residenciais de São Paulo, antes concentradas no que hoje chamamos de centro. Sua chegada ao mapa gerou uma expansão imobiliária.

Com o passar das décadas, a avenida foi se transformando e virou o principal polo de negócios paulistano, recebendo algumas das principais sedes de bancos e empresas.

Mas uma metrópole dinâmica e pulsante como São

Paulo não conhece limites.

Depois da Paulista, o eixo de negócios paulistano foi se ampliando e se deslocando para a região da avenida Faria Lima, transformando o mercado imobiliário daquela região. Na sequência, chegou ao eixo das avenidas Chucuri Zaidan e Luís Carlos Berrini.

Agora, São Paulo assiste à ascensão de uma nova região. A avenida das Nações Unidas desponta com a chegada de grandes empreendimentos empresariais e residenciais, transformando a paisagem.

Essa área apresenta uma infraestrutura urbana completa, com boa mobilidade, comércio e serviços.

Ali estão instalados alguns dos melhores shoppings da ci-

dade, como Parque da Cidade, Morumbi, Market Place, D&D, Cidade Jardim e JK Iguatemi.

A região também é sede de grandes empresas como Nestlé, P&G, Vivo, Deloitte, KPMG, Samsung, Basf, Globo, Claro, Microsoft, Mondelez, Mapfre e Banco do Brasil, entre outras.

Parques, restaurantes, casas de shows e serviços de qualidade completam a infraestrutura dessa área nobre da cidade.

Não à toa, é ali que estão surgindo empreendimentos multiuso icônicos, que unem apartamentos residenciais, escritórios, equipamentos de lazer e uma série de serviços como supermercado, lojas, academia e restaurantes, entre outros.

A nova fronteira paulistana está conquistada.

EstúdioFOLHA★

eztec

LINDENBERG
DESDE 195470
anos

APRESENTAM

Fotos Eztec/Divulgação



Perspectiva
ilustrada da
fachada do
Lindenberg
Alto das Nações

LAZER NO ROOFTOP ELEVA EXPERIÊNCIA DOS MORADORES

TENDÊNCIA MUNDIAL

Realidade nos principais centros urbanos do mundo, complexos multiuso ganham espaço em São Paulo oferecendo conforto e comodidade

Uma tendência que já é realidade nos principais centros urbanos do mundo, os complexos multiusos ganham espaço em São Paulo e começam a criar uma nova forma de morar na cidade.

Hudson Yards, em Nova York, Porta Nuova, em Milão, ou Brickell Centre, em Miami. Não faltam exemplos de sucesso de empreendimentos que reúnem lazer, gastronomia, trabalho, serviços, mobilidade e moradia em um só lugar, tornando o dia a dia mais prático e economizando tempo dos moradores para aproveitar mais as coisas boas da vida.

Morar nesses empreendimentos proporciona um cenário único de comodidade e qualidade de vida.

E São Paulo segue a tendência das grandes metrópoles mundiais apresentando um novo residencial de alto padrão dentro

de um complexo multiuso.

Com endereço estratégico no pulsante polo de negócios da avenida das Nações Unidas, o Lindenberg Alto das Nações vai ocupar uma das torres do complexo multiuso Alto das Nações.

O empreendimento irá oferecer apartamentos de 110 m², 166 m² e 213 m² com plantas amplas e versáteis, com opções de 2 suítes a 4 dormitórios.

Lazer completo, com mais de 30 itens. Piscina coberta climatizada de 25 m, quadra de tênis oficial, piscina coberta climatizada, fitness e salão de festas, toda a família poderá usufruir de momentos de lazer.

No rooftop, a 116 m de altura, toda a família poderá usufruir de uma experiência única de contemplação e diversão.

Os apartamentos também contarão com uma série de comodidades que proporcionam



Piscina adulta do
Lindenberg Alto das Nações

mais conforto como hall social com elevador privativo, depósito privativo, gerador full de energia para áreas privativas –incluindo ar-condicionado–, kit gourmet e kit grill, além de serviços pay-per-use.

Com áreas íntimas e comuns de alto padrão, o Lindenberg ganha ainda mais destaque por estar localizado dentro do complexo Alto das Nações.

O empreendimento multiuso está localizado em um dos endereços mais cobiçados da cidade, no quadrilátero das avenidas das Nações Unidas e Cecília Lottenberg (prolongamento da Chucri Zaidan) e das ruas Verbo Divino e Alexandre Dumas.

O complexo possui 317 mil

m² de área construída e segue o conceito “walkability”, termo em inglês que indica a percepção que as pessoas têm da mobilidade em seu bairro. Nesses empreendimentos, é possível fazer tudo a pé.

Esse é um dos principais atrativos desses empreendimentos ao redor do mundo. Em cidades grandes, com muito trânsito e correria, ter tudo perto de casa é uma vantagem invejável.

No Alto das Nações estão localizadas torres residenciais, torres corporativas, teatro para 303 pessoas, equipamentos de lazer, praça com lojas e hipermercado Carrefour. O complexo também está ao lado da estação Granja Julieta, da linha Esmeralda.

Viver momentos de lazer e relaxamento e, ao mesmo tempo, manter a privacidade e a sensação de liberdade.

Essa é a experiência que qualquer um almeja ao escolher um novo lar. E para proporcioná-la aos novos moradores, o mercado imobiliário tem levado as áreas comuns às alturas.

O uso do rooftop já se firmou como uma tendência no Brasil, replicando o que já acontece em grandes centros mundiais, como Nova York.

Com esse conceito de lazer, transformam-se as experiências e os imóveis acabam sendo mais valorizados.

De acordo com reportagem publicada pela "Folha de S.Paulo" no ano passado, estruturas de lazer no rooftop podem agregar até 20% a mais no valor do metro quadrado residencial.

A tendência que surgiu em Nova York e se espalhou para outros centros mundiais como Paris e Londres, começou nos hotéis, bares e restaurantes. A vista das cidades se tornou uma atração.

Mais tarde, o rooftop como área de entretenimento foi migrando para os empreendimentos residenciais, inclusive como forma de melhor aproveitamento dos terrenos.

Empreendimentos como o Lindenberg Alto das Nações, em São Paulo, com mais de 100 m de altura, proporcionam uma vista bonita da cidade e do nascer e pôr do sol, criando memórias únicas.

Breve lançamento • Chácara Santo Antônio

O primeiro residencial com o alto padrão Lindenberg dentro de um complexo multiuso premiado no endereço mais estratégico da cidade.



FOTOINSERÇÃO DO COMPLEXO ALTO DAS NAÇÕES

PRAÇA COM MAIS DE 32 MIL M² | HIPERMERCADO CARREFOUR | RESTAURANTES | TEATRO | CONVENIÊNCIAS | OFFICES | RESIDENCIAIS

O Complexo Alto das Nações é coroado por um residencial com o que há de mais exclusivo em arquitetura e vista privilegiada. No endereço mais estratégico da cidade, formado pela Av. das Nações Unidas, Rua Verbo Divino, Alexandre Dumas e Av. Cecília Lottenberg, prolongamento da Av. Dr. Chucri Zaidan.

110, 166 E 213 M²*
2 SUÍTES A 4 DORMS.

*Incluindo depósito privativo

VISITE A CENTRAL DE ATENDIMENTO E GANHE UMA SANDUICHEIRA ELÉTRICA CADENCE**

(**) Válido para as 30 primeiras pessoas que visitarem o plantão até o dia 25/08/2024 (domingo). Não é permitido a uma mesma pessoa retirar outro brinde nos próximos 90 dias em qualquer plantão da Eztec.



FOTO ILUSTRATIVA

3135-5117 | LINDENBERGALTODASNACOES.COM.BR

CENTRAL DE ATENDIMENTO:
AV. DR. CHUCRI ZAIDAN, 1793

ENDEREÇO DO EMPREENDIMENTO:
RUA VERBO DIVINO, ALTURA DO Nº 1.600

Lindenberg Vendas LTDA. Rua Joaquim Floriano, nº 466, Ed. Corporate - 2º andar - CEP 04534-002 - www.lindenberg.com.br. CRECI 20267-3. Central de Atendimento TECVENDAS: R. Domingos de Moraes, 2187 Torre Dubai - Sala 114 - Vila Mariana - São Paulo - SP - Fone: 5056-8308 - Diário/24 horas - www.eztec.com.br. CRECI 5677-J. As perspectivas são ilustrativas com sugestão de decoração com móveis e utensílios de dimensões comerciais e não fazem parte do contrato. LINDENBERG ALTO DAS NAÇÕES - Austin Incorporadora LTDA. CNPJ 37.769.477/0001-46. Memorial de Incorporação registrado junto ao 11º Registro de Imóveis de São Paulo, sob o nº 7, da matrícula nº 485.923, publicado em 11/06/2021, averbação 49/485.923 em 18/04/24. (*) Incluindo depósito privativo de 2,00 m². (**) As 30 primeiras pessoas que visitarem o plantão até o dia 25/08/2024 (domingo) portando RG e CPF, apresentarem este material e preencherem o cadastro obrigatório completo, ganharão uma SANDUICHEIRA ELÉTRICA CADENCE de brinde. Promoção não cumulativa com outras peças da campanha e com outras centrais de atendimento da Eztec. Não será permitida a entrega de outro brinde ao visitante já cadastrado. 103562.

REALIZAÇÃO:

